Posto da C. C. de Abastecimento na Leopoldina

Além dos postos móveis, e dos dois fixos existentes em São Cristovão e no Meyer, vai o Sr. general Scarcella fazer inaugurar o terceiro, na próxima segunda-feira, em Caxias, para abastecer a zona leopoldinense.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Não há campanha de desmoralização da pecuária nacional

O Ministério da Agricultura esclarece o que ocorre com o lote de reprodutores exportado do Brasil — México e Estados Unidos profundamente interessados no zebú brasileiro — Há um convênio entre aqueles dois países firmado em face da febre aftosa — O Brasil oferecerá garantias absolutas da sanidade de seus reprodutores e proporá um tratado — Podem os criadores confiar na ação do govêrno federal (Texto na 3.ª pág.)

TRANSPORTES PARA O COMÉRCIO

O serviço inaugurado pela Comissão Central de Abastecimento

A Comissão Central de Abastecimento iniciou ontem um serviço de transportes para o comércio, oferecendo condução de gêneros alimentícios ou outros quaisquer de utilidade pública — Diversos comerciantes já ontem acorreram ali, utilisando destes transportes para condução de suas mercadorias

GARROTEADO!

MADRID, 12 (R.) — Foi executado ontem, em La Coruña, por garroteamento, Jesus Bello Parga, acusado de ter morto, no dia 19 de maio, Arcadio Viella, do jornal "Ideal Gallego".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de julho de 1946 — N. 12.310

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

SENSACIONAL CONTO DO VIGÁRIO

Mobilizou, durante horas, policiais, a reportagem e até um escafandrista — Mergulhando nú, no Canal do Mangue, a altas horas — Cartas e telegramas propondo o melhor negócio do mundo... — A máquina maravilhosa de multiplicar dinheiro — A primeira experiência — Jeronymo Ferreira faz a A NOITE a narrativa extraordinária de sua aventura — 514 mil cruzeiros! — Pedira dinheiro até a bancos de São Paulo — As pesquisas no canal — Prometendo prêmios a quem encontrasse a pasta — Ei-la, enfim! — Sorrisos, impaciência e decepção do fazendeiro paulista — "Estão moiadas; botando no só elas fica novas..." — O golpe espetacular dos guitarristas — Preso o "Doutor"

Margarida Hirschmann e Emilio Baldino ao chegarem à Auditória — Flagrante do deputado Flores da Cunha quando prestava o seu depoimento

Noticiámos ontem, com exclusividade, o caso do fazendeiro Jerônimo Ferreira de Menezes, recem-chegado de Presidente Prudente (São Paulo) onde possui grande fazenda de gado. Jerônimo, segundo contou às autoridades e do reporter de A NOITE, veiu ao Rio, a fim de efetuar um grande negócio. Aqui chegando estava um seu amigo (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Fala o general Gustavo Cordeiro de Farias

"Minha missão dentro do Exército é impedir a infiltração comunista"

PORTO ALEGRE, 12 — (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital o general Cordeiro de Farias, que veio assumir o comando da Terceira Região Militar. Falando à reportagem declarou:

"Entendo que na hora presente é necessário mais do que nunca, a união de todas as forças democráticas do país a fim de que o Brasil possa enfrentar os perigos que o ameaçam. Essa colaboração em causa comum deve se desenrolar num clima de desambição, renúncia e patriotismo, tendo em vista unicamente o bem estar e felicidade da pátria. Minha missão dentro do Exército é impedir a infiltração comunista".

Leia "A NOITE Ilustrada"

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O porto desta capital continua movimentadiíssimo, pois, no momento, há 150 navios de diversas nacionalidades aguardando carregamento.

Aspecto do local do desastre

Acusados de traição ao Brasil

Como decorreu o sumário de culpa de Emilio Baldino e Margarida Hirschmann — Duas testemunhas de defesa — Depõe o deputado Flores da Cunha — Será amanhã o julgamento

Na 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a presidência do auditor de guerra Sr. Ranulfo Bocayuva Cunha, realizou-se, o encerramneto do sumário de culpa do processo a que respondem, pelo crime de traição ao Brasil, Emilio Baldino e Margarida Hirschmann, acusados de haverem insultado o nosso país e a F. E. B. através da rádio de Berlim durante a guerra.

Depuseram duas testemunhas de defesa, o deputado Flores da Cunha e o coronel Amilcar Botelho Magalhães.

Pouco antes de ser aberta a audiência, mais ou menos para as 13 horas chegaram separadamente, devidamente escoltados, os acusados Emilio Baldino e Margarida Hirschmann.

Esta, muito loura, se mostrava algo abatida. Trajava blusa de seda branca, vestido preto e sapatos da mesma côr.

A antiga locutora do programa "Verde Amarelo" foi sentar-se no recinto a um canto, procurando esquivar-se dos fotografos que a aguardavam.

Emilio Baldino, vestido em costume cinzento, usava óculos escuros.

O advogado dos acusados, Sr. Eduardo Lins, conversou ligeiramente com ambos antes de ser aberta a audiência.

Depois de prestar o juramento de praxe, o Sr. Flores da Cunha respondeu à primeira pergunta formulada pelo advogado de defesa (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Para encontrar a casa de campo do amigo...

CHOCARAM-SE OS TRENS ELETRICOS

72 feridos — Os freios, postos em ação com presteza, impediram que o desastre tivesse tremendas proporções

Um desastre que poderia ter consequências gravissimas, ocorreu ontem, na Central do Brasil, entre dois trens elétricos. Desobedecendo a um sinal, um combóio precipitou-se sobre outro que estava parado na mesma linha, colhendo-o pela retaguarda. Felizmente o trem vinha com velocidade reduzida, sendo o choque de pequenas proporções. A confusão estabelecida, o pânico que empolgou os passageiros do combóio que estava parado ocasionou inúmeras vítimas. Todos quiseram saltar aterrorizados com a perspectiva de serem es- (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

PROJETIL CONTROLADO PELO RADIO

Tem a forma de um charuto e o metal de que é feito flutua na água — Três projéteis dessa natureza cairam em território sueco

LONDRES, 12 (Reuters) — Um projetil controlado a rádio e com a forma de um charuto explodiu de encontro à praia de Sundsuall, na Suécia, ontem, de acôrdo com o correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo. Dois outros projeteis foram também avistados ao norte e na região central do território Sueco, sendo que um dêles seguia uma trajetória rumo nordeste e outro rumo sul. Ambos foram explodir num lago. Entre os destroços do projetil arrebentado na praia de Sundsuall encontram-se um cilindro coberto de marcas, restos de papel e um fragmento de filme com anotações.

Ainda segundo o mesmo correspondente, essa arma viera do nordeste, a uma velocidade de cêrca de 115 milhas horárias, fazendo um mergulho de 40 gráus ao explodir abrindo na areia de Sundsuall uma pequena cratera, sem que houvesse repercussão durante o arrebentamento. A cauda do projetil tinha, ao que pareceu, cêrca de 40 jardas de comprimento e, durante a trajetória, refletia uma luz extremamente forte e superior a do sol. O metal de que era fabricada, ao que revelaram as observações posteriores, era tão leve que chegava a flutuar na água.

O fazendeiro Jeronimo Ferreira, junto ao Canal do Mangue anotando os nomes dos operários a fim de premiá-los. A seguir, dois flagrantes dos trabalhos do escafandrista Olegario da Marinha, na máquina de ar e, finalmente, na delegacia do 12º distrito, os repórteres e policiais examinando a guitarra

Primeiro o reerguimento das nações devastadas

Byrnes revela o ponto de vista norte-americano sôbre a política a ser adotada com a Alemanha — Não deseja uma "paz de vingança" — Dispostos a pôr têrmo à descentralização, unindo sua zona de ocupação com as demais — Teriam voltado a trabalhar as fábricas de munições do território dominado pelos russos

PARIS, 12 (A. P.) — É o seguinte o texto da declaração de Byrnes sôbre a política a ser adotada com a Alemanha, feita em resposta a uma observação de Molotov.

"O govêrno dos EE. UU jamais procurou impôr à Alemanha uma paz vingativa. O govêrno americano encara a ressurreição econômica da Alemanha como absolutamente essencial ao renascimento econômico da própria Europa, e porisso favorece o levantamento econômico do Reich — embora em linhas pacíficas. Entretanto, os EE. UU. não favorecem agora, nem nunca o fizeram, o reconhecimento, a favor do renascimento econômico da Alemanha, de uma prioridade sôbre a ressurreição econômica dos países que o Reich devastou. O govêrno dos EE. UU. sempre apoiou e continuará a apoiar todas as medidas necessárias à desnazificação da Alemanha, dando às forças democráticas alemãs a necessária chance de se manifestarem. Mas o govêrno norte-americano está convencido de que o meio de dar a essas forças a chance de se firmar como devem, reside, no tocante aos aliados, em esclare- (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 22-1000

ASSINATURAS

Brasil, Americas e Espanha		Outros paises	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Fotografia feita logo após a solenidade

PARA A INSTALAÇÃO DE UM POSTO DE PUERICULTURA

Gesto louvavel de um capitalista brasileiro — Doação de duzentos mil cruzeiros — Funcionará no Meyer

Realizou-se na séde do Departamento Nacional da Criança, à avenida Rui Barbosa, a solenidade de posse do Conselho Representativo da Campanha da Redenção da Criança, para dar aplicação à doação feita pelo Sr. Domingos Fernandes Alonso, na importância de duzentos mil cruzeiros, destinados à construção de um posto de Puericultura a ser instalado brevemente no Meier.

O Conselho estava assim constituido: Senhora Heloisa de Góis, esposa do Sr. Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal; Dr. Carlos Florencio de Abreu, diretor do Departamento de Puericultura do Distrito Federal, e Dr. Alvaro Vieira, clinico nesta capital.

Os debates dos vários assuntos estiveram sob a presidência do Dr. Braga Neto, diretor do Departamento Nacional da Criança, que também exerce as funções de vice-presidente da Campanha de Redenção da Criança.

Durante a reunião, no gabinete do Dr. Braga Neto, foi entregue pelo Sr. Domingos Fernandes a importância referida e que será aplicada exclusivamente na construção do Posto a ser instalado no Meier.

Deliberação do presidente da Campanha de Redenção da Criança

O Sr. Correia e Castro, presidente da Campanha de Redenção da Criança, assinou o seguinte ato:

"O presidente da Campanha de Redenção da Criança, com fundamento no que dispõe o art. 7.º dos Estatutos, e de acôrdo com o critério adotado para os municipios,

Resolve designar a Sra. Heloisa de Góis e os Drs. Carlos Florencio de Abreu e Alvaro Vieira para constituirem o Conselho representante dos interesses da Campanha, relativamente à construção do Posto de Puericultura do Meier-DF, delegando-lhes competência na forma das instruções anexas."

Primeiro o reerguimento das nações devastadas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ser suficientemente o povo alemão sôbre os termos do acordo de paz que, esperam, sejam aceitos e cumpridos pelo povo alemão.

Assim, os aliados devem esclarecer convenientemente o que significa o desarmamento que os alemães deverão observar. Deveriam tornar também perfeitamente claros quais os pagamentos de reparações que pretendem exigir, para que o povo alemão compreenda que quanto mais arduamente trabalhar mais cêdo poderão desfrutar dos beneficios desse seu próprio esforço. Os aliados devem revelar à Alemanha quais serão as suas futuras fronteiras e quais os limites dentro dos quais os alemães poderão se governar a si mesmos. Ademais, será preciso revelar aos alemães que enquanto observarem os claros e bem definidos principios ditados pelos aliados, não se registrará nenhuma interferência nos seus esforços para a reconstrução da sua vida politica e econômica em beneficio dos próprios alemães, em particular, e da Europa, em geral.

Discutir a menor ou maior duração da ocupação da Alemanha constitui um êrro. Os meios de controle e uma pequena fôrça de segurança devem ser reservados durante um longo periodo de tempo, para garantir a observação, por parte da Alemanha, dos termos combinados para o acôrdo. A ocupação em massa e os govêrnos de ocupação da Alemanha desde que sejam mantidos sôbre um periodo demasiadamente grande, acabarão comprometendo os nossos objetivos. Os alemães estão neste momento experimentando grandes dificuldades e vicissitudes. Devem, portanto, ter uma oportunidade para aliviar essa dificuldades pelos seus próprios esforços. Se não tiverem tal oportunidade atribuirão os seus sacrificios e sofrimentos atuais à ocupação aliada e não à devastadora guerra de agressão que os seus lideres deflagraram contra o mundo e contra êles próprios.

Assim, acentuo perante os meus colegas a necessidade em que nos achamos de nomear representantes especialmente encarregados de se desempenhar desses encargos, transmitindo-lhes as nossas instruções a respeito. Se não o fizermos estaremos confessando ao mundo a nossa falta de objetivos construtivos e a nossa incapacidade de chegarmos a um acôrdo — traindo, assim, aos milhões de homens que morreram para que a liberdade pudesse viver".

DISPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS A POR TERMO A DESCENTRALIZAÇÃO ALEMÃ

PARIS, 12 (INS) — O govêrno norte-americano, segundo Byrnes está disposto a pôr termo, imediatamente, à descentralização da Alemanha, mediante a união de sua zona com qualquer uma das demais zonas de ocupação, de maneira a estabelecer a unidade econômica entre as respectivas zonas com uma administração conjunta, da qual participariam os próprios alemães.

PARIS, 12 (INS) — Byrnes expressou sua opinião de que a continuação da politica de administração da Alemanha, em 4 zonas completamente incomunicaveis entre si, produziria larga inflação e uma paralização econômica, aumentando os gastos da ocupação e prejudicando, desnecessariamente, o povo alemão.

ESTARIAM FUNCIONANDO AS FÁBRICAS DE MUNIÇÕES NA ZONA ALEMÃ

PARIS, 12 (A. P.) — Durante os trabalhos de ontem do Conselho dos Ministros do Exterior, Bevin declarou que diante dos rumores correntes sôbre o funcionamento de fábricas alemãs de munições na zona de ocupação soviética, essa área deveria ser incluida em qualquer inspeção que se viesse a efetuar na Alemanha, justamente para desfazer aqueles rumores — naturalmente destituidos de qualquer fundamento...

Foi diante dessa proposta de Bevin que Molotov declarou a sua oposição ao estudo dos problemas alemães neste momento, alegando que os representantes dos quatro chanceleres a serem encarregados desse estudo não tinham as necessárias instruções para levá-los a bom termo. Assim, propunha que o Conselho realizasse uma sessão especial no próximo outono para discutir exclusivamente a questão alemã.

PARA CONVENCER O POVO ALEMÃO DE QUE SERÁ MELHOR TRATADO PELA RÚSSIA

PARIS, 12 (INS) — As declarações do ministro do Exterior russo, Molotov, expondo a politica de Moscou para com a Alemanha, tem por fim convencer ao povo alemão que será melhor tratado pela Rússia do que pelas potências ocidentais.

Tal é o ponto de vista que se expressa nos circulos americanos aqui, depois das reuniões realizadas ontem pela manhã e nas quais foram estudados cuidadosamente os sensacionais acontecimentos da noite anterior.

IRÁ ATÉ 3 OU 4 DE SETEMBRO

PARIS, 12 (AFP) — Dentre as 21 Nações que participarão da Conferência da Paz, que se reunirá nesta capital no dia 29, 20 estiveram em guerra com a Itália, 12 com a Bulgária, 11 com a Rumânia e 10 com a Finlândia e todas com a Alemanha.

Uma das nações participantes, da Conferência, a Noruega, não esteve em guerra com nenhum daqueles paises, mas apenas com a Alemanha.

Inagurando-se a 29 de julho do corrente, a Conferência da Paz durará até o dia 3 ou 4 de setembro, segundo calculos oficiais.

TERMINARÃO HOJE A CONFERÊNCIA

PARIS, 12 (R.) — Os ministros de Exterior dos "Quatro Grandes" concordaram, mas sem ainda o decidirem, em terminar sua sessão corrente hoje à noite.

O problema alemão — sôbre o qual ainda não concordaram — voltará hoje à ordem do dia. James F. Byrnes, à noite passada, convidou uma das outras três potências ,ou então tôdas as demais, a unirem suas zonas na Alemanha, economicamente, com a dos Estados Unidos. Tal proposta, ao que se espera, será considerada em detalhe hoje à noite.

Os ministros concordaram ontem em aceitar a proposta de Molotov referente a uma reunião em sessão especial para discussão do problema germânico, logo que possivel, após o encerramento da assembléia geral da O. N. U., em setembro, mas não se especificou o local da sessão futura.

Molotov disse "Niet" (não), três vezes durante a sessão de ontem. A primeira vez quando rejeitou abertamente a proposta de Bevin para a redução das barreiras econômicas entre as zonas alemãs e permissão de intercâmbio de excessos de mercadorias entre as zonas. A segunda vez quando rejeitou as sugestões no sentido de que a comissão de inquérito em tôrno do desarmamento germânico, que o próprio Molotov propusera, abrangesse a inspeção das usinas industriais em seus termos de referência. E a terceira vez quando recusou a proposta de Byrnes para o estabelecimento de uma comissão especial de representante para estudar o problema alemão.

Foi depois da terceira negativa que Molotov sugeriu uma reunião especial futura dos ministros do Exterior dos "Quatro Grandes", como alternativa.

DISPOSTA A INGLATERRA A AGIR INDEPENDENTEMENTE

PARIS, 12 (R.) — Falando durante a sessão de ontem do Conselho de Ministros do Exterior, Bevin reiterou sua advertência de que, se as grandes potências não chegassem a acordo sôbre uma ação comum na Alemanha, a Grã-Bretanha ver-se-ia obrigada a organizar sua própria zona de ocupação economicamente, de maneira que não continuasse a constituir um encargo para os contribuintes britânicos.

A Grã-Bretanha — acrescentou Bevin — não recorrerá a empréstimos em dólares para levar a cabo o socorro na zona de ocupação britânica, devido à incapacidade dos ministros do Exterior de chegar a um acordo para estabelecer a unidade econômica da Alemanha.

SENSACIONAL CONTO DO VIGÁRIO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

intimo esperando-o na estação D. Pedro II. Era Joaquim Rodrigues, com quem travara conhecimentos há oito anos passados. Joaquim naquela época, prometera arranjar-lhe um excelente negócio aqui no Rio. De mês em mês escrevia-lhe cartas, dando-lhe várias sugestões, tôdas elas sempre recusadas pelo fazendeiro. A última foi, então, aceita. Estava Jerônimo na fazenda, conferindo os seus bois, quando um colono lhe entregou um telegrama urgente. Era de Joaquim, dizendo que havia arranjado o melhor negócio do mundo. Imediatamente Jerônimo arrumou a mala e veiu para a capital. Estava ansioso por saber qual era o negócio. O telegrama ainda informava que êle viesse com bastante dinheiro, pois o negócio era vultoso e urgente.

Na "gare" Pedro II

Jerônimo, saltou do trem. Ficou tonto com o grande movimento que havia. Repentinamente defronta-se com Joaquim Rodrigues, que lhe diz:

— Oh querido amigo, fizeste bôa viagem ?

O fazendeiro, na sua linguagem simples de homem do interior, contou em linhas gerais o que havia acontecido durante o longo trajeto que fez. Sairam dali e foram jantar. Jerônimo ficou hospedado no Hotel Pedro II. Deixou a mala e saiu em companhia do amigo, que o levou para dar um passeio até a Cinelândia. Jerônimo ficava assombrado ante tudo o que via. Os arranha-céus, as luzes em excesso, deixaram-no um pouco aturdido.

Milionários em poucas horas...

Já era um pouco tarde. A ansiedade de Jerônimo revelou-se intensa. Foi êle próprio que interrogou o amigo:

— E o tal negócio?

Joaquim Rodrigues disse-lhe então:

— O negócio é o melhor do mundo. Ficaremos milionários em poucos minutos. Várias pessoas já o fizeram e tôdas estão riquíssimas. Trata-se de uma pequena máquina capaz de reproduzir dinheiro. Eu bem podia trabalhar sozinho e ficar rico. Mas não sou egoista e daí ter lembrado que sempre lhe prometi uma boa oportunidade. E essa agora apareceu.

E em tom de sigilo:

— Primeiramente quero que você veja a máquina e assista a reprodução do dinheiro. Mas cuidado. Faça segredo, pois isso é uma máquina de que as autoridades andam à procura.

O fazendeiro relata ao reporter

— ... E o meu amigo levou-me apresentando-me a um Oscar Vieira, que segundo declarou, tinha a autorização para fabricar dinheiro. Vi então o negócio. Assisti tudo com êstes olhos que a terra há de comer. E vi do outro lado da máquina sair dinheiro novo. Voltei e não tive mais um minuto de sossego. Pedi dinheiro emprestado nos bancos e a amigos. Reuni a importância de 514 mil cruzeiros e agora estou nesta situação. Não tenho nem dinheiro para pagar o hotel.

Prosseguindo:

— No hotel foi feita então a primeira experiência. Isso dentro de um vaso noturno. Aí é que fiquei maluco. Vi como saia dinheiro daquela máquina extraordinária!

O velho golpe

Continua Jerônimo:

— No dia 9, enquanto almoçávamos, (Joaquim, eu e Oscar), Oscar saiu apressadamente para buscar o técnico da Casa da Moeda, pois eram necessárias tôdas as garantias para a máquina não falhar. Voltou horas depois, informando não ter encontrado o homem. Propús então que a fabricação fôsse feita no próprio hotel. Oscar não permitiu isso, dizendo que ia fazer indo em sua própria casa, pois mandaria sua mulher passear, porque geralmente as mulheres falam muito e não convinha que ela fôsse sabedora do negócio. Foi ao telefone e disse que momentos depois podiam seguir. Ela não estaria em casa.

No canal do Mangue

Tomamos então um automovel. Quando estavamos perto de um rio muito sujo (Canal do Mangue parte da Avenida Francisco Bicalho), Oscar, saltou e disse que era só chegar em casa, pois a máquina vinha trabalhando dentro do automovel. Continha já três vezes mais de que a importância colocada dentro dela. Jeronimo e Joaquim saltaram e ficaram esperando na calçada.

"Está preso"

— Repentinamente apareceu um automovel, e deles saltaram dois homens. Um deles aproximando-se de mim, disse: "Está preso. Você veio de São Paulo para fabricar dinheiro, seu espertalhão". E começaram a revistar-me. Tomaram o meu revolver que por sinal não tinha nenhuma bala e ainda me deram uma bofetada. Enquanto isso, Joaquim e Oscar corriam, e eu vi Oscar jogar a pasta dentro do rio. Marquei o lugar, para depois ir buscá-la. Minutos depois chegava outro automovel, desta vez trazendo a policia de verdade. Correram atrás do homem que me havia prendido e eu caminhei até a esquina à procura de Joaquim e do "Seu Oscar", não mais os encontrando. O meu grande medo era que eles pudessem vir ali apanhar o dinheiro e irem embora. Dai ter ficado no local, com os olhos fixos no lugar onde caira a pasta.

Mergulhando nú, altas horas da madrugada, no canal

— Eu tinha a certeza de que o meu dinheiro estava ali Resolvi então mergulhar e andar procurando por dentro do canal. Tirei a roupa. Fiquei nú. Dois vigias e um guarda-municipal, vieram interpelar-me. Respondi-lhe que se tratava de uma promessa e eu estava cumprindo Os dois acharam graça, ficaram ali, alguns minutos e depois foram embora. Continuei as minhas pesquisas mas nada consegui Minha intenção era apanhar o meu dinheiro e de amanhã embarcar para São Paulo. Mas nada! Foi ai que apareceu o comissário Abelardo, do 12º distrito, que, ligando um caso a outro, disse que eu tinha sido vitima do "conto da guitarra".

Um premio de mil cruzeiros

Foi então que se iniciaram as diligências da policia. Ninguem fazia Jeronymo afastar-se do canal. Ninguem. Nem mesmo a própria policia. O fazendeiro, agora já de manhã, está cercado de um grupo de trabalhadores e operários da City. Promete um prêmio de mil cruzeiros a quem encontrar a pasta. Vários operários, uns em canoas, outros mergulhando, entram no canal. Mas há muita lama e nada conseguem trazer, além de pequenas queimaduras, pois existe bastante óleo no canal.

Em ação um escafandrista

Tudo estava neste pé. O fazendeiro ainda nutria esperanças de reaver o seu dinheiro. Precisava-se de um escafandrista. O comissário Abelardo procurou então as autoridades navais e conseguiu delas que o escafandrista Olegario Ignez fosse mergulhar à procura da pasta. Era a primeira vez que um escafandrista ia entrar no Canal do Mangue e antes o local foi medido e examinado por técnicos.

Às 14,30 tiveram inicio os preparativos. Roupas e mais roupas. O escafandrista começa a vestir-se. Seus sapatos pesam sete quilos cada um. O local está cheio de curiosos. O fazendeiro está cheio de esperança. Ri para todos e conta que logo que encontre os dois patifes, vai dar-lhes uns bofetões. Ele próprio orienta o escafandrista.

O primeiro mergulho

O escafandrista Olegário entra nágua. Demora quinze minutos. Trabalha apenas pelo tato, pois a escuridão naquelas águas torna difícil a visão. Volta à tona e diz nada ter encontrado. Pede mais ar e mergulha novamente. Desta vez demora-se ainda mais e volta sem nada ter trazido. Enquanto isso acontece, a fisionomia do fazendeiro se transforma. Fica pálido, perde a voz, quer abanar o escafandrista. No último mergulho, o mais rápido deles, volta o escafandrista com a pasta na mão. Ouve-se uma exclamação geral dos presentes:

Que sorte a deste homem !

Jeronymo quer logo abri-la.

— Que sorte a deste homem! Promete gratificações a todos. Grita e diz que está com a razão. Apareceu o seu dinheiro. Vai agora voltar para a sua fazenda e jamais tornará ao Rio. Não quer saber mais de negócios. Diz que era a sua última oportunidade. Matar-se-ia se não encontrasse o dinheiro. Conta ao reporter que era capaz de furar os próprios olhos, caso não aparecesse a pasta. Tem a certeza de que todo o dinheiro está ali. Pula de contente. Toma lugar num automovel que está à sua disposição desde pela manhã e convida o comissário, rumando para a delegacia, a fim de abrir a pasta. Numerosos dos presentes tomam tambem a direção do distrito policial. A essa altura já muitos populares estacionam à porta da delegacia. Urgia a presença dos peritos.

A abertura da "guitarra"

A abertura da "guitarra" foi feita pelo perito Sales. A máquina posta sôbre a mesa foi alvo da maior curiosidade. Policiais, jornalistas, e o "otario", o fazendeiro paulista Jeronimo Ferreira. Compõe-se a "impressora" de duas chapas de ferro pintadas de verde, ligadas por duas fortes dobradiças numa extremidade, e na outra uma alça que abarca as duas placas, indo encaixar num grampo, e presa ai por um cadeado. O recheio é composto de papel empregado nos livros copiadores de cartas comerciais, tendo a espessura de cerca de 7 centimetros. Não havia na delegacia uma ferramenta adequada para a abertura da "guitarra", e, na falta da chave do cadeado, o comissário Pelagio solicitou por empréstimo um martelo e uma talhadeira numa casa de ferro velho das proximidades. O cadeado não resistiu, e, logo à primeira pancada, cedeu. Ante a expectativa geral foi aberta a máquina empregada pelos espertalhões na "fabricação" do dinheiro. Enquanto se abria a "guitarra", multiplos comentários eram feitos, tendo o Sr. Jeronimo Ferreira quase fechado apostas, dada a certeza que nutria de que o dinheiro que ele vira os "guitarristas colocar na máquina estava ali.

Os policiais, conhecedores da técnica empregada, riam-se da sua ingenuidade. Era de se ver as transmutações que sofria a face de Jeronimo Ferreira à proporção que a operação se desenrolava. Primeiro, pálido, olhos esbugalhados, depois começou a suar. De sua face grossas bagas corriam. Escancarou-se a "guitarra".

— Ali está o dinheiro, disse Jeronimo Ferreira, ao ver aparecer três bonitas estampas de mil cruzeiros através do papel fino.

Calmamente o perito Sales começou a debulhar a "guitarra". O papel fino nada mais refletia senão a miragem das cedulas de mil cruzeiros representadas por três estampas comuns daqueles valores.

— São as "fiadeiras", comentou um dos policiais. Estas tinham os números 0804800, 065362 e 0721860, e, na segunda página, as de números 018505, 053463 e .... 018505. As "fiadeiras" são facsimiles de notas verdadeiras.

Geronimo Ferreira, ainda não acreditava na fraude. Deram-lhe a estampa para que êle examinasse. Seu rosto denotou verdadeiro estupor, e suas palavras não formavam sentido. Êle disse, num sotaque caipira, irrefletidamente: — Estão "moiadas". Botando no só elas fica bôas.

Em breve, todavia, estava convencido de que caira numa armadilha muito bem preparada vendo baldados seus intuitos de estabelecer em sua cidade natal, Presidente Prudente, uma sucursal da Casa da Moeda.

Os detetives Jefre Lemos Pereira e Tulio Costa, prenderam na Estação Maritima o conhecido vigarista Floriano Bias da Silva, conhecido pelo vulgo de "Doutor". Floriano está implicado na trama da sensacional "guitarra" de ontem, achando-se a policia ao encalço de seus cúmplices Fato curioso, entretanto, é o fazendeiro Jeronimo Ferreira desconhecer o "Doutor". A policia tem, entretanto, certeza, de que êle é um dos cúmplices do audacioso golpe. Floriano Dias da Silva reagiu quando lhe foi dada voz de prisão, usando o revolver que "apreendera" de Jeronimo Ferreira, sendo perseguido pelos detetives citados, e finalmente capturado. Em seu poder foram encontrados dois revolveres, um de sua propriedade, e o outro, como foi dito o do fazendeiro, Smith Wesse, calibre 38, cano longo.

CHOCARAM-SE OS TRENS ELETRICOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

magados. O atropelo da corrida resultou em ferimentos para 72 pessoas.

O desastre

O desastre ocorreu às 14,15 horas, nas proximidades da ponte da rua Carmo Neto. Ali, no sinal n.º 144 estava parado o trem de Engenho de Dentro, prefixo US-56, conduzido pelo maquinista Adão Rodrigues de Oliveira. Subitamente surgiu pela retaguarda, na mesma linha, o combóio procedente de Bangú, prefixo U-76, dirigido pelo maquinista Antonio Gonçalves, que, desobedecendo o sinal n.º 145, avançou, indo chocar-se de encontro à trazeira do US-56.

— Vai bater ! Vai bater !

Gritos de terror precederam o tremendo choque.

— Vai bater! Vai bater! — ouviu-se de todos os lados, e os passageiros, numa verdadeira avalanche, precipitaram-se para as portas, atirando-se à via-férrea, tomados de pânico insopitável. Os trens elétricos, entretanto, são dotados não somente de freios de parada rápida como tambem de automáticos, e o choque, que seria destruidor não fossem estas condições, foi amortecido pela brusca freiagem, reduzindo a minimas as proporções do sinistro. Os dois combóios ficaram com suas vidraças completamente estilhaçadas, sendo este o único prejuizo material a lamentar.

Setenta e dois feridos

Diversas ambulâncias do Posto Central de Assistência correram para o local do desastre, transportando imediatamente aqueles que pareciam mais graves. Estes, em número de 72, foram devidamente pensados, sendo seus ferimentos de natureza leve. Após os curativos, retiraram-se para suas residências. São os seguintes:

Abel Alvarenga, de 38 anos, casado, industriário, brasileiro, residente à rua Souza Barros, 178; Aleixo Matos, de 24 anos, pardo, casado, operário, morador na rua João Romeiro, 279; Oto de Sá, de 22 anos, solteiro, operário, residente na rua Jui, 14, apartamento, 101; Maria Angela Soares, de 33 anos, casada, moradora na avenida Santa Cruz, 526; Gaspar Martins Moreira Junior, de 23 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Barros Aragão, sem número, em Guaratiba; Mario Carlos Vieira, de 44 anos, casado, brasileiro, comerciário, morador na rua Souza Barros, 668; Aracy Ferreira, de 37 anos, casada, residente na avenida Atalaia, 141; Carlos, filho de Antonio Braz, de 5 anos, residente na rua São Mateus, sem número; Emilia Muniz, de 29 anos, solteira, residente na rua Florentina, 57; Carolina da Cunha, de 43 anos, casada, residente na rua Adriano, 108; Carlos, filho de Quirino da Silva, de 5 anos, morador na rua Rosário, 218; Maria Amelia de Andrade, 40 anos, casada, brasileira, moradora na rua Padre Manso, 81; Maria da Gloria, de 8 anos, residente na rua Angelina, 138; Maria Francisca Jaime, de 31 anos, casada, residente na rua Mario Barbosa, 33; Cacilda Abraão, de 20 anos, solteira, operária, brasileira, residente na rua Domingos de Magalhães, 1.132; Elza da Silva Ubirajara, de 18 anos, casada, moradora na rua General Azevedo, 310; Maria Serafina de Aguiar e Silva, de 50 anos, viuva, morado na rua Ouro-Preto, 104; Florencio de Oliveira, de 33 anos, solteiro, carregador do cáis do porto, sem residência; Manuel de Almeida, de 42 anos, casado, morador na rua José dos Reis, 481, casa 3; João de Oliveira, maquinista, de 50 anos, residente na rua Felipe Mena 72; José Saturnino Filho, de 35 anos, casado, funcionário da Central do Brasil, residente na rua Coração de Maria, 16, casa 4; Godofredo Pires Franco, de 58 anos, casado, funcionário aposentado da Central do Brasil, morador na rua Teixeira de Carvalho, 25; Mario Diniz de Carvalho, de 20 anos, casado, eletricista, morador na rua Gil Matos, 315; Odibar Gonzaga de Castro, de 44 anos, casado, residente na Estação de Moça Bonita, sem número; Carmen Augusto de Lima, de 38 anos, viuva, residente na Estrada Vala do Sangue, 948, Santa Cruz; Raul Alvaro de Abreu, de 57 anos, casado, lavrador, morador na rua Itacurussá, 109; Ely Guilherme, de 21 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Mario Barbosa, 79; Antunes Gomes de Oliveira, 42 anos, casado, funcionário municipal, morador na rua Tuiti, 271; Raul Pereira Lima, 45 anos, casado, morador na rua Cantilda Maciel, 46; Idalina Rodrigues, de 45 anos, viuva, residente na travessa Pedragaz, 25; Aida Medina de Albuquerque, de 34 anos, casada, residente na rua Edmundo, 192; Ivone Gomes dos Santos, de 26 anos, solteira, residente na rua Eliza de Albuquerque, 17; Joary de Paula Santos, de 56 anos, casada, residente na rua Carapinima, 6; Manuel Porfirio de Lima, de 35 anos, casado, operário, morador na rua Justino de Araujo, 79; Chandu Ungeiano, de 59 anos, casado, ambulante, polonês, Travessa Guedes 23; Ary Corrêa, de 30 anos, solteiro, comissário, rua Senador Pompeu, 171; Arlindo Mendes Vieira, de 23 anos, casado, comerciário, rua Corinto, 237; Mauricio Porciuncula de Mesquita, de 23 anos, solteiro, operário, rua Djalma Ulrich, 310; Silos Ramos Meireles, de 33 anos, funcionário público, solteiro, rua Engenho de Dentro, 214; Aurora da Costa, de 40 anos, casada, rua Clarimundo de Melo, 483, casa 1; Ernesto Composto, de 36 anos, casado, funcionário público, Avenida Suburbana, 10.108; Maria Sebastiana da Silva, de 30 anos, casada, rua Clarimundo de Melo 483, casa 1; Celmo Rolim de Carvalho, de 33 anos, solteiro, operário, rua Alberto Silva, 19; Alberto Ferreira Porto, de 38 anos, casado, comerciário, Avenida Suburbana, 914; Lasaro Leo Rosa Afonso, de 13 anos, rua Frei Fabiano, 467; Cecilia Amaral, de 40 anos, casada, rua Iara, 172; Juvenal Santos, 31, casado, condutor de trem, rua Dagmar, 12; Olimpio de Souza Tavares, de 38 anos, casado, condutor de trem, rua Julio de Abreu, 448; Nilo de Souza Almeida, de 31 anos, solteiro, militar, estrada Real, 41; Fernando Paulino de Almeida, de 7 anos rua Aristides Reis, 338; Durval Pacheco, 30 anos, casado, agente da E. F. C. B., rua Pinto Teles, 220, c. 14; Raul Gomes, 55 anos, casado, ajudante de trem, rua General Sampaio, 21; Helvirio Benedito Raposo, 36 anos, solteiro guindasteiro da E. F. C. B, rua General Clarindo 325, c. 2; Jorge da Silva, 19 anos, solteiro, confeiteiro, rua Marechal Joaquim Inacio, 392; Marino Levino, 30 anos, solteiro, comerciário, rua Senador Pompeu, 171; Arlindo Pereira da Cruz, 36 anos, casado, funcionário municipal rua Alvaro de Miranda, 93, c. 3; Lourival Pereira de Lima, 24 anos, solteiro, mecânico de avião, rua Manoel Modestino, 219; Alcebiades Marques, 35 anos casado, propagandista, rua Alzira Vargas, 34; Ernani de Castro, 51 anos, casado, empregado da Light, rua Figueira Lima, 53, c. 4; Leonidia de Almeida, 45 anos, casada, rua Aristides Caire, 338; Edgar Cardoso Junior, 12 anos, rua Momunhar 115; Francisco Paulo Pinto Fonseca, 40 anos, casado, funcionário da E. F. C. B., rua Dr. Padilha, 253; José Benedito Ottoni Barros, 42 anos, casado juiz de direito, rua Bela Vista, 15, Arthur Lucas Moreira Rego, 44 anos, casado, funcionário público, rua José Bonfin, 141; Honorina Campos, 45 anos, casada, rua Marechal Hermes, 83; Walter, filho de Dario, 3 anos, rua José Bonifácio, 174 c. 28; José Paulo da Silva, 53 anos, solteiro, maritimo, rua Flora, 37; João Gilam Romeira, 39 anos, casado comerciário, espanhol, rua Dr Leal, 165; Ricardo Coelho, 45 anos, casado, português comerciário, rua Joaquim Norberto, 99, Guilhermino Cavalheiro, 56 anos, comerciário, espanhol, rua Santa Isabel, 75; Arlindo Tavares, 25 anos, solteiro militar, rua Italó, 131; Hamilton Alves do Amaral, 23 anos, solteiro, [illegible], Estrada Intendente Magalhães 3.290; Alcino Gonçalves, 50 anos, casado, comerciário rua Carlos Sampaio 20; Waldemar Toscano de Britto, 30 anos, casado comerciário rua Julio Cesar 881; Basilio Loureiro da Silva, 22 anos solteiro, escriturário, rua das Camélias, 164; Joaquim Yacó Pinto, 49 anos, casado, funcionário público, rua Bernardo de Vasconcelos, 363.

VÃO SER ENFORCADOS

VARSÓVIA, 12 (U. P.) — O Tribunal Militar de Kielce condenou à forca 9 poloneses, por terem participado no recente massacre de judeus nesta cidade. Uma mulher foi condenada a 10 anos de prisão.

Acusados de traição ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

através do auditor. Versava esta sôbre o conceito que a testemunha fazia do acusado Emilio Baldino.

— O melhor possivel — respondeu o deputado gaucho. — Conheci Emilio Baldino em Porto Alegre e julgo-o incapaz de praticar o feio delito de que é acusado.

Prosseguindo, diz o Sr. Flores da Cunha que lamenta ter sido arrolado como testemunha, porque, se não o fosse, estaria ali para defender o acusado como seu advogado.

— Acredito, acrescenta, que o acusado e, possivelmente, também Margarida Hirschmann que vejo pela primeira vez, estejam sendo vitimas de uma injustiça. Pois, muito pior do que o crime que lhes é imputado, foi o procedimento de alguns maus brasileiros que aqui mesmo, por atos, palavras e intenções, trabalhavam pela vitória do Eixo, e, no entanto, aí estão impunes.

Declarações do coronel Amilcar Botelho Magalhães

Esta testemunha respondeu às mesmas perguntas feitas ao deputado gaucho, dizendo que Emilio Baldino lhe merecia o mais alto conceito como cidadão e como patriota. Disse ainda que se reportava a dois artigos seus insertos em jornais de Porto Alegre defendendo o acusado.

O auditor Ranulfo Bocayuva Cunha perguntou à testemunha se o acusado falava o alemão, ao que este respondeu que não, e só podia informar que Emilio Baldino dominava corretamente o italiano.

Fala Magarida Hirschmann

Findos os depoimentos das duas testemunhas, passaram a ser ouvidos os acusados.

Foi chamada, primeiro, Margarida Hirschmann, que declarou desejar esclarecer alguns pontos de seu primitivo depoimento. Falava baixinho, de modo que a reportagem pouco pôde apreender do que dizia.

Disse ser brasileira, natural de S. Paulo (capital), onde, numa escola alemã, fizera o curso secundário. Seu pai era negociante, de nacionalidade alemã.

Estava em Berlim quando rebentou a guerra, trabalhando como dactilógrafa e foi obrigada a cumprir tarefas que lhe eram determinadas. Não tinha ordenado nem contrato; recebia em troca uma retribuição em liras que mal dava para a sua subsistência. Afirma que nem ela nem Baldino redigiam os programas que irradiaram.

Declarou, em seguida, que fora presa na Itália pelas autoridades militares italianas, sob a suspeita de ser alemã e entregue às autoridades norte-americanas. Estas, verificando pelo seu passaporte que ela era brasileira, entregaram-na, por sua vez, às autoridade militares brasileiras.

Esclareceu, ainda, que na Alemanha era considerada alemã e, assim, estava sujeita ao trabalho obrigatório.

O que disse Emilio Baldino

Parece que o acusado tinha a preocupação de se não deixar ouvir pela reportagem, pois falava demasiado baixo, junto à mesa em que estavam o auditor e o promotor Sr. Paulo Whitaker.

Declarou, também que recebia ordens indiretas para agir, presumindo que estas partissem do Ministério da Propaganda.

Recebia 15 mil liras para manter-se, o que era inferior às suas necessidades normais, pois na Itália uma refeição comum custava nessa época 600 liras.

Emilio Baldino faz outras declarações que não puderam ser ouvidas pelas pessoas que se encontravam fora do recinto da audiência.

O julgamento

Em palestra com a reportagem, disse o advogado Evandro Lins que o julgamento dos acusados deverá realizar-se sábado, pois o prazo regimental é de 48 horas, após o último sumário.

NOVA DROGA PARA O TRATAMENTO DA DIFTERIA

A paracetina, substância extraida da nicotina, está sendo empregada com sucesso, na Rússia

MOSCOU, 12 (A.F.P.) — Um grupo de colaboradores do Instituto de Quimica Orgânica, sob a direção do professor Goldfarb, descobriu uma substância denominada paracetina, extraida da nicotina, que tem sido experimentada com bons resultados num hospital infantil em Moscou, no tratamento da difteria.

A paracetina perde a extrema toxidez da nicotina, conservando, porém, as propriedades úteis. É um estimulante respiratório igual ou até mesmo superior, em certos casos, à lobelina.

O tratamento das formas ligeiras de difteria pela paracetina não acarreta os acidentes habitualmente provocados pelo soro antidiftérico.

As experiências preliminares indicam que esse medicamento pode ser empregado em combinação com ligeiras doses de soro, no tratamento das formas mais graves de difteria.

Vai demorar a Carta Magna

UM ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DA IMPRENSA NACIONAL

Recebemos do professor Francisco de Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional, a seguinte carta:

"Sr diretor de A NOITE. — Sob o titulo "Vai demorar a Carta Magna", êsse brilhante vespertino veiculou, em sua última edição do dia 10, uma noticia, atribuindo a esta repartição atrazo na "impressão em folhetos das últimas emendas, classificadas, do projeto de Constituição".

Rebatendo tal informe, que, por sua natureza, compromete sobremodo este estabelecimento, cumpre-nos dizer que a Imprensa Nacional tudo tem feito para atender, no tocante à sua responsabilidade no assunto, aos altos interesses nacionais ora em debate na Assembléia Constituinte, sendo absolutamente certo que toda a matéria enviada à composição e impressão em avulsos, para estudo e julgamento na grande Comissão Constitucional, está rigorosamente em dia. As "últimas emendas classificadas", a que se refere o noticiário em questão, chegaram na tarde de 9 do corrente, devendo ser o trabalho devolvido até hoje, 12, até 10 horas, conforme solicitação da Assembléia. Não se pode, pois, em sã consciência, aceitar os termos em que foi posta a questão em face do noticiário ora respondido E, como estamos certos de nos achar diante de um assunto de real interesse para os destinos do Brasil, apressamo-nos em trazer-vos estas explicações em bem dos principios que norteiam a alta administração a que servimos com justo orgulho e desvanecida satisfação. — Adm. Ato. Obro. — *Francisco de Paula Achilles*, diretor da Imprensa Nacional".

D. Jaime Camara esperado em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (P.P.) — O cardeal D. Jaime Câmara deverá chegar a esta capital, em sua anunciada viagem ao Rio Grande do Sul, domingo próximo. Segundo ou terça-feira, S. Eminência será homenageado com um jantar oferecido pelo govêrno do Estado, com a participação do mundo oficial.

Fatos diversos

Em frente à casa n.º 7 da travessa Costa Mendes foi mordido por um cão, de propriedade de uma senhora de nome Candida, ali residente, o menor de apenas seis anos, William Arte Iorio. O mastim alcançou-o no braço direito, produzindo-lhe profunda ferida. Registrou o fato o comissário Newton do Espirito Santo, de dia no 20.º distrito policial.

Ao comissário Otavio Espirito Santo, do 8.º distrito policial, queixou-se de ter sido furtada a Sra. Virginia Cardoso, residente na rua Barão de Jaguaribe, 289. Segundo declarou, estava fazendo compras nos Armazens Louvre, na rua da Carioca, quando deu por falta de um broche de ouro e brilhantes, avaliado em 4.000 cruzeiros.

Foi registrada a queixa.

Foi medicado, ontem, à tarde, no Posto Central de Assistência, Paulo Matias, de 24 anos, residente na rua Carlos Seidl, 16, o qual apresentava ferimento produzido por projetil de arma de fogo na coxa esquerda. Segundo conseguiu apurar o comissário Newton Ferreira, do 16.º distrito policial, Paulo foi ferido por José Rodrigues Soares, conhecido por "José da Buraca", residente na Praia de São Cristovão, 316. O fato ocorreu no prolongamento do Cais do Porto, no Parque de Inflamaveis da Prefeitura. Foi instaurado inquérito a respeito.

Em consequência de um atropelamento de que foi vitima, deu entrada ontem, à noite, no Posto de Assistência do Meyer, Yvete, de 16 anos, solteira, que mora em companhia de sua avó, Sra. Eugenia Catalá, na rua Francisca Vidal, 139.

Yvete sofreu grave ferimento, inclusive suspeita de ter o crânio fraturado. O atropelamento verificou-se na avenida Suburbana, próximo ao largo dos Pilares.

O 22.º distrito registrou o fato.

TERIA SIDO POSTO NA PRISÃO

MALAGA, 12 (A.F.P.) — O antigo coronel das Forças Francesas do Interior, Diaz Fernandez, que foi preso por atividades subversivas, quando de sua chegada clandestina à Espanha, proveniente de Alger, em outubro de 1945, teria sido morto na prisão de Malaga, quando de uma tentativa de evasão. Diaz Fernandez ainda não tinha sido julgado.

MORTO AO LADO DO PARAQUEDAS FECHADO

O trágico desastre de aviação

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — O aspirante de aviação, Rogerio Lepesquer, morto tragicamente quando do choque do seu avião com o do aspirante Euclides Leitão, em pleno vôo, na altura de mil metros, foi encontrado a uns trezentos metros do avião com o seu paraquedas fechado e com uma das mãos na parte que deveria manobrar para fazer funcionar o aparelho.

— Encontra-se no hospital da Base Aérea de Canôas, em estado de choque, o aspirante Euclides Leitão, que se salvou, graças ao seu paraquedas, pois, no momento em que seu avião bateu no do aspirante Rogerio Lepesquer, por meio de seu paraquedas, Euclides deu um salto espetacular, presenciado por várias pessoas.

Comunicados fúnebres

Maria Angelica Varella

Edgar Varella, Dr. Eduardo Villela, Cairo Mendes Villela, senhora e filhos, Erivan Isidoro Villela e senhora, Arino Mendes Villela, senhora e filha, Eurico Holanda Lima e filhos, participam o falecimento de sua esposa, irmã, cunhada e tia, MARIA ANGÉLICA, e convidam os seus amigos e demais parentes para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, no Cajú.

O EMBAIXADOR DOS EE. UU. VAI REALIZAR EXCURSÕES PELAS ZONAS DO INTERIOR DO BRASIL

Máquinas e braços especialisados para que a nossa agricultura possa atender às necessidades do mundo

O embaixador Pawley em palestra com o ministro Neto Campelo Junior

O ministro Neto Campelo Junior recebeu em audiência especial, durante cerca de meia hora, o embaixador americano, senhor Pawley, que se fez acompanhar do adido agrícola, Sr. Guy Bush.

O titular da Agricultura, inicialmente, demonstrou satisfação em receber, em seu gabinete de trabalho, o embaixador dos Estados Unidos, reiniciando uma palestra cordial em torno das necessidades e possibilidades da agricultura brasileira. Declarou o ministro que o Brasil rural está enfrentando, atualmente, uma grande carência de braços, daí o enorme interesse pela mecanização das práticas agrícolas, com material não só da indústria nacional, mas também da estrangeira. A essa altura, o embaixador Pawley, depois de salientar que o posto diplomático no Brasil é um dos mais altos nos olhos do govêrno americano, ponderou que, infelizmente, dado a situação conhecida, a indústria americana ainda não atingiu a sua fase total de reconversão, como o seu próprio país deseja alcançar.

A pergunta feita pelo ministro sobre se o embaixador já conhecia o território brasileiro, respondeu o Sr. Pawley que conhecia apenas o litoral, estando em seus planos imediatos fazer excursões pelas zonas do interior, a examinando suas potencialidades e carências, melhor poder trabalhar pelo intercâmbio ainda mais construtivo entre os dois povos, pois os Estados Unidos acreditam realmente na cooperação internacional, particularmente latino-americana. O ministro Neto Campelo Junior, concordando com as observações do embaixador americano, destacou que, realmente, o Brasil necessita de máquinas e braços especializados, a fim de que a nossa agricultura possa produzir de molde a atender, em parte, as necessidades do mundo.

Não há campanha de desmoralização da pecuária nacional

(Títulos principais na 1ª página)

Teve a mais funda repercussão a notícia, transmitida pelas agências telegráficas, de que 320 reprodutores zebús do Brasil, exportados por criadores mineiros iriam ser incinerados na ilha dos Sacrifícios, na Baía de Vera Cruz. As mais diversas razões foram então apontadas como inspiradoras da decisão de eliminar os animais. O assunto estava a exigir esclarecimentos, principalmente por parte do Ministério da Agricultura, cujas autoridades são responsaveis pelo fomento, defesa e apuramento das raças que compõem os rebanhos nacionais. A momentosa questão determinou, como não poderia deixar de acontecer, sensação nos meios rurais, jornalísticos e oficiais. No primeiro momento, os telegramas ofereciam mesmo a impressão de que se procurava mover campanha de desmoralização do nosso gado, notadamente com relação aos reprodutores indianos, que penetram nos mercados exteriores, mercê de suas magníficas qualidades. O desconhecimento das condições em que foi exportado o lote de zebús mais contribuiu para que se robustecesse a idéia formada de que os nossos animais de fina qualidade, por uma manobra grosseira de comércio, estariam sendo alvo de contra-propaganda.

A verdade, porém, está longe da reação provocada. O zebú constitui uma glória da criação nacional e os nossos reprodutores indianos continuam e continuarão a merecer a preferência universal.

Fala o diretor da Defesa Sanitária Animal

O Ministério da Agricultura, no seu Departamento Nacional da Produção Animal, mantem a Divisão da Defesa Sanitária, repartição que conta com uma equipe de técnicos capazes e eficientes. Aos trabalhos que aquela Divisão vem desenvolvendo em todo o Brasil em defesa da sanidade dos nossos rebanhos devem os nossos criadores mais adiantados grande parcela do êxito que obtiveram no aperfeiçoamento do gado nacional. Era portanto o diretor da Defesa Sanitária Animal a figura mais indicada para prestar esclarecimentos a respeito do palpitante assunto. O veterinário Blanc de Freitas atendeu à reportagem e respondeu a tôdas as perguntas que lhe foram formuladas. Suas declarações vão a seguir resumidas e certamente que desanuviarão a atmosfera que os despachos telegráficos oriundos do México criaram, aliás, a princípio, justificadamente.

Salienta-se, antes de mais, que sôbre a mesa do Sr. Blanc de Freitas, à hora da entrevista, se encontravam as peças do processo em que aquele técnico patrício estuda a proposta de um convênio a ser apresentado ao México e aos Estados Unidos, a fim precisamente de estabelecer bases para um regular comércio de reprodutores do Brasil com aqueles países.

Os Estados Unidos são profundamente interessados no zebú

O Sr. Blanc de Freitas disse de início que o problema da exportação do gado zebuino para o México interessa grandemente ao Brasil, mas não devia ser tratado como vem sendo e sim mediante entendimento preliminar do nosso govêrno com as autoridades norte-americanas e mexicanas. Tanto para o México como para os Estados Unidos, a questão de importação de zebús melhorados, como são os de origem brasileira é de interesse importantíssimo, fundamental. Eles reclamam agora nossos reprodutores precisamente porque são animais com qualidades altamente recomendaveis. E' preciso não esquecer porém, que aqueles dois paises conseguiram eliminar a febre aftosa dos respectivos territórios. Travaram verdadeira ofensiva, mobilizaram toda a sorte de recursos para afastar definitivamente a aftosa de ponta a ponta de suas terras. E foram vitoriosos. E' justo assim que, agora, de modo algum possam admitir que essa zoonose volte a penetrar em seus paises. As mais severas medidas foram tomadas por ambos para manter a aftosa longe de seus rebanhos. E por ocorrer intenso intercâmbio de animais entre México e Estados Unidos, foi firmado convênio entre os dois em virtude do qual nenhum dos contratantes pode adquirir bovinos de outros paises onde haja febre aftosa.

São procedentes as medidas de restrições

No Brasil há febre aftosa e ainda por muitos anos a teremos, a despeito do grande e incansavel combate que vem oferecendo a Divisão de Defesa Sanitária Animal. São, consequentemente, procedentes as medidas de restrição impostas pelo México e Estados Unidos para a importação de gado brasileiro ou de qualquer outra procedência em que se tenha notícia de febre aftosa. A doença já lhes causou incalculaveis prejuizos e afinal, só à custa de muitos milhões de dólares e gigantescos planos de combate lograram êles eliminar definitivamente a aftosa. Será, assim, justificavel toda a cautela.

Há exagero nas notícias

Acentuou o Sr. Blanc de Freitas que há exagero nas notícias e a sensação que provoca o tom de alarme dos comentários publicados em tôrno do assunto impõe que se revele a verdade: nos Estados Unidos a importação de gado do brasileiro causou verdadeiro escândalo precisamente pela fórma por que se processou. Os animais penetraram as fronteiras clandestinamente e com surprêsa geral — especialmente das autoridades sanitárias norte-americanas — revistas especializadas publicaram fotografias de reprodutores indianos de origem brasileira expostos à venda por preços elevadíssimos.

Era evidente que os animais foram introduzidos sem autorização e com absoluto desconhecimento das autoridades dos Estados Unidos e daí as rigorosas medidas restritivas, às vezes exageradas, tomadas ou propostas com o objetivo razoável de proteger os rebanhos daquele país, impossibilitando qualquer novo surto aftoso.

A primeira exportação

Evidentemente, tem havido precipitação dos exportadores brasileiros. Os nossos valorosos criadores, habituados à luta em defesa do gado indiano, que tão superiormente selecionaram, conseguindo um tipo altamente recomendável, desejam e é natural levar rapidamente o resultado dos seus trabalhos às regiões que estão necessitando de reprodutores [illegible] para melhoria do gado local.

Entretanto, já na primeira remessa que fizemos, é preciso que se recorde que só por deferência especial do presidente do México, Sr. Avila Camacho, foi permitido o desembarque em terras mexicanas do lote exportado. Então precisamente nessa época, as autoridades mexicanas advertiram que uma segunda importação só após medidas especiais de quarentena poderia ser autorizada. Tais medidas especiais não chegaram agora a ser tomadas. As instalações da ilha dos Sacrifícios são precárias, feitas para atender ao primeiro lote e não para desembaraçar um comércio regular de importação de reprodutores, mesmo porque o México não poderia concordar com importação regular sem prévio entendimento com os Estados Unidos, a quem está ligado com tratado internacional de interêsse mútuo.

Proposta do Brasil

Adiantou o diretor da Defesa Sanitária Animal que as autoridades brasileiras, reconhecendo a conveniência e o alto interêsse econômico do Brasil por essas exportações, estão estudando um convênio para propor ao México e aos Estados Unidos medidas que possibilitem e facilitem o embarque de reprodutores com garantia absoluta de que também não exportamos o virus aftoso.

A imunização

O Sr. Blanc de Freitas declarou que, nestes últimos anos, as autoridades sanitárias brasileiras muito trabalharam contra a febre aftosa, tendo já conseguido uma vacina que confere real imunidade, por um periodo nunca inferior a seis meses. Trata-se de um grande passo no combate à aftosa, para o qual muito contribuiu o Instituto de Biologia Animal, mas evidentemente não garante que entre os animais vacinados não haja portadores de virus. E' natural que outros paises exijam garantias integrais, porquanto não podem expor suas riquezas pecuárias no flagelo aftoso.

A criação do lazareto internacional — adiantou o Sr. Blanc de Freitas — é uma medida já lembrada pelo govêrno americano e também endossada pelas autoridades sanitárias brasileiras. Todos trabalharemos para a sua fundação e todos devemos, principalmente, desejar que as relações entre os paises americanos sejam cada vez mais estreitas e cordiais. Não seria lançado os rebanhos de nações irmãs ao perigo da calamidade aftosa que sedimentaríamos o afeto entre os povos.

O Ministério da Agricultura está atento em defender os interêsses dos produtores patrícios e nêsse sentido caminha francamente para um convênio de defesa sanitária que possibilite, livre de surpresas desagradáveis, nossas exportações de gado zebú. Não devemos arriscar a veicular aftosa ou outra doença qualquer nos rebanhos alheios, sob pena de criarmos maiores dificuldades para as exportações internacionais, que deverão ser uma fonte de riqueza para a fortuna pública e particular. O Sr. Blanc de Freitas conclamou os criadores de zebú a que confie na ação do Ministério da Agricultura. Antes de encerrar suas declarações, denunciou suas dúvidas mais sinceras à notícia de que os animais seria incinerados na ilha dos Sacrifícios: — Nada sabemos oficialmente a êsse respeito — disse. As informações são veiculadas pelos telegramas. Deve haver mal entendido. Não creio que essa providência se concretizará.

EXPLORAÇÃO CONTRA O CARIOCA

Agora, que justamente se fala em defender os inquilinos contra a ganância dos proprietários de imoveis — dêsses que não têm consciência das aflições coletivas, porque os conscienciosos merecem o respeito gerel — é muito oportuno lembrar uma classe perniciosa: a classe dos "industriais do capital alheio" (super-proprietários). E' formada dos individuos que, morando em casa alugada, portanto, que não é de sua propriedade, costumam transformá-la em fonte de renda... e motivo para que não trabalhem, porquanto os aluguéis apurados são mais que suficientes para lhes dar sustento e confôrto...

Infelizmente os exemplos são em grande número. E ninguém ignora a existência parasitária dos super-proprietários.

Assim é que certas pessoas alugam um apartamento. Arranjam, desta ou daquela forma, alguns moveis. Pouco tempo depois, o plano é executado: anunciam que vão "passar o contrato". Alegam, naturalmente, vários motivos. Obtêm com a crise de habitação do momento, quem lhes pague luvas e lhes compre o mobiliário... E, com umas dezenas de notas altas de cruzeiro, mudam-se para uma pensão..., vivem à custa do proprietário do apartamento, e do pobre sub-locatário que, forçado pelas circunstâncias, foi obrigado a enguiir o contrato com as luvas e com os moveis... Será justo que o povo carioca seja explorado, desta maneira, por elementos de má-fé?...

Agora estou satisfeito, encontrei camisa para os meus braços no Silva Gomes, a casa que só vende camisas!!...
31 — ANDRADAS — 31

EM MÃOS DO PRESIDENTE DUTRA AS SUGESTÕES DO PREFEITO SOBRE O CASO DO LEITE

Será criada uma associação para assistência aos criadores de gado leiteiro do Distrito Federal

Está para breve a solução do problema do leite consumido pela população carioca. Ainda agora a nossa reportagem esteve no gabinete do secretário da Agricultura, Sr. Heitor Grillo, que nos informou ter o prefeito Hildebrando de Góis feito entrega ao presidente da República do estudo que mandou fazer sôbre o assunto, bem como a proposta das medidas necessárias ao perfeito abastecimento do leite tanto em relação à quantidade como a qualidade.

Disse mais o Sr. Heitor Grillo que a Secretaria de Agricultura pretende organizar uma Associação dos Criadores de Gado Leiteiro do Distrito Federal com objetivo de reuni-los para a defesa da produção e industrialização do leite nesta capital, tendo também levado a efeito o serviço de assistência técnica aos produtores, visando a formação de rebanho de alto rendimento e igualmente assistência sanitária e veterinária.

Esses criadores obedecerão às normas e dispositivos legais que sôbre a matéria estão sendo elaborados por determinação do prefeito com o intuito de criar um ambiente técnico e legislativo favorável à expansão do gado leiteiro do Distrito Federal. Essas providências independem das demais de carater nacional que atendem aos Estados do Rio, Minas e São Paulo, abastecedores do Rio de Janeiro, constituindo objeto de longo estudo do Sr. Hildebrando de Góis tendente a adotar esta capital de aparelhamento capaz de aumentar a quantidade e melhorar a qualidade do leite consumido pela população carioca.

PORTO ALEGRE, 12 (P.P.) — De Getulio Vargas noticiam que o juiz de direito daquela cidade decretou a prisão preventiva da Vilma Rech, acusada de ter tentado matar seu marido e seus sogros, pondo veneno no feijão que deviam comer.

EM VISITA AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA O NÚNCIO APOSTÓLICO DO BRASIL — Dom Charlo, Núncio Apostólico do Brasil, esteve no Ministério da Justiça, em visita de cortesia ao ministro Carlos Luz. O núncio Apostólico, que se fazia acompanhar do seu secretário, foi imediatamente recebido pelo Sr. Carlos Luz, demorando-se em palestra com o titular da pasta por largo tempo. A fotografia é um flagrante da visita

Vamos ler "VAMOS LER!"

Atirado a distância pelo trem elétrico

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer e internado a seguir no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra com múltiplas fraturas, inclusive do crânio, o menino Vicente, de 4 anos, filho de José Vieira da Silva, residente no morro do Jacaresinho sem número. Vicente encontrava-se em companhia de sua mãe, Lindalva Vieira Queiroz, na passagem de nivel sôbre o leito da via-férrea, na estação de Vieira Fazenda, quando, imprudentemente, largando-lhe a mão, saiu a correr. Colhido por um trem elétrico a pobre criança recebeu os ferimentos a que acima aludimos.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Senhora Maria de Souza Costa Neves — Registra-se hoje o aniversário natalício da Sra. Maria de Souza Costa Neves, esposa do escritor Berilo Neves, professor do Colégio Militar, vice-presidente do Touring Club e diretor da Companhia Nacional de Alcalis. Filha do deputado Arthur de Souza Costa ex-ministro da Fazenda, a aniversariante, por seus altos predicados é uma figura de particular destaque em nossa sociedade.

A Sra. Maria de Souza Costa Neves está recebendo, por esse grato motivo, homenagens muito significativas das pessoas que formam o amplo circulo de suas distintas relações de amizade.

José Montenegro — Faz anos hoje o nosso prezado companheiro de redação José Montenegro que, por suas excelentes qualidades se tornou justamente estimado, quer no seio de sua classe como no circulo de suas relações de amizade. Por esse motivo, José Montenegro está sendo alvo de merecidas demonstrações de regozijo de seus colegas e amigos.

— Por motivo da passagem de sua data natalicia está hoje recebendo homenagens dos seus amigos e admiradores o Sr. Osmundo Pimentel Filho, alto funcionário da Prefeitura e conhecido sportsman.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Romulo Francisco Leal, comerciante nesta capital.

— Transcorre hoje o aniversário da menina, Nicia de Oliveira Neto, filha do 1º sargento do Exército Sr. Emancio da Silva Neto e sua esposa, Sra. Nair de Oliveira Neto.

A aniversariante está recebendo cumprimentos de pessoas da sua familia e amiguinhas.

Fazem anos hoje.

O Sr. Anisio Teixeira, delegado do Brasil junto ao Conselho de Educação da ONU, em Nova York; o jornalista e antigo parlamentar Joaquim de Sales; o engenheiro Eugenio Gudin; o engenheiro Raul Caracas.

HOMENAGENS

A Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, aproveitando a presença nesta capital do Sr. Blas Roca, oferece-lhe um cock-tail hoje, às 17 horas, em sua sede à Avenida Rio Branco, 257, sala 714.

COLÉGIO SANTO AMARO

Em beneficio da nova capela do Colégio Santo Amaro, realiza-se no Auditório da A.B.I., no próximo dia 3 de agosto, às 17,30 horas, um concerto de canto da Sra. Gizi de Toth Ladamy, sob o patrocinio da Sra. Carmelita Ulhôa Cintra Novelly. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Leonora Gonçalves.

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Depois de amanhã, domingo, às 15 horas, inaugurar-se-á no pavimento térreo do edificio da Avenida Nilo Peçanha n. 26-B, a 41ª Exposição de Canários.

FESTAS

No dia 25 do corrente, realizar-se-á no grill-room do Cassino de Copacabana um jantar, em beneficio dos tuberculosos de Petrópolis. A festa é promovida pela Sociedade dos Amigos daquela cidade.

MISSAS

A Sra. Abilio Crespo comemorará o 1º aniversário do falecimento do seu esposo e o 33º de sua mãe, Sra. Maria Gamboa Lopes da Cruz, fazendo rezar missa no próximo domingo, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja-matriz do Senhor do Bonfim.

Autorizada a modificação da coloração das cédulas do cruzeiro

O presidente da República assinou decreto-lei, na pasta da Fazenda, autorizando o respectivo titular a modificar, quando julgar necessário, a coloração das cédulas do papel moeda do padrão Cruzeiro, instituido pelo decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942, mantidas as demais caracteristicas alí determinadas.

As cédulas assim modificadas terão indicação numérica de estampa, para efeito de registros e estatística na Caixa de Amortização.

Inaugurada a Exposição "A Escola de Paris"

Presidiu o ato o ministro Souza Campos

O ministro de Educação e Saúde presidiu o ato inaugural da Exposição "A Escola de Paris", apresentando pintores figuritivos da França moderna, e que foi organizada sob os auspicios de S. Excia. e do encarregado de negócios do país amigo, achando-se montada com muito gosto no Salão de Exposições do edificio séde do mesmo Ministério, à Esplanada do Castelo.

O ministro Souza Campos foi recebido no local pelo Sr. Etiene de Croy, encarregado de Negócios da França, pelo professor Michel Simon e o Sr. Marcel Hignette, além de numerosas personalidades destacadas da colônia francesa em nossa capital, tendo, em companhia dos mesmos e do seu oficial de gabinete, Dr. José Eugenio de Macedo Soares, e do diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Pedro Calmon, examinado detidamente e com viva atenção a elegante mostra de arte.

"Vigarista" temivel, apesar de ter 72 anos de idade

O guarda-civil 531, conhecia o velho vigarista Manuel Ferreira da Silva, que tem o vulgo de "Caboclo". Conta ele 72 anos.

Na manhã de ontem quando "Caboclo" e um seu companheiro, conhecido pelo vulgo de "Sete", procuravam passar o "conto do vigário" no lavrador João Alves Medeiros, residente na rua Anhaenbi, 108, em Irajá, na praça da República, surpreendeu-os o guarda-civil e conseguiu prender em flagrante "Caboclo". "Sete" fugiu. Em suas mãos estava o "paco" preparado, pedaços de papel velho à guisa de maços de dinheiro.

O comissário Xavier Mattos, do 16.º distrito, autuou "Caboclo".

Insubsistente a denúncia

O presidente da República indeferiu o memorial em que o Sr. José Mendes Pimentel solicitava que fôsse tornado insubsistente o decreto-lei n.º 8.764, de 21-1-46, alegando contrariar disposições expressas de artigos de outro decreto, de número 3.930, de 11-12-41, e de ter havido irregularidades na sua execução.

As irregularidades que apontava diziam respeito ao aproveitamento de oficiais do Exército na Aeronáutica. O despacho do presidente da República tornou insubsistente a denúncia e foi exarado em seguida à investigação que mandou proceder, ficando provado que não assistia nenhuma razão ao signatário do memorial.

Escolas para donas de casa e para maridos

LONDRES, 12 (B.N.S.) — Em circular distribuida ontem, o ministro da Educação da Inglaterra e Gales sugeriu que as autoridades locais incluam nos futuros planos para ensino de aperfeiçoamento cursos de serviços domésticos e cuidados maternos para jovens que vão casar-se, assim como cursos para jovens do sexo masculino, acerca de seus deveres como pais e esposos.

A circular se refere ao fato do público demonstrar interesse cada vez maior pelas instruções a tal respeito e, entre os ramos sobre os quais foi sugerida a criação de cursos estão: nutrição e cozinha, orçamento doméstico, trabalho doméstico diário, utilização eficiente de combustivel, medidas sanitárias, ventilação, reparações e decorações, além da parte de cuidados maternos, que é, sem dúvida, a mais importante.

Como salienta a circular do Ministério da Educação, é de se esperar que as jovens que desejam casar e compreendem sua falta de experiências em assuntos domésticos receberão com grande satisfação a criação dos cursos sugeridos.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

11,00 — SESSÃO DAS ONZE.
11,30 — BRASIL-PANDEIRO.
11,55 — RÁDIO-JORNAL GUANABARA.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,00 — SOLOS DE PIANO.
15,15 — SINFONIA PORTENHA.
15,30 — VESPERAL, com Mauro Péres.
15,40 — E O VENTO LEVOU.
16,00 — O SUPLEMENTO MUSICAL DO MÊS.
16,30 — VOZES QUE ENCANTAM.
16,55 — RÁDIO-JORNAL GUANABARA.
17,00 — CARNET FEMININO com Yole Amato.
17,30 — TRÊS CHORINHOS.
17,45 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO.
18,15 — LUA NOVA, novela de Mario Brasini.
18,45 — MÚSICA NORTE-AMERICANA.
19,00 — CRITICA ESPORTIVA com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — PROGRAMA DE ESTUDIO.
20,25 — RÁDIO-JORNAL GUANABARA.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Inspecionou os preventórios de Pernambuco e da Paraiba

Regressou de sua viagem de inspeção aos preventórios para filhos sadios de lázaros, nos Estados de Paraiba e Pernambuco a técnica do Serviço Nacional de Lepra, D. Hilda Cortez Mattos.

A presidente da Sociedade de Assistência aos Lázaros do Recife enviou atencioso oficio ao diretor do Serviço Nacional de Lepra, agradecendo os serviços prestados pela Sra. Hilda Cortez, a qual durante sua passagem por aquela capital, orientou os trabalhos de reorganização [illegible] do Instituto Guararapes.

Cinema

"Quero-te como és" — "Réprise"

(HONK TONG)

Ao escrevermos o título acima surgiu a idéia da réplica. De fato, não é possível ... "querermos como és". Desejaríamos menos convencionalismo no argumento. Maior compenetração dos intérpretes, nos caracteres apresentados. Que os mesmos deixassem de repetir gestos e atitudes originárias de outros films. Mais elevação do sentido diretorial. Jack Conway esteve com um dos olhos na câmara e outro na bilheteria. "Quero-te como és?". De forma alguma. Nem vale a pena o pensamento devanear em sugestões de melhorias. É evidente o aspecto eminentemente popular do conjunto. Situações de destaque são resolvidas sem muitas preocupações pelo autor do cenário e diretor. Considerem, por exemplo, a facilidade com que o personagem figurado por Clark Gable passa de acusado de homicídio, a dono absoluto de uma cidade.

Clark Gable provavelmente ainda estava sob os efeitos das glórias de "Red Butler". Nada mais faz que recordar o "jeitão" de sua extensa galeria de homens cínicos e ríspidos com o belo-sexo. Lana Turner satisfaz um pouco mais. Mesmo sem ser uma grande atriz, a "estrela" que tivemos ocasião de conhecer pessoalmente é uma figurinha sincera e agradável. Frank Morgan tem ocasião de re-exibir suas qualidades em simular um bêbado, com perfeição. Conjuntamente com Claire Trevor — em papel que já personificou inúmeras vezes na tela — mantém um padrão razoável no "cast". Entre outros, estão presentes. Albert Dekker — especialista em "westerns" da melhor apresentação, Chill Wills, Cyrus Kendall, Henry O Neill e Marjorie Main, sempre interessante com as suas piadas. Esta produção, filmada em 1941 não possui maiores atrativos. (Film Metro em re-lançamento no Pathé).

"Estranha revelação" — Classe "C"

(STRANGE CONFESSION)

O autor desta história — Jean Bart — idealizou um produto infalível contra a gripe, em forma líquida, ao qual intitulou "Zymurgina", justamente o "plot" dos principais acontecimentos. Mesmo no domínio da ficção foi escolher justamente uma moléstia infecciosa, que ainda continua sem tratamento específico. Contudo, o argumento revela diversos pontos de contacto com acontecimentos graves que se verificaram ultimamente nesta capital — a adulteração de medicamentos. Mesmo sem cunho científico algum, seria muito aproveitável que os criminosos assistissem ao presente film. Em virtude da utilização de remédio falsificado, uma criança falece e daí se origina, em vindita, um crime de morte. Não costumamos esboçar as tramas dos celulóides. Mas a exceção que abrimos é perfeitamente justificada, como advertência muito atual. A história possui outros pontos de interesse e serviria para grande realização. Mas a direção de Jack Norton é muito lenta. Em contraposição, o "cast" está apreciavelmente escolhido e os desempenhos são satisfatórios: Lon Chaney Jr., Brenda Joyce, J. Carrol Naish — em primeiro plano — e Milburn Stone, Lloyd Bridges, George Chandler, Gregory Muradian, Mary Gordon, etc. Não foi muito valiosa a idéia da narrativa retrospectiva. Torna-se muito mais fácil prever o desfecho. Pertencente à série "Inner Sanctum Mistery" é dos mais suportáveis que têm sido apresentados. (Produção Universal, em foco no Odeon).

"Uma pequena ideal" — Classe "D"

(IDEA GIRL)

A Universal está cuidando melhor dos seus films de linha. Além do anterior, incluído na classe "C", este não revela as prerrogativas tão medíocres dos anteriores da mesma classe. Mesmo com história muito fraca e desenvolvimento sofrível de Will Jason nota-se um pouco mais de cuidado na apresentação dos números musicais, além de diversas piadas curiosas. Com exceção de Julie Bishop e Alan Mowbray, os mais não demonstram quaisquer qualidades de realce: Joan Fulton, Jess Barker, Maurice Cass, George Dolenz, etc. A orquestra de Charles Barnett e Laura Dutton em alguns "foxes" razoáveis. Film ultra-despretensioso, realizado unicamente para complemento de programa. (Realização Universal, em cartaz no Odeon).

"A pulseira misteriosa" e "A última luta"

A fim de abrir espaço para matéria mais palpitante, doravante os "westerns" serão apenas relacionados na secção. Desta forma, os leitores que têm revelado interesse na lista de todas as estréias verificadas na capital do país, não ficarão prejudicados. Tampouco os restantes leitores. Todos sabem que os "westerns" são films eminentemente de linha e de classe "D". Todavia estaremos sempre alertas. Qualquer coisa do gênero "cow-boy", que mereça destaque, será devidamente apreciado nesta coluna.

"PULSEIRA MISTERIOSA" (The Cow-boy and the Senorita, Republic) — Direção — Joseph Kane. Elenco Roy Rogers, Mary Lee Dale Evans, John Hubbard, Big Boy Williams, Fuzzy Knight. Musicais — Bob Nolan e os filhos dos pioneiros, Tito e Corinne Valdez, Jane Beebe e Ben Rochelle. Canções — Ned Washington e Phil Ohman. Tempo de projeção — setenta e oito minutos. (Exibido no Império).

"A ÚLTIMA LUTA" (Beyond The Pecos, Universal) — Direção de Lambert Hillyer. Elenco — Rod Cameron, Fuzzy Knight, Eddie Dew, Jennifer Holt, Jack Ingram e Ray Whitley e seus "cow-boys".

JONALD.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, AMÉRICA e IPANEMA — "A Rosa de Sangue", com Viviane Romance e Jorge Flamman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, CARIOCA e RIAN — 2ª semana — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Quero-te Como És", com Clark Gable e Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Estranha Revelação" com Lon Chaney e "Uma Pequena Ideal" com June Bishop. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "1812", com A. Dique e N. Oclopov. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "G-Men Contra o Império do Crime", com James Cagney, e "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Hiena dos Mares", com Alan Ladd, Esther Fernandez, Brian Donlevy e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

COLONIAL — "Do Outro Mundo", com Eddie Bracken, Veronica Lake e Diana Lynn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Olhos Travessos". — Sessões a partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Jerônimo", com Preston Foster. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Duas Almas se Encontram", com Joel MacCrea. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Volta do Homem Gorila" e "O Corvo Negro". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Está no papo". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Anjo ou demônio". A partir das 14 horas.

Esther Fernandez e Alan Ladd em "A hiena dos mares", uma super-produção da Paramount que já está no cartaz dos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR

O diretor da casa bancária foi agredido

O Sr. Augusto de Carvalho, de 62 anos, casado, diretor da casa bancária "O Globo", situada na rua do Rosário, 24, 1.º andar, queixou-se ao comissário Laet de Carvalho, do 7.º distrito, de, tendo chamado a atenção de seu empregado, Sebastião Nunes, morador na rua Antunes Garcia, 585, à saída daquela casa bancária, fôra agredido a socos pelo mesmo empregado, ficando ferido no rosto.

A polícia vai instaurar inquérito.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro Otacílio Negrão de Lima reuniu num almoço, que foi realizado no 14.º andar do Ministério do Trabalho, os senhores Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República; o deputado Noveli Junior, do P.S.D. de São Paulo, e Carlos Pereira Nogueira, dissidente do P.S.D. do Pará.

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e devido a obras de asfaltamento sôbre o leito das linhas de bondes na Avenida Presidente Vargas, entre a Praça da República e a rua Santana, a partir de sábado, 13 do corrente, entre as 9,00 e 16 horas será desviado o tráfego quando da cidade, da Avenida Presidente Vargas, lado par para o lado impar, ou seja da antiga Senador Euzébio para Visconde de Itaúna.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1946.

CIA. CARRIS, LUZ & FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Fábrica atômica para gerar energia

CHICAGO (SIH) — O Dr. Farrington Daniels, diretor do famoso Laboratório Metalúrgico da Universidade de Chicago, revelou que a primeira fábrica atômica do mundo, especificamente planejada para produzir energia, encontra-se agora em sua fase de elaboração. À diferença dos reagentes atômicos usados na fabricação da bomba atômica, a usina experimental de energia atômica será operada à elevada temperatura, de maneira a proporcionar aos engenheiros as informações de que êstes necessitam para elaborar os planos de uma fábrica de energia atômica. Conquanto os desenvolvimentos nesse particular possam determinar o seu custo de produção em tal nivel que a energia atômica possa suplementar a fôrça hidro-elétrica e carbonífera, não é licito esperar-se uma redução maior, de vez que o custo do combustível nos Estados Unidos é de apenas um quinto do custo total da produção de eletricidade. Serão gastos na experiência aproximadamente 2.500.000 dólares.

Casa ou Apartamento

Casal estrangeiro procura, mobiliado e com geladeira, casa ou apartamento moderno, tendo 4 a 6 dependências, próximo ao mar, de preferência na Avenida Atlântica, estando disposto a assinar um contrato por 3 a 4 anos. Cartas para êste Jornal Caixa número 24086.

Terá que ser reexaminada a questão

Deu entrada na secretaria do Conselho Nacional do Trabalho um recurso de embargos infringentes e de nulidade, feito pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, contra a decisão de um orgão supremo da Justiça do Trabalho que homologou o acôrdo de 11 de fevereiro, que concedeu aumento de salário aos bancários. Com êsse recurso, o Conselho Nacional do Trabalho está obrigado a reexaminar a questão e pronunciar novo julgamento — mantendo a sua decisão ou então considerando procedente o referido recurso.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Da Comissão da Fundação da Casa Popular, o ministro Otacílio Negrão de Lima, recebeu o seguinte telegrama:

"A Comissão da Fundação da Casa Popular, em sua primeira reunião preparatória, transmitiu por telegrama de hoje, a sua excelência o president da República, os seus aplausos pela orientação social dada ao velho e anciado problema da habitação do trabalhador brasileiro. Como elemento eficiente dêste empreendimento, a Comissão faz sentir o alto aprêço, em que tem a colaboração prestada por V. Excia. para a solução dessa grande obra."

VENDA DE PRÉDIO COM TERRENO

Recebem-se propostas, em envelope fechado, para o da Ladeira do Ascurra n.º 122, Laranjeiras, até o dia 15 do corrente mês, na séde da Associação dos Funcionários Públicos Civis, à rua do Rezende n.º 23, 1.º andar, diariamente, das 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

TEATRO

"Você já passou por isso?"

Mario Nunes, decano dos críticos teatrais ao sentar-se para escrever a comédia "Você já passou por isso?", divorciou-se, ou, antes, colocou de parte a psicologia, a profunda, já se vê, porque sem a comezinha os seus personagens não poderiam intervir na hábil urdidura que ele fez; alheou-se também da filosofia, isto é, daquela de carapuça, como se fôra uma velha tartaruga e, com meia duzia de personagens compôs três atos alegres e divertidos, em boa linguagem, sem a preocupação de rebuscamentos literários conduzindo o enredo com grande discernimento e, sobretudo, sem inverossimilhanças. Tudo que ocorre durante os três atos de "Você já passou por isso?" pode acontecer, ou já aconteceu, debaixo de telhados mudos e impenetráveis. Quanto marido já não passou por aquilo que não é, perante os seus amigos? Quanta mulher casada já não foi suspeitada por chamar à sua casa um fornecedor ou um técnico de rádio, para fazer uma surpresa ao marido e aos seus amigos?

Cheia de humorismo sadio a comédia de Mario Nunes satisfaz, pois, conforme dissemos linhas acima, ele não se propôs a defender uma tese, nem a escalpelar almas.

Armou o entrecho com dois casais, colocou-os com pontos de vista opostos, rendilhou, com propriedade, uma criadinha "sentimental", que sofre a influência dos beijos trocados pelos patrões e mais um "galãzinho" tido por bobo, quando não passa de refinado malandro, uma solteira na "fanée", que quer ser amada. E, como personagem episódico, um técnico de rádio, cuja presença muito concorre para alguns "qui-pró-quós" engraçadíssimos.

O desempenho não foi mau, mas poderia ter sido melhor, se alguns artistas soubessem os seus papéis. Cazarré foi um excelente "André", valorizando bem o papel que lhe coube; assim também Déa Selva, Ferreira Leite, Iaiá e Pepa Ruiz. A criadinha "Ofélia" coube a Suely Rios, que progride sensivelmente, fadada a vir a ser uma "soubrette" de grandes possibilidades. Oswaldo Louzada, estudioso e observador foi o "Romão" sempre muito à vontade em cena, demonstrando estofo de futuro artista de classe. É necessário, porém, estudar, estudar sempre. Não vá nos surpreender breve, com o clássico: — "Companhia Oswaldo Louzada". Essa tem sido a causa da morte no nascedouro de muitos artistas no Brasil. A montagem de "Você já passou por isso?" é bonita e adequada. — L. R.

Marlene, em "Alvorada do Brasil"

Marlene, sambista digerente do elenco da "Babelú

Marlene artista dos nossos cassinos e rádios, que também atúa no cinema, sempre com êxito, é apontada pelo nosso público de revista como um elemento de real valor que estava sendo reclamado para os nossos palcos. Ela é uma das nossas melhores sambistas, e em virtude da interpretação própria que dá às canções o seu conceito de valor têm-se firmado no mesmo tempo que sua personalidade encanta e se impõe.

Temos conhecido essa cantora através de outras atuações. Até que enfim chegou a sua grande oportunidade, em "Alvorada do Brasil", onde ela procurará tirar o melhor efeito do quadro "Rosa Morena", em que aparecerá com um grupo numeroso de "girls" e "boys".

Aí está o que todos os fãs de revista queriam: a verdadeira personalidade do samba enfrentando as luzes das nossas gambiarras.

"Uma mulher livre", hoje, no Serrador

Em "avant-première" será representada hoje, no Serrador, a deliciosa comédia "Um mulher livre" (Ma liberté), de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu. A récita de hoje de Eva e seus artistas, é patrocinada pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em homenagem ao Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, pela criação do Instituto de Ciências e Cultura. S. Excia. assistirá o espetáculo em companhia do corpo diplomático.

"Uma mulher livre" será apresentada em ricos e vistosos cenários de veludo e seda, realização do artista H. Colomb. Eva fará a protagonista, apresentando, juntamente com suas colegas, lindos modelos de inverno. Amanhã, primeira vesperal elegante.

Vesperal amanhã no Teatro João Caetano

Conforme comprovação detalhada exposta pela empresa concessionária do Teatro João Caetano, os espetáculos verificados diariamente em duas sessões naquele teatro pela Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino com a opereta "Coração Materno" estabeleceram um "record" de concorrência incomparavel, produzindo em seis noites de representações uma renda de bilheteria superior aos resultados obtidos geralmente em quinze dias de espetáculos. Esta noite, mais duas sessões no João Caetano com a bem feita peça de autoria do festejado tenor Vicente Celestino. Amanhã, vesperal e duas sessões com a afortunada opereta.

"Venha a nós", no Glória

Jaime Costa está realizando no Glória as últimas representações da comédia "Venha a nós", de Viriato Corrêa, havendo hoje duas sessões noturnas, e amanhã, três, sendo uma em vesperal. Na próxima semana, subirá à cena a comédia "O Bonitão", adaptação de Fernando Lacerda, reaparecendo a atriz Grace Moema.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "L'après-midi d'un faune", "O cisne negro", e Danças polovtsianas do príncipe Igor", e a pedido, extra programa: "Caim e Abel", pela Grande Companhia de Bailados — "Original Ballet Russe". Às 21 horas.

GLORIA — "Venha a nós", comedia de Viriato Correia, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Você já passou por isso?", comédia de Mario Nunes, pela companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Conchita" (a mulher e o boneco) comédia de Pierre Louys e Pierre Frondaie, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

O Torneio Aberto de Juvenil da ADECA

Prosseguindo o returno do interessante Torneio Aberto Juvenil de Football da Adeca, os funcionários das Cias. Associados assistirão hoje, à noite, mais uma rodada, que será disputada pelos quadro Tração Aprendizagem x Empregos.

Queixas à polícia

Elias Abdala, morador na rua Carolina Machado, 480, queixou-se ao comissário Fialho, do 21º distrito, de estar ameaçado de morte pelo motorista Antonio Alves de Magalhães, que guarda o carro na garage da rua do Riachuelo, 136.

Sebastião Prieto da Silva, funcionário federal, morador na rua Felicio, 131, queixou-se à polícia do 23º distrito, de ter sido furtado em roupas, dinheiro e um aparelho de rádio.

O queixoso avalia o seu prejuízo em cerca de 3.000 cruzeiros.

Fatos diversos

O Sr. Pedro Freire, morador na rua Pareto, 26, casa 1, queixou-se ao comissário Levi Carvalho, do 17º distrito, de que tendo contratado um individuo para encerar a sua casa, aproveitando êle de uma distração da familia, carregou-lhe um aparelho de rádio avaliado em 1.500 cruzeiros.

D. Leonor Margarida da Silva, moradora na rua do Chichorro, 57 queixou-se ao comissário Veiga Cabral, do 6º distrito, de que seu filho, Milton José da Silva, de 17 anos, foi roubado em um relógio-pulseira, no valor de 680 cruzeiros na casa em que trabalha, na rua Frei Caneca 55.

Foi preso e autuado em flagrante na rua Marechal Floriano, armado de uma faca-punhal, pelo investigador 1.566, Emilio da Silva morador na ladeira do Barroso n. 230.

Luiz de Souza, morador na rua Jogo da Bola, 12, queixou-se ao comissário Silva Junior, do 9º distrito, de haver sido furtado em objetos no valor de Cr$ 3.000,00 de sua residência.

Fundada em Olinda a Concentração Democrática Pro-Candidatura Barbosa Lima

OLINDA - Pernambuco - (Serviço especial de A NOITE) — Os eleitores Olindenses fundaram a Concentração Democrática Pro-Candidatura do Dr. Barbosa Lima Sobrinho a governador do Estado de Pernambuco, sediada à praça da Liberdade n.º 68.

Foi eleita a seguinte diretoria: presidente, Temistocles de Andrade; secretário, João Mattos Guimarães; tesoureiro, Benevenuto Barbosa; orador, Olavo Ribeiro Vianna.

E' esta a primeira entidade política no gênero fundada em Pernambuco.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE, 12 — O general Gerhardt, adido e chefe da Missão Militar Norte-americana visitou a sede do 14º R. I., na Vila Militar de Socorro, tendo sido recebido com todas as honras.

Em seguida visitou o brigadeiro Mascarenhas, na base aérea e, ainda, o almirante João Duarte, no 3º distrito naval; a Escola de Aprendizes Marinheiros, o 7º Grupo de Obuzes, em Olinda, e o quartel general da 7ª Região Militar.

— Na Base Aérea local foram inauguradas, solenemente a Vila dos Sargentos, na Boa Viagem e o Hospital da Aeronáutica, na Piedade. Como parte final das cerimônias realizou-se em Ibura, o compromisso à bandeira pelos recrutas do 6º Regimento de Aviação.

Compareceram o interventor José Domingues e o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, comandante da 2ª zona aérea; o general Azevedo Futuro, comandante interino da 7ª região, o almirante João Duarte, comandante do 3º distrito naval; o general Gerhardt, adido militar norte-americano no Brasil, secretários de Estado, prefeito, oficiais, etc.

O brigadeiro Mascarenhas discursou fazendo a entrega das chaves aos sargentos e inaugurando o hospital.

SERGIPE

ARACAJÚ, 12 — A Congregação do Colégio Estadual enviou à bancada sergipana, na Constituinte, um telegrama pedindo apoio e solidariedade ao movimento em prol da federalização dos colégios estaduais já obrigados a seguir a legislação federal do ensino.

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 12 — Chegou uma delegação de estudantes de química industrial da Faculdade de Recife que realizam viagem de estudos pelos Estados do Norte.

— O acervo da antiga Caixa Econômica foi entregue ao representante do Conselho das Caixas Econômicas, devendo ser inaugurada sábado, a nova Caixa Federal.

— Candidatou-se à Academia Maranhense de Letras o poeta Felix Aires.

RIO GRANDE DO SUL

SÃO LEOPOLDO, 12 — Como parte do programa de festas do centenário da cidade o escritor Alos Dannessen Ferreira realizou uma palestra sôbre passado e tradicionalismo.

Comunicados fúnebres

SENADOR ESMARAGDO DE FREITAS

(FALECIMENTO)

A família do SENADOR ESMARAGDO DE FREITAS participa o seu falecimento ocorrido na madrugada de hoje e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

OLGAPIO FREIRE D'AGUIAR

Zenir Bento Freire d'Aguiar e filhos; Octacilio Freire d'Aguiar, senhora e filhas; Olavo Freire d'Aguiar (ausente), senhora e filhos; Orlando Freire d'Aguiar e filhos; Othon Freire d'Aguiar, senhora e filhos; Carlos Lessa Guimarães Filho, senhora e filhos; Othoniel Freire d'Aguiar e senhora (ausente), Osman Freire d'Aguiar, senhora e filho; Aristides Paes de Almeida, senhora e filhos; Tomaz Nunes da Fonseca, senhora e filhas; viuva Lino Bento, filhas, genros, nora e netos e demais parentes do saudoso OLGAPIO FREIRE D'AGUIAR, convidam a todos os seus amigos, parentes, chefes e colegas, para assistirem à missa de 7º dia de seu passamento que farão celebrar no dia 13 do corrente, às 8.30 no altar-mór da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem sensibilizados êsse ato de fé cristã.

DR. ARNALDO DE MOURA DIAS

(CONVITE)

Marieta Cardoso de Moura Dias, filhos, enteados e demais parentes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à prece de 30º dia a ser realizada hoje, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 21 horas, na sede social do Centro Espirita de Caridade e Jesus, à rua de Souza Franco n. 720, Vila Isabel. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. ARNALDO DE MOURA DIAS

(CONVITE)

O CENTRO ESPIRITA DE CARIDADE E JESUS, em nome dos seus Diretores e corpo social, convida a todos os seus amigos e confrades, para assistirem à prece de 30º dia a realizar-se hoje, dia 12 do corrente, às 21 horas, na sua sede do Centro Espirita de Caridade e Jesus, à rua de Souza Franco n.º 720, Vila Isabel. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem, a êsse ato de religião.

JOAQUIM RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosa Rodrigues, filhos e neto agradecem, sensibilizados a todos que os confortaram com sua presença ou enviaram coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e avô JOAQUIM RODRIGUES, e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia a ser celebrada, amanhã, dia 13, às 9 horas, na Igreja de Osvaldo Cruz. Antecipadamente, agradecem êsse testemunho de solidariedade.

RACHEL DE ALMEIDA

Viuva Angela de Almeida e filhos, Rosa Scarsi, Maria De Ferrari, esposo e filhos (ausentes) e Roberto N. Barbosa, convidam a todos os parentes e amigos da sua inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha, prima e noiva RACHEL, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mor da Igreja-Matriz, de N. S. da Salette (Catumbi), amanhã, dia 13 do corrente, às 7.30. Antecipadamente, agradecem sensibilizados a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

Antonio da Silva Mafra

A familia de ANTONIO DA SILVA MAFRA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que a confortaram com a sua presença, enviando coroas e comunicações de pesar pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, avô e sogro, faz por êste meio testemunho de sua gratidão, e convida seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que manda celebrar, amanhã, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santana, à Rua Marquês de Pombal, 81. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Jorge Albano de Carvalho

(Soldado n.º 395, da Escola de Aeronáutica, de Marechal Hermes)

Seus pai, irmãos, irmãs, cunhados e sobrinhos convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, a qual será rezada na Igreja de São Francisco Xavier, amanhã, 13 do corrente (sábado), às 9.30 horas. Muito gratos por êsse ato de caridade.

Ressurgirá

A Escola de Juizes da F. R. G. F.

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Durante mais de um ano a Federação Rio Grandense de Futebol manteve a Escola de Juizes, cujos resultados não foram favoráveis. Esgotada a verba de manutenção dada pelo govêrno do Estado, cessaram as suas atividades. Agora fala-se que aquela Escola ressurgirá.

Alejo Russel venceu

SPRING LAKE, Nova Jersey, 12 (U.P.) — O tenista argentino Alejo Russell venceu o norte-americano Frank Guernsey por 6-2 e 7-5.

Devendo enfrentar sábado o campeão norte-americano Frankie Parker. Este derrotou Bill Canning por 7-5 e 6-0.

KANSAS CITY, Kansas, 12 (U. P.) — O veterano profissional do golf Jimmy Hines ocupa, até o momento, o primeiro lugar no Torneio Internacional de Golf que s. realiza nesta cidade, presentemente.

LINS DE VASCONCELOS

Prédio para negócio à rua Lins de Vasconcelos n.º 325

PALLADIO venderá em leilão, dia 19 de julho de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Condecorado o oficial brasileiro

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, no quartel general da 7.ª Região, a solenidade da entrega da medalha norte-americana, de Valor Militar, ao 1.º tenente Celio Regueira, do 14.º R.I.. Estiveram presentes o general Azevedo Futuro, numerosos oficiais brasileiros e norte-americanos e autoridades. A entrega foi feita pelo general Gerhardt, que falou exaltando a bravura e o espírito militar dos oficiais e soldados brasileiros que, ombro a ombro com os seus irmãos da America do Norte, ajudaram a livrar a Humanidade, dos seus algozes.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

Quase toda dedicada à politica do Rio Grande do Norte a sessão — O Sr. Epílogo de Campos quer o fim do DASP — Um comunicado sôbre a sessão secreta — Requerimentos e indicações aprovados

A discussão de casos pessoais relativos à politica do Rio Grande do Norte ocupou metade do tempo da sessão da Constituinte. Sòmente o Sr. Café Filho falou quase duas horas, e além dele o Sr. José Augusto se ocupou do assunto, ambos muito aparteados pelos Srs. Georgino Avelino e José Varela.

Abertos os trabalhos, com a presença de 85 constituintes, a ata foi aprovada sem retificação. Lido o expediente, o Sr. Melo Viana comunicou à Casa que na sessão secreta fora deliberado fornecer o seguinte resumo à imprensa:

"Na sessão secreta realizada em 10 do corrente, o deputado Barreto Pinto, que a havia solicitado, para dar explicações à Assembléia sôbre fatos recentes e notórios, deu conhecimento à Casa de haver oferecido, em 28 de junho último, na Justiça competente, queixa-crime a propósito do assunto.

Foi consignado em ata que a Assembléia se limitou a ouvir a exposição do deputado Barreto Pinto, sem tomar qualquer deliberação a respeito".

Acrescentou o Sr. Melo Viana que se havia igualmente deliberado inserir êste comunicado na ata da sessão pública de ontem.

O Sr. Alcedo Coutinho tratou, a seguir, da situação dos promotores públicos em face da Constituição, lendo telegramas que ele e outros parlamentares receberam dos interessados.

O Sr. Freitas Cavalcanti, de Alagoas, tratou do reflorestamento do Nordeste, tecendo considerações sôbre o problema.

O Sr. José Augusto, do Rio Grande do Norte, tratou de politica do seu Estado, a proposito de trechos de um discurso que proferiu em 1936. Esclareceu o orador que não acusara o Sr. Café Filho das violências então verificadas naquele Estado, mas sim ao então interventor federal ali.

O Sr. Aramis Ataide defendeu a denominação de lingua brasileira para o português que falámos, sendo aparteado pelo Sr. Aureliano Leite, que não concorda com a sugestão, por lhe parecer completamente desconforme com as leis que regem a evolução linguística.

O Sr. Aureliano Leite comunicou à Casa, a seguir, que o Sr. Mario Mazagão se encontra à cabeceira do leito de seu progenitor, vitima dum acidente, em S. Paulo e por isso não pode vir ao Rio, solicitando, por esse motivo substituto na Comissão Constitucional. O Sr. Melo Viana informou que já havia combinado com o líder da minoria a indicação do Sr. Plinio Barreto para a função.

O Sr. Manoel Duarte, do Rio Grande do Sul, informou ao presidente que a comissão parlamentar designada para representar o Congresso nas comemorações do centenário de Alvares Machado, em São Paulo, se desincumbira da missão, sendo alvo de gentilezas e demonstrações de simpatia naquele Estado, o que reflete, sem dúvida, o prestigio do Parlamento. O Sr. Melo Viana agradeceu a informação e o serviço prestado pelos representantes, que foram os Srs. Manoel Duarte, Crepory Franco, Altino Arantes e Aureliano Leite.

O Sr. João Botelho comunicou que a comissão designada pelo presidente para visitar o Sr. Leopoldo Peres, que está enfermo, deu cumprimento à missão.

O senador Teixeira de Vasconcelos, de Alagoas, pediu e obteve um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Rodrigues de Melo, justificando o requerimento que, nesse sentido, foi aprovado.

O Sr. Elpidio de Campos leu, a seguir, um discurso pedindo a extinção do DASP, que a seu ver vem cooperando para a burocratização excessiva dos serviços públicos.

O Sr. Hugo Carneiro leu um telegrama do governador do Iguaçú, defendendo-se de acusações feitas pelo Sr. Gomi Junior, a propósito da distribuição de empregos a pessoas de sua familia.

O Sr. Café Filho foi o penúltimo orador, falando cerca de duas horas sobre a politica do Rio Grande do Norte. Por vezes, os debates se tumultuaram, obrigando o presidente a chamar a atenção da Casa.

Encerrada a discussão do requerimento n.º 80, com a aprovação do substitutivo do Sr. Gercino Pontes, foi igualmente aprovada a indicação 160 A, da autoria do Sr. Raul Pila, cuja urgência foi concedida. O deputado libertador quer que não se afastem professores interinos ou substitutos enquanto a Constituição não fôr votada.

Aprovada, tambem, urgência para discussão do requerimento número 80, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Proteção à Infância, foram chamados vinte dos oradores inscritos, mas nenhum deles se achava presente. O vigésimo foi o Sr. Carlos Marighela, que foi ao fim da sessão, discorrendo sobre o assunto.

PARIS, 12 (A.P.) — O boxeador americano Holman Williams, [illegible] o adversário do francês Michel Cerdan, partiu [illegible] para Nova York a bordo do avião da linha da "Air-France".

OLARIA

Prédio à rua Cariri n.º 160, esquina da travessa Barros

PALLADIO venderá em leilão, dia 17 de julho de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Homenagem da Academia de Letras da Baia ao jornalista Heitor Moniz

BAIA, 12 (Serviço especial do A NOITE) — A Academia de Letras da Baia, por proposta do académico Otavio Torres, professor da Faculdade de Medicina, aprovada unanimemente, elegeu sócio correspondente o jornalista e escritor Heitor Moniz, o qual ficará na cadeira n. 18, aberta há tempos com a morte de Alberto Rangel. Essa expressiva e honrosa homenagem prestada ao intelectual baiano teve simpática repercussão nos meios literários e culturais desta capital.

ESCOLAS PRIMÁRIAS RURAIS PARA O ESTADO DO RIO

Acompanhado de seu secretário particular, Sr. João de Souza Campos, e do Sr. Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o prof. Souza Campos, ministro da Educação e Saúde, esteve ontem pela manhã, em Niterói, a fim de assinar com o interventor Lucio Meira o acôrdo relativo ao auxilio para construção de escolas primárias rurais.

No Cais Pharoux, foi o ministro da Educação aguardado pelo Sr. Antônio Viçoso Jardim, secretário do govêrno, 1.º tenente José Couto do Nascimento, ajudante de ordens do interventor, e Dr. Calixto Kalil, diretor do Hospital Ari Parreiras, sendo a comitiva transportada em lancha para a vizinha cidade.

Da Praça Martim Afonso de Souza, dirigiu-se o titular da pasta da Educação ao Grupo Escolar Getúlio Vargas, situado em São Domingos, onde o aguardavam o interventor federal, os Srs. Antônio Pereira Nunes, secretário de Educação e Saúde; Oswaldo Fonseca, secretário do Interior; Dario Aragão, secretário de Segurança Pública; Franklin França, secretário da Agricultura; Souza Valle, chefe do gabinete do secretário de Educação; 2.º tenente João Sampaio Junior, ajudante de ordens do secretário de Segurança; professora Geny Rebel Figueiredo Marques, diretora do estabelecimento, técnicos de educação e vários outros altos funcionários do Estado.

Depois de percorrer as dependências da escola, ouvindo alunos e inteirando-se de detalhes da vida escolar, o ministro Souza Campos foi conduzido ao salão da Biblioteca Pedagógica "Olavo Bilac", onde um côro orfeônico, entoou o Hino Nacional, no início da cerimônia, e outros cânticos no encerramento.

Iniciando a cerimônia, o ministro Souza Campos externou o prazer que sentia naquele momento em que cumpria um dos pontos do programa básico lançado pelo presidente General Gaspar Dutra, no sentido de servir ao Brasil, nos setores mais necessários. Foi assim pensando que tratou, desde logo, de atacar, de conformidade com o critério de S. Excia., os problemas fundamentais brasileiros, como o da educação, procurando reduzir o índice do analfabetismo, e o da saúde, enfrentando a tuberculose e o impaludismo nas zonas urbanas, e a malária, nas rurais. O Estado do Rio, adiantou S. Excia., assinando o contrato, se obrigava a construir 28 prédios para escolas rurais, com residência para a professora, detalhe importante na solução do importante problema. Aludiu aos estudos que viu, há pouco, na Baia, referentes a construções rurais, para executar sua esperança em poder construir no Estado do Rio talvez 40 prédios em vez dos 28 que ora eram doados.

A seguir, o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos passou a explicar os detalhes técnicos do acôrdo, traçando as linhas gerais da situação educacional do Estado que, adiantou, não é das piores do país, citando, para ilustrar as suas palavras alguns números. Disse, por exemplo que enquanto, nestes últimos anos, foram construidos, no território nacional, cêrca de 700 prédios escolares, dez por cento dessa parcela cabiam ao Estado do Rio de Janeiro. Seu programa tem sido dos melhores, pois, fechando como fechou, pequenas taperas, abriu grandes escolas, crescendo, desdobrando em classes, para atender melhor ao seu "deficit" de matriculas, que é de 74.000 crianças, de 7 a 11 anos, que, no entanto, já foi bem maior.

O Estado do Rio receberá, também, uma excelente escola normal rural, além de uma quota em dinheiro para a educação de adultos, nos pontos de população operária mais densa, como S. Gonçalo, Petrópolis, Barra Mansa, Campos, Barra do Piraí e outros.

Falando, por fim, o secretário de Educação e Saúde, pondo em evidência aquela solenidade e o gigantesco plano do Ministério da Educação, em cumprimento à sadia politica educacional do presidente general Dutra. Mostra o que o Estado vem fazendo com relação a parques infantis, cursos de férias, e missões culturais só para citar alguns aspectos de suas atividades. Apresenta os agradecimentos do govêrno estadual pelo auxilio da União pois — conclui — trabalhar pela educação da criança é a melhor forma de servir ao Brasil.

Antes de encerrar a cerimônia, o ministro Souza Campos pediu uma salva de palmas em honra à memória do prof. Miguel Couto, que tanto se destacou na luta pela causa do ensino, agradecendo o Sr. Miguel Couto Filho a homenagem prestada ao seu saudoso pai.

QUINTINO BOCAIUVA

Prédios à rua Manoel Martins n.º 360, I, II, III e IV

PALLADIO venderá em leilão, dia 29 de julho de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

A BORRACHA

E a reunião convocada pelo ministro da Fazenda

Realizar-se-á no próximo dia 22, às 17 horas, no Ministério da Fazenda, a reunião convocada pelo Sr. Gastão Vidigal para estudo e debate dos problemas atinentes à produção da borracha em face do término da vigência dos contratos assinados entre o Brasil e os Estados Unidos, os quais, como já noticiámos, terminarão em julho do ano próximo.

Segundo estamos seguramente informados, participarão desta reunião as entidades representativas dos seringalistas, industriais e órgãos técnicos, inclusive o Banco da Borracha e a Comissão dos Acordos de Washington. A primeira e a a última reunião serão presididas pelo ministro da Fazenda; as demais, pelo Sr. Firmo Dutra, presidente do Banco da Borracha.

Fixado o preço do "passe"

SANTOS, 11 (P. P.) — A diretoria da Portuguesa Santista fixou em 60 mil cruzeiros o "passe" do centro, médio Brandãozinho, pretendido pelo Botafogo, do Rio.

RECEBIDOS NA RESIDENCIA DO MINISTRO CARLOS LUZ, OS MEMBROS DA EMBAIXADA ESPECIAL À ARGENTINA — O ministro da Justiça e a Exma. Sra. Carlos Luz ofereceram, em sua residência, um "cock-tail" aos membros da Embaixada Especial à posse do presidente Perón. A recepção, animada por escolhida orquestra, decorreu expressiva do brilhante espírito de sociabilidade do ilustre casal. No cliché, um aspecto da elegante festa

Estádio de box em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 12 (A.P. P.) O vice-presidente da República assinou um decreto concedendo à Federação de Box do Chile a importância de três milhões de pesos para construção de um estádio próprio.

O PREFEITO AUTORIZOU A ABERTURA DO CRÉDITO PARA CONSTRUÇÃO DAS SEDES DOS CLUBES DE SANTA LUZIA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ARBITRAL -

O presidente Vargas Netto, diante do acôrdo a que chegaram Fluminense e América para a negociação do passe de Osny, resolveu convocar, em reunião extraordinária, amanhã, os membros do Conselho Arbitral. Só então será homologada a transação.

Osny fez favor ao América cedendo 10 mil cruzeiros de suas luvas!

A generosidade de Vargas Netto e um negócio de turco

Osny

Osny deve ter dado, ontem, um suspiro de alivio quando os Srs. Reis Carneiro, representando o Fluminense, e Claudionor Lemos, presidente do América, chegaram a acôrdo quanto à sua transferência para as fileiras do tricolor.

As demarches estiveram interrompidas e todos pensavam que não seria mais debatido o assunto pois o passe do zagueiro gaucho havia sido trancado pela F. M. F.

A generosidade de Vargas Netto

O presidente da Federação Metropolitana de Foot-ball, todos sabem, é um homem generoso.

Osny, pediu-lhe uma audiência e expôs sua situação fazendo-lhe ver que a questão com o América chegara a tal ponto que não lhe seria possivel defender suas cores.

Vargas Neto, bondoso como sempre, procurou uma solução e ontem tudo chegou a bom termo, passando Osny a pertencer ao Fluminense.

Contracte — Quase nada feito

Enquanto o presidente da F. M. F. agia com o coração, o do América fazia, apenas, negócio.

Assim resolveu pedir ao Fluminense setenta e cinco mil cruzeiros pelo passe quando Osvaldinho o prometera por sessenta mil. Bateu o pé o Sr. Reis Carneiro, com justa razão, porque o Fluminense não entrava em negócio de turco.

Foi tão intransigente o Sr. Claudionor Lemos que as demarches seriam encerradas sem solução quando Osny resolveu intervir.

Êle dispensaria 10 mil cruzeiros dos 100 mil de suas luvas, completando, assim a importância exigida, a última hora, pelo presidente do América.

Só desse modo foram encerrados as negociações e o zagueiro americano passará a defender as cores do Fluminense.

Quatro dos integrantes da vanguarda do Canto do Rio que, ontem treinaram em boas condições para o choque com o Fluminense. São eles: Adilio, Zé Luiz, Pedro Nunes e Vadinho

A ARTILHARIA SANCRISTOVENSE FUNCIONOU BEM NO TREINO DE ONTEM

A expectativa da peleja contra o América e ainda, o novo "test" que seria submetido o player Corrêa, no comando da ofensiva, tornaram a tarde de ontem, no estadinho de Figueira de Melo das mais entusiásticas, vendo-se entre os presentes além de velhos adeptos, grande número de fans.

A prática foi movimentada e terminou com o marcador de 6x2, favorável ao quadro titular. O ataque funcionou bem, demonstrando excelente pontaria.

CORRÊA APARECEU MELHOR

O centro-avante Corrêa, como se sabe, teve fraca atuação frente ao Madureira. A direção técnica do São Cristovão esperava que o antigo atacante do tricolor suburbano viesse resolver o sério problema do ataque, mas naquele encontro decepcionou ao técnico e à numerosa torcida sancristovense. Não desanimou o técnico e proporcionará outra oportunidade ao seu pupilo, na partida contra o América. No ensaio de ontem Corrêa apareceu com mais desembaraço. Assinalou dois tentos e foi um constante perigo para a méta contrária.

OS GOALS

Os tentos do ensaio foram consignados por Corrêa (2), Nestor (2), Néca e Magalhães. Assinalaram os do quadro reservas os players Haroldo e Gerson. O quadro titular estava assim formado: Idiamir; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Souza; Cidinho (Osvaldinho), Néca, Corrêa, Nestor e Magalhães.

A torcida do Atlético é contra

BELO HORIZONTE, 12 (P. P.) — A "torcida" do Atlético Mineiro, lider do campeonato, fez um apelo à diretoria no sentido de não vender o centro médio Zé do Monte, elemento considerado indispensavel ao quadro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A NOITE — 6.ª-feira, 12/7/46 — N. 12.310

SATISFEITOS OS VASCAINOS

Recebida muito bem a escolha de Ernesto Santos — O presidente Jayme Guedes aprovou sem qualquer restrição — O novo técnico entrará em função no dia 15

A escolha de Ernesto dos Santos para substituir Ondino Viera na direção dos quadros profissionais do Vasco da Gama foi recebida com certa surpresa nos meios esportivos da cidade, uma vez que o nome das preferencias de Ondino foi guardado em sigilio até as ultimas horas da tarde de ontem. Entretanto, logo que foi divulgado e entrou no dominio da familia vascaina, não houve quem não se manifestasse favoravelmente a escolha. De fato Ernesto Santos possui credenciais para resolver satisfatoriamente o problema criado com o afastamento de Ondino. Trata-se de um técnico competente, "numero um" da sua turma na Escola de Educação Fisica, e que vinha dirigindo com competência e honestidade o Departamento Técnico do Flamengo. Assim, não poderia haver indicação mais feliz, tanto mais que Ernesto conhece o sistema de trabalho de Ondino Viera, pois com este militou durante vários anos no Fluminense.

O presidente do Vasco satisfeito

Quando tomou conhecimento da indicação de Ernesto Santos, por intermédio do proprio Ondino, o presidente Jayme Guedes mostrou-se satisfeito, felicitando Ondino Viera pela felilidade com que se houve na escolha, uma vez que possuia as melhores referências sobre Ernesto Santos. Tambem diretores e associados do Vasco mostraram-se contentes com a indicação de Ernesto Santos, que passará a trabalhar no Vasco a partir do próximo dia 15.

DESPEDIU-SE

O presidente da Federação Argentina de Volley-Ball

Esteve ontem na sede da C. B. D., onde foi apresentar as suas despedidas, o Sr. Henrique Brest, presidente da Federação Argentina de Volleyball. O desportista portenho repetiu mais uma vez a sua satisfação pelo êxito alcançado no I Congresso Sul-Americano de Volley-ball, no qual, como haviamos dito, foi figura de prol.

HAVERA' EXPERIENCIAS NO EXERCICIO DOS RUBROS

Além de China e Amaro, o médio Cinco está cotado para ser lançado contra o S. Cristovão — Adiado para o hoje o apronto

O America adiou o apronto da sua equipe de profissionais, normalmente realisado às quintafeiras. Devido a disputa da peleja do campeonato de Reservas, quarta-feira, a divisão técnica preferiu transferir a pratica coletiva para a tarde de hoje, de modo a poder contar com o numero suficiente de elementos para qualquer eventualidade.

Esse ensaio reveste-se de importancia sabendo-se que o prelio de domingo será contra um adversario decidido, como o São Cristovão.

Experiências na linha média

A direção técnica do America não julgou satisfatório o desempenho da linha media, especialmente a produção de Alvaro como "pivot". Dai o fato de surgir o nome de Dino, como o mais cotado para centro-medio. Todavia tudo dependerá das experiencias a serem feitas com a volta de Amaro e China e com o lançamento do half esquerdo Cinco, antigo integrante do selecionado fluminense e que está em cogitações para estrear contra o São Cristovão. De qualquer modo, as questões serão estudadas por ocasião do exercicio de hoje, que decidirá a formação do onze americano para a luta contra os Sancristovenses.

Oitenta mil cruzeiros e passe de Belacossa

SÃO PAULO, 12 (P. P.) — Tendo o Botafogo insistido novamente junto ao Juventus para conseguir o concurso do zagueiro Belacossa, o clube grenat fixou em 80 mil cruzeiros o preço do "passe" do jovem zagueiro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Zizinho e Adauto são bons camaradas

Os que assistiram à peleja Bangú x Flamengo foram testemunhos do incidente de que resultou a fratura da perna de Zizinho.

Tudo foi casual e se houvesse culpado êsse só poderia ter sido o meia rubro-negro.

Adauto, com quem êle se chocara entrou no lance apenas para evitar o seu avanço sôbre o goal de "Macumba".

Ontem, o player do Bangú, em um gesto digno de registro, esteve no hospital visitando Zizinho.

Palestravam longamente os dois na maior camaradagem reconhecendo o atacante do Flamengo mais uma vez, a inculpabilidade de Adauto.

TECNICOS E PROFESSORES

Reuniram-se ontem na sede da F. M. F. — O espírito das regras

A Escola de Arbitros da Federação Metropolitana de Foot-ball havia convocado para ontem, uma reunião dos técnicos de foot-ball. E, numa palestra cordial, detiveram-se durante largo tempo os Srs. Horacio Werne, diretor da Escola e os técnicos, Flavio Costa, Ondino Viera, Gentil Cardoso, Darci Martins e Martins Silveira.

COLABORAÇÃO NECESSÁRIA

O Sr. Horacio Werne procurou mostrar aos responsáveis pelos teams profissionais que, o melhor meio de se conseguir arbitragens plausiveis seria ensinar regras, também aos clubs. Razão por que, a Escola pedia e achava necessária, a colaboração dos preparadores, na ministração daqueles conhecimentos, bem como do Código de Foot-ball.

MELHORES ARBITRAGENS

Mostrou a seguir, os erros de interpretação comumente praticadas pelos juizes, prometendo melhores arbitragens no corrente campeonato.

FALAM OS TÉCNICOS

Em seguida falaram os técnicos. Gentil frizou os erros que se vêm observando na marcação dos "off-sides". Depois, Flavio mostrou a necessidade dos juizes se locomoverem mais agilmente, para não retardar o andamento do jogo, prometendo ainda, a maior colaboração possivel à Escola. Ondino, depois de aludir ao convite que tivera para ocupar a cadeira de regras, e as razões da sua recusa, prontificou-se a cooperar.

PALESTRA COM OS ALUNOS

Ficou estabelecido que os técnicos entretenham, periodicamente, uma palestra com os juizes alunos. A primeira será sexta-feira.

Mackenzie e Sampaio

Líderes do Grupo "B" lutarão hoje pela conservação dos seus postos

No Grupo "B" dos Campeonatos de Basketball das 2.ª e 3.ª Divisões, os "five" do Mackenzie e Sampaio, são lideres invictos.

E, hoje, se o tempo o permitir, eles terão de defender as suas invejaveis situações, batendo-se contra o São Cristovão e o Carioca E. C. A situação dos concorrentes do referido grupo é a seguinte:

2.ª Divisão

		D.
1.º Mackenzie	7	0
2.º São Cristovão	5	2
3.º Grajaú	3	4
3.º Sampaio	3	4
3.º Olimpico	3	4
4.º Carioca	2	5
5.º Atlética	1	5

ASPIRANTES

1.º Sampaio	7	0
2.º Grajaú	6	1
3.º Olimpico	5	2
4.º São Cristovão	3	4
5.º Mackenzie	2	5
6.º Atlética	1	5

Os jogos de hoje

São estes os jogos marcados para hoje:

S. Cristovão x E. Club Mackenzie — Quadra do Mackenzie, no Meier — João Lopes e Florivaldo Bandeira — juizes: Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Solano dos Santos Alves — apontador; Cesar dos Santos — delegado.

Carioca E. Club x Sampaio A. Club — Quadra da rua Jardim Botanico — Orestes Montenegro e Joaquim de Oliveira e Silva — juizes; Silvio Cintra Filho — cronometrista; José Machado Gitahy — apontador; Rubens Santos — delegado.

GRAJAU T. CLUB x A. A. Carioca — Quadra da avenida Engenheoro Richard — Nelson S. Carvalho e José Ferreira de Mendonça — juizes; Armando Coelho — cronometrista; Alberto Garcia Amorim — apontador; Paulino Lima delegado.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TREINOU O MADUREIRA SEM O ARQUEIRO "TARZAN"

Teve um transcurso movimentado o "apronto" realizado ontem, à tarde, pelo Madureira, que, domingo próximo, no estádio da Gávea, enfrentará a equipe do Flamengo. Sob a orientação técnica de Plácido e arbitrado por Aristides Figueiras (Mossoró), os tricolores exercitaram-se durante noventa minutos, tendo, no final os titulares levado a melhor pelo score de 4 x 2. Os tentos foram marcados por Durval, Baiano, Geraldino e Esquerdinha, para os efetivos e Cabral e Filhinho, para os suplentes.

Tarzan não ensaiou

Tarzan que teve destacada atuação frente ao São Cristovão, por se encontrar contundido não participou do ensaio de ontem, sendo poupado pela Departamento Médico. A sua presença contra o Flamengo é entretanto quase certa, estando aos cuidados do médico do club, que vem envidando todos os esforços para colocá-lo em excelentes condições para o compromisso de domingo.

Os quadros

As equipes que treinaram estavam assim constituidas:

Titulares — Augusto (depois Magalhães); Mario Brandão e Apio; Olavo, Spina e Esteves; Durval, Betinho, Baiano, Geraldino e Esquerdinha.

Reservas — Julio; Jaú e Messias; Cicinho, Gerson e Rainho; Cabral (Mosquito), Mauricio, Filinho, Demônio e Alarico.

DISCRETA A EXIBIÇÃO DE PAKOSDI

Não aprovou no primeiro "test" o centro-médio húngaro — Conservada a formação do quadro alvi-negro — Titulares, 3x2

O apronto do Botafogo, estava sendo aguardado com vivo interesse. Havia muito expectativa em torno da apresentação do centro médio húngaro Pakosdi, sôbre cujos recursos se discutia. Esse jogador trazia as credenciais do antigo integrante do Ferencvarus, de Budapest, e ex-defensor do selecionado húngaro por 25 vezes.

Além disso, esperava-se a orientação que tomaria a direção técnica quanto à organização do conjunto em face do revez de domingo último frente ao Vasco.

NÃO APROVOU NO 1.º TEST

A atração do exercicio foi inegavelmente a presença de Pakosdi. Todavia o player húngaro não convenceu totalmente nesse primeiro "test". Embora atuando com muita disposição e vontade de acertar, Pakosdi não agradou inteiramente, dando a impressão de que estranhou o nosso sistema defensivo, principalmente quanto ao método de marcação. Foi discreta a sua apresentação no apronto realizado ontem. Todavia sabe-se locomover em campo e, melhor ambientado, poderá impressionar favoravelmente.

TITULARES, 3 x 2

O treino de ontem foi muito movimentado. Confirmando o que Martim adiantara à reportagem de A NOITE, na final de ontem, o quadro titular apresentou a mesma organização do encontro com o Vasco. Apenas não exercitou, sendo poupado, o ponteiro Nilo.

Os titulares venceram por 3 x 2. Venciam os suplentes por 1 x 0 na primeira fase, goal de Marcelo, e no periodo final Heleno (2) e Tovar fizeram os tentos dos titulares.

Os quadros treinaram assim formados:

Titulares — Ivan (húngaro); Gerson e Luzitano; Ivan, Spinelli e Negrinhão; Elisio, Tovar, Heleno, Tim (Franquito) e Pardal.

Suplentes — Ary; Marinho e Paulo Amaral; Silvio (Marcelo), Pakosdi e Rubinho (Antônio); Octavio, Leon, Marcelo (Carreiro), Zezinho e Franquito.

ELIDIO E IVAN, DUAS NOVIDADES

Também treinaram ontem entre os botafoguenses o ponteiro paranaense Elidio, que deixou regular impressão e o arqueiro húngaro Ivan, que também apareceu discretamente.

Ameaçam suprimir o fornecimento de leite ao Rio - A partir de 1.º de agosto, se não obtiverem o aumento

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

Solução, hoje, dos casos do açucar e do sal - O que disse aos reporters o ministro do Trabalho — "Creio que não haverá greve", respondeu o Sr. Octacilio Negrão de Lima, a uma pergunta sobre o caso dos trabalhadores da indústria de bebidas

(TEXTO NA 11ª PÁGINA)

Suspensas as viagens dos "Constellation"

Determinada a medida pelas autoridades da Aeronáutica Civil nos Estados Unidos, até que se apurem as causas do desastre com um desses aparelhos, ontem, na Pennsylvania — Retido, por isto, em Londres, o aparelho brasileiro — (Texto na 2ª pág.)

SUSPENSA A VENDA DE FÓSFOROS

Os fabricantes sustaram as entregas do produto, alegando que suas fábricas se encontram paradas e sem matéria prima — "Nenhum fornecedor está vendendo o produto", afirma-nos um varejista — Revendedores sem estoque e o homem do povo em dificuldades para fumar — Até as donas de casa sofrem — Desvio para os Estados ou manobra altista?

O varejista Manoel Borba da Silva declara-nos: "Há dias que não recebo fósforo e não sei quando a situação vai melhorar"

A verdade é que o Distrito Federal está praticamente sem fósforos. Os pequenos "stocks" que alguns charuteiros previdentes possuíam, foram se acabando, dia a dia, em virtude da falta de entrega dos pedidos feitos aos

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de julho de 1946 — N. 12.310

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Nesta altura, o fazendeiro Jeronymo Ferreira de Medeiros ainda não havia experimentado a "bomba atômica" da desilusão: anota, cheio de esperança, à margem do canal do Mangue, os nomes dos operários que revolveram as águas em procura da pasta, que deveria conter a grossa "bolada", mas que, na verdade, encerrava apenas a "guitarra"... Ele prometera premiar quem achasse a pasta e, ansioso acompanha os menores movimentos dos pesquisadores

O general Scarcela desmente categoricamente

A C. C. A. não proibiu o emprego de qualquer número de vagões fechados da Leopoldina no transporte do açucar campista — Cem caminhões à disposição dos usineiros, para o escoamento imediato das partidas disponiveis — Se estamos em pleno período de safra, é lógico que deve haver estoques nas usinas — Não procede nenhum argumento sôbre falta de meios de escoamento, pois êstes são fornecidos rapidamente desde que solicitados ao govêrno — Se o aumento for concedido, três consequências dele advirão: liberação da lavoura canavieira; suspensão do racionamento e extinção definitiva do I. A. A. — Os balanços das usinas vão ser examinados por técnicos do Ministério da Fazenda

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

PARA EVITAR CONFUSÕES

A modificação nas côres das cédulas do cruzeiro — O que disse a A NOITE o diretor da Caixa de Amortização — Notas falsas no Rio Grande — Exemplares chegados a esta capital — "Má imitação", acentua o Sr. Gladstone Flores

(TEXTO NA 11ª PÁGINA)

ALA MOÇA DE BONS ECONOMISTAS

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

RETRATO AGRÍCOLA DO BRASIL

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

NÃO SERÁ MAJORADO O PREÇO DO AÇUCAR

A Comissão Central de Preços reunir-se-á, hoje, às 16 horas, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do ministro Otacilio Negrão de Lima, para tomar importantes resoluções com respeito ao açucar e ao sal. Os referidos casos deverão ser resolvidos em caráter definitivo.

A reportagem de A NOITE, auscultando a opinião de diversos membros da Comissão Central de Preços, pode informar que o açucar não sofrerá nenhum majoração, permanecendo com os atuais preços e com referência ao sal, será aprovado o aumento de três cruzeiros em saco de 60 quilos.

"Para onde vou? Para o Inferno!"

O fazendeiro "otário" e que se envolveu com os ladrões, indignado e desapontadíssimo — A "conversa mole" de "Doutor", à polícia, um dos implicados no caso sensacional do Canal do Mangue — Fala a A NOITE o "carioca-reporter" — Três pastas de cor marron — Prefere ficar cego a retornar a São Paulo sem dinheiro, diz o lesado — Diligências da polícia nas estações de embarque

A NOITE ouviu na delegacia do 12.º Distrito Floriano Dias Alves, conhecido malandro, com várias entradas na polícia. Floriano é esperto, conhecedor profundo de tudo o que existe na malandragem. É um desses indivíduos que nunca contam o que fazem à polícia. Daí narrar a seguinte história. Estava parado junto à ponte com um soldado de Polícia de nome Paulo,

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Floriano Alves Dias, o "Doutor", na delegacia do 12. distrito

Até um jeep, na lotação!

Veio de Recife e serviu aos americanos — Subiu a Penha pela escadaria — Moças em penca, de maillot, nas manhãs de Copacabana

— Já fui à Penha no meu "jeep". Ele subiu pelas escadas, como qualquer fiel. Não fui lá pagar promessa, nem rezar. Fui experimentar o bichinho.

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

A CIDADE SEM TAXIS

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

O "Ajuricaba" e o "Araguari", ainda nos estaleiros do Arsenal de Marinha, prontos para o lançamento ao mar

PARA A DEFESA DOS MARES DO BRASIL

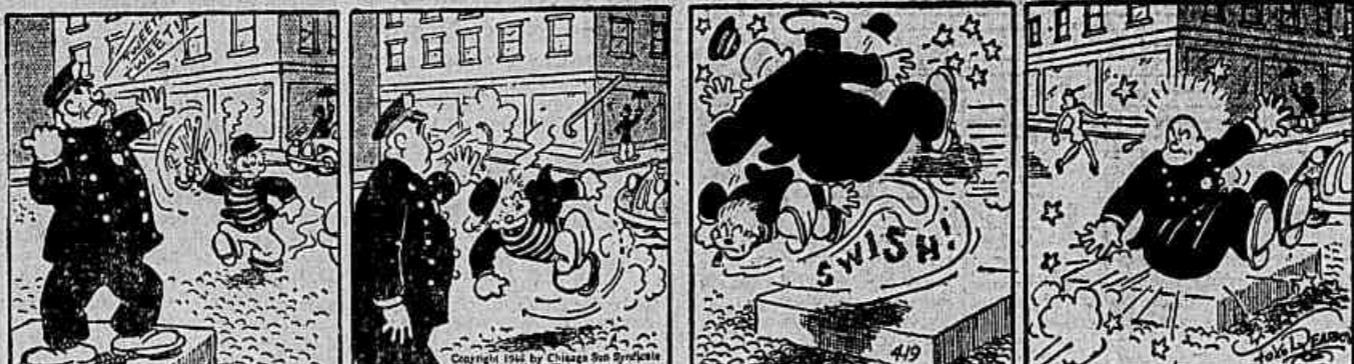
Serão lançados ao mar, domingo, o "Ajuricaba" e "Araguari", novos destroyers da Armada, construidos no Arsenal de Marinha — Orgulho de nossa indústria naval — Os últimos de uma série de seis modernas unidades

Imponente cerimônia, que muito orgulhará a todos os brasileiros, será realizada no próximo domingo, no Arsenal de Marinha, com o lançamento ao mar, de mais duas modernas e poderosas unidades da nossa Armada. São dois novos des-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

A FESTA DA PRIMAVERA

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Uma iniciativa que visa o maior congraçamento da mocidade estudiosa — A Casa do Estudante e A NOITE promoverão a escolha da "Rainha" — Um lindo programa para a coroação da eleita

Já se tornou tradicional, nos fastos sociais e nos meios estudantis da cidade, a Festa da Primavera, através da qual se expande a alegria da mocidade estudiosa, saudando o despontar da estação inspiradora dos poetas e que, por feliz simbolismo traduz de forma expressiva a alacridade e os sonhos da alma juvenil. Essa autêntica parada de alegria, que em anos anteriores sempre alcançou amplo sucesso e que, por motivos compreensiveis, não se pôde realizar nos tristes anos de guerra, voltará, em setembro proximo, a encantar a sociedade carioca, promovida pela Casa do Estudante do Brasil e pela A NOITE. Dois acontecimentos marcantes assinalarão os brilhantes festejos: a eleição da "Rainha da Primavera" e a sua coroação seguida do "reveillon" a realizar-se no Teatro Municipal.

Para o grande pleito, em que a mocidade escolherá, entre as mais belas, inteligentes e queridas alunas das nossas escolas, a sua preferida, já se estão mobilizando colégios, academias, clubs de esportes e demais grêmios que congregam a juventude. As candidatas ao honroso titulo deverão ser estudantes e contar menos de 20 anos. Inicialmente, proceder-se-á a uma seleção previa, através do voto das entidades que apresentarem concorrentes, para de-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

BOLINHA... ATROPELA!

Política e políticos

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

NOMEADA A DELEGAÇÃO DO BRASIL À CONFERENCIA DA PAZ - Os nomes que comporão a embaixada presidida pelo Chanceler João Neves

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes taxas para as suas compras, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação, à vista:

	Cr$
Libra	81,00 30
Peso argentino	4,96 30
Dolar	20,10
Escudo	0,81 71
Peso chileno	0,64 84
Peso boliviano	0,64 84
Corôa sueca	4,70 43
Franco suiço	4,69 30
Peso uruguaio	11,39 81
Peseta	1,83 56

Para compra no mercado livre foram afixadas taxas:

	A vista Cr$
Dolar	19,30
Peso argentino	4,73 04
Peso chileno	0,62 26
Franco suiço	4,50 93
Escudo	0,67 07
Corôa sueca	4,60 35
Libra	77,77 90
Peso uruguaio	10,72 22
Peso boliviano	0,45 50

Para compra no mercado oficial foram afixadas as seguintes taxas:

Peso uruguaio	9,16 67
Dolar	16,50
Escudo	0,67 07
Peso argentino	4,04 31
Libra	66,49 50
Franco suiço	3,85 51
Corôa sueca	3,93 56
Peso chileno	0,53 23

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas médias para a compra das letras de exportação, 100 por cento fob.

Libra	75,52 22
Dolar	18,74
Franco suiço	4,37 85
Escudo	0,76 18
Corôa sueca	4,46 99
Peso argentino	4,50 31
Peso uruguaio	10,41 11
Peso chileno	0,60 45

Falências

Companhia de Produtos Quimicos Franco-Americano — O juiz da 3.ª Vara Civel decretou a falência da Companhia de Produtos Quimicos Franco-Americano, estabelecida à rua Argentina, 51. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o Banco Comercial e Agricola do Brasil.

A. B. Guimarães e Cia. Limitada — O juiz da 2.ª Vara Civel autorizou a venda dos bens da massa falida da firma supra.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos; Praça da Bandeira — Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (rua Dona Zulmira); São Francisco Xavier — Rua Licinio Cardoso; Ramos — Rua Pereira Landim; Braz de Pina — Rua Antenor Navarro.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 16.º dia útil, a saber:

Diversas pensões da Marinha: 7.320 — A; 7.321 — A-B; 7.322 — B-D; 7.323 — D-E; 7.324 — E-H; 7.325 — H-J; 7.326 — J-M; 7.327 — M; 7.328 — M-N; 7.329 — N-S; 7.330 — S-Z.

A "Câmara de Incentivo e Cooperação" e o problema dos menores abandonados

Em prosseguimento ao plano de ação em prol dos menores abandonados, realizar-se-á hoje, às 17,15 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a reunião dos membros da C. I. C., com a presença de diversas autoridades jornalistas e estudiosos do assunto.

Em caráter de "mesa redonda" serão debatidos vários aspectos da momentosa questão dos menores visando medidas práticas consequentes de um maior entrosamento entre as iniciativas privadas e as do Estado.

São convidadas todas as pessoas interessadas neste assunto.

IMPRENSADOS ENTRE DOIS BONDES

Faleceu o jovem

Viajava como "pingente" de um bonde linha Pedregulho, na tarde de ontem, o jovem José Nunes Torres, operario, de 17 anos, que residia na rua Santa Maria, 47, quando foi colhido por brutal desastre. Ia ele do lado da entrelinha e, ao passar em sentido contrário outro elétrico, o bonde Estrela, imprensou-o horrivelmente.

O fato passou-se pela tarde, na av. Presidente Vargas, esquina da rua Pereira Franco, para onde seguiu celere uma ambulancia do H.P.S. Ao serem ministrados, no local, os tratamentos médicos de urgencia, o infeliz moço vinha a falecer.

Os motorneiros fugiram e estão sendo aguardados no 13.º distrito, onde deverão depor.

Tambem outro "pingente" foi vitimado no mesmo acidente, se bem que, felizmente, com menor gravidade. Foi este Walter Monteiro, de 16 anos, que reside na rua Haddock Lobo, 47, e que foi às suas posses medicar-se no H. P.S., retirando-se logo.

No Largo da Lapa, o motorista fala ao reporter sôbre os taximetros

A CIDADE SEM "TAXIS"

Os motoristas preferem fazer "auto-lotação" a esperar no "ponto" — Os dois "taxímetros", o branco e o vermelho — Das 7 às 9 da manhã, e das 16 às 20 horas, acentua-se, sensivelmente, a falta de carros de aluguel

Das 7 às 9 horas — quando grande parte da população deixa seus lares rumo ao trabalho — das 11 às 14 — hora do almoço — e das 16 às 20 horas — quando o movimento de passageiros se processa em sentido inverso: do centro para os bairros — encontrar um "taxi" livre, para uma corrida por menor que seja, é uma dessas coisas quase impossiveis, hoje em dia, no Rio de Janeiro.

A cidade, podemos dizer, amanhece sem "taxis". Apenas quando o sol já se encontra alto, é que eles começam a surgir nos pontos. Novo eclipse se verifica ao meio-dia. À tarde o mesmo acontece.

Todavia, ao que estamos seguramente informados, não houve uma evasão de veiculos para outros pontos do país, nem tampouco uma transformação dos carros de aluguel em particular.

A fuga para o "auto-lotação"

Com a deficiência de bondes e ônibus, resultando um completo desajustamento dos transportes coletivos cariocas, surgiu há anos passados, e a preço módico, o "auto-lotação". Ao principio era Copacabana — local do *standard* de vida elevado — o único bairro servido pelos "lotações". Com o tempo, o preço da viagem foi aumentando e o número de automoveis, que se dedicavam a esta espécie de transportes, também. Organizaram-se companhias, com fiscais; camionettes foram adaptadas e o problema de transporte não melhorou.

Motoristas de "taxis" acompanhando a onda geral de pedidos de majoração de salários, meses atrás, organizaram uma "greve", que não prosseguiu, entretanto. Estudaram-se tabelas e se procurou atender às aspirações dos "chauffeurs" sem que o público fosse prejudicado.

Atualmente, esses mesmos motoristas, naqueles três periodos que já focalizamos no inicio desta reportagem, convertem seus carros em "auto-lotações", de lucro maior, e mais facil. Daí, em síntese, a causa da falta de "taxis".

Explica um motorista

José Silva, motorista do carro de aluguel 41.472, que faz "ponto" no largo da Carioca, nos declara:

— Não podemos trabalhar mais barato. O cidadão que procure ganhar o seu pão dirigindo o carro de uma garage — isto é, um carro que êle alugou — tem, todos os dias, prejuizos. Em consequência disso, e como ninguém quer trabalhar perdendo tempo e dinheiro, procuram, nas horas de maior movimento fazer "auto-lotação". Outra disparidade que existe atualmente é a dos "taximetros", pois que existem dois tipos desses relógios: o "vermelho", que marca pela "tabela João Alberto" — e que as autoridades querem reduzir de vinte por cento — e o "branco", que cobra menos vinte e cinco por cento em cada corrida, do que o outro. Para quem trabalha com taximetro vermelho, a situação atual não é de todo má, pois que o preço da corrida paga a volta em geral com o carro vazio. Mas, quero frisar, os motoristas que têm o taximetro branco, são prejudicados em todas as vezes que levam um cidadão a qualquer lugar e não consegue apanhar, de volta, outro passageiro.

Prejudicados e não-prejudicados

— Os motoristas, com a diferença dos taximetros são prejudicados e não-prejudicados. E o Sr. Lauriano Pinto Barros, proprietário e motorista do auto de aluguel 42580, que faz ponto no Largo da Lapa, sorri e explica o paradoxo:

— Existem, atualmente, duas sub-classes de motoristas: os donos de carros e os que alugam o veiculo. Os primeiros, em cujo rol me incluo, ultimamente nada perdem fazendo o serviço de corridas por quilômetro. O pior que pode acontecer é que a retribuição pelo seu trabalho seja, às vezes, quase nula. No que toca aos "chauffeurs" que alugam os automoveis às garagens, o caso é bem diferente. Pagam eles, aos proprietários dos veiculos, de um cruzeiro e trinta centavos a um cruzeiro e cincoenta centavos por quilômetro percorrido. Com ou sem passageiro, isto não interessa ao dono do automovel. Se acontece que o motorista aluga um carro de "taximetro branco" por Cr$ 1,50 e, como êsse mesmo taximetro apenas cobra Cr$ 1,50 por quilômetro, é claro que seu lucro será apenas concedido pelos Cr$ 3,000 dos 200 metros iniciais. E como o baixamento da bandeira não se faz a todo o momento, ele é obrigado a fazer lotação ou pedir ao passageiro um preço "x", mais compensador e mais elevado do que a tabela, para não ter prejuizo em sua profissão. Imagine, se um desses motoristas for ao Leblon ou à Gávea, cobrando pelo que marcar o taximetro, e volte sem passageiro: terá êle, neste caso, de pagar de seu próprio bolso a viagem de volta.

Carros apreendidos

Pela diretoria do Serviço do Trânsito foi ordenada a retificação dos relógios, dando-lhes a cor branca. Esta ordem das autoridades responsáveis vêm encontrando séria resistência por parte dos motoristas, alegando os mesmos — como já tivemos ocasião de acentuar — que com a tabela correspondente à cor branca têm prejuizo. E, em consequência, centenas de carros deixaram de fazer "corridas" para explorar a "auto-lotação" sem taximetro e sem espera nos pontos. Fora das horas propicias aos transportes coletivos, aparecem os preços exorbitantes cobrados por certos "chauffeurs", notadamente à noite, quando alegam que se não agirem dessa forma, serão prejudicados.

Entre todos os modos de fugir ao transporte de passageiros ao preço do taximetro branco, alguns motoristas estão pondo em prática vários "trucs": pintar o relógio vermelho de branco e desligar o cabo do taximetro para fazer apenas "corridas" com preços previamente contratados.

Agindo contra esses "chauffeurs", o Serviço do Tráfego apreendeu nada menos de quarenta carros — com o "taximetro" vermelho camuflado de branco — que se encontram no "reemplacamento", onde serão retificados.

E, ao lado de tudo isso, os "taxis" se tornam ainda mais raros, enquanto o número de "auto-lotações" aumenta, mas disso falaremos em outra reportagem.

Eisenhower virá ao Brasil

O convite oficial brasileiro

Comunica-nos a Agência Nacional, do D.N.I.:

"O presidente da República, por intermédio dos Ministérios da Guerra e das Relações Exteriores, convidou a visitar o Brasil o general Dwight Eisenhower, comandante em chefe das Forças Aliadas no Ocidente, durante a última guerra, e chefe do Estado-Maior do Exército Americano.

O ilustre militar aceitou o convite, devendo chegar brevemente ao Rio de Janeiro, acompanhado por uma comitiva onde figurarão personalidades de relêvo no Exército do seu país".

Ultrapassado o record de velocidade em avião

LONDRES, 12 (R) — O "record" mundial de velocidade aérea de 606 milhas por hora, estabelecido em Herne Bay, Inglaterra, no ano passado, foi ultrapassado num vôo de experiencia realizado pelo famoso aviador da RAF comandante R.P. Beaumont, com um avião a jato "Meteor".

160 prisões de comunistas no Egito

CAIRO, 12 (R.) — Foram feitas no Egito cerca de 160 prisões de pessoas suspeitas de simpatizar com o comunismo, segundo anunciaram altas autoridades politicas. Dessas prisões, 32 foram efetuadas no Cairo.

O govêrno egipcio está seriamente preocupado com as atividades comunistas e sua influência no Egito, onde o desemprêgo está-se agravando e aumenta, de dia para dia, a tendência de se utilizar das greves como instrumento de reivindicações das classes trabalhadoras.

A administração do interventor Macedo Soares

Um justo e brilhante artigo de Antonio Constantino sôbre a obra governamental do atual chefe do executivo bandeirante

S. PAULO, 12 (Da Sucursal paulista de A NOITE) — Na edição de "A Gazeta", de 10 de julho corrente, o comentarista Antonio Constantino publicou, sob o titulo "Contra fatos, não há argumentos", um equilibrado e admiravel artigo focalizando a obra patriótica do interventor Macedo Soares frente do govêrno bandeirante, pondo em relvo o esfôrço do ilustre homem público no sentido de resolver todos os problemas importantes, inclusive o de atender, com justiça, os reclamos das massas trabalhistas.

Justo e brilhante, é o seguinte o bem lançado artigo de Antonio Constantino:

"A administração do interventor Macedo Soares, no tocante à ajuda aos meios agricolas, se tornou a verdadeira batalha da produção, fortalecendo a economia agrária do nosso Estado. Uma das faces de maior repercussão desse governo e que não se pode deixar de encarecer, na hora em que se cuida de acertar entendimentos sobre os destinos de São Paulo, nas futuras eleições e que não devem andar muito longe. É necessário expôr as coisas na sua realidade a fim de não se cometerem as injustiças do costume. Quando o "embaixador da paz" assumiu o posto mais alto da terra bandeirante, julgou-se que era apenas o diplomata a ascender na investidura. No entanto os acontecimentos vêm demonstrando que nos achamos sob a orientação de estadista e realizador.

Há, antes de tudo, fato de relevância por se assinalar. Ao chegar aos Campos Eliseos, o interventor Macedo Soares encontrava descontrole quase que total no setor dos assuntos da lavoura. As dificuldades se patentearam de tal monta, que não fosse ele homem de tenacidade e o seu primeiro gesto teria sido o do recúo. Mas assim não aconteceu entretanto. A férrea energia do obstinado em resolver as questões de maior gravidade venceu em toda a linha. Em poucos meses de exercicio do poder, conseguiu o ex chanceler transformar na mais bela das realidades aquilo que parecia fracasso aos olhos da população: o plano de emergência. Uma vitória de latitude nacional. Tendo São Paulo como ponto de resistência.

É preciso desconhecer o quadro da nossa crise econômica e a ousadia dos caçadores de lucros imoderados, para não se compreender a extensão dos objetivos da gestão do embaixador, no terreno da politica agricola Tudo estava em sincope, na hinterlândia paulista. O trabalho diminuia nas fazendas, como inevitável consequência do descalabro dos preços do que as lavouristas semeavam, colhiam e armazenavam. Não havia compradores honestos. Sòmente os emissários dos "tubarões" especulavam nos meios rurais. Registrou-se a espécie de congelamento das safras, retidas pelo interior. A falta de transportes agravou a situação, dando ensejo à desorganização da agricultura. Quem ignora a queda da produção de cereais? Foi de assustar.

No entanto, a aplicação do plano de emergência vem salvar o Estado e mesmo o país da derrocada que levaria a máximo suplicio a escassez dos gêneros alimentícios. É a Associação Comercial do Rio de Janeiro que o diz. através dos informes numéricos que acaba de difundir em caráter oficial. Os armazens bandeirantes foram entupidos de sacas e toneladas de produtos de nossa lavoura. Existem, nesses entrepostos, 11.840 000 sacas de arroz, 2.154 000 de feijão, 27.380.000 de milho, sem se somarem as toneladas de amendoim girassol, soja, etc. Exprime isso o valor financiado de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, aproximadamente. Note-se, ainda, que não houve auxilio do Banco do Brasil à execução do plano, o que, além, ficou a cargo de estabelecimentos bancários de nossa praça.

O telegrama que, a propósito, dirigiu a Associação Comercial do Rio de Janeiro ao interventor Macedo Soares, vale como irrefutavel testemunho dos beneficios prestados pelo atual governo O telegrama define, com felicidade, a administração estadual, ao frisar que ela se notabiliza "pela politica de estimulo e amparo à produção agricola e pela orientação financeira do Estado, dentro de seguros principios econômicos". Vem a talho de foice registrar, aqui, mais outro resultado da orientação da interventoria: recebendo a carga do "deficit" do exercicio que o precedeu, conseguiu o novo chefe do executivo local, apresentar, no primeiro quadrimestre de sua gestão, o "superavit" de 150 milhões de cruzeiros Diga-se, pois, com a velha sabedoria: contra fatos, não há argumentos.

Mas a obra administrativa do interventor Macedo Soares nos descortina mais aspectos, nas realizações de sentido social. A forma pela qual combateu os surtos grevistas, evitando o desmantelo das comunicações, o que viria paralisar a própria vida nacional. O auxilio aos trabalhos de assistência e aos institutos de educação. A acolhida a muitas reivindicações de funcionários públicos. A adaptação do Departamento do Trabalho à alçada do governo do Estado. E tantas iniciativas concretizadas, tendo em vista os interesses das classes populares. Porque ninguém há que possa negar também o carinho e a dedicação com as quais o condutor dos destinos de São Paulo vem procurando, nesta quadra de desbarato da economia privada, trazer a melhor solução para as aspirações das massas. A realidade não será jamais confundida.

Antonio Constantino"

SUSPENSAS AS VIAGENS DOS "CONSTELLATIONS"

(Titulos principais na 1ª pág na)

LONDRES, 12 — (R.) — Todos os serviços transatlânticos da Pan-American Airlines foram suspensos devido a uma ordem da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, proibindo, pelo periodo de 30 dias, o vôo de todos os aparelhos "Lockheed Constellation" — os gigantescos aviões de 60 passageiros utilizados nas linhas aéreas norte-americanas.

A medida segue-se ao desastre ocorrido com um avião "Constellation", em Reading, Pennsylvania, ontem no qual morreram cinco pessoas.

Três linhas aéreas — a Transcontinental and Western Airways, a American Overseas Airlines e a Pan American — são afetadas pela medida.

A Pan-American informou que todos os seus "Constellations" em funcionamento receberam ordem de parar em seu próximo porto de escala, enquanto todos os vôos já marcados proximamente foram cancelados. Os passageiros serão conduzidos em aviões de outros tipos, principalmente Douglas DC-4.

A British Overseas Airways Corporation, que tem 5 "Constellations" em serviço todos na rota Londres-Nova York, declarou não estar ainda oficialmente a par da ordem norte-americana, acrescentando que está examinando a situação.

Os serviços da Pan-American afetados pela medida em apreço são:

10 aviões semanais de Nova York para Londres; 2 aviões semanais para Viena, procedentes de Nova York, via Londres; um avião semanal para Lisboa, procedente de Nova York; dois aviões semanais de Nova York para Leopoldville, no Congo Belga, via Shannon e Lisboa, e a linha diária de Nova York para as Bermudas.

O AVIÃO DA PANAIR

LONDRES, 12 — (R.) — O avião "Constellation", pertencente à Panair do Brasil — ramo da Pan-American Airways — que deveria deixar Londres hoje, com destino ao Rio de Janeiro, foi oficialmente impedido de alçar vôo esta manhã. Isto devido à já noticiada ordem da Junta de Aeronáutica, proibindo temporariamente o vôo de todos os aparelhos de propriedade norte-americana.

N. R. — A respeito dos telegramas acima, falamos com o gabinete do gerente geral da Panair do Brasil, onde obtivemos as seguintes informações: A ordem alcança apenas os aparelhos de propriedade das companhias norte-americanas, nada tendo a ver, portanto, com os da Panair do Brasil, que é brasileira. A proibição que caiu sôbre o "Constellation" que deveria largar hoje de Londres deve ter partido das autoridades do aeroporto daquela cidade. Não é a primeira vez que a administração da Aeronáutica Civil dos Estados Unidos determina a suspensão do vôos de aparelhos novos, cujo tipo tenha sido sinistrado em algum desastre. A medida vigora enquanto se processa o inquérito. Se existe algum defeito de fabricação, corrige-se; se o desastre foi ocasionado por impericia do piloto ou qualquer outro motivo alheio ao aparelho em si, suspende-se a proibição e tudo continua como dantes. Até o momento em que falavamos com a Panair nenhuma noticia oficial havia ali sôbre o assunto, mas os seus responsaveis nos adiantaram que, certamente, a Companhia acataria a ordem dada para os aparelhos de propriedade norte-americana, pois é de seu interêsse dar a maior segurança aos clientes, embora nenhum avião seu alce vôo sem meticulosa inspeção técnica. Por outro lado, acrescentaram, a Emprêsa possui dois "Constellations": um em Londres, outro no Rio. Qualquer providência será divulgada para conhecimento dos interessados.

Comunicam-nos da Panair do Brasil:

"A direção da Panair do Brasil comunica que resolveu suspender, temporariamente, as viagens das aeronaves de sua linha transatlântica, até que termine a investigação que os técnicos da Aeronáutica Civil dos Estados Unidos estão realizando em torno de um acidente ocorrido com um avião do mesmo tipo, pertencente à Empresa Trans World Airways, quando fazia o vôo de experiência naquele país."

Humphrey Bogart ama a sua liberdade mais do que os milhões

HOLLYWOOD, 12 (R) — Humphrey Bogart, o conhecido astro da Warner Brothers, recebeu uma oferta de quatro milhões de dólares por um contrato de 15 anos, ao que se sabe, de acordo com as ultimas noticias da terra do cinema. Entretanto, julga-se que o famoso intérprete de "Casablanca" recuse a tentadora proposta, preferindo a sua independência.

O sobrado de São João del-Rei

Uma carta a A NOITE sobre o momentoso assunto histórico

Assunto que vem apaixonando os meios culturais brasileiros, dando margem a animadas controvérsias, é a demolição do chamado "sobrado de S. João Del Rei".

Comentando uma crônica estampada na imprensa local, eis como se manifesta um sanjoanense:

"Também o Sr. Ruben Navarra, no "Diário de Noticias", de 7 do corrente, escreve a propósito do sobrado da Praça Severiano de Resende, em São João del-Rei !...

Depois de considerações relativas a êsse edificio, nas quais mostra desconhecê-lo por completo e de refletir o exagerado pensamento do "Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional" a respeito, no momento em que êste tudo faz no sentido de sua apaixonada e caprichosa posição no caso, passa o Sr. Ruben a doutrinar, ensinando que "a arquitetura também é uma arte (!) e que um belo edificio resume tôdas as possibilidades técnicas, a cultura cientifica e estética de uma civilização." (!)

Diz ainda o ilustre senhor que "não somente a história, que é feita com os dados fornecidos pelas coisas antigas, mas tôda cultura humana, mesmo e sobretudo o amor da Pátria vivem dessas velharias". Continua S. S.: "tirai de um povo a lembrança de seu passado, e êle deixará de ser um povo. A Nação, como o individuo, só subsiste pela memória. O homem sem memória caminha facilmente para a loucura. O povo que não liga o passado acaba se entregando ao primeiro inimigo".

O individuo e o povo de São João del-Rei estão, destarte, sob o terrivel prognóstico de Ruben Navarra, porque todos ali, embora o estremado carinho por suas tradições e por seu passado, por seus templos seculares, por suas velhas pontes, por seus antigos chafarizes como por seus vetustos edificios; todos ali, sem exceção de uma pessoa ao menos, anseiam por que seja terminada a demolição do sobrado em questão, o qual, sôbre não ser dos antigos prédios da cidade, nada tem de "raro nem de único" na arquitetura mineira, como assevera o distinto jornalista. É de se afirmar ainda que a casa aludida nem um traço sequer tem de histórica.

Ora, diante de tais premissas armadas pelo ilustrado escritor e do zelo que revela pelas antiguidades, temos o direito ou nos permitimos a liberdade de perguntar a S. S. que é que já disse do homem e do povo desta cidade do Rio de Janeiro, onde milhares de edificios coloniais do mais apurado gosto artístico e casas de alta expressão histórica foram e continuam a ser demolidas para a construção dos inúmeros arranha-céus de que S. S. se ufana por possuir esta encantadora cidade.

Havendo dispensado a São João del-Rei as honras de uma crônica, só porque ali se precisa acabar a demolição de uma casa em ruinas, já deverá S. S. ter escrito alentada obra de autorizado protesto contra o arrasamento dos magnificos templos de São Pedro e do Senhor Bom Jesus do Calvário, desta mui leal cidade, que não escaparam ao camartelo da destruição ante os olhos dos cariocas, que tendo, por isso, como entende, perdido a memória do seu passado, estariam atacados de verdadeira insania, enquanto que o povo brasileiro, cultamente representado pelos habitantes desta bela capital, desta cidade maravilhosa, já deveria ter sido vitima do perigo de que fala o escrito a que me reporto.

Mas, a verdade é que nenhum sanjoanense como carioca algum perdeu a memória de seu passado e caminha para a loucura e que tão pouco está o povo brasileiro nas garras do tal inimigo.

Enfim, o que é objeto de protesto, de justa indignação, de verdadeira revolta de espirito do povo daquela velha cidade mineira é sentir que, mau grado seu profundo amor às suas tradições como às causas que as representam, passam por demolidores aos olhos de homens que nenhum amor têm a São João del-Rei, que falam e escrevem sem conhecimento de causa e que absurdamente entendem que se deve entravar o razoavel progresso de uma cidade que cultua com extremos tudo que tem de antigo e respeitavel, mas que não se quer deixar mumificar para estudio de turistas ou de "dilitantes" cronistas que, cansados e displicentes, lá acaso apareçam uma vez ou outra na vida.

Um amigo de S. João del-Rei".

INFUNDADA A NOTÍCIA

Um telegrama do ministro da Viação ao interventor em São Paulo, sobre a propalada extinção do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito da propalada extinção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Sr. ministro da Viação acaba de dirigir ao interventor federal neste Estado o seguinte telegrama:

"Devidamente autorizado pelo Sr. presidente da República, peço a V. Excia. se digne tornar público que são absolutamente infundadas as noticias que têm sido enviadas aos jornais do interior do país, atribuindo ao govêrno federal a intenção de extinguir o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Ao contrário do que fazem constar essas noticias, o Sr. presidente da República e êste Ministério têm apoiado, nas respectivas órbitas decisórias, todas as medidas propostas pelo diretor geral e pelo Conselho Rodoviário daquêle importante órgão de Administração pública, no sentido de aparelhá-lo convenientemente para o necessário incremento às atividades rodoviárias federais. Está ainda o Sr. presidente da República vivamente empenhado em que os governos dos Estados completem, no menor prazo possivel, as providências para a articulação de suas atividades com as do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, nos têrmos do decreto-lei n. 8.463, de 27 de dezembro de 1945, que assegura de modo adequado o desenvolvimento das redes rodoviárias nacional e regionais, dentro de um plano harmônico, propiciando, em igual passo, a sua acelerada execução.

Saudações: (a.) — Luiz Vieira — Ministro da Viação, Interino.

POLITICA E POLITICOS

RELATÓRIO

Noticiou-se que o general Paim Filho teria entregue ao presidente da República um longo e detalhado relatório contra o Sr. Cilon Rosa, onde, entre outras acusações, aquele prócer é apontado como elemento queremista. O relatório teria incluido uma relação de funcionários transferidos por motivos politicos, e concluiria por solicitar a substituição do atual interventor riograndense.

Falando ao general Paim Filho, dêle ouvimos que "há evidente equivoco" sôbre o assunto. O antigo senador riograndense declarou que não entregou nenhum relatório, nem tratou do assunto com o general Eurico Dutra. A noticia é, pois, destituida de fundamento.

O CASO PERNAMBUCANO

São frequentes e divergentes as informações sôbre a politica pernambucana. Depois das recentes afirmações que davam como fato consumado o afastamento da candidatura do Sr. Barbosa Lima Sobrinho ao govêrno constitucional daquêle Estado, a reportagem procurou certificar-se, indo ouvir o Sr. Agamemnon Magalhães. O antigo ministro da Justiça desmentiu formalmente que houvesse sido afastado o nome do ex-presidente do Instituto do Alcool e Açúcar.

Doutra parte, os udenistas de Pernambuco, reunidos nesta capital, forneceram uma nota na qual, depois de afirmar que a seção pernambucana da U.D.N. se mantém inteiramente dentro da orientação do Sr. Otávio Mangabeira, adiantam, com relação à politica estadual, "recomendar aos seus correligionários uma atitude de alheiamento em face da luta entre as duas facções". A recomendação, porém, é imediatamente desobedecida, quando expressa a decisão de combater a ala que obedece à chefia do Sr. Agamemnon Magalhães.

Sabe-se, ainda, que foram enviadas recomendações ao interventor no sentido de que se mantenha equidistante das correntes em luta naquele Estado.

P. T. B. COM O P. R.

Tem-se afirmado, inclusive na imprensa, que se processa um movimento de fusão do PR com o PTB. O início dos entendimentos teria nascido em S. Paulo, estendendo-se agora ao Rio, onde o Sr. Artur Bernardes se avistou com o ministro Negrão de Lima, para tratar do caso. Nada de positivo ainda existe, sabendo-se que há elementos divergentes da fusão, em grande número, nas duas correntes politicas, o que a torna dificil, mas não possivel.

O CASO BAIANO

Das últimas conversações encaminhadas pelo ministro da Justiça sôbre a solução do caso da interventoria baiana, pode-se já concluir que os pessedistas consultados, e já o foram quase todos, apoiam a candidatura do general Mendonça Lima. Como se sabe, foram os pessedistas que arruinaram o govêrno Marback, solidarizando-se com o violento ataque que lhe fez o deputado Vieira de Melo e acumulando contra o mesmo tais acusações que convenceram o presidente Dutra da necessidade de lhe dar substituto. Vendo-se desapoiado, o Sr. Marback preferiu retirar-se da luta, exonerando-se. Mas, no seu lugar, ficou o seu secretário da Justiça, que por êle fôra nomeado para responder pelo govêrno durante a viagem do ex-interventor ao Rio, o qual não reassumiu seu posto ao regressar à Bahia. O citado secretário consultou ao ministro da Justiça, sôbre sua situação e êste o confirmou no posto por um telegrama.

Há quem pense que era preciso um decreto.

Julgamos, entretanto, que não, porque o secretário nomeado interventor o foi pelo Sr. Marback quando ainda tinha autoridade para isso. Esgotada, todavia, pela exoneração a faculdade do Sr. Marback de transmitir poderes, podem estes subsistir no seu ex-secretário?

Eis uma questão de direito público e administrativo sôbre que se opina diferentemente, notadamente depois que o Sr. Altino, atual responsável pelo govêrno baiano, resolveu decretar novo aumento para o funcionalismo.

Caso se confirme a nomeação do general Mendonça Lima, o problema ficará resolvido desde já, "ex-vi facti".

CONVOCAÇÃO

O suplente da bancada pessedista por S. Paulo, Sr. Machado Coelho, conhecido politico no Distrito Federal, que aliás já representou com brilho na Câmara, vai ser convocado para substituir o Sr. Cirilo Junior, que, como antecipamos, está de viagem para a Europa, integrando a representação brasileira à Conferência da Paz.

A MELHOR HARMONIA

O Sr. João Neves, afastado há tempos da politica militante, reafirmou que de fato se acha vacinado contra a politica interna, cuidando apenas da externa. Isso declarou o ministro do Exterior aos jornalistas que o abordaram, quando saia de uma visita ao ministro do Trabalho. Não se esquivou, porém, de dar seu apôio à composição politica, afirmando: "Quanto mais paz e harmonia houver, melhor será para o Brasil".

O PROCURADOR CONTRA O INTERVENTOR

A luta juridica entre o interventor paraibano e seus opositores, relativamente ao caso do Leprosário local, culminou agora, segundo se informa de João Pessoa, com a denúncia oferecida contra aquela autoridade pelo procurador geral do Estado que teria pedido, entre outras penas, a da perda do cargo e inabilitação para exercer função pública por três anos.

REGRESSO

O deputado Manuel Duarte, pessedista do Rio Grande do Sul, que integrou a comissão que representou o Parlamento nas comemorações relativas ao centenário do falecimento de Alvares Machado em São Paulo, regressou ontem ao Rio. Sendo uma das figuras mais autorizadas a discorrer sôbre história, notadamente a que se refere ao sul do país, o deputado gaucho fez, no Instituto Histórico de São Paulo, uma brilhante conferência sôbre a personalidade do eminente parlamentar e médico do século passado, colhendo unânimes manifestações de aplauso.

— Também regressou ao Rio o deputado Aureliano Leite, que integrou a mesma comissão.

POLÍTICO RIOGRANDENSE

O professor Ivo Corrêa Mayer, da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre e um dos maiores oftalmologistas brasileiros, é também membro da comissão executiva do Partido Republicano Liberal e da U.D.N. seu Estado. Antes de regressar a Pôrto Alegre, o que fará domingo, o Sr. Ivo Corrêa Mayer, que também foi secretário de Educação do Rio Grande, foi homenageado pelo general Flores da Cunha, que lhe ofereceu um banquete no Jockey Club, estando presentes os Srs. Otávio Mangabeira, João Carlos Machado e outras personalidades politicas.

O P. T. B. E O PREFEITO

O movimento politico no Distrito Federal prossegue intenso. Em tôrno do prefeito Hildebrando de Araujo Góis agrupam-se numerosos politicos e novas correntes.

O prefeito do Distrito Federal, embora sem dar à politica todo o seu tempo, pois está às voltas com os problemas administrativos do Distrito Federal, vem acompanhando de perto a marcha dos acontecimentos. Teve aliás, o Sr. Hildebrando de Araujo Góis intervenção saliente no acordo que está se processando entre o govêrno e a minoria.

Ainda agora, um dos próceres do Partido Trabalhista do Distrito Federal, o deputado Segadas Viana, acaba de reafirmar o apoio e colaboração desse gremio politico ao prefeito, elogiando-o como administrador e engenheiro que tem um passado de trabalho capaz de assegurar ao Distrito Federal, excepcionais realizações.

Reuniram-se os politicos do P. S. D. do Distrito Federal

Reuniu-se a Comissão Executiva do Partido Social Democrático do Distrito Federal, sob a presidência do cônego Olimpio de Melo. Estiveram presentes o deputado Jonas Corrêa e os Srs. comandante Augusto do Amaral Peixoto, Rocha Leão, Edgard Romero, Ernani Cardoso, comandante Atila Soares, coronel Gilberto Marinho, Caldeira de Alvarenga, Henrique Maggioli, Francisco Benjamin Gallotti e Simões Filho.

Nessa reunião foram abordados vários aspectos da politica do Distrito Federal.

Teatro no Hospital S. Sebastião

Será representada, para diversão dos doentes, a peça "Joaninha busca-pé"

Pelo corpo cênico do Abrigo Seára dos Pobres, sob a direção do Sr. Braz Olivar, será levada no teatro do Hospital S. Sebastião, no próximo domingo, às 14,30 horas, a comédia em 3 atos de Luiz Iglezias "Joaninha Busca-pé".

Tomarão parte os seguintes amadores: Geraldo Ferreira, Elod Silva, Silva Junior, Auto Cerssé, Alaíde Silva, Marcelo Tavares, Carolina Santos, Braz Olivar, Moreira e Ocirema.

A representação será levada a efeito para divertimento dos doentes tuberculosos internados no Hospital S. Sebastião, num louvável propósito de proporcionar alguns momentos de prazer àqueles que passam os dias em meio ao sofrimento.

CANHENHO FÚNEBRE

No cemitério de São Francisco Xavier — Oscar Ribeiro Silvares, rua Conselheiro Leonardo 161; Leontina Maria de Souza, rua Teles, 37, sobrado; Amadeu Benfica, rua Campos da Paz, 228.

No cemitério de São João Batista — Julio da Cunha, secretário da Policia.

No cemitério de Inhaúma — João Vieira França Junior, rua Camadista Meyer, 924.

Máquina para escrever em chinês.::

Reproduz 5.400 ideogramas diferentes e bate 45 palavras por minuto — Bôa memória para quem trabalhar com o engenho

NOVA YORK, 12 (R.) — Uma nova máquina de escrever, invenção chinesa, capaz de reproduzir nada menos de 5.400 ideogramas diferentes, com um rendimento de 45 palavras por minuto, foi fabricada recentemente nos Estados Unidos. E' verdade que a complicada máquina exige bôa memória para se trabalhar nela com eficiência e, talvez, não custará barato, mas os comerciantes que têm relações com a China, as agências de comunicações e o próprio govêrno dependem, atualmente, do cansativo e moroso serviço manual para a redação de textos chineses, operando com milhares de ideogramas complexos. A nova máquina será, assim, de grande utilidade.

Essa máquina pode ser empregada, também, em operação de teletipo a grande distância, de acordo com as declarações do Sr. Chung-Chin-Kao, engenheiro de pesquisas da "International Business Machines Corporation", que aperfeiçoou o complicado instrumento.

Cada um dos ideogramas é produzido graças ao movimento de 36 teclas. As teclas são dispostas por sua vez em quatro grupos, sendo que só se bate uma em cada grupo. Os dois primeiros grupos fazem mover o cilindro suporte de tipos, para a correção lateral, enquanto que os outros dois grupos fazem girar o cilindro, a modo de fuso, para a posição correta, operando, então, o mecanismo de impressão. Dessa maneira, para bater um ideograma o operador deve conhecer os números das quatro teclas que produzirão o ideograma desejado. Há um folheto explicando com detalhes dactilográficos, e o dactilógrafo deve decorar gradualmente o folheto, ainda conforme as declarações do Sr. Kao. Com três mêses de paciência e prática já é possivel operar-se eficientemente a máquina.

Outro oficial americano envolvido em um caso de saque

NOVA YORK, 12 (R.) — A revista americana "Newsweek", que primeiro informou o desaparecimento das jóias da coroa do castelo de Hesse, alegou que o general Lucius Clay, vice-comissário americano na Alemanha, tem consigo um relatório completo sobre "outro sério caso de saque".

Acrescenta a revista que este caso envolve um oficial americano de alta patente. O arquivo em que se encontra o relatório — diz a revista — está marcado como contendo matéria de grande sigilo, parecendo improvavel que essa classificação venha a ser removida, pelo menos durante algum tempo.

AS CASAS POPULARES EM MINAS

MINAS GERAIS, 12 (A. A.) — As casas populares que serão construídas nêste Estado, variarão de acôrdo com os dispositivos locais e o clima. A menor terá dois quartos, sala, cozinha e instalações sanitárias, abrangendo uma área de 40 a 42 metros quadrados.

GROSSEIROS!

Novas queixas contra os empregados nas "vacas leiteiras"

Registramos, há dias, uma veemente queixa contra os empregados nas "vacas leiteiras". São intrataveis, especialmente quando se dirigem a senhoras.

Agora, novas queixas nos chegam, acusando os empregados da "vaca" que atende aos moradores da rua Bonfim, esquina da rua Bela.

Ontem, uma senhora em adiantado estado de gravidez, carregando um filhinho, dirigiu-se ao "importante" distribuidor e declarou a sua necessidade em adquirir o precioso liquido, pois além do seu estado e do filho que carregava tinha mais três, em casa, sob a guarda do marido doente, aguardando o leite indispensavel às suas vidas.

Sem educação, e sobretudo sem o critério necessário para a função, o servidor, aos gritos, ridicularizando a pobre senhora, pediu que voltasse carregando também os outros filhos e se o marido não podia andar que viesse também carregado porque assim ele arranjaria mais meio litro.

A possibilidade da falta de leite não desculpa a maneira grosseira de falar do empregado que torna a sua função aviltante e indigna de um homem de bem.

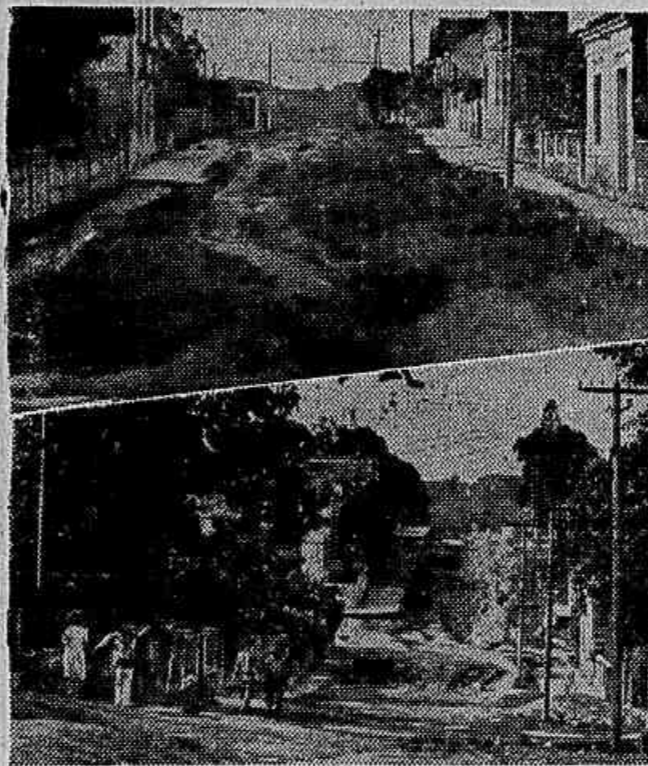
Os que assistiram à cena avisaram a A NOITE para este registro que aí fica, pois de certo nada se poderá fazer a tão mau elemento.

As relações mexicano-brasileiras

MÉXICO, 12 (A. F. P.) — O Sr. Romeo Ortega, que acaba de ser chamado da Embaixada do Rio de Janeiro, apresentou ao presidente Avila Camacho um relatório da sua missão no Brasil.

O ex-embaixador do México naquele país, que acaba de ser substituido pelo embaixador Antonio Villa-Lobos, declarou à imprensa que as relações México-brasileiras continuavam estreitamente ligadas, em completa observância aos tratados comerciais em vigor.

Campo dos Cardosos tambem é uma cidade completamente abandonada

Logradouros amplos sem nenhum tratamento — Uma população de 25 mil almas esquecida — Pedem pouco: o nivelamento das ruas e mais algumas lâmpadas para a iluminação pública

Duas das principais ruas do Campo dos Cardosos — Barão de Bananal e Amparo. Buraco e capim em toda a extensão

O Campo dos Cardosos é um grande centro de população. Formam uma grande teia de logradouros e praças. Esses logradouros foram abertos logo que uma companhia adquiriu a extensa área de terra. E' limitado pelas estações de Cascadura, Avenida Suburbana, na Central do Brasil, e Cavalcante e Engenheiro Leal, da Auxiliar. Pouco a pouco foi se povoando. Na maioria proletários que construiram a própria casa. Ao fim de um decênio já a população subia a quase dez mil almas. Melhorados os caminhos de acesso quer pela parte da Auxiliar, — Avenida João Ribeiro, indo dos Pilares, e outro de permeio, até Cavalcante, bem como da de Cascadura, a de Sidonio Pais, se instalaram linhas de ônibus. Depressa cresceu a população. As ruas são todas largas, retas, e de grande extensão. Acontece, porém, que a Prefeitura, jamais realizou o menor beneficio possivel na grande localidade. Os próprios meios-fios colocados na maioria das ruas, já foram cobertos pela lama e pelo capim, além de altos e baixos. Não há escoamento e as águas das chuvas vão formando panelões E tornaram-se intransitaveis. A própria ambulância da Assistência não passa. Os enfermos e acidentados têm de ser carregados em cadeiras até o ponto onde o veiculo alcança.

Maugrado todos esses inconvenientes, tão sérios, a população vem aumentando sempre. Atualmente se eleva a cêrca de 25 mil almas nas duas dezenas de ruas. Destas só uma é pavimentada — a de Cerqueira Daltro, antiga dos Cardosos, que vai da Avenida Suburbana à estação de Cavalcante. E' por ela que passam as linhas de ônibus. As mais extensas são as do Amparo e Caetano da Silva, que atravessam, em cruz toda a grande localidade.

A última vai à estação de Tomaz Coelho.

Vê-se, assim, que o Campo dos Cardosos vale por uma cidade e que bem merecia que nela a Prefeitura realizasse beneficios mais urgentes, o nivelamento das ruas e um pouco mais de iluminação.

Condenados à morte

WUPPERTAL, 12 (A. F. P.) — Terminou ontem o julgamento a que estava sendo submetido seis oficiais alemães, acusados do massacre dos paraquedistas ingleses e franceses na França em outubro de 1944, servindo-se do pretêxto de que êles cooperavam com o govêrno "maquis" da França.

Assim é que a Gestapo os fez deixar a prisão passando por dentro dum fôrno, forçando alguns dêles em seguida a permanecerem à boca duma bomba adrede preparada e que, explodindo, os sepultou no buraco por ela produzido no solo.

Oito outras vítimas foram levadas ao campo de extermínio da Alsácia, onde foram enforcados e tratados de tal maneira que não foi possivel a sua posterior identificação.

Os acusados são: o general Willg comandante em chefe da Wermacht na Alsácia; coronel Erich Isselhorat, chefe da Gestapo nesse país; coronel Wilhelm Scheneider e general Oberg, chefes da Gestapo em Strasburg e na França; major Schilliermach, — "sutrmer-fuehrer" e, finalmente, o major Julius Gehrun dirigente da "SS".

Depois da reunião em sala secreta, foi proclamado o veredictum do Tribunal.

Assim é que tiveram a condenação à morte por enforcamento: Isselhorat, Oberg e Schneider.

Seegers, três anos de prisão e Schlierbach dez.

Condenado a morte por ter assassinado e assaltado um camarada de armas

TÓQUIO, 12 (INS) — Um soldado norte-americano foi condenado à morte na forca por ter assassinado e assaltado e outro soldado, recebeu a sentença de 10 anos de prisão por ter atacado a civís japoneses. Oficiais do Exército aconselharam os seus soldados a acabarem com os usuais espancamentos de japoneses e assaltos.

Foi absolvido o capitão Gehrun.

Provocou o ódio do mundo inteiro

O' julgamento de Streicher em Nuremberg

NURENBERG, 12 (A. P.) — Ao fazer a defesa de Julius Etreicher, seu advogado afirmou que "a história sofre do fato que s principais responsáveis não se encontram no banco dos réus, porque ou morreram ou não foram encontrados. Por escrever sôbre os judeus e o nazismo de um modo violento, o acusado Streicher provocou sôbre si o ódio do mundo inteiro".

EXPLORAÇÃO CONTRA O CARIOCA

Agora, que justamente se fala em defender os inquilinos contra a ganância dos proprietários de imoveis — dêsses que não têm consciência das aflições coletivas, porque os conscienciosos merecem o respeito geral — é muito oportuno lembrar uma classe perniciosa: a classe dos "industriais do capital alheio" (super-proprietários). E' formada dos individuos que, morando em casa alugada, portanto, que não é de sua propriedade, costumam transformá-la em fonte de renda... e motivo para que não trabalhem, porquanto os aluguéis apurados são mais que suficientes para lhes dar sustento e confôrto...

Infelizmente os exemplos são em grande número. E ninguém ignora a existência parasitária dos super-proprietários.

Assim é que certas pessoas alugam um apartamento. Arranjam, desta ou daquela forma, alguns moveis. Pouco tempo depois, o plano é executado: anunciam que vão "passar o contrato". Alegam, naturalmente, vários motivos. Obtêm com a crise de habitação do momento, quem lhes pague luvas e lhes compre o mobiliário... E, com umas dezenas de notas altas de cruzeiro, mudam-se para uma pensão..., vivem à custa do proprietário do apartamento, e do pobre sub-locatário que, forçado pelas circunstâncias, foi obrigado a engulir o contrato com as luvas e com os moveis... Será justo que o povo carioca seja explorado, desta maneira, por elementos de má-fé?...

Estação Aduaneira de Importação Aérea em Congonhas

Repercutiu intensamente, no seio do comércio importador de São Paulo, a sua criação — Como referiu-se ao assunto o Sr. Moacir Serra

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — No seio do comércio importador de São Paulo teve a mais simpática repercussão a criação, agora concretizada, da Estação Aduaneira de Importação Aérea em Congonha. E que, assim, as mercadorias serão entregues com maior brevidade e absoluta eficiência, com grande vantagem para o comércio importador deste Estado.

Sôbre tão oportuna iniciativa do Govêrno Federal, falou à nossa reportagem o Sr. Moacir Serra, chefe daquela omportante repartição do Tesouro Nacional em São Paulo, afirmando, de inicio: — "Numa exposição de motivos por mim feita há tempos ao Sr. ministro da Fazenda pedindo a criação de uma Aduana-Seca nesta capital, tive ensejo de demonstrar com dados estatisticos comparativos que sòmente os serviços de Coliz Postal em São Paulo tem uma renda superior à 16 alfândegas do país, o que — só por isso — justificaria a criação dessa medida para favorecer o comércio e a própria arrecadação".

E continuou:

— "Atendendo agora ao crescente progresso da importação paulista, o ministro Gastão Vidigal, titular da pasta da Fazenda, em estreito entendimento com o govêrno do Estado, criou a Estação Aduaneira de Importação Aérea, no Aeroporto de Congonhas."

A colaboração do governo estadual

— "Particularmente adiantou o nosso entrevistado — sinto-me envaidecido por ter colaborado, embora de forma rigorosamente funcional, para que essa medida se tornasse realidade. As primeiras negociações que mantive com as autoridades estaduais foram iniciadas com o Sr. Edgard B. Pereira, secretário do govêrno, que — com o seu proverbial interesse pelas coisas públicas — tudo fez no sentido de que a Aduana-Seca ficasse localizada no próprio aeroporto de Congonhas, protegendo, assim, ainda mais os interesses do comércio pela brevidade da entrega das encomendas".

O Sr. Moacir Serra concluiu suas declarações, dizendo:

— "Não posso deixar também de salientar a perfeita compreensão revelada durante as negociações pelo Sr. Cassio Vidigal, secretário da Viação e Obras Públicas de São Paulo, pois S. S. representou o govêrno nesse assunto da forma mais eficiente e cordial".

Flagrante tomado na Argentina, durante a cerimônia da inauguração da "Escola Brasil", em Bernal, Província de Buenos Aires, tendo-se o embaixador Baptista Lusardo discursando. Presidiu o ato o major brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, que louvou a maneira pela qual os 460 alunos do novo estabelecimento cantaram em português o hino nacional brasileiro. (Foto do serviço especial de A NOITE).

SERÃO MANTIDOS OS ALUGUÉIS

Aprovado pelo Senado de Washington o controle

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Senado aprovou a manutenção do controle dos alugueres no projeto do restabelecimento do Bureu de Administração de Preços, depois de ter despojado a lei de quase todas as atribuições solicitadas pelo governo.

SERÁ UMA INFLAÇÃO DESORDENADA

WASHINGTON, 12 (INS) — O presidente Truman advertiu, solenemente, ontem, à tarde, que se o Congresso não aprovar uma medida de prorrogação de controle de preços, o país se será confrontado por uma inflação desornedala.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

RENOVANDO VELHOS MODELOS

Da Alexandra Grimm, da France Presse

1 — Para este [...] de duas peças — composto de um blusão, fechado do lado com "éclair" e de uma saia pregueada — você pode utilizar um antigo vestido listrado e um outro unido, de saia plissada, cujo corpo esteja velho. As partes melhores do velho corpo podem servir para a gola, os punhos e a barra lisa da blusa listrada. Este, porém, é um modelo que só deverá ser usado por mulheres muito magras.

2 — A blusa deste modelo, assim como o seu lado esquerdo, foram realizados em tecido unido. O resto da saia pode ser feito com qualquer tecido, pois fica inteiramente escondido pelo avental escossês, drapeado e amarrado ao lado. Dessa forma, com três vestidos antigos, você pode realizar um novo e moderníssimo.

3 — Para este modelo encantador, você não precisa utilizar senão as melhores partes de dois vestidos usados. Ficará elegante se for realizado em dois tecidos unidos, como em um estampado e outro unido. O tecido unido será empregado para as mangas raglan, a golinha, o cinto amarrado, as duas listras que guarnecem a larga túnica franzida e a parte inferior da saia estreita. Para a parte superior dessa saia, que não é vista, pode-se empregar qualquer tecido velho.

ANIVERSÁRIOS

Sra. Laura Lopes — Ocorre no dia de hoje a data natalícia da Sra. Laura Lopes, esposa do almirante Horacio Coelho Lopes.

A aniversariante, que desfruta de grandes simpatias nos nossos círculos sociais, está recebendo expressivas homenagens por parte das pessoas de suas relações de amizade.

Otto Berg — Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso antigo companheiro Otto Berg, chefe geral da impressão de rotogravura de A NOITE. Muito estimado pelos seus companheiros, Otto Berg está sendo alvo de uma série de homenagens.

Senhora Maria de Souza Costa Neves — Registra-se hoje o aniversário natalício da Sra. Maria de Souza Costa Neves, esposa do escritor Berilo Neves, professor do Colégio Militar, vice-presidente do Touring Club e diretor da Companhia Nacional de Alcalis. Filha do deputado Arthur de Souza Costa, ex-ministro da Fazenda, a aniversariante, por seus altos predicados, é uma figura de particular destaque em nossa sociedade.

A Sra. Maria de Souza Costa Neves está recebendo, por esse grato motivo, inúmeras e muito significativas das pessoas que formam o amplo círculo de suas distintas relações de amizade.

José Montenegro — Faz anos hoje o nosso prezado companheiro de redação José Montenegro que, por suas excelentes qualidades se tornou justamente estimado, quer no seio de sua classe como no círculo de suas relações de amizade. Por esse motivo, José Montenegro está sendo alvo de merecidas demonstrações de regozijo de seus colegas e amigos.

O lar do Sr. Ivo Beato, nosso companheiro, e de sua esposa, Sra. Nidia de Jesus Pinho, acha-se em festa pela passagem do aniversário natalício de José Carlos, dileto filhinho do casal. O aniversariante, que constitui o encantamento de seus "papás", para comemorar a data, receberá na residência, seus inúmeros amiguinhos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Mercedes Campos dos Santos, esposa do Sr. João Bispo dos Santos.

— Passa hoje o aniversário natalício do Ten.-Cel. Armando Levy Cardoso, oficial da reserva, que atualmente desempenha função de destaque no Departamento de Compras da C. S. N. Tendo exercido altos cargos na carreira militar, o aniversariante fez, também, o curso de medicina na Escola de Medicina e Cirurgia, em 1935, foi professor de Química Industrial na Escola de Intendência do Exército, quando ainda primeiro-tenente, sub-chefe da Comissão de Limites durante muitos anos, e comandante do 19.º B. C. O tenente-coronel Armando Levy Cardoso está sendo muito cumprimentado, por esse grato motivo.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje vivas e justas homenagens a distinta senhora Isaura Teixeira Barreiros, chefe da Secção de Propaganda da Mesbla S. A., e esposa do Sr. Jaime Barreiros.

— Completa hoje 8 anos de idade a encantadora e inteligente menina Ana Maria, filha do Dr. Guilherme Romano e de sua esposa, D. Gilda Barroso Romano.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Dalmir Pinheiro de Lemos, comerciante desta praça. Por esse motivo, o aniversariante está sendo muito felicitado por parte do seu grande círculo de relações.

— Passa, hoje, a data natalícia do Sr. Armando Ferreira Pinto, da Marinha de Guerra do Brasil.

— Faz anos, hoje, o Sr. Abelardo Figueiredo Ramos, advogado nos auditórios desta capital e funcionário do Ministério da Fazenda.

— Passa, hoje, a data natalícia do menino Miguel Azevedo, filho do Sr. Miguel Azevedo, comerciante na praça desta capital, e de sua esposa, senhora Orlanda Cecilliano Azevedo.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia está hoje recebendo homenagens dos seus amigos e admiradores o Sr. Osmundo Pimentel Filho, alto funcionário da Prefeitura e conhecido sportsman.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Romulo Francisco Leal, comerciante nesta capital.

Fazem anos hoje:

O Sr. Anisio Teixeira, delegado do Brasil junto ao Conselho de Educação da ONU, em Nova York; o jornalista e antigo parlamentar Joaquim de Sales; o engenheiro Eugenio Gudin; o engenheiro Raul Caracas; a senhorita Vera Lopes Trovão, funcionária da Prefeitura Municipal.

— Foi muito cumprimentado pelo transcurso de seu aniversário natalício, que a data de ontem assinalou, a encantadora senhorita Ariete Correia, filha do Sr. Marcelino Correia, e de sua esposa, senhora Irene Correia.

CASAMENTOS

Maria Aparecida Prado-Solon Silveira Bueno — Constituiu um acontecimento mundano de grande relevo, o casamento, realizado ontem, da distinta senhorita Maria Aparecida Prado, filha do Dr. Samuel Prado, um dos nossos mais conhecidos e conceituados médicos, e de sua esposa, senhora Nadir Meira Prado, com o Sr. Solon Silveira Bueno, engenheiro, descendente de tradicional família de São Paulo.

Paraninfaram o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Leopoldo Calderon e senhora Ester Ferreira Viana Calderon, e, do noivo, o Sr. Ferreira Guimarães e a viúva Santos Correia.

No ato religioso, que se realizou às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, foram padrinhos, da noiva, o Sr. Alberto Bartolomeu de Souza e Silva e sua esposa, senhora Silvia Bartolomeu de Souza e Silva; do noivo, o Sr. Paulista Jacob Gwyer e senhora. Foi celebrante D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste. Ambas as solenidades tiveram seleta concorrência, tendo sido os noivos, bem como os seus progenitores, muito cumprimentados pelo largo círculo de suas relações sociais.

— Realiza-se amanhã o enlace da senhorita Stella Squadri, com o Sr. Jorge Marcelo, mecânico-aviador. O ato civil será efetuado às 9 horas, na 13.ª Circunscrição do Pretório, e a cerimônia religiosa às 17 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca.

NASCIMENTOS

— Com o nascimento de um menino que, na pia batismal receberá o nome de Eduardo Alberto, acha-se aumentado o lar do Sr. Jorge Sebastião do Amaral e de sua esposa, senhora Elza Janeiro Amaral.

— Acha-se aumentado o lar do Sr. Miguel de Oliveira e da senhora Eponina Clara de Oliveira, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Guacira.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 18.15 horas, na sede do Instituto Brasil Estados Unidos, o Sr. John B. Griffing, da Fundação Educacional Inter-Americana, falará sôbre "Cooperação brasileiro-americana, na educação rural". A palestra será em inglês. Entrada franca.

— O professor Alcebiades Borbosa, na Sociedade Brasileira do Pensamento Livre, falará, amanhã, às 21 horas, sôbre o tema "A Justiça dos Homens" e o Cavalheiro do Apocalypse". Entrada franca.

RECEPÇÕES

Em sua residência, no Leblon, a senhora Conceição Terra Pereira ofereceu uma elegante recepção, à qual compareceu grande número de pessoas de destaque em nossa sociedade. Durante a encantadora festa, fez-se ouvir o Sr. Carlos Collet e Silva, violinista de renome, que interpretou com muito gôsto lindos trechos de música clássica.

HOMENAGENS

A poetisa Elora Possolo Chaoul promove, amanhã, uma expressiva homenagem ao seu antigo mestre Dr. Inacio Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil. Em tôrno desse eminente professor, a poetisa Elora Possolo Chaoul reunirá suas colegas da turma de professoras de 1918, da qual foi paraninfo o homenageado.

JACAREPAGUÁ TENNIS CLUB

Para comemorar a passagem do sétimo aniversário de sua fundação, o Jacarepaguá Tennis Club, o simpático líder mundano daquela encantadora e progressista localidade carioca, levará a efeito amanhã, à noite, uma sessão solene, seguida de baile. Traje de passeio.

— Na aprazível sede da Associação dos Empregados do Banco Boavista, houve ontem, à noite, um "sarau" em regozijo pela passagem do 12.º aniversário de sua fundação. Foi oferecido aos presentes um Pôrto de honra.

EMBAIXADA DO MÉXICO

A Chancelaria da Embaixada do México está funcionando, desde o dia 1.º do corrente, à Avenida Rui Barbosa, 830, 1.º andar, telefone 25-5174.

JOÃO BATISTA DE LACERDA

Comemorando o centenário do nascimento do saudoso cientista Dr. João Batista de Lacerda, sua filha D. Anita de Lacerda, fará rezar, hoje, missa pelo mesmo, representante do [...] na igreja do Carmo.

— O Museu Nacional, de que ele foi o primeiro diretor, organizou, no mesmo sentido, uma série de 3 conferências, que se realizarão na Escola Nacional de Belas Artes, assim aprazadas: Hoje, às 15,30 horas, falando o professor Castro Faria sôbre "Lacerda e as pesquisas antropológicas no Brasil"; dia 16, às 15,30 horas, dissertando D. Madalena de Lacerda Bicalho, sôbre "A personalidade de João Batista de Lacerda"; dia 19, às mesmas horas, usando da palavra o professor Mario Dias Viana, sôbre "A ciência experimental no Brasil".

Haverá uma exposição de manuscritos.

INSTITUTO DE ARQUITETOS

Reune-se hoje em assembléia geral, às 17 horas, o Instituto de Arquitetos do Brasil, para eleger o seu Conselho Diretor e Fiscal.

DIFUSÃO CULTURAL

A Comissão de Música do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, cooperando pela mais ampla difusão cultural musical, resolveu iniciar, no próximo mês, uma série de palestras musicadas no Auditório Oscar Guanabarino, às 17 horas, com o concurso dos professores da Escola Nacional de Música, Conservatório Brasileiro de Música, Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e musicólogos. A série de palestras musicadas, no ano em curso, obedecerá o seguinte programa: agôsto 2, professor Luiz Heitor; setembro 6, professor Roberto Tavares; outubro 3, professor Andrade Muricy; novembro 8, musicólogo Eurico Nogueira da França, e dezembro 6, professor Otavio Bevilaqua.

BAILE DE "14 DE JULHO"

Comemorando a Festa Nacional francesa, as sociedades francesas do Rio, em socorro às vítimas da guerra, promoverão, no próximo domingo, dia 14 de julho, às 22 horas, o seu tradicional baile, nos salões do Automovel Club do Brasil.

Realizou-se na Fazenda Dom Carlos, do Frigorífico Anglo, na cidade de Vassouras, um churrasco oferecido pelo Sr. Cecil Pearmann Murray, aos amigos e pessoas gradas. Além da sociedade vassourense, participou dessa festa grande número de convivas residentes nesta capital. O coronel Arsenio Machado cedeu dependências de sua residência para acolher os visitantes, tendo alí pernoitado altas autoridades, deputados e jornalistas.

VIAJANTES

Dr. Jorge Andrade — Pelo avião da Cruzeiro do Sul, regressa hoje a Manaus, o Dr. Jorge de Andrade, diretor geral da Fazenda do Amazonas, que esteve nesta capital, acompanhando o interventor Julio Neri, na solução de assuntos ligados a interesses daquele Estado.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para S. Paulo: — Olindo Caldeira da Costa, Decio Clemente, Waldemar Clemente, Emilio Romani, Mario Romanio, José Hugo Specht, Simone Specht.

Para Porto Alegre: — Honório Octavio do Amaral Peixoto, Enrique Buez, Orlindo Ferreira, Sergio Paulo Sommer, Francisco Barroso, Sebastião Archer da Silva.

Para Fortaleza: — João Nogueira Adeodato, Eduardo Aray, José Arimatéa Diniz, Xisto Moniz Barreto, Cid Ubirajara de Souza, Jorge de Aguiar Andrade, Manoel de Castro Carneiro, Julio Cesar Valdetaro Peçanha da Silva.

Para Salvador: — Humberto do Mello de Almeida, Arnobio Alves de Holanda, Augusto Coelho da Silva Netto, Carlos de Freitas da Gama, Aydil Bayma de Morais Maia, Christovaldo Monteiro de Almeida, João de Lima Teixeira, Mario de Paula Guimarães.

— Procedentes do norte, encontram-se nesta capital o padre José Galvão, vigário de Pocinhos, e seu irmão Sr. Armando Galvão, advogado em Paraiba do Norte.

— Seguiram pela Aerovias Brasil, com destino a Belo Horizonte, os seguintes passageiros: Ludovina M. Cruz, Carlos A. Cruz, Amador Moreira, Henrique Woehcken, Nasy Rocha, Geraldo Cunha, Agostinho Magnavita, Hans Kiervilf, Albertina Dias, Nelson Gonçalves, Lilia Naidi, Nelson Gonçalves, Duarte, Herbert Mueller, Franklin Silva, Wolmy Bianes, Massilon Moura, José Freitas, Lorival Amarante, Alberto Neves, Maria Neves, Judith Faria. Para Curitiba: Wilson Dantas, Helena Dantas, Herbert Katzer, Paulo Loviridge, Lothar Branschweiger, Fritz Helborn, Mario Barcelos, Luiz Barcelos, Marila Barcelos. Para Porto Alegre: João Rodrigues, Adroaldo Rodrigues, Adroaldo Rodrigues Junior, José Luiz Rodrigues, Ruth Pinto, Cesar Avila, Miguel Almeida, Julio Martins. Para São Paulo: Michel Schamasch, Gerda Friendreich Herman Spitakos, Admar Cesar, Geny Carvalho, Maria Brasifera, Pedro Mlaira, Miguel Arango, Simone Bornardelo e Cazalini Salelo.

FALECIMENTOS

Senador Esmaragdo de Freitas — Subitamente, faleceu nesta madrugada, no Hotel América, onde re dia, o senador Esmaragdo de Freitas, representante do Piauí, na Assembléia Constituinte e desembargador, aposentado, no referido Estado. O corpo foi transportado para a Capela Mortuária da rua Real Grandeza, de onde sairá o enterro, hoje, às 16 horas, para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Dr. Tomaz Guerreiro de Castro — Por alma do Dr. Tomaz Guerreiro de Castro, professor da Faculdade de Direito da Bahia, de que foi fundador, será rezada missa de sétimo dia, amanhã, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. O extinto era pai do ministro Orlando Guerreiro de Castro e do delegado de Policia Humberto Guerreiro de Castro.

COLUNA MEDICA

Como o professor Oscar Clark encara o problema da tuberculose

Há nomes que por si sós se recomendam: o do professor Oscar Clark é um deles!

Ornamento dos mais cultos da medicina nacional, festejado de todos, desde moço, numa sequência invejavel, vem prestando enorme soma de serviços à pátria.

Possuido de uma operosidade invulgar, é uma figura marcante no cenário médico, um profissional que se destaca pelo seu saber e pela obra que tomou a ombros realizar.

Dedicando-se ao mais difícil dos problemas da medicina, — higiene escolar — S. S. cada vez mais se mostra à altura da especialidade, dando sobejas provas do seu labor em prol da coletividade.

A saude da criança tem sido sempre a sua grande preocupação.

Espirito construtivo por excelência, não descansa um só momento não estaca, avança sempre no seu trabalho fecundo e, como um beneditino, entrega-se com amor à causa que colima. Nunca deixou de alcançar o seu objetivo.

De conquista em conquista tem palmilhado a estrada da vida que lhe tem sido um lindo roseiral de vitórias, o bastante para consagrá-lo como um sábio.

S. S. é de opinião que a profilaxia da tuberculose é antes de tudo um problema de nutrição.

No seu trabalho "A Politica dos Campos de Saúde" que acaba de publicar, invoca a opinião de Knud Faber, grande clinico em Copenhague, que responsabiliza pelo aumento da tuberculose na Dinamarca, durante os dois primeiros anos da primeira guerra mundial, — a falta de alimentos frescos de origem animal (carne, peixe, leite, manteiga, etc.).

Encarando a tuberculose sob todos os seus aspectos, faz uma série enorme de considerações, deixando transparecer que a campanha a estabelecer exige trabalho muito trabalho, porém, muito mais meditação acerca das medidas a impor, pois que, nem sempre, muitas delas são eficientes e redundam em verdadeiro fracasso.

"Existem três métodos, diz S. S. de prevenção da tuberculose. O primeiro visa, tão somente, evitar o contágio. E' o método classico dos veterinários. O gado, em sua totalidade, é submetido à prova da tuberculose e sacrificadas as rezes que reajam positivamente a êsse extrato de bacilo de Koch. E' simples e eficiente, mas inaplicavel à espécie humana."

A doença, no fim do século passado, era apenas um problema bacteriológico mas, de acôrdo com a moderna filosofia médica, ela é em certos casos, antes um problema fisiológico. Por isso, os médicos escolares, os principais responsaveis por essa nova orientação em medicina, já que na prática é dificílimo evitar-se o contágio, aconselham por meio de uma assistência integral e permanente às crianças e gente moça em geral, modificar-lhes para melhor a constituição, aumentar-lhes as resistências orgânicas, a fim de que possam vencer a infecção tuberculosa quiçá existente. Ar, luz, sol, alimentos em abundância, espaço, educação — eis a verdadeira profilaxia da tuberculose no seu entender.

A higiene escolar criou, neste século, a religião da vida ao ar livre, à maneira da Grécia antiga e salienta a importância decisiva de uma boa nutrição para a saude humana. Esse é o método fisiológico, o mais racional, o mais inteligente e o mais humano, o que devemos propagar por toda parte, como elemento básico da campanha preventiva da tuberculose e que foi amplamente comprovado em Papworth.

A prática dos exames periódicos de saúde, embora recente, interessou de tal maneira a opinião pública que, em pouco tempo, foi adotada em todos os centros civilizados. É indispensavel ensinar ao povo que a altíssima percentagem de mortes prematuras resulta da falta não só de diagnóstico como da aplicação, a tempo, dos recursos terapeuticos e que o melhor meio de evitar semelhante tragédia reside na prática dos exames periódicos de saúde. Em obediência a essa idéia nova, a população inteira de cada nação, na fase mais importante da vida, que é o periodo de crescimento, é submetida, cada ano, a exame médico preventivo e convenientemente tratada.

A tuberculose pulmonar — indice da miséria econômica — mata no Rio e algumas capitais de Estado um número de pessoas cêrca de dez vezes mais elevado do que o que tinhamos o direito de esperar. Isso, ainda uma vez, mostra a falta de educação do povo a ausência de organização econômica e o abandono em que jazem a criança e a gente moça no Brasil.

"A Politica dos Campos de Saúde" é um relicário de ensinamentos onde o notavel mestre reuniu todas as suas observações acerca do complicado problema da tuberculose que tanto interessa à humanidade.

Licinio Santos

INSTITUTO HISTÓRICO

O Professor Alberto Silva, da Universidade da Baía, fará hoje, às 17 horas, na sala Varnhagen, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, à rua Augusto Severo, 4 — 1.º andar, uma conferencia a respeito de "Inscrições lapidares da Igreja da Baía".

A entrada é franca.

Multiplicam-se as construções na capital paulista

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Dados estatísticos colhidos pela nossa reportagem na Divisão de Fiscalização de Obras Particulares da Prefeitura Municipal de São Paulo, indicam que foram aprovadas, durante o mês de junho p. findo, nada menos de 429 construções de casas, sendo 130 térreas e 299 sobrados. Essas habitações ocuparam uma área de 122.151 metros quadrados, dividida em habitações, aumento, lojas em prédios mistos, armazem, fábricas, depósitos e outras construções diversas.

Excetuando-se as casas operárias situadas em zona rural, as casas aprovadas pela Prefeitura assim se distribuem pelos diversos bairros de São Paulo: Jardim América, 41; Perdizes, 36; Osasco, 31; Vila Mariana, 30; Cambuci, 26; Santana, 21; Lapa, 20; Ipiranga, 19; Tatuapé, 18; Jardim Paulista 17; Moóca, 16; Indianópolis, 15; Bela Vista, 14; Butantan, 12; Belém, 12; Consolação, 12; Sé, 7; Penha, 5; Aclimação, 5; Bom Retiro, 5; Nossa Senhora do O, 4; Pari, 4; Vila Prudente, 3; Santa Efigênia, 3; Santa Cecilia, 3; Casa Verde, 3; São Miguel, 2; Braz, 2; Tucuruvi, 1; Barra Funda, 1; Liberdade, 1.

Na Sub-Prefeitura de Santo Amaro foram aprovadas 66 construções novas, ocupando uma área de 8.301 metros quadrados.

Nomeados novo chefe de Polícia e vários desembargadores no Pará

BELEM, 12 (A.N.) — O interventor federal, Sr. Otavio Meira, baseado em lista triplice apresentada pelo Tribunal de Apelação nomeou para as funções de desembargadores os Srs. Antonio Melo, que vinha exercendo o cargo de procurador geral do Estado, e Inácio Guilhon de Oliveira, juiz da 4.ª Vara Criminal. Para o cargo de procurador geral do Estado foi nomeado o Sr. Lourenço Vale Paiva, que vinha exercendo as funções de chefe de policia, nas quais foi substituido pelo desembargador Arnaldo Lobo, devendo ambos tomar posse hoje de seus novos cargos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Atletismo na Irlanda

DUBLIN, 11 (A. F. P.) — O atleta Sydney Rooderson bateu o record da Irlanda das duas milhas, cobrindo a distância em 9 minutos e 5 segundos.

O antigo "record" pertencia a J. O'Connor desde 1935, com 9 minutos, 34 segundos e 4/10.

Por outro lado, Alan Paterson bateu o record da Irlanda de salto em altura com 1 metro e 94, e o inglês Douglas Wilson igualou o record irlandês das 1.000 jardas em 2 minutos e 15 segundos.

Defendendo a saude e a economia do povo paulista

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento de Assistência ao Cooperativismo está chamando a atenção do público desta Capital para alguns caminhões e carrocinhas que estão vendendo tomates estragados e destinados às fábricas de massas, pelo preço de Cr$ 2,00, com a declaração de "Tomates da Secretaria". Os caminhões autorizados estão munidos com as faixas "Secretaria da Agricultura" — Departamento de Assistência ao Cooperativismo" e vendem produtos de boa qualidade a Cr$ 2,00.

Ontem foram apreendidas duas taboletas com a referida inscrição tendo sido verificado que o produto que estava sendo vendido ao público era de qualidade inferior.

Nomeação do engenheiro para o quadro permanente do Ministério da Justiça

O presidente da República, por decreto de hoje, nomeou Flavio de Aquino, para exercer interinamente o cargo classe J, da carreira de engenheiro do quadro permanente, do Ministério da Justiça, vago, em virtude da promoção do engenheiro Tasso da Cunha Cavalcanti.

A POSTOS, COMPOSITORES CARIOCAS!

Concurso para a composição do "Hino Normalista" em São Paulo

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento Estadual de Informações, em cooperação com a Comissão Central Executiva das Comemorações do 1.º Centenário do Ensino Normal do Estado de São Paulo, acaba de abrir um concurso para a composição da letra do "Hino Normalista".

São as seguintes as bases para êsse certame: a) a composição poética deve ser inédita, ressaltando a missão do professor; b) não deve exceder de 20 (vinte) versos, incluindo o estribilho; c) só poderão concorrer brasileiros natos; d) o Departamento Estadual de Informações concederá prêmios aos primeiros e segundos colocados, de oito e três mil cruzeiros, respectivamente; e) as inscrições deverão ser sob pseudônimo, com identificação em envelope fechado.

Êsse concurso encerrar-se-á, impreterivelmente, a 20 de agosto próximo, devendo os trabalhos ser enviados ao secretário do Departamento Estadual de Informações, à rua Antônio de Godói, 122.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O novo membro do Conselho Nacional do Trabalho

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, concedendo dispensa a João Carlos Duarte Filho, das funções de membro do C. N. do Trabalho. Na mesma pasta e por outro decreto, foi nomeado o bacharel J. Elias Carvalho de Paiva, diretor, padrão N, em comissão, para a função de membro do Conselho Nacional do Trabalho, como representante do govêrno na vaga decorrente da dispensa de João Carlos Duarte Filho.

O diretor da casa bancária foi agredido

O Sr. Augusto de Carvalho, de 62 anos, casado, diretor da casa bancária "O Globo", situada na rua do Rosário, 24, 1.º andar, queixou-se ao comissário Laet de Carvalho, do 7.º distrito, de, tendo chamado a atenção de seu empregado, Sebastião Nunes, morador na rua Antunes Garcia, 585, à saída daquela casa bancária, fôra agredido a socos pelo mesmo empregado, ficando ferido no rosto.

A polícia vai instaurar inquérito.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro Otacílio Negrão de Lima reuniu num almoço, que foi realizado no 14.º andar do Ministério do Trabalho, os senhores Gabriel Montero da Silva, secretário da presidência da República; o deputado Novelli Junior, do P.S.D. de São Paulo, e Carlos Pereira Nogueira, dissidente do P.S.D. do Pará.

A população de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que a população desta capital se eleva a 2.634.660 habitantes.

Cinema

"Quero-te como és" — "Réprise"

(HONK TONG)

Ao escrevermos o título acima surgiu a idéia da réplica. De fato, não é possivel "querermos como és". Desejaríamos menos convencionalismo no argumento. Maior compenetração dos intérpretes, nos caracteres apresentados. Que os mesmos deixassem de repetir gestos e atitudes originárias de outros films. Mais elevação do sentido diretorial. Jack Conway esteve com um dos olhos na câmara e outro na bilheteria. "Quero-te como és?". De forma alguma. Nem vale a pena o pensamento devanear em sugestões de melhorias. É evidente o aspecto eminentemente popular do conjunto. Situações de destaque são resolvidas sem muitas preocupações pelo autor do cenário e diretor. Considerem, por exemplo, a facilidade com que o personagem figurado por Clark Gable passa de acusado de homicídio, a dono absoluto de uma cidade.

Clark Gable provavelmente ainda estava sob os efeitos das glórias de "Red Butler". Nada mais faz que recordar o "jeitão" da sua extensa galeria de homens cínicos e rispidos com o belo-sexo. Lana Turner satisfaz um pouco mais. Mesmo sem ser uma grande atriz, a "estrela" que tivemos ocasião de conhecer pessoalmente é uma figurinha sincera e agradável. Frank Morgan tem ocasião de re-exibir suas qualidades em simular um bêbado, com perfeição. Conjuntamente com Claire Trevor — em papel que já personificou inúmeras vezes na tela — mantém um padrão razoável no "cast". Entre outros, estão presentes. Albert Dekker — especialista em "westerns" de melhor apresentação, Chill Wills, Cyrus Kendall, Henry O Neill e Marjorie Main, sempre interessante com as suas piadas. Esta produção, filmada em 1941 não possui maiores atrativos (Film Metro em re-lançamento no Pathé).

"Estranha revelação" — Classe "C"

(STRANGE CONFESSION)

O autor desta história — Jean Bart — idealizou um produto infalivel contra a gripe, em forma liquida, ao qual intitulou "Zymurgina", justamente o "plot" dos principais acontecimentos. Mesmo no dominio da ficção foi escolher justamente uma moléstia infecciosa, que ainda continua sem tratamento específico. Contudo, o argumento revela diversos pontos de contacto com acontecimentos graves que se verificaram ultimamente nesta capital — a adulteração de medicamentos. Mesmo sem cunho científico algum, seria muito aproveitável que os criminosos assistissem ao presente film. Em virtude da utilização de remédio falsificado, uma criança falece e daí se origina, em vindita, um crime de morte. Não costumamos esboçar as tramas dos celulóides. Mas a exceção que abrimos é perfeitamente justificada, como advertência muito atual. A história possui outros pontos de interesse e serviria para grande realização. Mas a direção de Jack Norton é muito lenta. Em contraposição, o "cast" está apreciavelmente escolhido e os desempenhos são satisfatórios: Lon Chaney Jr., Brenda Joyce, J. Carrol Naish — em primeiro plano — e Milburn Stone, Lloyd Bridges, George Chandler, Gregory Muradian, Mary Gordon, etc. Não foi muito valiosa a idéia da narrativa retrospectiva. Torna-se muito mais facil prever o desfecho. Pertencente à série "Inner Sanctum Mistery" é dos mais suportáveis que têm sido apresentados. (Produção Universal, em foco no Odeon).

"Uma pequena ideal" — Classe "D"

(IDEA GIRL)

A Universal está cuidando melhor dos seus films de linha. Além do anterior, incluído na classe "C", este não revela as prerrogativas tão mediocres dos anteriores da mesma classe. Mesmo com história muito fraca e desenvolvimento sofrivel de Will Jason nota-se um pouco mais de cuidado na apresentação dos números musicais, além de diversas piadas curiosas. Com exceção de Julie Bishop e Alan Mowbray, os mais não demonstram quaisquer qualidades de realce: Joan Fulton, Jess Barker, Maurice Cass, George Dolenz, etc. A orquestra de Charles Barnett e Laura Dutton em alguns "foxes" razoaveis. Film ultra-despretensioso, realizado unicamente para complemento de programa. (Realização Universal, em cartaz no Odeon).

"A pulseira misteriosa" e "A última luta"

A fim de abrir espaço para matéria mais palpitante, doravante os "westerns" serão apenas relacionados na seção. Desta forma, os leitores que têm revelado interesse na lista de todas as estréias verificadas na capital do país, não ficarão prejudicados. Tampouco os restantes leitores. Todos sabem que os "westerns" são films eminentemente de linha e de classe "D". Todavia estaremos sempre alertas. Qualquer coisa do gênero "cow-boy", que mereça destaque, será devidamente apreciado nesta coluna.

"PULSEIRA MISTERIOSA" (The Cow-boy and the Senorita, Republic) — Direção — Joseph Kane. Elenco Roy Rogers, Mary Lee Dale Evans, John Hubbard, Big Boy Williams, Fuzzy Knight. Musicais — Bob Nolan e os filhos dos pioneiros, Tito e Corinne Vardez, Jane Beebe e Ben Rochelle. Canções — Ned Washington e Phil Ohman. Tempo de projeção — setenta e oito minutos. (Exibido no Império).

"A ÚLTIMA LUTA" (Beyond The Pecos, Universal) — Direção de Lambert Hillyer. Elenco — Rod Cameron, Fuzzy Knight, Eddie Dew, Jennifer Holt, Jack Ingram e Ray Whitley e seus "cow-boys".

JONALD.

Esther Fernandez e Alan Ladd em "A hiena dos mares", uma super-produção da Paramount que já está nas telas dos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 12 — (De Lisane, da "France-Presse") — Jennifer J[ones] ...penas concluindo "Little Women" e já se fala em sua escolha para estrela de "Tess of the Urbervilles". A encantadora Jennifer tem sua última produção — "Cluny Brown" — extraída de um "best-seller", lançado com intensa publicidade em cujos "slogans" predominam frases como estas "Quando o olhar de Charles Boyer se põe na inocente Jennifer"; "Cluny Brown é tão amoroso que... escandaloso..."

Jennifer Jones e Boyer formam uma bela dupla nesse film alegre, agradavel, destinado a sucesso.

— Bergman, a estranha, também vai aparecer a seus fans em nova produção, conjugada desta feita por Cary Grant. Em "Notorius" o talento de Ingrid interpretará um papel algo semelhante ao de de uma mulher de costumes um tanto levianos.

Ingrid irá brevemente à Inglaterra onde será rodada uma pelicula de que é estrela, "Debaixo do Capricórnio" que o especialista das cenas de angústia Alfred Hitchock vai dirigir.

—Já que falamos em Cary Grant, é oportuno lembrar que o veremos brevemente "la mulher do Pastor" ao lado de uma encantadora parceira de "Miss Minniver" ou "Rosa da Esperança". Teresa Wright pertence à mesma geração de Jennifer Jones — a geração que prefere ao "glamour" o encanto da espontaneidade e da inteligência. Teresa que parece destinada a um grande futuro trabalha neste momento numa pelicula "Pur suite" — que é obra de seu marido David Bush.

— Tyronne Power está ativo nos es... Metro depois que foi desmobilizado da infantaria de Marinha e de merecido descanço ao lado de sua esposa Annabela. Será o astro de "Capitão de Castila", depois de haver concluido "Th. Razor's Edge", extraido da última obra de Sommerset Maugham.

*

HOLLYWOOD, 12 (U. P.) — Laraine Day está em vésperas de ir à Inglaterra para trabalhar em "The Trial of Madeleine Smith", assunto que gira em torno de uma assassina escocesa. O filme será rodado pela "Two Cities" e ter Laurence Olivier no principal papel masculino.

— Una Merkel, que sofreu um abalo nervoso logo após a morte de sua mãe, há um ano, ganhou o principal papel feminino em "It's a Joke Son" ao se apresentar nos estúdios completamente restabelecida. Fará a esposa do senador Claghorn. A pelicula trata de um assunto do político no sul dos Estados Unidos.

— Dorothy Mc Guire e Jennifer Jones farão os principais papéis em "Tender is the Night", que logo entrará em filmagem.

— A novela de Scott Fitzgerald, "The Great Gatsby" está sendo filmada. Alan Ladd é o "top man".

— 20th Century Fox vai rodar "Brooklyn Bridge", um "musical" que terá Vic Mature fazendo Steve Brodie.

— A cantora da RKO, Anne Jeffreys, vai ficar seis semanas fora dos estúdios logo que terminar a rodagem de "Mister Fix".

Aproveitará os 42 dias livres para uma "tournée" pelo México, Costa Rica, Panamá, Colômbia e Brasil.

Os films de hoje

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, AMÉRICA e IPANEMA — "A Rosa de Sangue", com Viviane Romance e Jorge Flammant — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA CARIOCA e RIAN — 2ª semana — "Quando Fala o Coração" com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Quero-te Como És", com Clark Gable e Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Estranha Revelação" com Lon Chaney e "Uma Pequena Ideal", com June Bishop. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "1812", com A. Dique e N. Oclopov. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "G-Men Contra o Império do Crime", com James Cagney, e "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds. — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Hiena dos Mares" com Alan Ladd, Esther Fernandez, Brian Donlevy e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

COLONIAL — "Do Outro Mundo", com Eddie Bracken, Veronica Lake e Diana Lynn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Olhos Travessos". — Sessões a partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Jerônimo", com Preston Foster. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Duas Almas se Encontram" com Joel Mac-Crea. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Volta do Homem Gorila" e "O Corvo Negro". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Está no papo". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Anjo ou demônio". A partir das 14 horas.

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e devido a obras de asfaltamento sôbre o leito das linhas de bondes na Avenida Presidente Vargas, entre a Praça da República e a rua Santana, a partir de sábado, 13 do corrente, entre as 9,00 e 16 horas será desviado o tráfego quando da cidade, da Avenida Presidente Vargas, lado par para o lado impar, ou seja da antiga Senador Euzébio para Visconde de Itaúna.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1946.

CIA. CARRIS, LUZ & FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Tennis — Os Estados Unidos venceram a Suécia

ESTOCOLMO, 12 (AFP) — A terceira e última rodada do match de tennis entre os Estados Unidos e a Suécia terminou favoravelmente aos americanos, que ganharam o match por seis vitórias a zero.

DULCINA-ODILON

HOJE: "Première" às 20 e 22 hs. AMANHÃ: esp. às 16 hs. — Sessões às 20 e 22 hs.

Teatro

"Você já passou por isso?"

Mario Nunes, decano dos críticos teatrais ao sentar-se para escrever a comédia "Você já passou por isso?", divorciou-se, ou, antes, colocou de parte a psicologia, a profunda, já se vê, porque sem a comezinha os seus personagens não poderiam intervir na hábil urdidura que ele fez; alheou-se também da filosofia, isto é, daquela de carroça, como se fôra uma velha tartaruga e, com meia duzia de personagens compôs três atos alegres e divertidos, em boa linguagem, sem a preocupação de rebuscamentos literários conduzindo o enredo com grande discernimento e, sobretudo sem inverossimilhanças. Tudo que ocorre durante os três atos de "Você já passou por isso?" pode acontecer, ou já aconteceu, debaixo de telhados mudos e impenetráveis. Quanto marido já não passou por aquilo que não é, perante os seus amigos? Quanta mulher casada já não foi suspeitada por chamar à sua casa um fornecedor ou um técnico de rádio, para fazer uma surpresa ao marido e aos seus amigos?

Cheia de humorismo sadio a comédia de Mario Nunes satisfaz, pois, conforme dissemos linhas acima, ele não se propôs a defender uma tese, nem a escalpelar almas.

Armou o entrecho com dois casais, colocou-os com pontos de vista opostos, rendilhou, com propriedade, uma criadinha "sentimental", que sofre a influência dos beijos trocados pelos patrões e mais um "galãzinho" tido por bobo, quando não passa de refinado malandro, uma solteirona "fanée", que quer ser amada. E, como personagem episódico, um técnico de rádio, cuja presença muito concorre para alguns "qui-pró-quós" engraçadíssimos.

O desempenho não foi mau, mas poderia ter sido melhor, se alguns artistas soubessem os seus papéis. Cazarré foi um excelente "André", valorizando bem o papel que lhe coube; assim também Déa Selva, Ferreira Leite, Itala e Pepa Ruiz. A criadinha "Ofélia" coube a Suely Rios, que progride sensivelmente, fadada a vir a ser uma "soubrette" de grandes possibilidades. Oswaldo Louzada, estudioso e observador foi o "Romão" sempre muito a vontade em cena, demonstrando estofo de futuro artista de classe. É necessário, porém, estudar, estudar sempre. Não vá nos surpreender breve, com o clássico: — "Companhia Oswaldo Louzada". Essa tem sido a causa da morte no nascedouro de muitos artistas no Brasil. A montagem de "Você já passou por isso?" é bonita e adequada. — L. R.

Marlene, em "Alvorada do Brasil"

Marlene, sambista digerente do elenco da "Babelú

Marlene artista dos nossos cassinos e rádios, que também atúa no cinema, sempre com êxito, é apontada pelo nosso público de revista como um elemento de real valor que estava sendo reclamado para os nossos palcos. Ela é uma das nossas melhores sambistas, e em virtude da interpretação própria que dá às canções, o seu conceito de valor têm-se firmado ao mesmo tempo que sua personalidade encanta e se impõe.

Temos conhecido essa cantora através de outras atuações. Até que enfim chegou a sua grande oportunidade, em "Alvorada do Brasil", onde ela procurará tirar o melhor efeito do quadro "Rosa Morena", em que aparecerá com um grupo numeroso de "girls" e "boys".

Aí está o que todos os fãs de revista queriam: a verdadeira personalidade do samba enfrentando as luzes das nossas gambiarras.

"Uma mulher livre", hoje, no Serrador

Em "avant-première" será representada hoje, no Serrador, a deliciosa comédia "Um mulher livre" (Ma liberté), de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu. A récita de hoje de Eva e seus artistas, é patrocinada pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em homenagem ao Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, pela criação do Instituto de Ciências e Cultura. S. Excia. assistirá o espetáculo em companhia do corpo diplomático.

"Uma mulher livre" será apresentada em ricos e vistosos cenários de veludo e seda, realização do artista H. Colomb. Eva fará a protagonista, apresentando, juntamente com suas colegas, lindos modelos de inverno. Amanhã, primeira vesperal elegante.

Vesperal amanhã no Teatro João Caetano

Conforme comprovação detalhada exposta pela empresa concessionária do Teatro João Caetano, os espetáculos verificados diariamente em duas sessões naquele teatro pela Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino com a opereta "Coração Materno" estabelecedam um "record" de concorrência incomparavel, produzindo em seis noites de representações uma renda de bilheteria superior aos resultados obtidos geralmente em quinze dias de espetáculos. Esta noite, mais duas sessões no João Caetano com a bem feita peça de autoria do festejado tenor Vicente Celestino. Amanhã, vesperal e duas sessões com a afortunada opereta.

"Venha a nós", no Glória

Jaime Costa está realizando no Glória as últimas representações da comédia "Venha a nós", de Viriato Corrêa, havendo hoje duas sessões noturnas, e amanhã, três, sendo uma em vesperal. Na próxima semana, subirá à cena a comédia "O Bonitão", adaptação de Fernando Lacerda, reaparecendo a atriz Grace Moema.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "L'après-midi d'un faune", "O cisne negro", e Danças polovtsianas do príncipe Igor", e a pedido, extra programa: "Caim e Abel", pela Grande Companhia de Bailados — "Original Ballet Russe". Às 21 horas.

GLORIA — "Venha a nós", comedia de Viriato Correia, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Você já passou por isso?", comédia de Mario Nunes, pela companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiél, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 átos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

Reservistas chamados

Devem comparecer, com urgência, à "Divisão do Pessoal da Reserva, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os reservistas: Alberto Fernandes Bastos, Alexandre Herculano de Câmara Rodrigues, Anatólio Ribeiro dos Santos, Armenio Vitorino, Cário da Cunha, Clóvis Moacir de Cantanhêde Serejo, Edmo Elpidio de Medeiros, Eduardo Pessôa Lemos, Evevaldo Lamarão, Francisco Nunes Ramos, George Farias, José Benedito, José Brunet Alves Pereira, José de Campos, José Candido de Oliveira, José Maia Fróis, José Roses Nogueira, Leonardo Delaretti, Lucio Coelho da Cunha, Manoel Valentim Gomes, Murilo Rodrigues Alves, Orlando Cordeiro e Valter Maia do Amaral.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

LEIAM A "NOITE ILUSTRADA"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Novo incidente ítalo-iugoslavo

TRIESTE, 12 (U. P.) — Em consequência de uma misteriosa explosão, ontem, perto de Lucinico, na ferrovia Gorizia-Trieste, morreram várias pessoas e outras 30 sofreram graves ferimentos, segundo se anunciou oficialmente. Por outro lado, verificou-se um novo incidente entre italianos e iugoslavos, ficando 11 pessoas feridas. Forças militares norte-americanas e britânicas, com tanks e jeeps, dissolveram os manifestantes.

Registrados de volumes para a Venezuela

O diretor de Correios, do Departamento dos Correios e Telégrafos, Dr. Carlos Luiz Taveira, dirigiu-se às diversas diretorias regionais retificando expediente anterior relativo à aceitação de "colis" de 15 a 20 quilos para a Venezuela e declarou ter havido equivoco no respectivo endereço, visto como a circular ora esclarecida só diz respeito às dependências autorizadas a executar o aludido serviço, isto é, do Distrito Federal, da capital paulista, de Santos, da cidade do Rio Grande, de Porto Alegre e de Pelotas.

A retificação dá novas instruções, inclusive, manda anotar que "os "colis" de mais de 10 até 20 quilos só podem ser aceitos quando destinados aos Correios do Caracas, La Guaira, Maracaibo e Puerto Cabelo".

Vôou a baixa altura e sofreu as penas regulamentares

O diretor da Aeronáutica Civil aplicou ao piloto Osmar Oton as penas de multa e suspensão da licença de vôo por noventa dias, por infringência de artigos do Código Brasileiro do Ar. O piloto civil Osmar Oton, no dia 4 do corrente, fez evoluções a baixa altura, sôbre a Avenida 15 de Novembro, em Petrópolis, ocorrência que ficou devidamente apurada depois de recebida a denúncia. A aeronave utilizada tinha o prefixo PP-AEQ e era de propriedade do Aéro Club do Brasil.

Comunicados fúnebres

SENADOR ESMARAGDO DE FREITAS

(FALECIMENTO)

A familia do SENADOR ESMARAGDO DE FREITAS participa o seu falecimento ocorrido na madrugada de hoje e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

OLGAPIO FREIRE D'AGUIAR

Zenir Bento Freire d'Aguiar e filhos; Octacilio Freire d'Aguiar, senhora e filhas; Olavo Freire d'Aguiar (ausente), senhora e filhos; Orlando Freire d'Aguiar e filhos; Othon Freire d'Aguiar, senhora e filhos; Carlos Lessa Guimarães Filho, senhora e filhos; Othoniel Freire d'Aguiar e senhora (ausente), Osman Freire d'Aguiar, senhora e filho; Aristides Paes de Almeida, senhora e filhos; Tomaz Nunes da Fonseca, senhora e filhas; viuva Lino Bento, filhas, genros, nora e netos e demais parentes do saudoso OLGAPIO FREIRE D'AGUIAR, convidam a todos os seus amigos, parentes, chefes e colegas, para assistirem à missa de 7° dia do seu passamento que farão celebrar no dia 13 do corrente, às 8,30 no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem sensibilizados êsse ato de fé cristã.

DR. ARNALDO DE MOURA DIAS

(CONVITE)

Marieta Cardoso de Moura Dias, filhos, enteados e demais parentes convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à prece de 30° dia a ser realizada hoje, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 21 horas, na sede social do Centro Espirita de Caridade e Jesus, à rua de Souza Franco n. 720, Vila Isabel. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. ARNALDO DE MOURA DIAS

(CONVITE)

O CENTRO ESPIRITA DE CARIDADE E JESUS, em nome dos seus Diretores e corpo social, convida a todos os seus amigos e confrades, para assistirem à prece de 30° dia a realizar-se hoje, dia 12 do corrente, às 21 horas, na sua sede do Centro Espirita de Caridade e Jesus, à rua de Souza Franco n.° 720, Vila Isabel. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOAQUIM RODRIGUES

(MISSA DE 7.° DIA)

Rosa Rodrigues, filhos e neto agradecem, sensibilizados a todos que os confortaram com sua presença ou enviaram corôas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e avô JOAQUIM RODRIGUES, e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia a ser celebrada, amanhã, dia 13, às 9 horas, na Igreja de Osvaldo Cruz. Antecipadamente, agradecem êsse testemunho de solidariedade.

RACHEL DE ALMEIDA

Viuva Angela de Almeida e filhos, Rosa Scarsi, Maria De Ferrari, esposo e filhos (ausentes) e Roberto N. Barbosa, convidam a todos os parentes e amigos da sua inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha, prima e noiva RACHEL, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mor da Igreja-Matriz, de N. S. da Salette (Catumbi), amanhã, dia 13 do corrente, às 7,30. Antecipadamente, agradecem sensibilizados a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

Maria Angelica Varella

Edgar Varella, Dr. Eduardo Villela, Cairo Mendes Villela, senhora e filhos, Erivan Isidoro Villela e senhora, Arino Mendes Villela, senhora e filha, Eurico Holanda Lima e filhos, participam o falecimento de sua esposa, irmã, cunhada e tia, MARIA ANGÉLICA, e convidam os seus amigos e demais parentes para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, no Cajú.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Antonio da Silva Mafra

A familia de ANTONIO DA SILVA MAFRA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que a confortaram com a sua presença, enviando coroas e comunicações de pesar pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, avô e sogro, faz por êste meio testemunho de sua gratidão, e convida seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que manda celebrar, amanhã, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santana, à Rua Marquês de Pombal, 81. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Jorge Albano de Carvalho

(Soldado n.° 393, da Escola de Aeronáutica, de Marechal Hermes)

Seus pai, irmãos, irmãs, cunhados e sobrinhos convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma, a qual será rezada na Igreja de São Francisco Xavier, amanhã, 13 do corrente (sábado), às 9.30 horas. Muito gratos por êsse ato de caridade.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Novas linhas aéreas

Foram aprovados o itinerário e o horário da linha aérea Rio-Poços de Caldas, de que se encarregará Aerovias Brasil. A linha será feita com aviões "Lockeed", de oito passageiros, e de "Douglas" DC-2 e DC-3, respectivamente, de 14 e 21 passageiros.

A mesma emprêsa obteve concessão paar uma linha aérea diária entre esta capital e Curitiba, a ser percorrida por aviões "Douglas", de 21 passageiros, e com a duração de vôo de cinco horas e cinquenta minutos.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - VIAJANDO ATRAVÉS DO PASSADO — UMA AVENTURA NO SÉCULO XVIII

NOVA DROGA PARA O TRATAMENTO DA DIFTERIA

A paracetina, substância extraida da nicotina, está sendo empregada com sucesso, na Rússia

MOSCOU, 12 (A.F.P.) — Um grupo de colaboradores do Instituto de Quimica Orgânica, sob a direção do professor Goldfarb, descobriu uma substância denominada paracetina, extraida da nicotina, que tem sido experimentada com bons resultados num hospital infantil em Moscou, no tratamento da difteria.

A paracetina perde a extrema toxidez da nicotina, conservando, perém, as propriedades úteis. É um estimulante respiratório igual ou até mesmo superior, em certos casos, à lobelina.

O tratamento das formas ligeiras de difteria pela paracetina não acarreta os acidentes habitualmente provocados pelo soro anti-difterico.

As experiências preliminares indicam que esse medicamento pode ser empregado em combinação com ligeiras doses de soro, no tratamento das formas mais graves de difteria.

EM MÃOS DO PRESIDENTE DUTRA AS SUGESTÕES DO PREFEITO SOBRE O CASO DO LEITE

Será criada uma associação para assistência aos criadores de gado leiteiro do Distrito Federal

Está para breve a solução do problema do leite consumido pela população carioca. Ainda agora a nossa reportagem esteve no gabinete do secretário da Agricultura, Sr. Heitor Grillo, que nos informou ter o prefeito Hildebrando de Góis feito entrega ao presidente da República do estudo que mandou fazer sôbre o assunto, bem como a proposta das medidas necessárias ao perfeito abastecimento do leite tanto em relação à quantidade como a qualidade.

Disse mais o Sr. Heitor Grillo que a Secretaria de Agricultura pretende organizar uma Associação dos Criadores de Gado Leiteiro do Distrito Federal com objetivo de reuni-los para a defesa da produção e industrialização do leite nesta capital, tendo também levado a efeito o serviço de assistência técnica aos produtores, visando a formação de rebanho de alto rendimento e igualmente assistência sanitária e veterinária.

Esses criadores obedecerão às normas e dispositivos legais que sôbre a matéria estão sendo elaborados por determinação do prefeito com o intuito de criar um ambiente técnico e legislativo favorável à expansão do gado leiteiro do Distrito Federal. Essas providências independem das demais de carater nacional que atendem aos Estados do Rio, Minas e São Paulo, abastecedores do Rio de Janeiro, constituindo objeto de longo estudo do Sr. Hildebrando de Góis tendente a adotar esta capital de aparelhamento capaz de aumentar a quantidade e melhorar a qualidade do leite consumido pela população carioca.

SENSACIONAL CONTO DO VIGÁRIO

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

Milionários em poucas horas...

Já era um pouco tarde. A ansiedade de Jerônimo revelou-se intensa. Foi êle próprio que interrogou o amigo:

— E o tal negócio?

Joaquim Rodrigues disse-lhe então:

— O negócio é o melhor do mundo. Ficaremos milionários em poucos minutos. Várias pessoas já o fizeram e tôdas estão riquíssimas. Trata-se de uma pequena máquina capaz de reproduzir dinheiro. Eu bem podia trabalhar sozinho e ficar rico. Mas não sou egoista e daí ter lembrado que sempre lhe prometi uma boa oportunidade. E essa agora apareceu.

E em tom de sigilo:

— Primeiramente quero que você veja a máquina e assista à reprodução do dinheiro. Mas cuidado. Faça segredo, pois isso é uma máquina de que as autoridades andam à procura.

O fazendeiro relata ao reporter

— ... E o meu amigo levou-me apresentando-me a um Oscar Vieira, que segundo declarou, tinha a autorização para fabricar dinheiro. Vi então o negócio. Assisti tudo com êstes olhos que a terra há de comer. E vi do outro lado da máquina sair dinheiro novo. Voltei e não tive mais um minuto de sossego. Pedi dinheiro emprestado nos bancos e a amigos. Reuni a importância de 344 mil cruzeiros e agora estou nesta situação. Não tenho nem dinheiro para pagar o hotel.

Prosseguindo:

— No hotel foi feita então a primeira experiência. Isso dentro de um vaso noturno. Aí é que fiquei maluco. Vi como saia dinheiro daquela máquina extraordinária!

O velho golpe

Continua Jerônimo:

— No dia 9, enquanto almoçavamos, (Joaquim, eu e Oscar), Oscar saiu apressadamente para buscar o técnico da Casa da Moeda, pois eram necessárias tôdas as garantias para a máquina não falhar. Voltou horas depois, informando não ter encontrado o homem. Propôs então que a fabricação fôsse feita no próprio hotel. Oscar não permitiu isso, dizendo que lá fazer tudo em sua própria casa, pois mandaria sua mulher passear, porque geralmente as mulheres falam muito e não convinha que ela fôsse sabedora do negócio. Foi ao telefone e disse que momentos depois podiam seguir. Ela não estaria em casa.

No canal do Mangue

Tomamos então um automovel. Quando estavamos perto de um rio muito sujo (Canal do Mangue perto da Avenida Francisco Bicalho), Oscar, saltou e disse que só chegar em casa, pois a máquina vinha trabalhando dentro do automovel. Continha já três vezes mais do que a importância colocado dentro dela. Jeronimo e Joaquim saltaram e ficaram esperando na calçada.

"Está preso"

— Repentinamente apareceu um automovel, e deles saltaram dois homens. Um deles aproximando-se de mim, disse: "Está preso. Você veio de São Paulo para fabricar dinheiro, seu espertalhão". E começaram a revistar-me. Tomaram o meu revolver que por sinal não tinha nenhuma bala e ainda me deram uma bofetada. Enquanto isso, Joaquim e Oscar corriam, e eu vi Oscar jogar a pasta dentro do rio. Marquei o lugar, para depois ir buscá-la.

Minutos depois chegava outro automovel, desta vez trazendo a policia de verdade. Correram atrás do homem que me havia prendido e eu caminhei até a esquina à procura de Joaquim e do "Seu Oscar", não mais os encontrando. O meu grande medo era que eles pudessem vir ali apanhar o dinheiro e irem embora. Daí ter ficado no local, com os olhos fixos no lugar onde caira a pasta.

Mergulhando nú, altas horas da madrugada, no canal

— Eu tinha a certeza de que o meu dinheiro estava ali. Resolvi então mergulhar e andar procurando por dentro do canal. Tirei a roupa. Fiquei nú. Dois vigias e um guarda-municipal, vieram interpelar-me. Respondi-lhe que se tratava de uma promessa e eu estava cumprindo. Os dois acharam graça, ficaram ali, alguns minutos e depois foram embora. Continuei as minhas pesquisas mas nada consegui. Minha intenção era apanhar o meu dinheiro e de amanhã embarcar para São Paulo. Mas nada! Foi aí que apareceu o comissário Abelardo, do 12º distrito, que, ligando um caso a outro, disse que eu tinha sido vítima do "conto da guitarra".

Um premio de mil cruzeiros

Foi então que se iniciaram as diligências da policia. Ninguem fazia Jeronymo afastar-se do canal. Ninguém. Nem mesmo a própria policia. O fazendeiro, agora já de manhã, está cercado de um grupo de trabalhadores e curiosos. Promete um premio de mil cruzeiros a quem encontrar a pasta. Vários operários, uns em canoas, outros mergulhando, entram no canal. Mas há muita lama e nada conseguem trazer, além de pequenas queimaduras, pois existe bastante óleo no canal.

Em ação um escafandrista

Tudo estava neste pé. O fazendeiro ainda nutria esperanças de reaver o seu dinheiro. Precisava-se de um escafandrista. O comissário Abelardo procurou então as autoridades navais e conseguiu delas que o escafandrista Olegario Ignez fosse mergulhar à procura da pasta. Era a primeira vez que um escafandrista descia no canal do Mangue e antes o local foi examinado por técnicos. As 14,30 tiveram inicio os preparativos. Roupas e mais aparatos. O escafandrista começa a vestir-se. Seus sapatos pesam sete quilos cada um. O local está cheio de curiosos. O fazendeiro está cheio de esperança. Ri para todos e conta que logo que encontrar os seus patifes, vai dar lhes uns bofetões. Ele próprio orienta o escafandrista.

O primeiro mergulho

O escafandrista Olegario entra nágua. Demora quinze minutos. Trabalha apenas pelo tato, pois dentro do rio as águas turvas é dificil a visão. Volta à tona e diz nada ter encontrado. Pede mais ar e mergulha novamente. Desta vez demora-se ainda mais e volta sem nada ter trazido. Enquanto isso acontece, a fisionomia do fazendeiro se transforma. Fica pálido, perde a voz, quer abanar o escafandrista. No último mergulho, o mais rápido deles, volta o escafandrista com a pasta na mão. Ouve-se uma exclamação geral dos presentes:

Que sorte a deste homem!

Jeronymo quer logo abri-la.

— Que sorte a deste homem! Promete gratificações a todos. Grita e diz que está com a razão. Apareceu o seu dinheiro. Vai agora voltar para a sua fazenda e jamais tornará ao Rio. Não quer saber mais de negócios. Diz que era a sua última oportunidade. Matar-se-ia se não encontrasse o dinheiro. Conta ao reporter que era capaz de furar os próprios olhos, caso não aparecesse a pasta. Tem a certeza de que todo o dinheiro está ali. Pula de contente. Toma lugar num automovel que está à sua disposição desde pela manhã e convida o comissário, rumando para a delegacia, a fim de abrir a pasta. Numerosos dos presentes tomam tambem a direção do distrito policial. A essa altura já muitos populares estacionam à porta da delegacia. Urgia a presença dos peritos.

A abertura da "guitarra"

A abertura da "guitarra" foi feita pelo perito Sales. A máquina posta sôbre a mesa foi alvo da maior curiosidade. Policiais, jornalistas, e o "otario", o fazendeiro paulista Jeronimo Ferreira. Compõe-se a "impressora" de duas chapas de ferro pintadas de verde, ligadas por duas fortes dobradiças numa extremidade, e na outra uma alça que abarca as duas placas, indo encaixar num grampo, e presa aí por um cadeado. O recheio é composto de papel empregado nos livros copiadores de cartas comerciais, tendo a espessura de cerca de 7 centimetros. Não havia na delegacia uma ferramenta adequada para a abertura da "guitarra", e, na falta da chave do cadeado, o comissário Pelagio solicitou por empréstimo um martelo e uma talhadeira numa casa de ferro velho das proximidades. O cadeado não resistiu, e, logo à primeira pancada, cedeu. Ante a expectativa geral foi aberta a máquina empregada pelos espertalhões na "fabricação" do dinheiro. Enquanto se abria a "guitarra", múltiplos comentários eram feitos, tendo o Sr. Jeronimo Ferreira quase fechado apostas, dada a certeza que nutria de que o dinheiro que ele vira os "guitarristas colocar na máquina estava alí.

Os policiais, conhecedores da técnica empregada, riam-se da sua ingenuidade. Era de se ver as transmutações que sofria a face de Jeronimo Ferreira à proporção que a operação se desenrolava. Primeiro, pálido, olhos esbugalhados, depois começou a suar. De sua face grossas bagas corriam. Escancarou-se a "guitarra".

— Alí está o dinheiro, disse Jeronimo Ferreira, ao ver aparecer três bonitas estampas de mil cruzeiros através do papel fino.

Calmamente o perito Sales começou a debulhar a "guitarra". O papel fino nada mais refletia senão a miragem das cedulas de mil cruzeiros representadas por três estampas comuns daqueles valores.

— São as "fiadeiras", comentou um dos policiais. Estas tinham os números 0804800, 085362 e 0721860, e, na segunda, página, as de nuúmeros 018505, 055463 e ... 018505. As "fiadeiras" são fac-similes de notas verdadeiras.

Geronimo Ferreira, ainda não acreditava na fraude. Deram-lhe a estampa para que ele examinasse. Seu rosto denotou verdadeiro estupor, e suas palavras não formavam sentido. Só disse, num sotaque caipira, irrefletidamente:

— Estão "moiadas". Botando no sol elas secam...

Ele, todavia, estava convencido de que caira numa armadilha muito bem preparada vendo inclusive seus intuitos de estabelecer em sua cidade natal, Presidente Prudente, uma sucursal da Casa da Moeda.

Os detetives Jefre Lemos Pereira e Tulio Costa, prenderam na Estação Maritima o conhecido vigarista Floriano Bias da Silva, conhecido pelo vulgo de "Doutor". Floriano está implicado na trama da sensacional "guitarra" de ontem, achando-se a policia ao encalço de seus cúmplices. Fato curioso, entretanto, é o fazendeiro Jeronimo Ferreira desconhecer o "Doutor". A policia tem, entretanto, certeza, de que êle é um dos cumplices do audacioso golpe. Floriano Dias da Silva reagiu quando lhe foi dada voz de prisão, usando o revolver que "apreendera" de Jeronimo Ferreira, sendo perseguido pelos detetives citados, e finalmente capturado. Em seu poder foram encontrados dois revolveres, um de sua propriedade, e o outro, como foi dito o do fazendeiro, Smith Wesse, calibre 38, cano longo.

Recrutamento de tenentes de Infantaria de Guarda

O ministro da Aeronáutica deferiu os requerimentos, pedindo inscrição no concurso de seleção para recrutamento de segundos tenentes do Quadro de Infantaria de Guarda dos sargentos Milton Castro, Luiz Alexandre Rocha, Emerson Vilela Pedro Alves Gonçalves, João Rodrigues da Costa, João Amancio de Souza, Pedro de Almeida Ramos Hermilio Tavares da Silva, Luciano Alcides dos Santos e Rosenthal Gonçalves.

Foi Indeferido, por contrárias às instruções vigentes, o requerimento no mesmo sentido do sargento Milton de Souza Lara.

Atirado a distância pelo trem elétrico

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer e internado a seguir no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra com múltiplas fraturas, inclusive do crânio, o menino Vicente de 4 anos, filho de José Vieira da Silva, residente no morro do Jacaresinho sem número. Vicente encontrava-se em companhia de sue mãe, Lindalva Vieira Queiroz, na passagem de nivel sôbre o leito da via-férrea, na estação de Vieira Fazenda, quando imprudentemente, largando-lhe a mão, saiu a correr. Colhido por um trem elétrico a pobre criança recebeu os ferimentos a que acima aludimos.

CHOCARAM-SE OS TRENS ELETRICOS

72 feridos — Os freios, postos em ação com presteza, impediram que o desastre tivesse tremendas proporções

Um desastre que poderia ter consequências gravissimas, ocorreu ontem, na Central do Brasil, entre dois trens elétricos. Desobedecendo a um sinal, um combóio precipitou-se sobre outro que estava parado na mesma linha, colhendo-o pela retaguarda. Felizmente o trem vinha com velocidade reduzida, sendo o choque de pequenas proporções. A confusão estabelecida, o pânico que empolgou os passageiros do combóio que estava parado ocasionou inúmeras vitimas. Todos quiseram saltar aterrorizados com a perspectiva de serem esmagados. O atropelo da corrida resultou em ferimentos para 72 pessoas.

O desastre

O desastre ocorreu às 14,15 horas, nas proximidades da ponte da rua Carmo Neto. Ali, no sinal n.º 144 estava parado o trem de Engenho de Dentro, prefixo US-56, conduzido pelo maquinista Adão Rodrigues de Oliveira. Subitamente surgiu pela retaguarda, na mesma linha, o combóio procedente de Bangú, prefixo U-76, dirigido pelo maquinista Antonio Gonçalves, que, desobedecendo o sinal n.º 145, avançou, indo chocar-se de encontro à trazeira do US-56.

— Vai bater! Vai bater!

Gritos de terror precederam o tremendo choque.

— Vai bater! Vai bater! — ouviu-se de todos os lados, e os passageiros, numa verdadeira avalanche, precipitaram-se para as portas, atirando-se à via-férrea, tomados de pânico insopitável. Os trens elétricos, entretanto, são dotados não somente de freios de parada rápida como tambem de automáticos, e o choque, que seria destruidor não fossem estas condições, foi amortecido pela brusca freiagem, reduzindo a minimas as proporções do sinistro. Os dois combóios ficaram com suas vidraças completamente estilhaçadas, sendo este o único prejuizo material a lamentar.

Setenta e dois feridos

Diversas ambulâncias do Posto Central de Assistência correram para o local do desastre, transportando imediatamente aqueles que pareciam mais graves. Estes, em número de 72, foram devidamente pensados, sendo seus ferimentos de natureza leve. Após os curativos, retiraram-se para suas residências. São os seguintes:

Abel Alvarenga, de 38 anos, casado, industriário, brasileiro, residente à rua Souza Barros 178; Aleixo Matos, de 24 anos, pardo, casado, operário, morador na rua João Romeiro, 279; Oto de Sá, de 22 anos, solteiro, operário, residente na rua Jul, 14, apartamento, 101; Maria Angela Soares, de 33 anos, casada, moradora na avenida Santa Cruz, 526; Gaspar Martins Moreira Junior, de 23 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Barros Aragão, sem número, em Guaratiba; Mario Carlos Vieira de 44 anos, casado, brasileiro, comerciário, morador na rua Souza Barros, 668; Aracy Ferreira, de 37 anos, casada, residente na avenida Atalaia, 141; Carlos, filho de Antonio Braz, de 5 anos, residente na rua São Mateus, sem número; Emilia Muniz, de 29 anos, solteira, residente na rua Florentina, 57; Carolina da Cunha, de 43 anos, casada, residente na rua Adriano, 108; Carlos, filho de Quirino da Silva, de 5 anos, morador na rua Rosário, 218; Maria Amelia de Andrade, 40 anos, casada, brasileira, moradora na rua Padre Manso, 81; Maria da Gloria, de 3 anos, residente na rua Angelina, 138; Maria Francisca Jaime, de 31 anos, casada, residente na rua Mario Barbosa, 33; Cacilda Abraão, de 20 anos, solteira, operária, brasileira, residente na rua Domingos de Magalhães, 1.132; Elza da Silva Ubirajara, de 18 anos, casada, moradora na rua General Azevedo, 310; Maria Serafina de Aguiar e Silva, de 50 anos, viuva, morado na rua Ouro-Preto, 104; Florencio de Oliveira, de 33 anos, solteiro, carregador do cáis do porto, sem residência; Manuel de Almeida, de 42 anos, casado, morador na rua José dos Reis, 481, casa 3; João de Oliveira, maquinista, de 50 anos residente na rua Felipe Mena 72; José Saturnino Filho, de 35 anos, casado, funcionário da Central do Brasil, residente na rua Coração de Maria, 16, casa 4; Godofredo Pires Franco, de 58 anos, casado, funcionário aposentado da Central do Brasil, morador na rua Teixeira de Carvalho, 25; Mario Diniz de Carvalho, de 20 anos, casado, eletricista, morador na rua Gil Matos, 315; Odibar Gonzaga de Castro, de 44 anos, casado, residente na Estação de Moça Bonita, sem número; Carmen Augusto de Lima, de 38 anos, viuva, residente na Estrada Vala do Sangue, 948, Santa Cruz; Raul Alvaro de Abreu, de 57 anos, casado, lavrador, morador na rua Itacurussá, 109; Ely Guilherme, de 21 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Mario Barbosa, 79; Antunes Gomes de Oliveira, 42 anos, casado, funcionário municipal, morador na rua Tuiti, 271; Raul Pereira Lima, 45 anos, casado, morador na rua Cantilda Maciel, 46; Idalina Rodrigues, de 45 anos, viuva, residente na travessa Pedragaz 25; Aida Medina de Albuquerque de 84 anos, casada, residente na rua Edmundo, 192; Ivone Gomes dos Santos, de 26 anos, solteira, residente na rua Eliza de Albuquerque, 17; Joary de Paula Santos, de 36 anos, casada, residente na rua Carapinima, 6; Manuel Porfirio de Lima, de 35 anos, casado, operário, morador na rua Justino de Araujo, 79; Grandu Ungerano, de 59 anos, casado, ambulante, polonês, Travessa Guedes 23; Ary Corrêa, de 30 anos, solteiro comissário, rua Senador Pompeu, 171; Arlindo Mendes Vieira, de 23 anos, casado, comerciário, rua Corinto, 237; Mauricio Porciuncula de Mesquita, de 23 anos, solteiro, operário, rua Djalma Ulrich, 310; Silas Ramos Meireles, de 33 anos, funcionário público, solteiro, rua Engenho de Dentro, 214; Aurora da Costa, de 46 anos, casada, rua Clarimundo de Melo, 483, casa 1; Ernesto Composto, de 36 anos, casado, funcionário público, Avenida Suburbana, 10.108; Maria Sebastiana da Silva, de 30 anos, casada, rua Clarimundo de Melo, 483, casa 1; Celmo Rolim de Carvalho, de 33 anos, solteiro, operário, rua Alberto Silva, 19; Alberto Ferreira Porto, de 38 anos, casado, comerciário, Avenida Suburbana, 914; Lazaro Leo Rosa, Afonso, de 13 anos, rua Frei Fabiano, 467; Cecilia Amaral, de [illegible] anos, casada, rua Iara, 172; Juvenal Santos, 31 casado, condutor de trem, rua Dagmar, [illegible]; Olimpio de Souza Tavares, de 31 anos, casado condutor de trem, rua Julio de Abreu, 448; Nilo de Souza Almeida, de 31 anos, solteiro, militar, estrada Real, [illegible]; Fernando Paulino de Almeida, de 7 anos, rua Aristides Reis, 338; Durval Pacheco, 30 anos, casado, agente da E. F. C. B., rua Pinto Teles 220 c. 14; Raul Gomes 55 anos, casado, ajudante de trem, rua General Sampaio, 21; Helvirio Benedito Raposo, [illegible] anos, solteiro guindasteiro da E. F. C. B., rua General Clarindo, 325 c. 2; Jorge da Silva, 19 anos, solteiro, confeiteiro, rua Marechal Joaquim Inacio, 392; Mariano Levino 30 anos, solteiro, comerciário, rua Senador Pompeu, 171; Arlindo Pereira da Cruz, [illegible] anos, casado, funcionário municipal, rua Alvaro de Miranda, [illegible] c. 3; Lourival Pereira de Lima, 24 anos, solteiro, mecânico de avião, rua Manoel Modestino, 219; Alcebiades Marques, 35 anos, casado, propagandista, rua Alzira Vargas 34; Ernani de Castro, 51 anos, casado, empregado da Light, rua Figueira Lima, 53, c. 4; Leonidia de Almeida, 45 anos, casada, rua Aristides Caire, 338; Edgar Cardoso Junior, 12 anos, rua Momunhor 115; Francisco Paulo Pinto Fonseca, 40 anos, casado, funcionário da E. F. C. B., rua Dr. Padilha, 253; José Benedit Ottoni Barros, 42 anos, casado juiz de direito, rua Bela Vista 15, Arthur Lucas Moreira Rego, 44 anos, casado, funcionário público, rua José Bonfin, 141; Honorina Campos, 45 anos, casada, rua Marechal Hermes, 83; Walter filho de Dario, 3 anos, rua José Bonifácio, 174 c. 28; José Paulo da Silva, 53 anos, solteiro, maritimo, rua Flora, 37; João Gilam Romeira, 30 anos, casado comerciário, espanhol, rua Dr. Leal, 165; Ricardo Coelho, 45 anos, casado, português comerciário, rua Joaquim Norberto, 99, Guilhermino Carvalheiro, 55 anos, comerciário, espanhol, rua Santa Isabel, 75; Arlindo Tavares, 25 anos, solteiro militar rua Itaió, 131; Hamilton Alves do Amaral, 23 anos, solteiro, [illegible], Estrada Intendente Magalhães 3.280; Alcino Gonçalves, 50 anos, casado, comerciário rua Carlos Sampaio, 20; Waldemar Toscano de Britto, 39 anos, casado comerciário rua Julio Cesar 831; Basilio Loureiro da Silva 22 anos solteiro, escriturário, rua das Camélias, 164; Joaquim Yacó Pinto, 49 anos, casado, funcionário público, rua Bernardo de Vasconcelos, 363.

Vai demorar a Carta Magna

UM ESCLARECIMENTO DO DIRETOR DA IMPRENSA NACIONAL

Recebemos do professor Francisco de Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional, a seguinte carta:

"Sr diretor de A NOITE. — Sob o titulo "Vai demorar a Carta Magna", êsse brilhante vespertino veiculou, em sua última edição do dia 10, uma noticia, atribuindo a esta repartição atraso na "impressão em folhetos das últimas emendas, classificadas, do projeto de Constituição".

Rebatendo tal informe, que, por sua natureza, compromete sobremodo este estabelecimento, cumpre-nos dizer que a Imprensa Nacional tudo tem feito para atender, no tocante à sua responsabilidade no assunto, aos altos interesses nacionais ora em debate na Assembléia Constituinte, sendo absolutamente certo que toda a matéria enviada à composição e impressão em avulsos, para estudo e julgamento na grande Comissão Constitucional, está rigorosamente em dia. As "últimas emendas classificadas", a que se refere o noticiário em questão, chegaram na tarde de 9 do corrente, devendo ser o trabalho devolvido até hoje, 12, até 10 horas, conforme solicitação da Assembléia. Não se pode, pois, em sã consciência, aceitar os termos em que foi posta a questão em face do noticiário ora respondido. E, como estamos certos de nos achar diante de um assunto de real interesse para os destinos do Brasil, apressamo-nos em trazer-vos estas explicações em bem dos principios que norteiam a alta administração a que servimos com justo orgulho e desvanecida satisfação. — Adm. Ato. Obro. — *Francisco de Paula Achilles*, diretor da Imprensa Nacional".

Em Córdoba o brigadeiro Trompowsky

CORDOBA, Argentina, 12 (U. P.) — Chegou ontem a esta cidade, acompanhado de altas autoridades argentinas, o ministro do Ar do Brasil, brigadeiro Armando Trompowsky, que foi homenageado com um almoço no Cassino dos Oficiais. Hoje, o brigadeiro Trompowsky visitará a zona serrana, à convite das autoridades locais, e regressará a Buenos Aires amanhã a fim de comparecer à recepção na Embaixada do Brasil.

Não há campanha de desmoralização da pecuária nacional

O Ministério da Agricultura esclarece o que ocorre com o lote de reprodutores exportados do Brasil — México e Estados Unidos profundamente interessados no zebú brasileiro — Há um convênio entre aqueles dois paises firmado em face da febre aftosa — O Brasil oferecerá garantias absolutas da sanidade de seus reprodutores e proporá um tratado — Podem os criadores confiar na ação do govêrno federal

Teve a mais funda repercussão a notícia, transmitida pelas agências telegráficas, de que 320 reprodutores zebús do Brasil, exportados por criadores mineiros iriam ser incinerados na ilha dos Sacrifícios, na Baía de Vera Cruz. As mais diversas razões foram então apontadas como inspiradoras da decisão de eliminar os animais. O assunto estava a exigir esclarecimentos, principalmente por parte do Ministério da Agricultura, cujas autoridades são responsaveis pelo fomento, defesa e apuramento das raças que compõem os rebanhos nacionais. A momentosa questão determinou, como não poderia deixar de acontecer, sensação nos meios rurais, jornalísticos e oficiais. No primeiro momento, os telegramas ofereciam mesmo a impresão de que se procurava mover campanha de desmoralização do nosso gado, notadamente com relação aos reprodutores indianos, que penetram nos mercados exteriores, mercê de suas magníficas qualidades. O desconhecimento das condições em que foi exportado o lote de zebús mais contribuiu para que se robustecesse a idéia formada de que os nossos animais de fina qualidade, por uma manobra grosseira de comércio, estariam sendo alvo de contra-propaganda.

A verdade, porém, está longe da reação provocada. O zebú constitui uma glória da criação nacional e os nossos reprodutores indianos continuam e continuarão a merecer a preferência universal.

Fala o diretor da Defesa Sanitária Animal

O Ministério da Agricultura, no seu Departamento Nacional da Produção Animal, mantem a Divisão da Defesa Sanitária, repartição que conta com uma equipe de técnicos capazes e eficientes. Aos trabalhos que aquela Divisão vem desenvolvendo em todo o Brasil em defesa da sanidade dos nossos rebanhos devem os nossos criadores mais adiantados grande parcela do êxito que obtiveram no aperfeiçoamento do gado nacional. Era portanto o diretor da Defesa Sanitária Animal a figura mais indicada para prestar esclarecimentos a respeito do palpitante assunto. O veterinário Blanc de Freitas atendeu à reportagem e respondeu a todas as perguntas que lhe foram formuladas. Suas declarações vão a seguir resumidas e certamente que desanuviarão a atmosfera que os despachos telegráficos oriundos do México criaram, aliás, a princípio, justificadamente.

Saliente-se, antes do mais, que sôbre a mesa do Sr. Blanc de Freitas, à hora da entrevista, se encontravam as peças do processo em que aquele técnico patrício estuda a proposta de um convênio a ser apresentado ao México e aos Estados Unidos, a fim precisamente de estabelecer bases para um regular comércio de reprodutores do Brasil com aqueles paises.

Os Estados Unidos são profundamente interessados no zebú

O Sr. Blanc de Freitas disse de início que o problema da exportação do gado zebuino para o México interessa grandemente ao Brasil, mas não devia ser tratado como vem sendo e sim mediante entendimento preliminar do nosso govêrno com as autoridades norte-americanas e mexicanas. Tanto para o México como para os Estados Unidos, a questão de importação de zebús melhorados, como são os de origem brasileira é de interesse importantissimo fundamental. Eles reclamam agora nossos reprodutores precisamente porque são animais com qualidades altamente recomendaveis. E' preciso não esquecer porém, que aqueles dois paises conseguiram eliminar a febre aftosa dos respectivos territórios. Travaram verdadeira ofensiva, mobilizaram toda a sorte de recursos para afastar definitivamente a aftosa de ponta a ponta de suas terras. E foram vitoriosos. E' justo assim que, agora, de modo algum possam admitir que essa zoonose volte a penetrar em seus paises. As mais severas medidas foram tomadas por ambos para manter a aftosa longe de seus rebanhos. E por ocorrer intenso intercâmbio de animais entre México e Estados Unidos, foi firmado convênio entre os dois em virtude do qual nenhum dos contratantes pode adquirir bovinos de outros paises onde haja febre aftosa.

São procedentes as medidas de restrições

No Brasil há febre aftosa e ainda por muitos anos a teremos, a despeito do grande e incansavel combate que vem oferecendo a Divisão de Defesa Sanitária Animal. São, consequentemente, procedentes as medidas de restrição impostas pelo México e Estados Unidos para a importação de gado brasileiro ou de qualquer outra procedência em que se tenha notícia de febre aftosa. A doença já lhes causou incalculaveis prejuizos e afinal, só à custa de muitos milhões de dólares e gigantescos planos de combate lograram êles eliminar definitivamente a aftosa. Será, assim, justificavel toda a cautela.

Há exagero nas notícias

Acentuou o Sr. Blanc de Freitas que há exagero nas notícias e a sensação que provoca o tom de alarme dos comentários publicados em tôrno do assunto impõe que se revele a verdade: nos Estados Unidos a importação de gado brasileiro causou verdadeiro escândalo precisamente pela fórma por que se processou. Os animais penetraram as fronteiras clandestinamente e com surprêsa geral — especialmente das autoridades sanitárias norte-americanas — revistas especializadas publicaram fotografias de reprodutores indianos de origem brasileira expostos à venda por preços elevadissimos.

Era evidente que os animais foram introduzidos sem autorização e com absoluto desconhecimento das autoridades dos Estados Unidos e daí as rigorosas medidas restritivas, às vezes exageradas, tomadas ou propostas com o objetivo razoável de proteger os rebanhos daquele país, impossibilitando qualquer novo surto aftoso.

A primeira exportação

Evidentemente, tem havido precipitação dos exportadores brasileiros. Os nossos valorosos criadores, habituados à luta em defesa do gado indiano, que tão superiormente selecionaram, conseguindo um tipo altamente recomendável, desejam e é natural levar ràpidamente o resultado dos seus trabalhos às regiões que estão necessitando de reprodutores para melhoria do gado local.

Entretanto, já na primeira remessa que fizemos, é preciso que se recorde que só por deferência especial do presidente do México, Sr. Avila Camacho, foi permitido o desembarque em terras mexicanas do lote exportado. Então, precisamente nessa época, as autoridades mexicanas advertiram que uma segunda importação só após medidas especiais de quarentena poderia ser autorizada. Tais medidas especiais não chegaram agora a ser tomadas. As instalações da ilha dos Sacrifícios são precárias, feitas para atender ao primeiro lote e não para desembaraçar um comércio regular de importação de reprodutores, mesmo porque o México não poderia concordar com importação regular sem prévio entendimento com os Estados Unidos, a quem está ligado com tratado internacional de interêsse mútuo.

Proposta do Brasil

Adiantou o diretor da Defesa Sanitária Animal que as autoridades brasileiras, reconhecendo a conveniência e o alto interêsse econômico do Brasil por essas exportações, estão estudando um convênio para propor ao México e aos Estados Unidos medidas que possibilitem e facilitem o embarque de reprodutores com garantia absoluta de que também não exportamos o virus aftoso.

A imunização

O Sr. Blanc de Freitas declarou que, nestes últimos anos, as autoridades sanitárias brasileiras muito trabalharam contra a febre aftosa, tendo já conseguido uma vacina que confere real imunidade, por um período nunca inferior a seis meses. Trata-se de um grande passo no combate à aftosa, para o qual muito contribuiu o Instituto de Biologia Animal, mas evidentemente não garante que entre os animais vacinados não haja portadores de virus. E' natural que outros paises exijam garantias integrais, porquanto não podem expor suas riquezas pecuárias ao flagelo aftoso.

A criação do lazareto internacional — adiantou o Sr. Blanc de Freitas — é uma medida já lembrada pelo govêrno americano e também endossada pelas autoridades sanitárias brasileiras. Todos trabalharemos para a sua fundação e todos devemos, principalmente, desejar que as relações entre os paises americanos sejam cada vez mais estreitas e cordiais. Não seria lançado os rebanhos de nações irmãs ao perigo da calamidade aftosa que secimentariamos o afeto entre os povos.

O Ministério da Agricultura está atento em defender os interêsses dos produtores patrícios e nêsse sentido caminha francamente para um convênio de defesa sanitária que possibilite, livre de surpresas desagradáveis, nossas exportações de gado zebú. Não devemos arriscar a veicular aftosa ou outra doença qualquer nos rebanhos alheios, sob pena de criarmos maiores dificuldades para as exportações internacionais, que deverão ser uma fonte de riqueza para a fortuna pública e particular. O Sr. Blanc de Freitas conclamou os criadores de zebú a que confie na ação do Ministério da Agricultura. Antes de encerrar suas declarações, denunciou suas dúvidas mais sinceras à notícia de que os animais seria incinerados na ilha dos Sacrifícios: — Nada sabemos oficialmente a êsse respeito — disse. As informações são veiculadas pelos telegramas. Deve haver mal entendido. Não creio que essa providência se concretizará.

A sucessão governamental em São Paulo

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal) — A sucessão governamental em São Paulo é, já agora, assunto obrigatorio em todos os círculos. Todos os dias os jornais paulistas reportam-se ao palpitante assunto, mencionando nomes daqueles que se apresentam com maiores possibilidades de empolgar as forças políticas e o povo de Piratininga. Em sua edição de ontem, a "Folha da Manhã" aproveita o ensejo da visita do Sr. Gabriel Monteiro da Silva a São Paulo para, ao citar o acontecimento político e social que foi o seu embarque, em Congonhas, de regresso ao Rio, apontá-lo como um dos nomes que estão no páreo como candidato ao palacio dos Campos Elíseos. O referido matutino vislumbra objetivos políticos na visita do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, refere-se à atividade que marcaram sua estada em São Paulo e conclui o noticiário dizendo: "E' provavel que S.S. tenha sido interpelado, por um ou outro prócer, acerca da questao que tanta expectativa tem gerado nas agremiações políticas de São Paulo. Mas, a resposta que teria dado não se veio projetar nas conversas mais acessiveis à imprensa.

De qualquer forma, porem, é indiscutivel que se comenta nos meios políticos a sucessão governamental do Estado, nomeando-se provaveis candidatos, entre os quais se inclue o atual secretario da Presidência da República. Verdade ou não — pois que ainda muitas semanas correrão até que se esclareça o problema — o aéroporto de Congonhas, pelo seu movimento, na tarde de ontem, revelou a existencia de vivas simpatias em torno do nome do Sr. Gabriel Monteiro da Silva".

O que encontrarão em Marte os primeiros viajantes que lá chegarem

MOSCOU, 12 (AFP) — "Os primeiros viajantes interplanetários chegarão ao planeta Marte e encontrarão provavelmente vegetação semelhante à da Terra, porém com árvores estioladas".

E' essa, pelo menos, segundo "Moskow News", a opinião do professor Tikohov, membro da Academia de Ciências de Moscou, astrônomo eminente, pioneiro da astro-botânica e das astro-fotografia.

Foi êle que estabeleceu a existência dos polos marcianos, da neve e do gêlo da mesma composição dos terrestres, fundamentando sua opinião no fato de que "os mares" são zonas de vegetação, por isso que tomam coloração verde no inverno, parda, no verão, como estepes queimados pelo sol.

Certos cientista objetam que as plantas difundem raios infra-vermelhos, tendo por resultado aparecerem as folhas brancas como neve, nos negativos. Mas as fotografias tomadas no planeta Marte não apresentam essa característica.

As observações realizadas por Tikohov em plantas terrestres demonstraram que as que vivem em clima rigoroso absorvem mais e difundem menos raios infra-vermelhos do que as que vivem em clima mais quente.

Esses raios são, efetivamente caloríficos.

Por isso, levantou a hipótese de que no rigoroso clima marciano, as plantas parecem ter perdido o poder de emitir os infra-vermelhos.

O sábio soviético está prosseguindo na verificação de sua teoria, estudando a vegetação ártica e as plantas que vivem em grandes altitudes.

ARMADOS, E PELO MENOS EM GRUPOS DE 4

JERUSALEM, 12 (A. P.) — O QG Britânico determinou que todos os soldados na Palestina andem armados continuamente, proibindo ainda que os soldados andassem pelas ruas em número menor do que quatro.

Incidente entre soldados russos e americanos

Um militar ianque, em legítima defesa, abateu um soldado soviético

LONDRES, 12 (R.) — Um soldado soviético foi morto a tiros por um soldado dos Estados Unidos, durante um incidente em que estiveram envolvidas tropas russas e norte-americanas, segundo informação publicada pelas autoridades do Terceiro Exército norte-americano na Alemanha e citada pelo rádio de Frankfort.

"Da investigação realizada pelas autoridades russas e norte-americanas ficou determinado que o norte-americano fez fogo em legítima defesa", acrescenta o comunicado.

"Os russos — diz ainda a comunicação — achavam-se sob os efeitos de bebida e assaltaram uma jovem alemã que ali passava com destino à zona norte-americana. A patrulha noturna, que se aproximou para investigar o caso, foi recebida a tiros pelos russos. Ao investir um soldado russo com baioneta calada na direção de um membro da patrulha, este fez fogo e o matou."

FEIRA LIVRE E PERMANENTE, EM MADUREIRA

O QUE O RAPA NÃO VÊ — DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

Barraquinhas e tabuleiros sôbre o passeio, na feira permanente de Madureira

A NOITE, por várias vezes, tem trazido a público casos inconprecisíveis do serviço de Fiscalização de Ambulantes. O "rapa", como se vulgarizou êsse serviço, às vezes é de uma extrema energia, outras, de uma tolerância que não se explica, nem se justifica. Vendedores de laranja, de banana, de peixe, pobres homens que, para não ficarem sem trabalho, procuram êsse modesto ganha-pão, são surpreendidos pelo "rapa", agarrados como autênticos malfeitores, e as mercadorias atiradas no caminhão. Muitos desses vendedores são operários que se aproveitam de horas de folga, como nos feriados e domingos, o que, empregando alguns cruzeiros, compram para venderem em pequenos cestos, peixe, doces, etc.

Entretanto onde e quando a energia do "rapa" se deveria fazer sentir, êle não aparece. Ou se aparece "não encontra nada"...

O que se passa em Madureira é expressivo. No-lo relata um leitor de A NOITE, que, completa a informação com uma foto, que, por si só, dá razão ao missivista. Primeiro, foi um carrinho de pipocas, depois, de quinquilharias, lenços, perfumes, etc. Dias mais, estampas e imagens de santos. E a fila se formou, sôbre o passeio, desde a estação até à praça. Raramente ali fica um modesto peixeiro ou verdureiro que o "rapa" tanto persegue. Agora, até linguiça frita se vende na feira livre e permanente de Madureira, aglomerando-se barraquinhas, tabuleiros, caixotes e cestos. Informa, ainda, o nosso missivista que se passam nesse mercado improvisado coisas muito estranras, inclusive de tudo isso se dar a dois passos da delegacia fiscal. Às vezes, o "rapa" aparece em "Madureira". Dois ou três pobres vendedores são apanhados. O resto fica. Ou desaparece para momentos depois, voltarem. Se é necessário, conclui o nosso informante, aquela feira livre em Madureira, a providência é simples. Que se a instale em local próprio e não no passeio, num perímetro de trânsito constante como são o largo de Madureira e a rua Marechal Rangel.

PEGGY É A CHAVE DO ASSASSÍNIO

BOUNEMOUTH, Inglaterra, 12 (A. P.) — A polícia abandonou a busca que fazia na área onde foi assassinada Doreen Marshall, para encontrar o corpo de uma amiga desta, conhecida apenas pelo nome de Peggy, iniciando as investigações em outra parte.

Como se noticiou, a polícia encontrou junto ao corpo nú e mutilado de Doreen Marshall um feixe de cabelos pertencentes a outra pessoa, provavelmente a Peggy.

FIZERAM FILA — Na rua Joaquim Nabuco, transversal à Av. N. S. Copacabana, há vários dias não corre uma gota dágua nas torneiras, por ter rebentado, no Leblon, um cano, que óra se encontra em concerto. Diante disso, os moradores daquela rua formaram longa fila em frente ao edifício "Imperador", onde havia, felizmente, água em abundância.

COISAS TENEBROSAS ACONTECEM NO "MORRO DO CÉU"

Vários moradores das redondezas afirmam a A NOITE a sevícia de menores — Mulheres e homens em trajos paradisíacos — Atemorizados os moradores pelo Sr. David Madeiro — D. Adelaide e D. Elma de roupas íntimas: "Até que nem são bonitas", afirma Joaquim Rocha

A imprensa já tem focalizado, com abundância de detalhes, os fatos estranhos que ocorrem no sitio denominado "Morro do Céu", em Niterói, onde o Sr. David Madeira, e duas senhoras — uma das quais loura e de tipo germânico — seviciam menores e usam e abusam da paradisíaca da instituição de se andar nú.

A reportagem de A NOITE, voltou, novamente, ao "Morro do Céu", e teve ocasião de ouvir vários moradores daquela redondeza, que prestaram comprobatórias acusações das "coisas tenebrosas" que ali acontecem e que, por várias vezes, já denunciamos.

As declarações que a seguir publicamos são, em verdade, provas irrefutaveis de nossas anteriores reportagens.

Amedrontada a população

O reporter deixou o centro da cidade e se dirigiu ao já famoso sitio denominado "Morro do Céu" — em verdade um paraiso do nudismo, onde, segundo se pode constatar pelos depoimentos insuspeitos que a seguir publicamos, D. Adelaide, D. Celma e o próprio Sr. David Madeira só andam em trajos de Adão e Eva.

Ismael dos Santos, residente na rua Guinaldi, 727, há cerca de 20 anos, não se faz de rogado:

— O Sr. David Madeira está amedrontando todos os moradores desta redondeza com mil e uma histórias. Diz-se oficial de Marinha, promete surras e mais surras e anda com um revolver dentro de uma pasta de couro. A respeito dos espancamentos de menores, ali no "Morro do Céu", é fato comprovado por todos que residem aqui.

Inquérito policial

Waldir Gomes da Costa, vendedor ambulante residente à rua Garibaldi, 557, relatou-nos o seguinte:

— Há alguns meses atrás, o Sr. David Madeira pediu que eu permitisse a meu empregado Pedro Ivo Moreira matar um porco de sua propriedade, em seu sitio. Dei o consentimento, com a única finalidade de prestar um favor ao meu vizinho, mas qual não foi minha surpresa ao saber que não só o Sr. David havia surrado Pedro Ivo, como também se recusara a pagar o trabalho do mesmo. Foi feita a respectiva queixa ao Posto Policial de Caramujo e a autoridade competente, depois de formar o corpo de delito, já abriu inquérito contra o Sr. David Madeira.

"Eu vi as mulheres nuas"

— Eu vi as mulheres nuas — afirma Joaquim Rocha, operário, residente à rua Quintino Bocaiuva, 50, que, com uma ponta de malícia, acrescenta: "até que nem eram bonitas..." E continua:

— Estava caçando, um dia desses, e entrei por terras do "Morro do Céu". Ia descuidado, assim, ao léu, quando ouvi um barulhinho suspeito. Pensei que fosse caça e apurei a vista. Não era nenhum animal: era dona Adelaide, com as roupas que Deus lhe deu, passeando muito calmamente por ali. Logo depois surgiu D. Celma e, as duas, nuazinhas em pêlo, ficaram conversando, enquanto eu, escondido no mato, olhava para elas.

De "soutiens" e calcinhas

— De "soutiens" e de calcinhas, elas andavam para cima e para baixo, disse-nos Israel Pereira da Silva, residente na rua Central, 920, referindo-se aos estranhos moradores do "Morro do Céu".

— Fui empregado naquele sitio — continuou — durante esses tempos, há seis meses atrás — D. Adelaide e D. Celma passavam a maior parte do dia em roupas intimas. Assim iam tomar banho no rio, assim almoçavam e assim falavam com os empregados.

Ameaçado de morte

Luiz Eugenio dos Santos está ameaçado de morte pelo Dr. David Madeiro, e conta-nos sua história:

— Resido no sitio "Pouso Largo", limite com o Dr. David Madeiro. Este há uns tempos, deu para invadir a minha propriedade e eu fui falar com dona Adelaide. Ela, ciente de minha queixa, não tomou nenhuma providência. Quem entrou em cena foi o Dr. David Madeiro, que me ameaçou de morte.

Coisas tenebrosas

Antonio Moreira, morador no local denominado Sapé, tambem foi testemunha de cenas de nudismo:

— Há tres anos resido aqui e há mais de um ano que venho presenciando coisas verdadeiramente tenebrosas que acontecem no "Morro do Céu": muitas e muitas vezes já vi o Dr. Madeiro nú com as mulheres, todos eles risonhos e fagueiros, passeando pelo sitio.

O escândalo chegou a um ponto tal, a imoralidade é tanta que até fui obrigado a mandar minha filha Olinda Soares Moreira para a casa de uma família, na praia de Icaraí, 509, a fim de que não presenciasse essas cenas.

Bernardino Soares Moreira filho de Antonio Moreira, de 21 anos de idade, toma a palavra:

— Todos os dias, quando ia para o trabalho, via as mulheres andando nuas. Até que não me incomodava com aquilo. O que me aborrecia eram os gritos dos meninos apanhando, apanhando sempre...

— E apanhavam de manhã cedo —atalhou seu irmão Antonio Soares Moreira, de 19 anos — e depois eram mandados para o roçado.

Julgamento pela Justiça Militar da greve na Sorocabana

S. PAULO, 12 (P.P.) — Recebendo o inquérito policial instaurado para apurar as responsabilidades dos ferroviários da Sorocabana Carminio Caramente e Celestino dos Santos, acusados como instigadores e chefes da grève ocorrida naquela ferrovia na madrugada de 30 de maio, o promotor público Marcio Martins Ferreira opinou pela incompetência da justiça comum para tomar conhecimento do caso, sugerindo a remessa dos autos ao Tribunal Militar. Assim, o julgamento dos ferroviários da Sorocabana deverá ser realizado também na justiça militar.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

PROJETIL CONTROLADO PELO RADIO

Tem a forma de um charuto e o metal de que é feito flutua na água — Três projéteis dessa natureza cairam em território sueco

LONDRES, 12 (Reuters) — Um projetil controlado a rádio e com a forma de um charuto explodiu de encontro à praia de Sundsuall, na Suécia, ontem, de acôrdo com o correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo. Dois outros projeteis foram também avistados ao norte e na região central do território Sueco sendo que um dêles seguia uma trajetória rumo nordeste e outro rumo sul. Ambos foram explodir num lago. Entre os destroços do projetil arrebentado na praia de Sundsuall encontram-se um cilindro coberto de marcas, restos de papel e um fragmento de filme com anotações.

Ainda segundo o mesmo correspondente, essa arma viera do nordeste, a uma velocidade de cêrca de 115 milhas horárias, fazendo um mergulho de 40 gráus ao explodir abrindo na areia de Sundsuall uma pequena cratera, sem que houvesse repercussão durante o arrebentamento. A cauda do projetil tinha, ao que pareceu, cêrca de 40 jardas de comprimento e, durante a trajetória, refletia uma luz extremamente forte e superior a do sol. O metal de que era fabricada, ao que revelaram as observações posteriores, era tão leve que chegava a flutuar na água.

ÉCOS E NOVIDADES

Facilidades ao comércio

DEPOIS que o govêrno federal enfrentou com a firmeza necessária o problema do abastecimento da capital, entregando ao Exército a incumbência de afastar as dificuldades de tôda ordem que lhe entravavam a solução, não há negar que as condições melhoraram consideravelmente. O comércio encontra todos os meios de suprir-se nas fontes produtoras e a população adquire sem restrições os gêneros de que necessita. A melhora verificada é o resultado de uma ação pertinaz e serena, da coordenação de esforços das autoridades, obedecendo instruções do presidente da República, que intervem com o seu conselho e suas ordens sempre que está em jogo a defesa da população.

O problema do abastecimento da capital, que mesmo nos tempos normais, reclama o encadeamento de providências que se estendem por todo o país, já que o Rio nada ou pouco produz para o seu estômago, oferece uma complexidade notória, que o comércio resolvia dentro da rotina e dos hábitos das transações mercantis. A guerra veio tornar difíceis e morosas as comunicações, e a produção, em si mesma, sofreu as consequências do conflito, resultando daí as dificuldades que não se espelham somente na alta vertiginosa dos preços, devido ao desequilíbrio da oferta e da procura, mas na falta dos produtos essenciais, com o seu cortejo de funestas consequências.

Nos grandes centros, onde a densidade de habitantes se encarrega de elevar ao clímax as crises de qualquer natureza, notadamente a de gêneros alimentícios, os problemas assumem aspectos mais graves não somente por essa decorrência, mas também porque estão longe do alcance do govêrno os recursos para enfrentá-los. Os gêneros necessários para eliminar as dificuldades vêm de centenas e centenas de quilômetros, demandando longo tempo e maior espera o contacto com os responsaveis pela sua produção e embarque. E' esta circunstância que emperra o fluxo normal dos abastecimentos aos grandes centros como o Rio. As providências tomadas pelas autoridades visaram, antes de tudo, eliminar a tramitação dos documentos de compra e de embarque dos gêneros indispensáveis, aproximando, assim, a fonte produtora do fôco consumidor. Ao lado disso, não é de desprezar o incremento da divisão da pequena propriedade nos arredores dos grandes centros, como Rio e São Paulo, para o plantio de lavouras que atendam às necessidades imediatas da população em tudo aquilo que puder ser produzido mais perto e mais barato.

Parece que o êxito das medidas governamentais está assegurado, mas como não pode ser permanente a ação das autoridades no sentido de se encarregarem elas próprias do abastecimento da cidade, seria util que as facilidades de que gosam, no concernente à simplificação da burocracia fiscal e portuária, fossem estendidas ao comércio honesto e diligente, pois estariam, desta forma, aplainadas as dificuldades que impedem o fluxo constante de mercadorias para a nossa população.

EIS A VERDADE

Estamos diante de mais um respeitável e irrefutável testemunho a respeito do tão decantado paraíso soviético. Referimo-nos ao Sr. J. Maloney, antigo ministro australiano em Moscou. Tratando-se de um homem público de alta responsabilidade, um diplomata que viveu durante muito tempo na grande nação dominada e governada pelo comunismo, a sua palavra sôbre assunto de tal natureza o comprometeria, ao ponto de merecer a pecha de leviandade ou insensatez, quando não exprimisse plenamente a verdade. E' evidente que uma personagem em tal posição nunca se arrogaria a mentir, a inverter as realidades em declarações de repercussão internacional.

Segundo informa um telegrama de Sydney o Sr. J. Maloney, falando no Rotary Club de Brisbane, afirmou que a Rússia "é a mais desapiedada ditadura que o mundo jamais viu". Êle não acredita que a URSS permita uma era de paz, porque é o cáos universal o que lhe interessa, o que convem aos seus desejos. E acrescenta: "A Rússia está criando uma casta militarista cruel, e, alora a falta de perseguição aos judeus, apresenta, no mais, todos os aspectos odientos da organização que os aliados levaram anos para destruir".

Eis uma prova, dentro tantas outras tão notórias, de que os comunistas são supinamente totalitários. Fingem-se democratas e acusam de fascistas a quantos se insurgem contra o seu credo escravocrata, de demolição e dissolução. Mas os seus processos de disfarce já se desmoralizaram. Ninguem mais ignora o que seja o "céu aberto" moscovita que o Sr. Luiz Carlos Prestes e seus apaniguados querem transplantar para a nossa terra cristã, a terra livre que êle renega, pretendendo transformá-la em colônia sob o chicote de estrangeiros em regime de imperialismo o mais truculento e deshumano. A consciência nacional, felizmente, está esclarecida para repelir os mistificadores.

*

TARIFAS MAIS ALTAS PARA OS SERVIÇOS PORTUÁRIOS

Debate-se novamente a questão de serem aumentadas as tarifas dos serviços do cais do porto a fim de se encontrarem recursos financeiros para atender à reforma do aparelhamento mecânico de carga e descarga, e à construção de mais linhas férreas, armazens e cais. A navegação internacional ainda não se restabeleceu e já se verifica que a capacidade do porto do Rio de Janeiro é deficientíssima, além de que todos os seus servicos precisam de ser reestruturados e largamente ampliados. Mas, para tanto, são necessários novos recursos: só o reaparelhamento mecânico estaria orçado em cem milhões de cruzeiros — e, sem dúvida, o que se pretende fazer com essa importância é o mínimo do mais modesto plano de reformas.

Como é natural, para fazer face a novos encargos há necessidade de serem aumentadas as tarifas. Ora, e isto é geralmente sabido pelos interessados, até no estrangeiro, que as tarifas do nosso porto são muito elevadas e que os seus serviços são deficientes além de morosos. Em suma, há queixas mais ou menos generalizadas, e já antigas, contra tais serviços, que não satisfazem. Aumentar as tarifas sem as medidas correlatas para melhorar os serviços não parece, pois, solução adequada. E' certo que, em casos semelhantes, sempre se promete melhorar os serviços quando se deseja cobrar mais. As promessas, porém, raramente correspondem à realidade...

O porto de Buenos Aires — é o exemplo, além de recente, está próximo — lutava com idêntico problema. Em 1944 o govêrno nomeou uma comissão para o examinar e resolver, o que acaba de ser feito. Mas, o que desejariamos ver aqui adotada foi a orientação que presidiu àquela iniciativa: a comissão que resolveu o assunto era composta de representantes do govêrno, do comerciantes-importadores, de industriais-exportadores e de armadores. O govêrno e as três classes diretamente interessadas puderam, por isso, organizar um plano que todos aceitaram. E, ao que parece, as tarifas não foram aumentadas, salvo em casos excepcionalíssimos...

A lição está aí. Compreende-se que, pelo desmantelamento a que chegaram os serviços do nosso porto, haja muita coisa a fazer com urgência. Mas, tenha-se sempre em mente que se as tarifas já eram altas, o seu aumento ainda mais concorrerá para o encarecimento da vida. E êsse aspecto é o que nos impressiona.

*

ÊXODO RURAL

"Rumo aos campos" foi um roteiro popularizado, sobretudo, no govêrno Venceslau Braz. Então, não sabiamos dizer "slogan". Volta ao cartaz o refrão, realmente importante e, sem dúvida, utilíssimo, se verificada sua coincidência aos elementos de atração e aos meios de ceder a um fascínio, a cujo favor preexiste, aliás, poderosos impulsos e tendências. Para o sucesso da campanha faz-se mister, preliminarmente, estudar as causas do abandono do campo pelos que tinham suas raizes domésticas e sociais merguIhadas no terrão nativo. Combatendo tais causas, evitaremos a inutilidade dessa campanha. Pois se estão vindo para as cidades os que, até por atavismo, vêm no campo a imagem da felicidade, a razão de ser da existência, como obter a ida e, principalmente, a permanência de adventícios? Agora mesmo um professor americano aponta, lucidamente, uma das causas do êxodo rural: as queimadas. E diz, textualmente: "Êsse processo não deixa de ser um fator de desagregação social, porque seus praticantes, pela natureza dos seus rudimentares processos de cultura, não se fixam ao solo.

Derrubam e queimam aqui, preparam a terra, semeiam colhem e, depois, vão fazer a mesma coisa mais adiante, seguindo com isso a concepção errônea do que a terra conquistada pelo fogo ou pela derrubada só serve uma vez". Acrescenta o mestre americano, no entanto, que não há outro remédio onde os homens não dispõem de recursos para revalorizar a fertilidade do solo: ferramentas para o revolvimento da terra, etc. Por aí se vê como mecanizar a lavoura e aperfeiçoar sua técnica é, também, fator de estabilidade, aproveitando os pendores naturais dos lavradores.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

O CHILE EXIGIRÁ

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — Informa-se em fontes autorizadas que o Chile exigirá das potências do Eixo derrotadas uma indenização de 500.000 pesos chilenos pelos danos causados pelos alemães e italianos no comércio e indústria do país na guerra.

Deputado do govêrno...

O Sr. Bias Fortes integra a representação que Minas envia ao Parlamento desde muitos anos. Tem tarimba, mas principalmente um grupo incontável de amigos, não só entre seus colegas, mas no seio da classe jornalística. A todos distingue com a sua grande simpatia pessoal, que êle capitaliza com gestos de bondade e cavalheirismo.

Ontem, antes do início da sessão, o constituinte montanhês discorria sôbre ocorrências parlamentares:

— Minha estréia na Câmara foi improvisada da maneira mais interessante. Eu tinha aparteado, meio receoso ainda, o orador que estava falando, e êle me respondeu: "V. Excia. tratará do assunto oportunamente, quando ocupar a tribuna". Aí, eu me "queimei" e disse ao presidente: "Solicito que V. Excia. me inscreva para falar imediatamente". E discorri quase uma hora sôbre o assunto em debate, que eu nem conhecia bem...

A palestra estava animada, e o Sr. Bias Fortes, que conversa com uma agilidade fregoliana, passou a abordar o ambiente atual do Palácio Tiradentes:

— Vejam, vocês. Deputado do govêrno quase não aparece, não pode fazer cartaz. A vivacidade e o interêsse estão com a oposição. Um representante governista não tem meios de se fazer notado, mesmo que seja talentoso, culto e brilhante.

E citando exemplos:

— O Acúrcio é um caso típico. Que belo deputado oposicionista êle foi. Agora já não tem aquele "elan" que tanto o celebrizou...

O Correio atenderá até 20 horas

Novo horário para o recebimento da correspondência aérea

As altas autoridades do Departamento dos Correios e Telégrafos, determinaram providências no sentido de funcionarem, até às 20 horas, diariamente, e não mais até às 18, como outróra, os *guichets* de correspondência aérea para cartas simples, "expressas" e registradas. Em vista disso, tanto o diretor regional do Distrito Federal, Sr. Heitor de Almeida Lopes, quanto o do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Aureo Maia, já providenciaram a respeito.

O público será atendido, por conseguinte, até às 20 horas com relação à correspondência aérea.

IRÁ MESMO A LEILÃO O SOLAR D. JOÃO VI

Esclarecimentos do diretor do Patrimônio Histórico

O professor João de Camargo, proprietário do solar D. João VI em Paquetá, onde se acha instalada uma colônia de férias, está anunciando a venda em hasta pública daquele solar histórico, a fim de saldar dividas contraidas com a Caixa Econômica. O solar, segundo telegrama que o professor João de Camargo endereçou a A NOITE será, mesmo, posto em leilão, pois segundo explica o Sr. Rodrigo Melo Franco, diretor do Patrimônio Histórico Nacional, o proprietário póde vendê-lo ou arrendá-lo, não havendo lei que o impeça de fazer, pois o tombamento das antiguidades não implica na sua incorporação pelo govêrno. No caso de venda, a lei apenas obriga o proprietário a dar preferência ao govêrno. No caso do solar D. João VI, o govêrno não julgou conveniente adquirí-lo ou incorporá-lo. Daí o fato do proprietário poder vendê-lo ou arrendá-lo se assim julgar necessário ou querer fazê-lo. O novo proprietário é que ficará obrigado a conservar o imovel sem lhe alterar as caracteristicas que lhe atribuam sua qualidade de "monumento nacional".

A data do leilão não está ainda marcada, e o solar não foi vendido até agora por não ter aparecido quem oferecesse, por êle o seu justo valor.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"CARIOCA-REPORTER"

Os premiados nos dias 10 e 11 do corrente, com cinquenta cruzeiros

Foi premiado ontem, com 50 cruzeiros, o "carioca-reporter" Paulo Sarmento de Moraes, que transmitiu à reportagem de A NOITE aviso do caso rumoroso ocorrido no Canal do Mangue, em que um fazendeiro paulista foi furtado em meio milhão de cruzeiros, e julgando que os ladrões houvessem atirado o dinheiro às águas do canal, movimentou a polícia e até escafandristas, para uma busca minuciosa ali. A NOITE tratou do caso com detalhes.

O prêmio de ante-ontem, dia 10, de 50 cruzeiros, coube ao "carioca-reporter" Waldir Teles de Brito, residente na rua Ataliba, 37 fundos, que avisou a A NOITE do trágico desastre na Barra da Tijuca, onde houve um morto e dois feridos.

O PRINCIPE

Jarbas de Carvalho

Não vou falar do principe, herdeiro presuntivo (de presunção) que foi à Europa buscar a Rosa de Ouro concedida por S. S. o Papa, para devolvê-la à Igreja — quando toda gente julgava que iria oferecê-la ao Brasil. O principe a que me refiro é o Principe do Jornalismo brasileiro: Quintino Bocaiuva.

Houve ontem uma bela solenidade diante de sua estátua, no Jardim Botânico. Belisário de Souza discursando diante da familia do patriarca e das crianças de duas escolas públicas, disse lindas e justas coisas desse que, em vida, foi proclamado o principe dos jornalistas brasileiros.

Por que principe? O orador frisou bem estas circunstâncias: porque Quintino, tendo dedicado toda sua existência a um ideal, combateu com ardor em várias etapas de duas campanhas memoráveis — pela Abolição e pela República — sempre em nobre diapasão, respeitando sempre o adversário. Foi portanto, um exemplo, um magnífico exemplo a seguir: o exemplo da fidelidade ao ideal e o exemplo da atitude, a mais digna para um profissional da imprensa.

Não sei se todas as crianças presentes terão apreendido o alcance cívico do conselho — porque muitas eram ainda de idade cujo desenvolvimento cerebral mal começa. O que seria de desejar era que toda a imprensa estivesse presente e não estava. Jornalistas — os que deviam ser mais interessados na comemoração — muito poucos. Apenas três: Mario Bulcão já na reserva há muito tempo, Belisário e eu. Ninguém mais.

Não creio, francamente, que a ausência de jornalistas dessa festa cívica tenha carater reacionário. Quintino, combatendo a escravidão e combatendo a monarquia, manteve-se à altura de sua missão patriótica e civilizadora. Respeitou os seus opositores e, por isso, era respeitado. Ninguém teve no Brasil uma mais brilhante e digna situação dentro da profissão. Seu título de principe — o substantivo que indica o de maior mérito — deve ser invejado por todos nós, que elegemos esta profissão, à margem da pecúnia e de outras fraquezas veniais.

Mas, por que os jornalistas não estiveram presentes à solenidade?

Não culpo a nenhum nem a cada um, porque o momento é de efervescência politica, e a politica, no Brasil, absorve nove décimas partes do trabalho jornalistico. Todos correm atrás do imprevisto, e ele se apresenta, de momento a momento, nas suas peculiaridades de indecisão e de dúvida — tudo que o público precisa para agitar os próprios nervos e comentar muitas vezes sem generosidade.

Mas, o nome de Quintino há de ser sempre simbólico para os trabalhadores de imprensa. Realmente, o mestre reuniu os mais belos predicados do homem de imprensa: talento, cultura, austeridade, idealismo, boas maneiras.

Certa vez, falando em Quintino, diante de gente inculta, ouvi esta ingênua restrição: — "Há uma escola com esse nome..." Era tudo que o interlocutor sabia da existência de um grande homem do Brasil. Mas essa frase obriga a um raciocinio. Há uma escola e devia haver duas — sendo esta, a que falta, uma escola de jornalistas, onde as modalidades modernas de imprensa — de tantos e diversos coloridos — não pudessem ofuscar os méritos superiores da profissão consubstanciados na vida exuberante e exemplar de Quintino Bocayuva. Porque, uma escola de jornalismo, como o Sr. Herbert Moses se empenha em conseguir, não deve limitar-se aos meandros técnicos da vida profissional — mas, há de destinar-se à elevação moral de seus cultores.

"Acesso à verdade"

Esse é o primeiro postulado da liberdade de imprensa, declara Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — O Papa Pio XII declarou ante um grupo de diretores de jornais norte-americanos que "ter acesso à verdade" constitui o primeiro postulado de liberdade da imprensa, acrescentando: "quando frequentemente a experiência nos prova que a distorsão dos fatos jamais favorece as boas causas, temos que o mundo não sairá do labirinto de sofrimentos inhumanos e injustiças em que se debate enquanto a suspeita, a desconfiança e as ambições inconfessaveis ocultarem a verdade àqueles que estão obrigados a conhecê-la para o bem de todos".

Pio XII salientou a responsabilidade da imprensa e disse que "a liberdade de imprensa, como qualquer outra liberdade (de ação, de palavra ou de pensamento), é limitada. Ninguém é livre de publicar aquilo que sabe que é falso ou que está destinado a solapar e destruir o sentimento moral e religioso do individuo, assim como a paz e a harmonia entre as nações.

"A liberdade de imprensa deveria proteger, contra os interesses materiais e egoistas, o homem que expõe a verdade e luta pelo direito e pela justiça. Sem dúvida, ter acesso à verdade constitui o primeiro postulado da liberdade de imprensa". O Papa acrescentou que o "povo tem direitos nesse sentido" e concluiu dizendo que "vós, donos da imprensa, tendes uma profissão honrosa de vital importância para a sociedade. Servindo dignamente a profissão encontrai-vos em condições de exercer influência (que nem sempre é apreciada em seu justo valor), para a solução dos intrincados e trágicos problemas do mundo. Fazemos sinceros votos para que sempre vos mostreis à altura de vossa profissão e invocamos a benção divina para vós e todos os vossos".

Concurso de escultura - "Cabeça de Euclides da Cunha"

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Um dos aspectos mais interessantes do XII Salão de Arte, ora em exposição na galeria "Prestes Maia", é, sem dúvida, a coleção de "Cabeças de Euclides da Cunha", apresentadas pelo concorrentes aos prêmios instituidos pelo Departamento Estadual de Informações. São ao todo oito. Cada uma procura exprimir, com maior justeza, os traços evocadores da personalidade do autor de "Os Sertões". Uns autores preferiram fidelidade à documentação fotográfica [illegible]; outros optaram pela recriação expressiva em que transpareça a própria alma do célebre escritor; outros, ainda, estilizaram apolineamente, emprestando à máscara do grande morto a placidez e a serenidade dos heróis que souberam encarar o futuro.

Os nomes dos escultores, em virtude das condições do concurso, ainda não são conhecidos. Conhecemos, apenas, seus pseudônimos: "Tupira", "Sertanejo n. 1", "Zolo", "Ipê", "Joazeiro", "Caboclo", e "Sertanejo n. 2".

Os premios são de oito mil cruzeiros ao primeiro colocado, e dois mil, ao segundo. Caberá ao Departamento Estadual de Informações mandar passar para o bronze a cabeça considerada melhor.

A comissão de julgamento está composta pelos artistas Ricardo, Luiz Morrone, João Scotto, e, nessa seleção, obedecerá a um duplo critério: as cabeças serão apreciadas escultoricamente e como retrato, isto é, pela semelhança.

Esta é, inegavelmente, uma das mais justas homenagens que se prestam ao vulto de Euclides da Cunha.

A foto mostra quatro dos trabalhos apresentados.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

MÚSICA

Recital Roberto Miranda

Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 26 do corrente, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o concêrto do tenor Roberto Miranda, que estava anunciado para hoje, dia 12, no referido local.

TERRIVEL INCENDIO NUMA GARAGE EM S. PAULO

VULTOSOS PREJUIZOS

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Violento incêndio irrompeu, na madrugada de hoje, na garage Rex, sita à rua Amador Bueno, 98, que tambem se comunica com a Avenida Ipiranga número 1.000, na Cinelândia Paulista. Trata-se de uma das maiores e mais movimentadas garages de São Paulo. O fogo foi provocado por curto-circuito, havendo explosão de latas de gasolina e tambores de óleo, estilhaçando vidraças não só do casarão enorme onde está localizada a garage, como tambem dos prédios vizinhos.

Ao desabar o telhado, o bombeiro Antonio Olimpio de Oliveira, de 44 anos de idade, caiu num fóco de labaredas, ferindo-se e queimando-se gravemente, sendo salvo ainda com vida por outros companheiros que combatiam as chamas. Antonio Belmonte, irmão do proprietário da garage, chamado ao local, com urgência, ao pretender salvar alguns automóveis, tambem recebeu graves queimaduras. Ambos foram hospitalizados em estado grave.

A garage tem duas entradas. Muitos notivagos, ante as proporções do sinistro, cuidaram de salvar automóveis, conseguindo retirar cerca de 200 carros mais ou menos, colocando-os nas ruas fóra do alcance das chamas. Foram destruidos diversos carros, inclusive o 35.007 de Palmeiras, no Estado do Paraná e o 31.986, de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, além de numerosos outros autos desta capital. Por sorte a bomba de gasólina instalada no interior da garage exatamente no trecho mais castigado pelas chamas, estava vasia, pois os carros se abasteciam na bomba situada na parte da garage que dava para a Avenida Ipiranga.

O proprietário da garage, Luiz Belmonte deverá ser ouvido no inquérito até às 13 horas de hoje. Os prejuizos são vultosos.

Os três eixos da terra

Bastos Tigre

Os russos estão mesmo dispostos a buleversar o mundo como estou eu fazendo com o idioma. Não sòmente a política, a religião, as artes, a economia. Também as ciências. Chegou a vez da astronomia, a cujas leis vem o mundo obedecendo, através dos tempos, desde que Copernico assegurou que êle é esférico e vive em constante movimento em torno de um eixo. Galileu aceitou a teoria, sem exigir provas. A sua fé de carvoeiro ia-lhe custando caro. Para fugir às labaredas da Inquisição teve de abjurar ao seu credo cientifico, embora roncando entre dentes o "e pur se muove" que os inquisidores felizmente não perceberam.

Os santomés, entretanto, pediram "testis" comprobatórios, o que lhes foi dado por Fernando Magalhães (nacionalizado pelos franceses em Magelan) que, fazendo a volta ao mundo, demonstrou-lhe redondamente a esfericidade.

E, daí em diante, através de Kepler e Newton, de Laplace e Bailly, de Arago e Flamarion, de centenas de outros investigadores dos mistérios siderais, vem se mantendo firme a convicção de que êste mundo é uma bola enfiada num eixo, em torno do qual faz uma rotação sempre dentro do horário de 24 horas.

Pois, meus senhores, os russos, com a hipertrofiada vaidade da vitória da última guerra, estão dispostos a reformar ao seu talante a ordem natural das coisas, mesmo no domínio cosmogônico e astronômico. E surge agora um decreto-lei revogando leis e decretos que regulam, e conservam a harmonia universal.

De fato. Os jornais e o rádio de Moscou anunciaram que o soviet que tem ao seu cargo os negócios astronômicos, resolveu oficializar a nova doutrina de um professor, Izotof, de nome, segundo a qual a terra tem, não um eixo apenas, mas três eixos e que o circulo máximo da dita terra não é um circulo mas uma elipse.

O nosso conturbado planeta deixará consequentemente de ser uma esfera, para ser um sólido sui generis cuja forma aparecerá brevemente nos mapa-mundi soviéticos.

E o caso dos três eixos? Como se poderá efetuar o movimento de rotação em três eixos ao mesmo tempo? Dicant paduani.

Hitler, Mussolini e Hiroito tentaram criar um segundo, o Berlim-Roma-Tóquio, uma linha quebrada; não sabiam, ignorantes das mais rudimentares noções de mecânica, que é dever profissional de qualquer eixo de rotação ser uma linha reta.

O resultado do eixo em linha quebrada foi a quebra, em tôda a linha, do sistema. Que pretenderão conseguir os russos com três, servindo concomitantemente para rotação do planeta? Ainda se fossem quatro eixos, um para cada estação do ano...

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Designado o embaixador da Rússia na Argentina

MOSCOU, 12 (AFP) — A emissora local divulgou que o "Presidium" do Soviet Supremo da Rússia designou o Sr. Sergueev, para o posto de embaixador extraordinário e enviado plenipotenciário na Argentina.

Um fenômeno que espantou Aljezur

LISBOA, julho (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Um dia dêstes, e por espaço de hora e meia, surgiram, vindos do mar, — que fica a oito quilômetros de distância — muitos filamentos esbranquiçados, alguns com mais de dez metros de comprimento. Caíam como uma grande nevada de pastas algodoadas e iam esfrangalhar-se na quéda ou ficavam dependurados nas ramagens das árvores e dos fios telegráficos e telefónicos.

Quando apanhado enrolavam-se na polpa dos dêdos e não se desfaziam, como sucederia se de água fossem constituidos. Vistos no ar pareciam grandes teias de aranhas.

Ninguém sabe dar a explicação dêste fenômeno e muita gente pergunta se não terão pindo nesses filamentos as borboletas minúsculas que têm ultimamente invadido o Algarve.

Como é natural tôda a população de Aljezur se encontra espantada procurando para o caso as mais fantásticas explicações.

SOMENTE PARA HOSPEDES DE 0 A 3 ANOS DE IDADE

UM HOTEL ONDE TUDO E' EM MINIATURA — A OBRA DO BERÇO, SEUS CLIENTES E SUAS INSTALAÇÕES — UM PROBLEMA MUITO SÉRIO E UMA SOLUÇÃO DIGNA DE EXEMPLO — CONFORTO E BEM ESTAR PARA UM MUNDO DE CRIANÇAS — O QUE DIZ O REGULAMENTO — APENAS UMA CONDIÇÃO PARA OS CLIENTES NOVOS QUE NÃO LAVAM A CABEÇA — ROUPA NOVA TÔDAS AS SEMANAS — BANHOS DE LUZ E DE SOMBRA E UM CORPO CLINICO ÀS ORDENS

Um dos problemas mais sérios do país é, sem dúvida, o da assistência à infância. São inúmeras as instituições que, espalhadas pelos quatro cantos da cidade, fizeram da proteção às crianças pobres e desamparadas seu objetivo fundamental. Creches, asilos, lactários, orfanatos, sodalicios, etc., não faltam por aí. Todos, porem de pequena capacidade e muito longe, portanto, das reais necessidades do grande mundo infantil que vive no nosso meio completamente à margem dos recursos oficiais e particulares de proteção e educação. Algumas dessas instituições primam pelo feitio dos seus modernos processos de amparo e assistência à infância. No entanto, quanto mais perfeitas menor a sua capacidade e, dessa forma, grandes e pequenas deixam muito a desejar. As primeiras, dado o grande número de hóspedes, pelas deficiências de ordem técnicas e administrativas e as segundas, pela reduzida disponibilidade das suas instalações. Está neste último caso uma das instituições que vem realizando silenciosamente sua grande tarefa, pondo à disposição dos seus pequeninos protegidos os apuros de uma instalação realmente modelar, e, alem disso, a dedicação extremada de um corpo funcional de clínicos, enfermeiras e auxiliares de larga experiência.

A obra do berço

Visitamos essa obra por acaso. Fica num pitoresco recanto do bairro da Gávea, bem à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas. Percorremos em companhia de uma freira vicentina todas as suas dependências. O ambulatório, no andar térreo, é uma espécie de Quartel General de todas as mães pobres da redondeza. Alí sem o dispêndio de um centil, confiam seus "babies" aos cuidados dos pediatras que, gratuitamente, emprestam seus conhecimentos à modelar organização. No fichário encontramos uma expressiva documentação dos serviços que vem prestando à geração novissima que constitui a totalidade dos seus pacientes, pois, nada menos de 12.542 bebes já foram atendidos pelo grande ambulatório da Obra do Berço.

Do 0 a 3 anos de idade

Entretanto, o ambulatório, em relação ao resto, é o que há de menos curioso e interessante na filantrópica instituição. O conjunto restante das suas dependências completam o que se pode considerar de fato "um confortavel hotel para crianças de 0 a 3 anos de idade". Diga-se de passagem que esta reportagem principiou justamente no "parque" desse hotel. Pusemos entre aspas porque fica na rua, numa calçada central, defronte da sede da instituição, onde várias fileiras de majestosos oitis oferecem aos pimpolhos o convite amavel da sua sombra acolhedora. Foi o regalo desses garotinhos que encontramos no meio da rua, "engaiolados" numa espécie de berço sem pernas e aos cuidados de uma "nurse" que deu lugar à nossa inesperada visita à Obra do Berço.

Pelo regulamento da casa verificamos que alí somente são aceitas criancinhas de pais pobres, de preferência rebentos de modestas empregadas que trabalham na casa dos patrões. O hóspede para residir no hotel terá que provar contar menos de um ano. Tambem só poderá permanecer até o máximo de 3 anos. Manda ainda o regulamento que o dia de visitas seja somente aos domingos. Nesse dia as mamãs poderão verificar que seus pimpolhos aumentaram de pêso e que, diante disso, vale a pena o sacrifício de vê-los somente de oito em oito dias. Em compensação, além de ganhar pêso, os rebentos ganham também lindos enxovais e isso também todas as semanas. A Obra do Berço nada exige em troca desse benefício, mas aceita das que podem uma pequena mensalidade. No regulamento lemos ainda uma advertência que não deixa de ser curiosa e que, dirigido às mamãs, diz o seguinte: "Sendo preciso a Obra do Berço reserva-se ao direito de rapar a cabeça do seu hóspede sem consulta prévia."

A irmã vicentina explicou que a medida se impunha como indispensavel porque, nem sempre, os "bebês" entregues à instituição se apresentam imunes de certas "praguinhas" que se refestelam comodamente no sítio dos respectivos cocurutos e alí vão ficando se não houver periodicamente, contra essa invasão indébita, a medida higiênica de uma ordem de despejo...

Tudo em miniatura

Mas vejamos o resto da instituição. Nos andares superiores ficam os alojamentos, as enfermarias, o refeitório, a sala de recreio e, no terraço, o "solarium". Há ainda uma enfermaria de triagem. Por alí passa todo hospede novo numa permanência obrigatória de 20 dias, que é o tempo bastante para o surto de qualquer doença que, porventura, se tenha incubado no organismo do pimpolho. Do resto todas as instalações são em miniatura; as camas, são pequenos bercinhos e se fossemos mencionar o resto, tudo acabaria em "inha": cadeirinha, mesinha, banquinho, brinquedinho, sapatinho, pratinhos, garfinhos, copinhos, banheirinhos, etc.

A farmacia, a cozinha comum, a cozinha dietética, o lactário são outras dependências dignas de registro, como digna de registro também é a solução que a Obra do Berço deu ao problema das empregadas. Estas, como sempre, eram displicentes e descuidadas. Faltava-lhes, principalmente noções e responsabilidade e paciência para cuidar das criancinhas. O que se fez então? Criou-se alí, aproveitando suas finalidades e suas instalações, a Escola de Puericultura. Os resultados foram ótimos. E assim, cuidando dos bebês, várias mocinhas adquirem alí a experiência para o exercício de uma profissão rendosa e honesta.

E, para terminar, digamos aqui que a Obra do Berço é uma iniciativa de particulares. Como subvenção recebe da Prefeitura, anualmente, a pequena quantia de 20 mil cruzeiros. O montante necessário à sua manutenção vai muito além e, geralmente, é coberto pela dadiva de pessoas caridosas e pela mensalidade das suas sócias, na sua maioria damas da nossa melhor sociedade. A Obra do Berço foi fundada há 18 anos por uma freira do Colégio Sion e, hoje, a sua presidente é a Sra. Laura Brandão de Oliveira, que, com os demais membros da diretoria, animam e levam para a frente essa notavel instituição que se chama a Obra do Berço.

O que a Itália espera do Brasil

ROMA, 12 (AFP) — A atitude das nações sul-americanas, a respeito da Itália, ainda é objeto de comentários da imprensa romana, que espera que a iniciativa desses paises possa melhorar as condições de paz para a Itália.

O orgão do movimento "Uomo Qualunque", ressalta a tarefa delicada e importante do Brasil, que não se associou às demarches, por ser o único país da América Latina participante da Conferência da Paz, e acrescenta:

— Não temos nenhuma confiança na ação reparadora dessa assembléia, pois a maior parte das 21 nações são satélites de tal ou qual Grande Potência, de quem seguem as diretrizes. O Brasil — escreve aquele jornal — é um dos raros membros que poderá expôr o seu ponto de vista com toda a liberdade e com toda objetividade. Os italianos, e com eles os cidadãos desta generosa República e os de toda a América Latina, esperam que os delegados brasileiros denunciem o ignobil conluio de Paris e reivindiquem as justas aspirações de nossa infeliz pátria.

E o jornal conclui que, sejam quais forem os resultados dessa intervenção, o essencial é que o Brasil cumpra "a sua missão histórica e universal de defensor da Itália, berço da Civilização e do Catolicismo".

Para tratar do problema da borracha

Realizar-se-á, no próximo dia 22, às 17 horas, no Edificio do Ministério da Fazenda, a reunião convocada pelo titular daquela Secretaria de Estado para estudo e debate dos problemas relacionados com a politica da borracha, em face do próximo término da vigência dos contratos assinados entre o nosso país e os Estados Unidos.

Participarão do conclave todas as entidades representativas dos seringalistas e industriais interessados no assunto.

EM GREVE POR CAUSA DO CALOR...

NOVA YORK, 12 (AFP) — Os operários das usinas Packard declararam-se em greve, alegando calor excessivo.

O número de operários em greve, por aquele motivo, eleva-se a 2.400.

NÃO HAVERÁ POSTES NA GRANDE AVENIDA DE NITERÓI

Reagindo contra o marasmo em que se encontrava a municipalidade no que concerne à situação das obras públicas de há muito paralizadas, o prefeito Moura e Silva de Niterói, conquanto lhe escasseiam recursos pecuniários, conforme é público e notório, não se deixando abater ante as dificuldades, vem de adotar uma série de iniciativas governamentais que justo se torna assinalar pelo que refletem de animadoras perspectivas, em bem do progresso da visinha capital.

A parte de certas medidas parciais que dizem respeito à conservação de trechos dos logradouros mais carecentes e à higienisação pela derrubada dos densos matagais em que se haviam transformado vários recantos e terrenos baldios, aquela autoridade deliberou recentemente promover a pavimentação da principal artéria da cidade — a Avenida Amaral Peixoto — decidindo, desse modo, influir, em consequência, na própria valorização da área dos terrenos que se confrontam em todo o percurso da nova Avenida, de um lado e de outro.

Esse importante logradouro que represento, de fato, a materialização de uma época, pois que equivale urbanisticamente falando, a uma fase de incontestável renascença, sendo como é um marco de progresso, estivera, até então, relegado a incrivel abandono, herança que adviera ao atual prefeito, ao assumir as rédeas do govêrno municipal.

Dados sobre as obras em andamento

O trabalho de pavimentação, pela rapidez com que estão sendo atacados, levam a crêr que, dentro de poucos meses, talvez antes do fim do ano, Niterói esteja com outro aspecto, bem diverso do ambiente de desolação em que vivia mergulhada, e, portanto, inteiramente transmudada.

A avenida Amaral Peixoto que é, incontestavelmente, uma obra arrojada como a que, em tempos idos, determinara o aterro da baixada de São Lourenço, e que até hoje aguarda um procedimento governamental, capaz de aproveitar, convenientemente, a preciosa recuperação territorial.

Tendo, a aludida artéria, um quilômetro de extensão, o primeiro lance a ser beneficiado com pavimentação asfaltada, é de 500 metros, compreendendo o trecho recem-rasgado que comunica a praça Martim Afonso com a praça da República. Essa pavimentação terá, como camada básica, um lençol de concreto de cimento de 20 centimetros de espessura e 5 de asfalto.

Quanto às galerias de água, esgotos, luz e telefone, serão construidas sob os passeios, nada embaraçando, portanto, as atuais obras de pavimentação.

Outro detalhe deveras original, em se tratando de progresso, é que a avenida em aprêço, não terá posteação relativamente à iluminação pública, pois que esta será fixada em colunas dos próprios edificios que se construirem, oferecendo uma nota caracteristica de modernismo, medida que tornará mais ampla a serventia dos passeios.

Como se vê, Niterói se apresta para dias melhores, e, por isso, está de parabens.

PARA A DEFESA DOS MARES DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

troyers, os últimos da série dos seis da classe "Araguaia", idealizados e totalmente construidos por engenheiros navais brasileiros e técnicos especializados, num tempo relativamente "record". Sob a direção e orientação do vice-almirante Raul Regis Bittencourt, empreendedor ousado e dinâmico, o Arsenal de Marinha construiu, no período de 10 anos vinte e duas unidades, dezessete das quais foram lançadas nas "carreiras" daquela nossa importante organização industrial. Convém notar que, ao mesmo tempo que eram construidos novos navios, o Arsenal ia se aparelhando e ampliando sua capacidade, de modo a nada deixar a desejar em relação aos melhores arsenais navais do mundo. Tudo isso foi feito sob a orientação do almirante Regis Bittencourt, lutando sempre com a deficiência de operários especializados. Os destroyers da classe "A" foram construidos no Brasil para substituir os seis contra-torpedeiros encomendados pelo nosso govêrno à Inglaterra e que foram requisitados pelo govêrno inglês durante a última guerra. Estas novas unidades se aproximam tanto quanto possivel do padrão do tipo do "Marcilio Dias", também construido no Arsenal de Marinha. Os planos originais foram completamente modificados e adaptados ao novo tipo. Convém notar que para êsses navios foram fabricados nas indústrias particulares do Rio e de São Paulo, motores elétricos, válvulas, bobinas, mobiliário de aço e outros accessórios, o que constitui para a economia industrial do país a entrada de uma quantia aproximadamente de cem milhões de cruzeiros.

Desta soma, mais de trinta milhões foram pagos a pequenas oficinas, às quais coube a construção de peças de usinagens diversas. Com a construção naval no país a Marinha passa a ser um grande incentivador da indústria e da técnica nacionais, advindo dai incalculavel beneficio para a indústria geral do Brasil.

O lançamento do "Ajuricaba" e do "Araguari"

Com a presença do presidente da República, do ministro da Marinha e de altas autoridades civis e militares, serão lançados ao mar, no próximo domingo, às 15 horas, os dois novos destroyers "Ajuricaba" e "Araguari", que dentro em pouco estarão sulcando os nossos mares, incorporados à gloriosa Armada de Barroso. Detalhe interessante do lançamento destas novas e poderosas unidades, é que uma das madrinhas será uma neta do presidente Eurico Gaspar Dutra e outra a neta de um dos mais velhos mestres do Arsenal de Marinha. O "Ajuricaba" receberá a garrafa de champagne das mãos de Maria Vicentina Novell, neta do presidente Dutra e o "Araguari" será batizado por Maria da Glória Ribeiro Larangeiras, neta do mestre Francisco Muniz Ribeiro um dos mais antigos técnicos do Arsenal.

Dados das novas unidades

Os dois novos destroyers, cuja principal missão é a de proteção às grandes unidades de nossa Armada, possuem as seguintes características:

Comprimento, 98,5 metros; boca, 10,07; deslocamento 1.370 toneladas; deslocamento total 1.695 toneladas; potência de máquinas, 36.000 SHP; velocidade provavel 33,3 milhas horárias.

Armado com 4 canhões de 5 polegadas de superficie e antiaéreos (de superficie e antiaéreos de 20 milímetros 1 metralhadora dupla anti-aérea e dois grupos de lança-torpedos. guarnecido por 180 homens, dos quais 10 oficiais e 12 sub-oficiais.

Paulo Sarmento de Morais em nossa redação, quando acabava de receber o prêmio de "carioca-reporter" e contava como viu o fato

O general Scarcela desmente categoricamente

Titulos principais na 1ª página

Volta ao tablado das controversias o caso do açucar, reatualizado com os esforços dispendidos pela autarquia que o dirige no sentido de aumentar o seu preço e, ainda, com a atitude dos lavradores de cana fluminenses que, por intermedio do Sindicato Agricola de Campos, vem pleiteando melhor retribuição para a sua produção, na safra em curso, havendo, mesmo, a possibilidade de virem os mesmos a suspenderem o corte, caso seja desatendida essa reivindicação. Conforme antecipamos, o preço por saco proposto pelo Instituto do Açucar e do Alcool, em exposição apresentada ao govêrno federal, é de 130 cruzeiros, o que induziu os referidos agricultores a pleitear, também, melhoria de paga para o produto do seu trabalho. Achando-se em plena safra a colheita de cana e a industrialização da mesma, pois começadas ambas no principio de junho próximo passado, essas reivindicações são de molde a despertar a atenção das autoridades governamentais, interessadas em regularizar a situação desse importante artigo em todo o território nacional.

A fim de obter informações e esclarecimentos sôbre o desenvolvimento dos estudos, que se vêm processando em tôrno dessa magna questão, tem A NOITE procurado ouvir os órgãos do govêrno diretamente interessados no seu encaminhamento, entre eles a Comissão Central de Abastecimento, de que é presidente o general Scarcela Portela, figura das mais prestigiosas do nosso Exército, que vem colaborando patrioticamente com o chefe da nação, no sentido de obviar as dificuldades que, ultimamente, vem assoberbando o país, no que concerne ao suprimento de viveres essenciais. Nêsse sentido, ouvimo-lo há dias atrás, publicando as suas declarações, feitas nessa ocasião, em nossa edição final de 10 do corrente, declarações essas que motivaram um pronunciamento do Sindicato da Indústria do Açucar no Estado do Rio, que, a certa altura do seu arrazoado, afirma que os acumulos, por ventura verificados nas usinas fluminenses, independem da vontade dos produtores, reclamando estes, insistentemente, dos poderes públicos, os elementos necessários ao escoamento da sua produção. Acrescenta a referida entidade haver partido do próprio general Scarcela a proibição terminante do emprêgo da maioria dos vagões da Leopoldina no transporte do açucar. A fim de ouvi-lo novamente, procuramo-lo hoje pela manhã na Comissão Central de Abastecimento.

— Constitui deslavada mentira a afirmação do Sindicato da Indústria do Açucar no Estado do Rio, como pode ser facilmente constatado, — disse-nos, de inicio. — A proibição, a que se refere, é grosseira invenção. Jamais opús qualquer restrição ou embaraço ao escoamento normal do açucar fluminense e, agora, ponho à disposição dos seus produtores uma frota de cem caminhões para atender às suas necessidades. No mês de maio, para exemplificar, assim que houve comunicação de existirem partidas desse produto em Campos, Maceió e Aracajú, foram elas movimentadas, por ordem pessoal do presidente da República.

O chefe do govêrno tem tomado a si essa movimentação de gêneros alimenticios de primeira necessidade que se acham paralisados por falta dos necessários meios de transporte. Ainda não houve um único caso que chegasse ao seu conhecimento de modo certo que não fosse resolvido prontamente. Para o açucar com muito maior razão haverá sempre meio de se fazer o seu escoamento rápido, dos centros de produção para os centros de consumo. Quem quiser cooperar no problema do abastecimento da população, neste particular, é só dizer onde se acha retido qualquer "stock" por insuficiência de meios de condução. As previsões para a distribuição do açucar fluminense estão sendo feitas de modo objetivo com a utilização dos recursos ferroviários da Leopoldina, embarcações diversas e caminhões do Exército. É mentirosa, portanto, qualquer informação em sentido contrário ao que acaba de ser exposto. O govêrno não recebeu até agora nenhum apelo de quem quer que seja sôbre transporte de açucar. Os casos que chegaram ao seu conhecimento tiveram solução imediata, por meio da ação pessoal e direta do próprio presidente da República. A Marinha Mercante nacional e a Leopoldina não apresentaram jamais nenhuma dificuldade em transportar o açucar de Campos ou do Norte para os centros consumidores do país. Por ordem especial do general Dutra, comunico-lhe regularmente as quantidades e os locais dos "stocks" de gêneros alimentares retidos nos centros produtores por escassez ou inexistência de transporte, a fim de que sejam expedidas as ordens de movimentação imediata dos mesmos, como sempre tem acontecido.

Só tem havido providências, no entanto — prossegue o general Scarcela — quando a informação é positiva. Quando é vaga, referindo-se apenas à falta de condução, sem dizer porém, qual a mercadoria, sua quantidade e o ponto exato em que se encontra retida, é lógico que não podemos adotar nenhuma medida. Só podemos levar em consideração as informações consistentes, positivas e comprovadas. Já que estamos tratando do caso do açucar, a previsão das safras é a seguinte: os balanços das empresas que estão pedindo aumento de preço serão cuidadosamente examinados por técnicos do Ministério da Fazenda e o resultado dêsse estudo será entregue a uma comissão especialmente designada e estranha ao Instituto. Só após esta comissão opinar pela concessão do aumento em causa, é que será concedido, mas resultará dessa resolução de interesse geral: liberação da lavoura canavieira, suspensão do racionamento do açucar e extinção do Instituto do Açucar e do Alcool.

Alguns órgãos do govêrno — acrescentou o general Scarcela — só levam em consideração as propostas dos interessados [illegible]

Até hoje — finaliza o general Scarcela — nenhum "stock" de açucar de qualquer procedência foi retido por falta de transporte.

"Para onde vou? Para o Inferno!"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

conversando a cerca de um revolver que Paulo lhe prometera. Certa ocasião, quando tinha uma barbearia na Saúde, Paulo fôra lhe pedir emprestado Cr$ 85,00, dizendo que a filha tinha falecido. Floriano, atendeu o pedido. Como pagamento Paulo lhe prometeu a arma. Quando estava tratando do caso viram o fazendeiro parado um pouco adiante. Foram em cima dêle. Perceberam desde logo que êle estava armado, tomando-lhe imediatamente a arma. Nessa ocasião passava o automovel da policia conduzindo o investigador Tulio Costa, que saiu em sua perseguição, disparando tiros. Vendo que seria [illegible] parou, entregando a arma ao policial, sendo conduzido para a delegacia do 12.º Distrito, onde se encontra.

As autoridades, porém, não acreditam, em absoluto, nessa história contada por Floriano.

Fala o "Carioca-reporter"

O "carioca-reporter" Paulo Sarmento de Moraes, residente à praça Mario Nazareth n.º 15, operário da Cia. de Ferro Brasileiro, foi quem informou A NOITE, sensacional caso, tornando-se um dos fortes concorrentes do Prêmio "Castelar de Carvalho", aos dois mil cruzeiros.

Na manhã de hoje, esteve êle em nossa redação, contando-nos que viu três homens, todos êles muito bem trajados, (o fazendeiro e mais dois) parados junto à porta. Observou que os três [illegible] conduziam uma pasta de cor marron. A poucos metros havia também outro grupo, do qual fazia parte um soldado da policia. [illegible] correria. Um dos homens, que fazia parte do primeiro grupo, jogou a pasta que carregava dentro do canal, desaparecendo. Depois chegou a policia e a série de diligências que temos acompanhado.

"Vou para o inferno!" exclama o fazendeiro

Na manhã de hoje voltamos ao Hotel Pedro II, encontrando o fazendeiro Jeronymo Ferreira de Medeiros no corredor, pronto para sair. Estava indignado, zangado, com a fisionomia fechada. Arriscamos algumas perguntas e por fim perguntamos para onde ele ia. O fazendeiro nos olhou de cima abaixo e respondeu:

— "Para onde devo ir? Vou para o inferno! Vou sabe?! Depois colocou o chapéu sobre o rosto, lamentando a sua pouca sorte...

O caso no 11.º distrito

Depois da série de diligências e providências que a policia do 12.º distrito tomou, por intermédio do comissário Abelardo, ficou constatado que o dinheiro fôra entregue pelo fazendeiro aos ladrões, no Hotel Pedro II, na rua Senador Pompeu, que fica situado na jurisdição do 11.º distrito. Agora, vai o caso para o 11.º, isso porque o fato foi passado nessa jurisdição policial.

O fazendeiro prefere ficar cego... — Não viu a escamoteação dos piratas — A policia nas estações de embarque

Continua a policia do 12.º distrito, agora também em colaboração com as autoridades do 11.º distrito, fazendo diligências para capturar os dois vigaristas, Joaquim Rodrigues e Oscar Vegas, que em um golpe do "conto do vigário" conseguiram fazer desaparecer os Cr$ 514.000,00 do fazendeiro paulista Jeronymo Ferreira Medeiros. Os policiais desde ontem percorrem todos todos os pontos ,m bmb os pontos de embarque maritimos, aéreos e terrestres, pois julgam que os malandros tivessem embarcado, estando a essas horas bem distante da cidade, "gozando a vida" com o dinheiro furtado do "ingênuo" fazendeiro.

Enquanto isso acontece, por um lado, o roubado anda pelas ruas da cidade, em desespero, dizendo a todos que não voltará mais para a sua cidade.

Prefere ficar cego—diz o fazendeiro — pois acha que seus olhos não servem para nada. Não viram os piratas escamotear aquela vultosa importância.

"CÂMBIO NEGRO" DE SABÃO

Os investigadores Euripedes Malta de Sá e Ernani da Cruz Rocha, destacados na Seção de Investigações da Delegacia de Economia Popular, em diligência mandada proceder pelo delegado Gabino Besouro Cintra, acabam de apresentar um relatório àquela autoridade envolvendo [illegible] pelos fabricantes de sabão [illegible] o exercício do "câmbio-negro" do produto. Foram arrolados como responsáveis [illegible]

O truque consistia principalmente em [illegible] de infima qualidade e vendido como de marca especial.

O novo diretor do Hospital Miguel Couto

O Dr. Edmundo Vacani, que vinha exercendo o cargo de diretor do Hospital Miguel Couto, acaba de passar o cargo ao Dr. Lourenço Filho, chefe da clínica médica do referido Hospital.

O TEMPO

Máxima: 26.3 — Minima: 18.2 Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Nublado, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Este, frescos.

Decretos do presidente da República

O presidente da República, assinou decretos, na Pasta da Agricultura, autorizando a pesquisar:

Lucio Dantas de Assis Batista, areia, quartzeza, quartzo e associados, no município de [illegible], Estado de São Paulo; Washington Rodrigues Pereira de Proença, Manoel Vivaqua Vieira e José de Almeida Vieira Sobrinho, quartzo e quartzito, no município de Guarulhos, Estado de São Paulo; Cia. Paulista de Mineração, argila e associados, no município de Santo André, Estado de São Paulo; Jorge Teixeira Botelho, caulim, no município de Bonsucesso, Estado de Minas Gerais; Alcino Gomes de Melo, Francisco Gomes de Assis, scheelita e associados, no município de São Tomé, Estado do Rio Grande do Norte; Iven Felicíssimo, caulim, dolomite, minérios de cobre, [illegible], Estado de São Paulo; Roberto Mendes de Oliveira Castro, caulim, no município de Marquês de Valença, Estado do Rio de Janeiro; e Manoel Francisco Borda, quartzo, feldspato e associados, no município de Campo Largo, Estado do Paraná.

O CASO DOS MEDICAMENTOS FALSIFICADOS

Tambem em Campos!

Continuam trabalhando ativamente no caso dos medicamentos falsificados as autoridades do 16.º distrito policial, tendo à frente o delegado Darcy Fróis da Cruz. Esperam um farmacêutico paulista que na noite de ontem [illegible] o representante dos falsificadores. Para Campos seguiu também um representante do Laboratório Cibra, pois há ali [illegible] de remédios falsificados.

A Festa da Primavera

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pois, em votação popular, eleger-se-á aquela que se sagrará "Rainha da Primavera". Oportunamente, divulgaremos o sistema de votação. Esclarecemos, desde logo, [illegible] comissão encarregada da venda das cédulas, cujo produto reverterá em benefício da Casa do Estudante do Brasil.

Finalmente, a 21 de setembro, no Teatro Municipal, aquela que obtiver o triunfo será apresentada à alta sociedade, numa festa de arte e encantamento, que assinalará, por certo, um dos pontos altos da "saison" de 1946.

A NOITE, que sempre tem estado ao lado das iniciativas que visam o desenvolvimento da cidade e o incremento da vida cultural, artística e social, da cidade, dará todo o seu apoio à "Festa da Primavera", na certeza de cooperar para um empreendimento que, por certo, falará à alma da juventude estudiosa da metrópole.

SUSPENSA A VENDA DE FÓSFOROS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

revendedores. E em muitas charutarias um aviso — "Não temos fósforo" — faz ver ao comprador que não adianta insistir.

A falta no varejo

De há muito — e A NOITE já o focalizou numa reportagem — que as entregas do produto ao varejo vêm sendo feitas de forma irregular, agravando-se a situação, por outro lado, pela diminuição da quantidade fornecida pelos atacadistas.

Preliminarmente, os varegistas, notadamente os do centro da cidade e de pontos de maior movimento nos bairros e subúrbios adotaram uma medida de defesa para fazer face à falta de fornecimentos: a venda de fósforos, apenas, a quem comprasse um maço dde cigarros.

Passaram-se dias e, hoje a situação chegou ao seu ponto mais critico: os revendedores, em suas habituais visitas aos fregueses, não fizeram nenhuma entrega e se recusaram a aceitar pedidos, alegando que as companhias produtoras não lhes estavam, atualmente, vendendo fósforos.

— Não tenho recebido fósforos á vários dias — declara-nos o Sr. Manoel Borba da Silva, proprietário da charutaria instalada no "Bar Flórida", edificio de A NOITE. Faço constantes pedidos aos meus fornecedores e eles declaram que não tem.

Acenam com uma promessa-terça-feira próxima talvez hoje fósforo no mercado.

— É preciso que se frize — continuou o entrevistado — que o varejo não está fazendo nenhuma ressitência à venda de fósforos, mesmo porque o nosso lucro é tão pequeno, que apenas vendemos essa mercadoria com a finalidade de bem servir nossos fregueses. Cumpre acentuar que não é esta a primeira vez que falta fósforos no Rio. Todas as vezes que os fabricantes pedem um aumento para a "caixinha" é infalivel a sua ausência da praça. Enquanto isso, as fábricas continuam produzindo e, nas cidades onde o fósforo é vendido a 30 centavos a caixa, é encontrado em abundância

Desvio para o interior

Foi o Sr. Fernando Barroso, proprietário de uma charutaria à rua Acre, 10, quem nos falou do desvio da mercadoria para o interior:

— Ultimamente não tenho recebido fósforo. Por mais pedidos que faça aos meus fornecedores, passo semanas inteiras sem que nenhuma partida me seja entregue. Alguns desses vendedores chegam mesmo a dizer que não adianta insistir, pois que até o dia 27 não será feita nenhuma entrega. Acredito eu — e infelizmente não posso documentar essa minha afirmativa — que o fósforo está sendo desviado para os centros de consumo onde é vendido mais caro. Por exemplo: Minas Gerais, nesse Estado não falta o produto e, a esse respeito, alguns revendedores já me declararam que preferem vender a mercadoria naquele Estado a vender no Rio ou em Niterói, e pela simples razão de conseguirem maiores lucros.

O que dizem os revendedores

As companhias fabricantes de fósforo não entregam diretamente o produto ao varejo. Razões que não conhecemos levam o fabricante a entregar o produto aos revendedores. A firma Davison Pullen & C. — estabelecida à Avenida Rio Branco, 119, 1º, paredes meias com os escritórios centrais da "Fiat Lux" — é a concessionária de vendas dessa empresa e seu chefe de vendas, recebendo irritado o reporter e acentuando que não nos daria nenhuma entrevista, afirmou-nos:

— As vendas estão suspensas. Os fabricantes não têm madeira. Isso é o que lhe posso dizer. Se quiser maiores esclarecimentos procure os diretores das companhias que devem saber porque o fósforo falta.

Todavia, os Srs. Antonio Matos — com escritório em Niterói — e José João — proprietário da Charutaria Estrela, sita à rua Buenos Aires, 302, não se recusaram a palestrar com o reporter. Afirmaram-nos, de inicio, esses revendedores que não têm recebido os pedidos feitos aos fabricantes declarando os mesmos que seus estabelecimentos fabris estão parados por falta de madeira. Tanto no Rio como em Niterói, nenhum revendedor possui "stock" — frisaram — esperando-se que, para o mês, a situação se normalize.

E o revendedor Antonio Matos fez "blague":

— Imagine o Sr. que eu, comerciando com fósforos, vejo-me obrigado a "pedir fogo" a qualquer transeunte, pois que não tenho nem uma caixinha no bolso. E, em casa, idem.

Conclusão

O varejo carioca de cigarros se encontra, no momento, sem fósforo. O mesmo acontece com os revendedores: nenhum "stock". Dentro de dois ou três dias — acredita-se — os varejistas, que ainda possuem pacotes ou "latas" do produto, estarão na mesma situação. Enquanto isso, as fábricas estão paradas e os fabricantes alegam falta de madeira e desajustamento dos transportes quando se sabe que pinheiro no Paraná é "mato" e que até mesmo na cidade de Maceió — uma pequena capital perdida, no Nordeste — não falta, nos dias atuais a caixa de fósforo, que é ali, como nas outras cidades brasileiras à exceção do Rio e Niterói, vendida a 30 centavos.

Resta, agora, que as autoridades responsaveis estudem o assunto e verifiquem se as alegações dos fabricantes são reais ou não. No primeiro caso, que procurem meios para facilitar o transporte da matéria prima. No segundo caso... bem o segundo caso já é assunto de policia.

O fato é que, segundo a música popular "todos sofrem neste mundo". E com a falta de fósforos, ao mesmo tempo que reapareceram os meninos vendendo por preços astronômicos os chamados "fósforos americanos" — aliás fabricados ali no Meier, ou em Madureira — até as próprias donas de casa — as que não fumam frizemos — estão num dilema dificil: comprar um isqueiro ou não acender o fogão. Ou adquirir um acendedor de gás ou um fogareiro elétrico. Mas, como nem todos têm gás na cozinha e como um fogão elétrico custa caro e os isqueiros estão sendo vendidos por quantias proibitivas, teremos, em breve mais uma dificuldade a enfrentar: fogões sem lume por falta de fósforo.

Querem o aumento do preço do leite

Esteve reunida a Cooperativa Central dos Produtores de Leite — Verdadeiro ultimatum a ser enviado às autoridades — Pleiteam uma majoração de sessenta centavos em litro

Etiveram reunidos hoje os membros da Cooperativa Central de Produtores de leite para tratar de importantes assuntos atinentes ao fornecimento do importante alimento a esta capital. Da reunião participaram os cooperados que se encontram nesta cidade. Um dos assuntos tratados foi a da subvenção concedida pela Municipalidade aos produtores que ainda não lhes foi paga.

Os cooperados delegaram poderes a uma comissão que ficou encarregada de promover os necessários entendimentos junto às autoridades.

O preço do leite foi também objeto de debates, tendo ficado estabelecido fazer-se uma comunicação às autoridades no sentido de solicitar a elevação do preço do indispensável alimento de enfermos e crianças. A majoração pleiteada é de 60 centavos sôbre o preço atual, ou seja Cr$ 2,10 por litro de leite posto no Rio a partir de 1.º de agosto vindouro.

Ficou assentado que em caso de recusa das autoridades, os produtores se desinteressarão do negócio, suspendendo definitivamente o envio de leite para esta capital.

Tabela de mensalistas e diaristas da Noroeste do Brasil

O presidente da República, assinou decreto, na Pasta da Viação alterando as tabelas numéricas, ordinárias e suplementar e mensalista e a tabela numérica de diaristas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil A despesa a verificar, com a execução desse decreto correrá por conta da própria estrada.

Esfaqueou o companheiro de trabalho

Na rua Barão de Tefé

Desentenderam-se, por motivo de nenhuma importância, o carregador de café Guilherme da Silva, residente na rua Pereira Franco, n. 7, e seu companheiro de trabalho José Antonio de Oliveira, morador na rua Alzira n. 363, e êste último, José Antonio, esfaqueou Guilherme, no peito e na mão querda.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Azevedo Coutinho do 9.º distrito policial. A vítima teve os socorros da Assistência, sendo, em seguida recolhido ao Pronto Socorro, onde se encontra hospitalizado.

A cena de sangue ocorreu na rua Barão de Tefé.

Doados aos herdeiros os bens que foram incorporados à União

O presidente da República, assinou decreto-lei, nas Pastas da Justiça e Fazenda, fazendo doação de bens pertencentes ao dominio da União, situados no Estado do Rio Grande do Norte, nos seguintes termos:

"Os bens havidos pela União, que já incorporados ao seu patrimônio em virtude da sucessão hereditária de Maria Gomes do O, aberta em 1941, no município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, são doados aos sobrinhos da falecida observada a descrição, a individualização e a habilitação feitas ou que se fizerem do respectivo processo judicial de inventário.

Uma grande fábrica de penicilina na Argentina

A viagem de sir Howard Florey à República platina

BUENOS AIRES, 12 (A.P.) — Ao finalizar uma longa entrevista que manteve com o presidente Peron e com o secretário de Saúde Pública, dr. Carrillo, o investigador britanico sir Howard Florey declarou aos jornalistas que o presidente Peron lhe oferecera todos os meios de transportes do país para percorrer o interior em viagem de estudo.

Acrescentou que o presidente Peron mostrou-se interessado na descoberta da penicilina, tendo-se falado na possibilidade de se instalar na Argentina uma grande fábrica dêsse medicamento.

Elogiosas referências do general Gerhardt

Viveria no Recife se tivesse que ficar no Brasil

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O general Gerhardt, falando à imprensa, declarou-se bem impressionado com a capital pernambucana, com seu intenso movimento e com seu passado histórico e sua hospitalidade. Disse que, se tivesse de escolher lugar para viver no Brasil escolheria o Recife. Fez referencias elogiosas ao interventor José Domingues, ao almirante João Duarte, ao brigadeiro Mascarenhas e ao general Azevedo Futuro. Em seguida teceu encomios às cerimonias a que assistiu em Ibura, na Base Aérea e na Escola de Aprendizes Marinheiros, bem como nos quarteis de tropa do Exercito. Disse que o 14.º R. I. e o Grupo de Artilharia mostram alto grau de instrução, revelando o inicio da transição para os moldes e metodos do Exercito Norte Americano. "Tive oportunidade — prosseguiu o general Gerhardt — de falar a muitos soldados que serviram na FEB e a honra de condecorar o general Mascarenhas de Moraes, seu comandante, com a Estrela de Prata. Esses homens combateram ao lado das zonas norte-americanas, pelos mesmos ideais e tiveram a mesma parte na Vitoria final. Isto é ótimo exemplo das boas relações que sempre existiram entre os nossos dois países". O general Gerhardt e comitiva prosseguiram esta manhã para Natal, devendo visitar tambem, Fernando Noronha. O comando da 7.ª Região Militar ofereceu um banquete no Grande Hotel ao general Gerhardt e sua comitiva, tendo comparecido altas autoridades militares e civis

Espaqueou o marítimo

Na rua General Gusmão, no Cajú

Jovino Pereira, na rua General Gurjão, no Cajú, esfaqueou, por motivo futil, o marítimo Hilario Soares Correia, residente na rua Circular, 340.

Hilario foi internado em estado grave no Pronto Socorro. Jovino foi preso em flagrante pela guarda do Arsenal de Guerra, que fica nas proximidades do local da agressão, e entregue à policia.

Autuou-o o comissário Newton, do 16.º distrito policial.

Intervenção federal na "The Pará Eletric Railways and Lighting Co. Ltd."

Para assegurar a normalidades dos serviços

O presidente da República assinou decreto-lei, autorizando a intervenção federal na "The Pará Eletric Railways And Lighting Company Limited", nos seguintes termos:

"Considerando que a concessionária dos serviços de energia elétrica e carris urbanos, na cidade de Belém, requer a intervenção do govêrno pela absoluta impossibilidade de mantê-los;

Considerando que a paralização dêsses serviços criará uma situação das mais graves repercussões para a população de Belém;

Considerando que cabe ao govêrno o dever indeclinável de resguardar os interesses da coletividade nessa emergência, decreta a intervenção federal na "The Pará Eletric Railways And Lighting Company Limited", para assegurar a normalidade dos serviços da referida emprêsa.

Para dar execução a êste decreto-lei, será nomeado um interventor que desempenhará as funções de acôrdo com as instruções que forem baixadas pelo ministro da Agricultura.

TRANSPORTES PARA O COMÉRCIO

A Comissão Central de Abastecimento iniciou ontem um serviço de transportes para o comércio, oferecendo condução de gêneros alimenticios ou outros quaisquer de utilidade pública — Diversos comerciantes já ontem acorreram ali, utilisando destes transportes para condução de suas mercadorias

Não obedeceu ao sinal

A causa do desastre de ontem — Esclarecimentos da Central do Brasil

Com referência, ao acidente de ontem, dos trens US-56 e U76, a diretoria da Central, presta os seguintes esclarecimentos:

"O trem U-76, procedente do Engenho de Dentro, e circulando pela linha 2, com destino à Estação D. Pedro II, aguardando o licenciamento do sinal 144, quando foi abalroado pelo US-56, procedente de Bangú, que trafegando na mesma linha, e no mesmo sentido, desrespeitou o sinal 145, já tendo antes, não observado o sinal permissivo 2-20, o qual, situado antes do 145, é com êle conjugado e determina ao maquinista a redução de velocidade, quando o 145, que é absoluto está indicando linha impedida. Logo após o acidente foi iniciado rigoroso inquérito, no qual o maquinista US-56, que aliás tem bons antecedentes funcionais, reconheceu sua responsabilidade; o inquérito entretanto, prossegue para apuração de todos os detalhes. O sinal absoluto (145) é, como todos os demais do mesmo tipo, munido de dispositivo automático de parada de trem, que funcionou normalmente ao qual se deve as consequências relativamente pequenas do acidente. Apesar da curta distância que forçosamente existe entre os sinais em uma zona de manobra intensissima, como é êsse trecho, o funcionamento da aparelhagem automática evitou que tivéssemos a lamentar mortes e ferimentos graves, que seriam em grande número como foi o de feridos leves, dada a lotação dos trens. Os prejuizos materiais foram também de pequena monta, sendo de notar que nenhuma das duas composições descarrilou, já tendo uma delas, hoje voltado ao tráfego".

Imposto sobre jazidas ou minas

O presidente da República, assinou decreto-lei, dispondo sôbre impostos e produção das jazidas e minas, dos Territórios Federais, do seguinte modo:

"Fica fixado em 8 por cento, o imposto devido à União e aos municípios, nos Territórios Federal, de conformidade com o art. 20, alinea F, da Constituição e de acôrdo com o limite estabelecido no art. 63, capitulo 10.º, disposições gerais, do dec.-lei 1985, de 29 de janeiro de 1940, refundido pelo dec.-lei 5.247, de 12 de fevereiro de 1943.

O referido imposto será cobrado nos municipios territoriais onde se encontrar jazida ou mina, pelas repartições arrecadadoras do Govêrno Federal, de acôrdo com instruções a serem baixadas pela Diretoria de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, em comum acôrdo com o Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Do imposto arrecadado, caberá 5 % ao municipio, onde se encontrar a mina ou jazida, cota a ser entregue ao mesmo, na forma a ser estabelecida pelas instruções a serem baixadas.

Êste dec.-lei entrará em vigor em 1.º de agôsto de 1946, revogadas as disposições em contrário.

O BONDE ESMAGOU-LHE A PERNA

Maria Rita Lourenço, de 25 anos de idade, solteira, residente na rua do Pinto, s/n, foi colhida pelo bonde linha São Januário n 1.942, conduzido pelo motorneiro regulamento 7.302, Simeão Augusto.

O acidente verificou-se na avenida Presidente Vargas, próximo à rua Carmo Neto. A vítima sofreu esmagamento da perna esquerda e depois de medicada na Assistência, foi recolhido em estado grave no Pronto Socorro

O motorneiro foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Trocoli, na delegacia do 13º distrito policial.

Reunir-se-á hoje, às 15 horas, na Divisão de Orçamento do Ministério do Trabalho, a comissão especial designada pelo presidente da República para estudar a situação da Light em face do pedido de aumento das tarifas. É a primeira reunião que a referida comissão efetua, para tratar o seu programa de ação.

Comunicados fúnebres

LUIZA PAREDES CAMPELLO

(FALECIMENTO)

Henrique de Souza Gomes (ausente), Jayme de Souza Gomes, senhora e filho (ausentes), Deolindo Couto, senhora e filho; Nelson Paredes, José Paredes, Custodia Paredes, Zelia Campello e Leontina Licinio Cardoso convidam para o sepultamento de sua extremosa tia, sobrinha, cunhada e amiga LUIZA PAREDES CAMPELLO, o qual se realizará amanhã, sábado, dia 13, às 9,00 horas, saindo o féretro da Capela de São João Batista (Rua Real Grandeza) para o cemitério do mesmo nome.

ANNA VIEIRA REIS

(FALECIMENTO)

As famílias de Rodolfo Reis, Armando Adamo, Francisco Adamo, Alvim Mello, Argemiro Paiva, Deocleciano Vieira, Pedro Vieira e Deoclecio Vieira, participam aos seus parentes e amigos, o falecimento de sua saudosa esposa, mãe, sogra e irmã, ANNA VIEIRA REIS, e convidam para o seu enterro, a sair hoje, às 17 horas, da Capela de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza).

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

ALA MOÇA DE BONS ECONOMISTAS

A temporada lírica

"Tristão e Isolda", a ópera de estréia — Intenso interesse do público — Uma temporada diferente, no Municipal

A estréia da temporada lírica oficial, no Teatro Municipal, com a ópera "Tristão e Isolda", de Richard Wagner, está sendo aguardada com indisfarçavel ansiedade.

Bem andou a direção do nosso principal teatro em escolher essa ópera de Wagner, há vários anos afastada das temporadas do Municipal. Os fatores determinantes desse afastamento, talvez, para muitos sejam atribuidos à má orientação dada às anteriores estações líricas. Não é esse, entretanto o motivo. A guerra constituiu o maior fator desse afastamento. Melhorados os transportes do estrangeiro, todas as providências foram tomadas pelos responsáveis das estações de óperas, para a vinda de artistas da Europa e intérpretes de todos os autores. Assim, é de justiça considerar a ação do maestro Piergile na preparação do atual elenco e repertório, pois, para isso, não descansou de seus propósitos: oferecer êste ano uma temporada superior e digna da cultura do nosso público.

Tudo indica que a temporada lírica de 1946, com artistas consagrados, de renome internacional, de assegurado prestigio nos dos maiores centros artísticos, como os Estados Unidos, assinalará êxito imprecedente.

Astrid Varney, Rose Bampton, Martha Lipton, Margaret Harshaw e outros nomes consagrados, terão a responsabilidade de defender o repertório wagneriano na temporada oficial, a ter início no dia 17.

Astrid Varney, notavel cantora, que interpretará "Tristão e Isolda"

O que não se pode deixar de observar é que o público está entusiasmado pela temporada. A procura de assinaturas é intensa, muito diferente dos anos anteriores. Reside no espirito do público certa dóse de confiança e, indiscutivelmente, pode-se augurar o sucesso dessa realização. Haja vista que este ano a assinatura de gala compõe-se de 14 récitas, o que ressalta o firme propósito de serem os espetáculos realizados sob o conveniente preparo de seus elementos.

O "CRIME DA MALA"

Exame de sanidade mental de Antonio Bento

Atendendo a uma petição do advogado de Antonio Soares Bento, autor do "crime da mala", na qual solicita que seu constituinte seja submetido a exame psiquiátrico, o juiz da 14ª Vara Criminal, mandou que o acusado fosse à exame de sanidade mental no Manicômio Judiciário.

O centenário de João Batista de Lacerda

O pioneiro da pesquisa científica no Brasil — Iniciam-se hoje as comemorações no Museu Nacional

Ocorrendo hoje o centenário do nascimento do Dr. João Batista de Lacerda, o Museu Nacional, do qual o ilustre cientista foi diretor de 1895 a 1915 realizará um programa de comemorações durante uma semana, dedicada à sua memória, constando de conferências alusivas à sua vida e à sua obra.

Natural da cidade de Campos, no Estado do Rio, João Batista de Lacerda dedicou toda a sua vida a estudos e pesquisas científicas. Foi o fundador do primeiro laboratório de fisiologia experimental em nossa terra, juntamente com o sabio francês Leonis Couty. Em 1881, descobriu as propriedades do permanganato de potássio como antidoto ao veneno das cobras, prevenindo, desse modo, as populações rurais de um mal que, na época, era incurável. Essa descoberta teve grande repercussão em nosso país e no exterior, sendo-lhe conferido um prêmio pelo Parlamento e a Comenda da Ordem da Rosa. Com a sua vacina contra a peste bovina, salvou a indústria pastoril dos Estados criadores, principalmente Minas Gerais, assolada pela horrivel peste que dizimava rapidamente os rebanhos.

Dentre os notáveis trabalhos que legou à posteridade, ressalta o "O homem dos sambaquis", que é um importante estudo de antropologia, "Crânios dos marcás" e "Contribuições para o estudo do homem fossil do Brasil".

Fez vários estudos das plantas venenosas brasileiras e também sobre as moléstias tropicais, especialmente o "beri-beri" e a "febre amarela".

Em nome do Brasil participou de vários congressos científicos na América do Sul e na Europa. Sua vida, talvez se resuma nestas palavras que foram por ele proferidas: "Muitos de vós talvez ignorem que mais da metade da minha existência foi consumida no trabalho silencioso do laboratório, todo entregue às minhas pesquisas, sem outras distrações e alegrias que não fossem o interesse ardente de subsidiar a ciência e fazer alguma coisa util e proveitosa aos meus compatriotas. A perseverança e o trabalho de muitos anos não me proporcionaram, é certo, nem riquezas, nem haveres, mas deram como compensação as minhas fadigas a satisfação íntima e incomparável da consciência de haver beneficiado a humanidade e a pátria; porque descobri um meio de salvar da morte o inoculado pela mordedura dos ofídios e com ela fui poupado dentro dos limites do meu país e fora dele (India, Estados Unidos, Algéria, Austrália) muitos milhares de vidas humanas, e também porque impedi com a minha vacina anticarbunculosa a decadência e a ruina iminente de uma das mais importantes indústrias do Brasil".

De acordo com o programa elaborado pelo Museu Nacional, realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, a conferência do professor Dr. Luiz de Castro Faria, do Museu Nacional, sobre "Lacerda e as pesquisas antropológicas no Brasil" seguindo-se, no dia 6, às 17,30 horas, conferência sobre "A personalidade de João Batista e Lacerda" por sua filha a Sra. Madalena Lacerda Bicalho e a 19, à mesma hora, a conferência do professor Mario Viana Dias, do Instituto Osvaldo Cruz, sobre o tema: "Lacerda e a fisiologia experimental". Durante uma semana, de hoje a 19 de julho, estarão expostos, no mesmo local, manuscritos, obras e documentos pertencentes à vida e atividades do Dr. Lacerda.

Solução, hoje, dos casos do açucar e do alcool

(Titulos principais na 1ª página)

O ministro Otacilio Negrão de Lima, em palestra, hoje, com os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho, e interrogado a respeito da ameaça de greve dos trabalhadores na indústria de bebidas, que segundo já tornaram público, estão descontentes com a decisão da Justiça do Trabalho, a propósito da decisão do dissídio, declarou:

—Creio que não haverá greve, porque os membros do sindicato daquela classe estiveram ontem comigo e isto me afirmaram. E prosseguindo, adianta: "E mesmo porque a greve já passou da moda..."

Ante uma pergunta sôbre a legalidade do movimento, a qual foi reconhecida pelo deputado Gurgel do Amaral em declarações feitas à imprensa, o ministro discretamente silenciou.

Por fim, abordado sôbre os casos do açucar e do sal, que hoje serão debatidos pela Comissão Central de Preços, acentuou S. Excia. que os mesmos seriam resolvidos na reunião de hoje em carater definitivo.

Até um jeep, na lotação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Quem falava assim era o motorista Frederico Julião de Oliveira, que anda trabalhando na linha de lotações "Mauá-Copacabana", com o "jeep" que trouxe de Pernambuco.

As moças gostam

— Moças e crianças querem andar no "jeep". São os passageiros mais alegres, mais satisfeitos. Domingo de manhã, em Copacabana, é formidável. No domingo passado carreguei onze moças, banhistas, de "maillot". Elas cobriram o bichinho, sentadas, em pé, no paralama, no parabrisa, no "capot" do motor... uma beleza.

Julião chama o "jeep" de "bichinho". Amorosamente. Perguntámos a razão da amizade pela máquina de guerra:

— Servimos juntos, disse êle. Esse "jeep" é um pracinha do Corredor da Vitória. Pertenceu à Chefia de Transportes, em Recife, no Exército Americano. Eu era o motorista da Chefia.

Coqueiro, jeep e americanos

Com o seu pitoresco de nortista, o motorista Julião opinou:

— Americano não liga a automovel. Quebra um, êle encosta, e manda vir um novo. O velho não fica na garage, tomando espaço. Fica no tempo. Esse "jeep" foi largado na praia, debaixo dos coqueiros. A maresia enferrujou a carrosseria. Os cocos caindo quebraram os vidros. Quando comprámos o carro, estava bastante maltratado. Custou Cr$ 25.000,00.

"Não há melhor"

— Mas trepida muito... — dissemos. Julião saltou, defendendo o "jeep".

— Qual. Tem conforto, estabilidade. Vai descoberto assim porque acho mais bonito, com a pintura nova, tôda azul. Mas a capota se instala em dois minutos, num piscar de olhos.

E como os passageiros acabassem de se acomodar, lá se foi Frederico Julião de Oliveira pilotando o seu "jeep", seu companheiro da guerra, agora transformado em pacífico instrumento de trabalho.

Desacordo sobre a Alemanha

Os chanceleres dos Estados Unidos e Grã-Bretanha não conseguiram transpôr as dificuldades criadas por Molotov — Marca o fim da Conferência de Paris

PARIS, 12 — (U. P.) — Urgente — Os ministros do Exterior do "Big Four" concluiram seus debates sôbre a Alemanha sem chegar a um acôrdo.

James F. Byrnes, dos Estados Unidos, e Ernest Bevin, da Grã-Bretanha não conseguiram persuadir Molotov a deitar por terra as barreiras entre as zonas de ocupação.

Os representantes dos Estados Unidos e Grã-Bretanha insistiram em que se dê à Alemanha um tratamento como a uma unidade econômica.

O FIM DA CONFERÊNCIA

PARIS, 12 — (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. James F. Byrnes, renovou sua ofensiva sôbre as barreiras econômicas que dividem a Alemanha dirigindo um convite à União Soviética para que dê seu apoio. Byrnes fez entrever aos russos que terá lugar a ressunção das reparações da zona norte-americana à U. R. S. S. se um plano uniforme fôr estabelecido.

Hoje, os ministros do Exterior do "Big Four" reunir-se-ão duas vezes. Provavelmente, o dia de hoje marcará o fim da Conferência dos Ministros do Exterior.

Byrnes já dispôs que seu avião esteja pronto para amanhã, a fim de regressar aos Estados Unidos.

Por sua vez, Molotov propôs para hoje, o fim dos trabalhos da Conferência.

Torna-se evidente que todos os ministros estão ansiosos por regressar a seus países a fim de descansar um pouco antes de ter início a Conferência da Paz.

OS COMUNISTAS FRANCESES AFASTAM-SE DA LINHA DO KREMLIN

PARIS, 13 — (U. P.) — Os comunistas franceses afastaram-se da linha do Kremlin, ontem, quando todos os ministros vermelhos do gabinete do Sr. Georges Bidault não tiveram dúvida em dar integral apoio à exigência da França sôbre o Ruhr, a Renânia e o Sarre, o que ficou em evidente contraste com a posição de Molotov que anunciou ser o govêrno soviético contrário à partilha da Alemanha pelo "Big Four".

A propósito o órgão do Partido Comunista da França, "L'Humanité", em editorial publicado hoje, procura esclarecer a ação dos ministros comunistas, que aceptaram por apoiar o titular do "Quai d'Orsay" na sua luta contra Molotov sôbre a questão do Ruhr e da Renânia.

Congelados todos os fundos e contas correntes em moeda estrangeira

A decisão do governo peruano

LIMA, 12 (U. P.) — O govêrno decidiu congelar os fundos e contas correntes de tôda a classe que giravam em moeda estrangeira nos bancos e instituições de crédito do Perú. Êstes estabelecimentos, por seu turno, deverão entregar tôdas as divisas estrangeiras em seu poder ao Banco Central de Reserva do Perú, que por seu turno reembolsará esses valores em "soles", ao câmbio oficial.

Simultaneamente, um decreto do Executivo ordena a imediata entrega ao Banco da Reserva de tôdas as existências ouro, exceto jóias.

O decreto estabelece penas severas para os casos de ocultamento do ouro.

O IMPOSTO DE RENDA

A arrecadação de janeiro a maio

Segundo o quadro comparativo a arrecadação do imposto de renda, de janeiro a maio do corrente ano, abrangendo tôdas as delegacias regionais, apurou o total de Cr$ 348.620.913,20.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se uma, de senhora, ontem, entre 19 e 20 horas, no percurso de Vigário Geral e Penha. Pede-se encarecidamente a devolução das chaves e documentos que da continha, à Casa ... sita à rua Conceição, 40 A. Tel. 43-7812 — centro da cidade.

Para evitar confusões

(Titulos principais na 1ª pag.)

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Telegrafaram de Santa Maria informando que notas falsas de Cr$ 200,00, começaram a aparecer ali, tendo sido constatado um derrame de vulto bem regular, dos quais os casos já registrados. O Sr. Floriano de Araujo Cóis, gerente do Banco do Brasil, confirmando êsse derrame, declarou que naquele estabelecimento já têm aparecido cédulas dessa importância que são grosseiramente falsificadas, pois muitas delas nem assinatura levam. Essa falta tornou mais fácil a identificação das cédulas falsificadas, mas parece que as pessoas menos avisadas continuam a recebê-las. Revela-se que também aqui, em Porto Alegre está havendo derrame de notas, do valor de Cr$ 500,00 e Cr$ 1.000,00, se bem que em menor quantidade. O comércio está apreensivo diante de tal situação. Viajantes, vários, de outros municípios revelam que não é sòmente em Santa Maria, que se está verificando aparecimento de notas falsas. Pensa-se que tal dinheiro tenha procedência dos países vizinhos. A Casa da Moeda, e quem os fatos já tomou providências, pediu providências às autoridades do Estado, porque o fato de não existirem aqui oficiais capazes de tal falsificação, mas está a convicção de que tais notas venham do estrangeiro. Se bem que o dinheiro falsificado, não o seja com perfeição, é preciso que as pessoas que o recebem sejam capazes, tecnicamente, de verificar a sua falsidade.

Fala-nos o Sr. Gladstone Flores

A propósito, ouvimos, na manhã de hoje, o Sr. Gladstone Flores, diretor da Caixa de Amortização que nos declarou:

— Não há propriamente, até o momento, indícios de que existam de notas falsas, pois que apenas quatro ou cinco cédulas de 1.000 cruzeiros — em imitação muito mal feita — chegaram ao nosso poder. A primeira delas, há cêrca de um mês, por ser ao vê-la esmaecida, desejou trocá-la. As demais remetidas por estabelecimentos bancários. Tôdas elas foram enviadas à polícia, para abertura do competente inquérito e a realização de investigações que levem à captura dos falsificadores, sendo que, ao que se sabe, as cédulas em aprêço são procedentes do sul do país, notadamente do Rio Grande do Sul.

Nova coloração das cédulas

Aproveitando a ocasião, perguntamos ao diretor da Caixa de Amortização se já fôra tomada alguma medida para cumprimento do recente decreto-lei do presidente da República, referente à nova coloração das cédulas de papel-moeda, de padrão "Cruzeiros". O que nos respondeu:

— Ainda não. É isso pela razão do citado decreto não ainda ter sido publicado no "Diário Oficial". Posso adiantar-lhe entretanto, que, assim que sua publicação se efetive, a Caixa de Amortização e o Ministério da Fazenda, procederão aos estudos técnicos para a execução desta medida que visa diferenciar no que se refere às cores, as notas do padrão "Cruzeiro", evitando-se, assim, as confusões, que atualmente se verificam na circulação, cédulas essas de valores parecidos.

O programa do novo Gabinete holandês

Declarações do primeiro ministro Sr. Louis Beel perante o Parlamento

Ministro Louis Beel

HAIA, 12 (S. H. L.) — Na Segunda Câmara do Parlamento holandês, o primeiro ministro Louis Beel fez a exposição do programa do novo gabinete.

Declarou naquela ocasião o ministro Beel que todos os esforços serão encaminhados no sentido de lograr-se, no menor prazo possivel, a restauração, tão completa quanto possível, da prosperidade material e espiritual do país. Para consecução desse propósito, o primeiro ministro holandês acentuou que o govêrno tomaria várias medidas, dentre as quais se destacam o aumento da produção, tanto para o abastecimento do mercado interno quanto para exportação, e a reconstrução das áreas devastadas. Acrescentou ainda que o govêrno adotará tais medidas em consulta com o parlamento, pretendendo servir-se em larga escala das empresas particulares.

Todavia, as medidas preliminares, segundo explicou o Sr. Beel, incluem a socialização do Banco dos Paises Baixos e de certas indústrias, cuja socialização for igualmente julgada recomendavel.

Por outro lado, o programa prevê uma segurança econômica razoavel para as classes trabalhadoras, uma politica construtiva no que diz respeito aos preços, a extensão do seguro social e o fortalecimento da posição da agricultura e horticultura mediante uma racionalização da produção e da distribuição. Também será dedicada atenção especial à saude pública, assim como ao bem estar espiritual, com base nos principios cristãos.

Quanto às relações internacionais, o govêrno fixará a sua posição de acordo com a importância do Reino e apoiará fortemente a O. N. U. Suas forças armadas serão ampliadas e desenvolvidas a fim de que o país possa contribuir para a proteção internacional da lei e da ordem.

Relativamente aos territórios ultra-marinos, o govêrno prosseguirá na sua politica de dar autonomia às diversas partes do Reino, dentro da estrutura geral deste, e espera chegar a uma solução satisfatória com a Indonésia, baseada na fôrça dos antigos laços que unem a metrópole a esse território e na compreensão dos desejos de autonomia desse povo.

As responsabilidades dos homens da produção expostas pelo Sr. Daudt de Oliveira ao Conselho Diretor da Associação Comercial — Não manifestou opinião sôbre os vencimentos dos funcionários, nem esteve em visita ao DASP — Os principais problemas que interessam àquele órgão de classe

Noticias divulgadas por alguns matutinos, de que o presidente da Associação Comercial, Sr. João Daudt d'Oliveira, se tinha manifestado sôbre a orientação da Comissão Central de Preços e, bem assim, sôbre o desequilibrio orçamentário trazido especialmente pelo recente aumento de vencimentos, levaram-nos a procurá-lo e solicitar maiores detalhes sôbre os dois momentosos assuntos.

Iniciamos a palestra perguntando se de fato havia estado em visita aos escritórios do DASP e manifestado opinião no sentido de alguma modificação ... vencimentos ou relacionada com a remodelação do quadro dos funcionários.

Respondeu-nos de pronto:

— Soube que me atribuem uma visita e uma declaração que nunca fiz nem sequer pensei em fazer. Não tenho recordação de ter algum dia entrado nos escritórios do DASP. Não faz parte da categoria do pensamentos e preocupações que agora me absorvem qualquer exame do problema dos vencimentos do funcionalismo.

— Pedimos que indicasse quais os problemas a que dá, no momento, maior atenção, pois a Associação Comercial está sempre atenta aos assuntos que mais influem na vida do país. Seriam as medidas que está pondo em prática a Comissão Central de Preços ou a Comissão Central de Abastecimento?

— Nada existe nesse sentido, senão uma palestra que mantive com o general Scarcella Portella, — respondeu-nos — e durante a qual ouvi suas impressões acerca dos efeitos do tabelamento e a afirmação do propósito de não contrariar as boas regras ditadas pela ciência econômica. Houve, mais, na última sessão semanal da Associação Comercial, um relatório verbal do representante do comércio junto à primeira dessas duas Comissões, que foi uma sumária prestação de contas da sua ação, aliás apenas de poucos dias.

O que pretende a classe

— Deseja o amigo saber qual foi o asunto da exposição que fiz aos membros do Conselho Diretor da Associação Comercial, e assim obter um test das preocupações de nossa classe nêste momento? Disse-lhes que me sentia animado pelo encaminhamento dos trabalhos de preparo da Constituição, pela impressão que guardo dos contratos com os representantes da nação, quer quando levei à Comissão de Investigação Econômica e Social o meu depoimento sôbre a situação econômica do país, quer quando ouvi grande número de constituintes a propósito das emendas sugeridas pelas classes produtoras. Encontrei, afirmei então, grande compreensão das necessidades de uma boa orientação econômica, em número considerável de conhecedores dos fatos de nossa economia, que davam ao corpo de representantes um apreciavel relevo. Essa impressão tem sido confirmada pelos debates que podem ser acompanhados sôbre matéria constitucional.

Disse, a esse propósito, na sessão do Conselho da Associação, que os homens da produção devem sentir mais do que nunca a grande responsabilidade que lhes cabe na formação de uma ala moça de bons economistas, e que é chegado o momento de multiplicar, para isso, nossos esforços. Precisamos desenvolver e dar nova estrutura ao nosso Instituto de Economia, proporcionar-lhe autonomia financeira, dotá-lo de recursos para que venha a ser, não um órgão das atividades internas de nossa classe, mas uma instituição que sirva a todas as classes, a todos os brasileiros.

Apresentei, nessa ocasião, um quadro dos trabalhos já realizados em pouco tempo no nosso pequeno Instituto de Economia, e recordei os serviços prestados pelo Conselho de Economia da Associação, de que fazem parte os mais eminentes economistas e homens de experiência pública. A ampliação desse nosso instituto seria feita pelo esforço e pela alta compreensão dos homens práticos do comércio e da produção. E, sendo o primeiro problema a resolver a formação de um corpo de técnicos, para os quadros dos departamentos que se ocuparão das pesquisas e dos estudos especializados, teriamos que apelar para a Faculdade de Ciências Econômicas Mauá, e com ela articular o Instituto de Economia, para que a nova geração de economistas saidos dessa escola tenha o campo de experiências, o laboratório de pesquisas e a orientação técnica, que coroarão seus estudos. Daremos prêmios aos melhores elementos, bolsas de estudo, e, por fim, os lugares do quadro de assessores técnicos que condisserem com suas inclinações e especialidades.

Eis quais são nossas preocupações.

Pode o amigo desmentir a noticia de que o presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil esteja apenas preso aos problemas de emergência, e não se ocupe tambem dos que são básicos para nossa prosperidade, e bem assim, que tenha feito declarações, além das que constam de seu depoimento à Assembléia Constituinte e dos discursos que, quando há ocasião, tem sido levado a pronunciar e que são publicados.

Uma pequenina chantage de Goering

NUREMBERG, 12 (R.) — Circularam hoje em Nuremberg noticias de que Hermann Goering prevenira os seus companheiros de prisão de que, se não tivessem cuidado no que declarassem a seu respeito, êle, Goering, revelaria tudo o que sabia, se lhe fosse dada uma segunda oportunidade de subir à tribuna das testemunhas.

Goering, segundo ainda as referidas noticias, está se esforçando tenazmente para convencer os outros réus nazistas de que recebeu permissão do Tribunal de Crimes de Guerra para falar novamente.

Essas informações foram apresentadas como explicativas da evidente frieza existente entre Goering e alguns outros réus, no banco dos acusados.

A frieza — adianta-se — começou quando os outros prisioneiros verificaram que Goering os vinha iludindo, e não seria ouvido pela segunda vez.

De qualquer modo, agora que é óbvio que Goering não vai depor novamente, os advogados, preferindo os discursos finais em favor de seus constituintes, não parecem certamente constrangidos a omitir ou abrandar quaisquer referências a Goering.

O PROXIMO SUPLEMENTO LITERARIO DE "A MANHÃ"

Comparecem novamente os "Arquivos implacáveis" com revelações sensacionais

Em sua edição de domingo, o suplemento literário de "A Manhã" apresentará colaborações do mais alto interêsse.

Manuel Bandeira oferece uma antologia de definições de poesia que reuniu pacientemente durante anos de suas leituras.

O suplemento publicará dois contos ilustrados de um grande contista brasileiro e de um boliviano.

Além de numerosa e brilhante colaboração "Letras e Artes" apresenta: uma nova seção de curiosidades literárias; flagrantes de sensacional duelo, em Paris, entre dois pintores, originado de uma discussão sôbre o Existencialismo; um "Arquivos Implacáveis", João Condé fez uma curiosissima publicação: uma ilustração de um grande poeta feita para um poema de um grande pintor. A ilustração deverá ser vista sem virar o jornal.

Quem será o poeta? Quem será o pintor?

Amanhã daremos a resenha completa do suplemento "Letras e Artes", a admirável publicação que tão grande êxito vem alcançando em todo o país.

Retrato agricola do Brasil

A importante conferência do deputado Agostinho Monteiro, na Comissão de Investigação Econômica e Social — Durante três dias ficará à disposição dos constituintes, para prestar os esclarecimentos que desejarem

Cêrca das 10,30 entrava na Câmara dos Deputados o Sr. Agostinho Monteiro, representante do Pará. S. Excia. fazia-se acompanhar de várias pessoas e todos sobraçavam grandes rolos de mapas, conduziam tripés e uma máquina projetora. Subiram para a sala onde se reune a Comissão de Investigação Econômica e Social, no 3.º andar. Intrigado, o reporter lá foi ter pouco depois, encontrando o deputado em grande azáfama, sem paletó, auxiliando as outras pessoas na colocação de mapas e do projetor. Indagamos do parlamentar a razão dos preparativos e êle prontamente esclareceu-nos:

— Vou falar hoje, às 2,30, na Comissão, sôbre os problemas da alimentação no Brasil. Não apenas do ponto de vista — digamos assim — da ingestão dos alimentos, mas sobretudo da produção, transporte, preços e consumo dos gêneros alimentícios. Trago dados estatísticos, gráficos, mapas e farei projeções. Muito desse material me foi cedido pelo Instituto de Serviços Sociais do Brasil e seus técnicos e os assessores da Câmara me vão auxiliar. Como detalhe imediato, vou esclarecer um ponto: não me limitarei a esta palestra, para os meus colegas de Comissão. Durante três dias êsse material ficará aqui e eu estarei presente a fim de esclarecer a todos os membros da Assembléia Constituinte que, não especializados no assunto, queiram conhecer o retrato agricola do Brasil.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

UMA GRANDE ESCOLA NORMAL RURAL NO ESTADO DO RIO

O ministro da Educação e Saúde em Niterói — Assinado o convênio para construção de 28 escolas rurais no interior fluminense — Declara o diretor o I.N.E.P. que o Estado do Rio está colocado na vanguarda do ensino nacional — Doação de equipamento escolar às escolas fluminenses — "Construir escolas, modestas e baratas, mas construir", afirma o ministro Sousa Campos

Quando era assinado o convênio pelo ministro da Educação e pelo interventor no E. do Rio

Esteve em Niterói o ministro da Educação e Saúde, Sr. Ernesto de Sousa Campos, a fim de assinar importante convênio entre o Estado do Rio e o govêrno da República para a construção de 28 escolas primárias rurais. Desembarcando, o Sr. Sousa Campos, em companhia de seu secretário, Sr. João de Sousa Campos, Sr. Murilo Braga, diretor do I.N.E.P. e demais autoridades de seu ministério, foi recebido pelo Sr. Viçoso Jardim, que o acompanhou ao "Grupo Escolar Getulio Vargas, onde se verificou a importante cerimônia.

O Sr. Souza Campos, acompanhado de várias personalidades do mundo oficial fluminense e do interventor Lucio Meira, após chegar ao G.E. Getulio Vargas e ser recebido pela sua diretora, Sra. Geny Rebel Figueiredo, visitou as dependências daquele estabelecimento escolar, no momento em que funcionavam as aulas. Palestrando demoradamente com os escolares assistiu parte de várias aulas, observou atentamente o seu funcionamento, nessa oportunidade o ministro Sousa Campos examinou as crianças do grupo escolar, indagando de fatores biológicos, condições de vida, etc., com enorme interêsse. As salas de trabalho manual e seus objetos, museu, biblioteca, gabinete dentário, ginásio e praças de esportes foram também alvo de minucioso exame por parte dessa autoridade. Nessa altura, estabeleceu-se movimentada palestra de mestres e alunos com o titular da educação, prolongando-se por quase duas horas.

No salão principal do Grupo Escolar G. Vargas teve então lugar, após a visita ao mesmo, a cerimônia da assinatura do convênio. Esta, foi aberta com o Hino Nacional, cantado pelas professorandas da Escola Normal de Niterói e, em seguida, foi feita uma saudação orfeônica ao ministro Souza Campos. De improviso o titular da pasta da Educação agradece. Alude, primeiramente, ao prazer com que visita mais uma vez o Estado do Rio, para cumprir o programa que em boa hora foi lançado pelo general Eurico Dutra, para servir o Brasil, atacando os seus problemas fundamentais, preferentemente aos relacionados com a educação, o do ensino primário, e, na saúde pública, o combate à malária e à tuberculose. Em seguida, expõe com simplicidade, que o principal objetivo do govêrno é promover a construção imediata de escolas por todo o Brasil, escolas simples e baratas, modestas e sem luxo, ao menor preço possivel, mas construir urgentemente. Referindo-se ao financiamento pelo qual foi possivel concretizar esse objetivo, declarou que como fôra impossivel construir maior número de escolas em todos os Estados, lançou-se mão do sêlo de Educação e Saúde, isto é, uma parte, correspondente a 30 milhões de cruzeiros que foram divididos igualmente por todos os Estados, cabendo a cada um a construção de 28 escolas. O Sr. Sousa Campos mostra, a seguir, a "maquette" de uma escola rural, que servirá de modêlo às construções, explicando a orientação que deu para tal fim. Disse que no Estado do Rio será construida, dentro em breve uma grande escola normal rural. Passando a outro ponto, informou que o numerário para a construção das 28 escolas fluminenses seria enviado imediatamente, a fim de torná-las mais baratas e mais econômicas. Deu, a seguir a palavra ao Sr. Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para colocar em termos técnicos o modo como está sendo resolvido o problema, da construção, em relação ao Estado do Rio.

Fala o Sr. Murilo Braga

O diretor do I.N.E.P. expõe, então, o plano de ação do govêrno federal. Demonstrando estaticamente, com a sua autoridade de técnico no assunto, fez referências ao Estado do Rio, acentuando que é um dos Estados que mais progrediram no campo da educação, colocando-se mesmo à frente dos demais, crescendo, consideravelmente, em número de classes. O "deficit" escolar, declarou, do Estado do Rio, é de 74.000 crianças, de 7 a 11 anos, sem frequentar escolas.

Mas, para ter-se uma idéia do que representam esses números, frisou que em São Paulo atinge a 200.000, Minas e Bahia 400.000, e, em todo o país, cerca de dois e meio milhões. Dizendo que o ensino normal era também deficiente, declarou que o govêrno federal irá promover a construção de escolas normais rurais em todo o país e que, no Estado do Rio, seria erguida uma excelente escola nesse gênero. Quanto à alfabetização dos adultos, adiantou que uma cota em dinheiro, seria destinada aos Estados para a educação de adultos, cujas escolas seriam erguidas nos centros mais populosos, principalmente nos centros operários, dando também o govêrno o necessário equipamento escolar. Em seguida, falou o Sr. Antonio Pereira Nunes, secretário de Educação e Saúde, que fez uma brilhante síntese do que tem sido, nos últimos anos, o problema educacional no Estado do Rio.

O convênio

O Sr. Murilo Braga lê, a seguir, as cláusulas do convênio pelo qual o Estado do Rio se obriga a construir 28 escolas, de acordo com o estabelecido com o govêrno federal, sendo, logo após, assinado pelo ministro da Educação e pelo interventor fluminense, entre salvas de palmas.

A memória de Miguel Couto

Dá entrada no recinto, nessa hora, o deputado fluminense Miguel Couto Filho. O Sr. Ernesto de Sousa Campos, ao avistá-lo levanta-se e pede à assistência uma salva de palmas, em memória a Miguel Couto, o grande pioneiro da educação no país, na pessoa de seu ilustre filho, deputado Miguel Couto Filho. As professorandas da Escola Normal de Niterói entoam, em seguimento, cantos orfeônicos, no fim dos quais é encerrada a solenidade.

Nomeada a delegação do Brasil à Conferência da Paz

(Titulos principais na 1ª página)

O presidente da República assinou decreto-lei, na pasta das Relações Exteriores, designando a seguinte delegação do Brasil à Conferência da Paz, a realizar-se em Paris, em julho do corrente: embaixador João Neves da Fontoura, chefe da delegação; delegados embaixador Luiz Martins de Souza Dantas, embaixador Frederico de Castelo Branco Clark, embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioli, embaixador Cyro de Freitas Vale, embaixador Raul Fernandes, deputado Sr. Carlos Cirilo Junior e Sr. Sebastião do Rego Barros; ministro Rubens Ferreira de Melo, secretário geral; vice-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, assessor naval; general de brigada Angelo Mendes de Morais, assessor militar; coronel aviador Alvaro Hecksoer, assessor aeronáutico; consul geral João Pinto da Silva, e consul geral Ruy Ribeiro do Couto, assessores; Mario da Costa Guimarães, Jorge Latour, Luiz Aranha Pereira, Ilmar Pena Marinho e João Guimarães Rosas(conselheiros; Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, primeiro secretário; Carlos Alfredo Bernardes e consul Roberto Luiz de Assunção e Rubens de Araujo, terceiros secretários; Helena Souto Grumbach, criptografo; Branca Calvet de Azevedo, arquivologista; Zeny Mafra Peixoto e Sylvia Ribeiro Povoas, datilógrafos.

"FALE, AGORA, COM MEU MARIDO"...

Não falou, agrediu — Preso a custo o atrevido

A senhora, que estava estacionada na rua Frei Caneca, junto a um poste de parada de bondes, ouviu, silenciosa, sem dar resposta, todas as palavras audaciosas do fuzileiro naval.

Não tardou, porém, a chegar o marido da senhora, que a deixara ali, por um instante, enquanto fora à Policlinica da rua Moncorvo Filho, pouco adiante. E ela, então, disse ao fuzileiro:

— Fale, agora, com meu marido e repita o que me disse...

O fuzileiro não falou nada. Passou a agredir o recem-chegado tomado de surpresa. Atirou-o ao chão com uma "rasteira". A senhora gritou por socorro. Sucediu o guarda-civil 1.198. Foi também ameaçado pelo fuzileiro, o qual, afinal, foi preso a custo, depois de oferecer séria resistência ao "Socorro Urgente".

Na delegacia do 6º distrito policial, para onde foi levado o atrevido, que envergava a farda da corporação a que pertence, fato que mais grave torna o acontecido, identificou-o e autuou-o o comissário Ademaro Muler, entregando-o em seguida, preso, ao Regimento Naval. Tratava-se de Alcione Souza Soares, destacado a bordo do "Duque de Caxias".

A senhora resrespeitada chama-se Filomena Josefina Pociano, casada com o Sr. Silvio Pociano, residente na rua Aristides Lo... 187.

CHEGOU BRAGUINHA - Chegou hoje, às nove horas, viajando de avião, em companhia de seu irmão e do Sr. João Vaz, o antigo ponteiro esquerdo do Cruzeiro, de Belo Horizonte, Braguinha. O player mineiro, que vem sem compromisso, será submetido a um "test" na próxima semana. Braguinha é o quinto extrema esquerda que o Botafogo experimenta para resolver o problema da equipe.

A C.B.D. nada pode fazer a favor da transferência de Manéca

Só um acordo entre o S. C. Baía e o Vasco permitirá sua inclusão no quadro vascaino

O caso do jogador do S. C. Baía, Maneca, ora hospedado no Vasco e por êle pretendido, não será resolvido como muita gente pensa. A NOITE teve a primazia na antecipação de detalhes interessantes sôbre a situação do referido jogador que, insubordinando-se, negou-se a emprestar o seu concurso ao club que o contratou. E, como houvesse alegado contusões não provadas, foi e continua suspenso pelo grêmio baiano.

Acordo ou rescisão

A despeito da sua situação irregular, o player aludido veio para o Rio, trazido pelo Vasco. Mas não terá condição de jogo, a menos que entre em acôrdo com o seu club, ou obtenha a rescisão do contrato.

Na C. B. D.

A Federação Baiana enviou à C. B. D. um completo relato faltas cometidas pelo discutido profissional bem como, sôbre as providências tomadas. E, segundo apuramos naquela entidade, ela só poderá conceder a transferência, nas hipóteses já aventadas.

TREINOU O FLAMENGO

Afastado Pirilo

O Flamengo realizou esta manhã, o seu "apronto" para o jogo de domingo contra o Madureira. A nota importante do exercício foi o afastamento de Pirilo do comando do quadro titular. Os reservas levaram a melhor no exercício pela contagem de 1x0, goal de Paulo Cezar.

Quadros titulares — Doli Nilton e Norival; Biguá, Rui e Joaquim, Hélio (Cajú) Veláu, Paulo Cezar (Helio), Perácio e Vévé.

Reservas — Luz, Alcides e Quirino, Joel, (Dand) . Francisco e Frank, Cgui (Manuelzinho), Tião, Helio (Paulo Cezar), Jervel e Silvio.

Cortando o pano...

No treino de ontem do Botafogo, Heleno saltou a cêrca que separa o gramado das gerais e agrediu um assistente. O irrequieto centro avante alvi-negro queimou-se com o homem porque o mesmo o vaiava constantemente. E rasgou o pijama do "amigo da onça" deixando-o quase em trajes de Adão... Imaginem se a moda pega, e os players resolvem brigar com os torcedores a cada apupo que receberem. Será o diabo! Mas o pecado maior de Heleno foi ter também ameaçado um fotógrafo que tentou "bater" a cena de pugilato. Heleno esqueceu-se de que a função do fotógrafo e do jornalista é noticiar os fatos, bons ou maus. Além de tudo Heleno também se esqueceu de que o que é hoje no football deve em grande parte à imprensa que nunca se negou a elogiá-lo desde que êle fizesse jús a um elogio. Talvez Heleno esteja mal acostumado e julgue que só pode receber encômios... Lamento o sucedido. E aconselharia a Heleno que procurasse urgentemente um especialista em doenças nervosas porque o que não se pode é ficar à disposição do seu "gênio", dos seus rompantes, que, por interessante coincidência, só se dão quando Heleno está jogando mal...

ALFAIATE

POSSIVELMENTE HOJE

A assinatura do contrato do técnico Ernesto — Tomará posse segunda feira — Dezoito meses, o praso do compromisso

A escolha de Ernesto Santos para o cargo de técnico do Vasco, em substituição a Ondino Viera foi recebida com alguma surpresa porque não estava em evidência o seu nome para o importante posto.

Todavia, sabe-se, perfeitamente que há mais de dez dias a escolha estava feita, porém, guardada em sigilo...

De qualquer modo, a indicação do nome de Ernesto agradou, por ser um elemento conhecedor do foot-ball, estudioso e dedicado. Erriesto poderá realizar uma campanha proveitosa no Vasco, inegavelmente.

Segundo o próprio Ernesto, adiantou à reportagem, possivelmente hoje terá lugar a assinatura do contrato. O prazo será de 18 meses.

Ernesto tomará posse no próximo dia 15, segunda-feira vindoura.

Em sessão ordinária

Reunir-se-á hoje o Conselho Superior de Justiça Desportiva

O presidente do Conselho Superior de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos, pre-estabeleceu que, as reuniões do mais novo poder esportivo, se efetuassem às sextas-feiras.

Assim, os juizes estarão hoje reunidos, embora não conste da pauta matéria de maior relevo.

OSNY SO NO RETURNO

Não está em perfeita forma o zagueiro gaucho — Só treinará depois de perfeitamente esclarecida a sua situação na F. M. F.

A transferência de Osní para as fileiras do Fluminense só poderá ser oficialmente concedida depois da reunião do Conselho Arbitral, marcada para a tarde de amanhã. O presidente Vargas Neto permitiu que as negociações tomassem um rumo mais concreto em face de um documento firmado pelos dois clubs e encaminhado à Federação na última sexta-feira, através do qual o América e Fluminense dão ciência dos entendimentos para a transferência de Osni. Tudo indica que os clubs não colocarão dificuldades para a transferência do referido zagueiro, tanto mais que o presidente da Federação fará uma longa exposição em torno do assunto.

Osní só treinará em Alvaro Chaves depois de legalizada a sua situação na Federação Metropolitana. O Fluminense aguarda o pronunciamento oficial do Conselho Arbitral para também colocar em atividade o seu novo defensor. Osni contudo não está em forma. Passou muitos meses sem treinamento e portanto não poderá vestir imediatamente a camisa tricolor. Assim, tudo indica que o Fluminense só poderá armar a sua zaga para 46, nos jogos do returno. Enquanto Osni não readquirir a sua melhor forma, Gualter continuará ao lado de Haroldo aliás o antigo defensor do Canto do Rio vem se firmando em cada jogo, tendo em São Paulo na última quarta-feira jogado uma excelente partida.

BOTAFOGO E TIJUCA

A peleja de domingo pelo torneio de aspirantes, de water-polo

O Torneio de Aspirantes de Water-Polo, que está sendo disputado sob os auspicios da Federação Metropolitana de Natação, prosseguirá domingo próximo.

Na piscina do Botafogo enfrentar-se-ão as equipes do club local e do Tijuca. Os tijucanos ainda são concorrentes ao título, necessitando, porem, passar por esse obstáculo para tentar igualar com o Guanabara a liderança, na última peleja do certame.

Na arbitragem desse jogo, que será iniciado às 10 horas, funcionará o Sr. Robert Karl Schneweiss.

D.SCORDOU

O Botafogo da proposta do Bonsucesso

O Botafogo havia proposto a antecipação do encontro com o Bonsucesso para sábado, à tarde. Nesse sentido deu entrada de um oficio na Federação Metropolitana de Football. Todavia, em resposta a essa proposta o Club leopondinense sugeriu a antecipação do referido encontro, mas para sábado à noite. Com isso não concordou a direção tecnica do Botafogo. Dêste modo o encontro entre os rubro anil e botafoguenses será mesmo domingo, à tarde.

Os campeões invíctos de basketball do Força e Luz

Os jogadores do quadro "Marcação", campeões-invictos do Torneio Interno de Basketball de 1946, do Força e Luz A. Club, vêm recebendo inúmeras felicitações, pelo honroso titulo conquistado no interessante certame, que foi disputado com verdadeiro entusiasmo e disciplina. O titulo de vice-campeão coube ao "five" Ledger, composto de

ASSEGURA CARLITO ROCHA: CONTRA O FLUMINENSE O QUADRO VENCEDOR DO AMERICA

JOGARA COMPLETO O CANTO DO RIO — MUITO LEVE O APRONTO DE ONTEM - GERALDINO E GRANDE FORAM POUPADOS, MAS JOGARÃO

Carlito Rocha e Alarico Maciel, em um flagrante quando assistiam o ensaio de ontem, no Caio Martins, e um grupo de jogadores conversando, antes da prática estão focalizados na gravura acima

A peleja que surge com perspectivas mais atraentes, na segunda rodada do campeonato, é a que colocará frente a frente, em Alvaro Chaves, os quadros do Fluminense e do Canto do Rio. Os niteroienses, agora sob a supervisão esclarecida de Carlito Rocha, prometeu realizar uma campanha das mais destacadas no atual certame, repetindo "performances" de anos anteriores em que a turma da vizinha capital representava verdadeiro espantalho para os mais fortes concorrentes ao título. Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo já passaram por máus momentos em partidas com o "onze" alvi-celeste. Novamente estão se preparando os niteroienses para feitos de repercussão em nossos gramados, ameaçando os mais poderosos concorrentes.

Já na partida disputada contra o América, domingo último, o Canto do Rio obteve magnífico triunfo, atuando de modo tão convincente que os próprios adversários reconheceram o mérito da vitória alvi-celeste.

Muito leve o apronto de ontem — 30 minutos de atividade

Ontem, sob a direção geral de Carlito Rocha, foi realizado o apronto. Os niteroienses estiveram em ação durante 30 minutos apenas de exercício, submetendo-se a uma prática ligeira. Os jogadores foram poupados devido ao fato de demonstrarem sinais de fádiga em consequência de se terem empregado muito frente ao América, domingo último. Deixarem de treinar, entre os titulares, apenas o centro-avante Geraldino e o médio Grande. O dianteiro por ter jogado quarta-feira na partida de reservas e o half-esquerdo devido a se mostrar um pouco cansado.

O mesmo quadro vencedor do América

Falando esta manhã à reportagem, Carlito Rocha adiantou-nos que será mantido o mesmo quadro vencedor do América para a partida contra o Fluminense. Grande e Geraldino estarão presentes, sem nenhuma dúvida. O dedicado desportista assegurou-nos que, embora a equipe tenha se ressentido ligeiramente do esforço feito domingo passado, deverá aparecer bem contra o Fluminense, pois as suas linhas estão adquirindo a homogeneidade necessária.

Expressiva vitória do Cascadura F. C. sobre o Taleiro F. Club

Empenhando-se numa renhida peleja, encontrando um adversário batalhador, o Cascadura F. C., aproveitando-se das falhas da defesa contrária conseguiu sobrepujá-lo pelo score de 3 x 1.

Os tentos foram consignados por: Nelson 2 e Mario 1.

O quadro do Cascadura estava assim constituido: Miguel; Helio e Waldir; Jorge, Levantino e Bolacha; Newton, Bitoca, Mario, Nelson e Aguinaldo. Na preliminar houve um justo empate de 1 x 1.

Reorganização da Federação Mineira de Pugilismo

Regressou de Belo Horizonte o desportista Silvestre Leite, secretário da F. M. P., que na capital mineira estudou as possibilidades do reorganização da F. Mineira de Pugilismo, tendo entrado em entendimentos, sôbre o assunto com os membros do Conselho Regional de Desportos de Minas Gerais e outras autoridades desportivas.

Conforme comunicação feita aquele paredro, apresentará à Confeeração um relatório minucioso, no qual exporá a situação atual do pugilismo mineiro e as possibilidades concretas para conseguir seus objetivos.

Fortalecimento da Confederação Brasileira de Pugilismo

Criação da Federação Paranaense de Pugilismo

Telegramas chegados da capital paranaense comunicam a Confederação Brasileira de Pugilismo a criação da Federação Paranaense de Pugilismo com séde em Curitiba.

Ieso solicitou rescisão de seu contrato

SÃO PAULO 12 (P. P.) — O meia esquerdo Ieso dirigiu-se ao São Paulo F. C. solicitando rescisão de seu contrato, para ingressar num club carioca. Ieso alegou que não se entende bem com o técnico Joreca, que não lhe dá muitas oportunidades de atuar na equipe principal. O São Paulo, porem não concordou com a solicitação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Legal, a situação de Mundinho

O zagueiro sancristovense submeteu-se a exame médico — Somente Geraldino do Madureira não cumpriu as exigências do D. T.

Não existe mais dúvidas quanto a punição que será aplicada ao Madureira que incluiu no seu quadro de profissionais no jogo contra o São Cristovão o atacante Geraldino sem condições de jogo. O tricolor suburbano perderá o ponto ganho naquele jogo, permitindo assim que o São Cristovão também possa figurar entre os ponteiros da tabela sem ponto perdido.

Aliás, Geraldino já havia participado do Torneio Inicio sem que o Departamento Técnico da Federação observasse a irregularidade. Assim o Madureira, desconhecendo que o citado jogador deixara de fazer exame médico, voltou a incluí-lo em sua representação.

Mundinho está legal

Ontem circulou nos corredores da Federação que também Mundinho jogara contra o Madureira sem exame médico. Entretanto, o D. T., apressou-se em informar aos interessados que o veterano zagueiro estava com a sua situação legal na entidade. Somente o Madureira não teve a mesma sorte, porque depois que surgiu a denúncia é que o tricolor suburbano ficou ciente de que Geraldino estava sem condição de jogo, muito embora, tivesse também irregularmente participado do Torneio Inicio.

Os festejos do América

Elaborado o programa para domingo em Campos Sales

O America traçou o seguinte programa de festejos para marcar a inauguração dos melhoramentos introduzidos na sua praça de esportes, domingo próximo.

12,45 — ASPIRANTES America x São Cristovão.

14,15 — Recepção do presidente da F. M. F. e encarregado dos Negocios da França, Etienne Le Roi.

14,30 — Desfile dos integrantes dos varios departamentos esportivos do America, os atletas rubros, empunharão bandeiras do Brasil, da França e dos clubes da Federação.

14,15 — Solenidade de hasteamento da bandeira da França e do Brasil, ao som do Hino Nacional e da Marselhesa.

15,20 — Exibição de ginastica de chão e defeza pessoal.

15,30 — America x São Cristovão, profissionais pelo campeonato da cidade e em disputa da "Taça França".

16,15 — Inauguração do retrato do presidente Vargas Netto no Salão de Honra e uma homenagem especial ao Encarregado dos Negocios da França.

17,15 — Entrega da taça ao capitão da equipe vencedora.

Um argentino para o S. C. Baia

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O San Lorenzo de Almagro recebeu um oficio dos diretores do Esporte Clube Bahia, de Salvador (Brasil) solicitando o passe do atacante argentino Cabral, que pretende ingressar naquele grêmio.

Anuncia-se que o San Lorenzo de Almagro estuda o pedido do Clube baiano e dará, dentro em brêve uma resposta.

"Grande Prêmio Rio-Buenos Aires"

A importante prova automobilística que será realizada em fins de outubro — Iniciativa do Automovel Club Argentino — No Rio, um diretor daquela entidade, para entendimentos com o A. C. B.

BUENOS AIRES, 12 (Reuters) — As autoridades do Automovel Club Argentino encaram a possibilidade de realizar um novo Grande Prêmio Internacional de automobilismo, a primeira prova importante depois da guerra, e cujo percurso seria entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Com êste objetivo, em fins da semana corrente, partirá — para o Brasil o Sr. Francisco Borgonovo operoso diretor do Automovel Club Argentino. O Sr. Borgonovo declarou que se dirigirá ao país irmão a fim de conseguir o concurso de alguns destacados automobilistas brasileiros nas três provas de circuito que marcarão o reinicio das atividades na Argentina.

Estas provas serão realizadas no Parque Retiro desta capital, no Parque Urquiza do Paraná e no Parque Independência de Rosário. O Sr. Borgonovo acrescentou que, caso consiga o concurso de automobilistas brasileiros, a Argentina enviará, por sua vez, representantes para participar da importante prova da Gávea.

Prosseguindo, o Sr. Borgonovo disse que também tinha sido incumbido, pela Federação Interamericana de Automóveis Clubs, de reunir idéias relativas à próxima assembléia ordinária que deverá se realizar na cidade de Havana, no mes de novembro, e além disso ultimar os pormenores para a realização do primeiro grande prêmio de após guerra e que muito possivelmente será — Rio de Janeiro — Buenos Aires.

Chegando-se a um acôrdo, a grande prova se realizará em fins do mês de outubro, isto é, depois do Circuito da Gávea.

Guimard e o próximo Torneio de Xadrez na Holanda

BUENOS AIRES, 12 (R.) — O conhecido enxadrista argentino, Carlos Guimard, recebeu um convite do Comité organizador do grande certame de Groeningen (Holanda), para participar do mesmo.

Guimard, que tem tido destacada atuação na Argentina conta agora com excelente oportunidade para demonstrar seus conhecimentos frente aos mestres do xadrez.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Em prosseguimento do Torneio Interno de Amadores "José Avila", patrocinado pelo Força e Luz A. Club, medirão forças sábado próximo, no campo da Adeca, os quadros: Aliados x Esmaltação e Empregos x Marcação.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

VEJA QUE ANÚNCIO, MUTT: "PRECISA-SE DE UM VENDEDOR COM BASTANTE PRÁTICA PARA LANÇAR NO MERCADO UM NOVO TIPO DE RATOEIRAS ELÉTRICAS".

RATOEIRAS ELÉTRICAS & CIA.

VÁ PARA O FIM DA FILA, METIDO!

POIS POR CAUSA DISSO NÃO CONTRATAREI NENHUM DE VOCÊS! SOU O DONO DA COMPANHIA!

RATOEIRAS ELÉTRICAS & CIA.

RATOEIRAS ELÉTRICAS

Fisher

BONITÃO NÃO CORRERÁ O "GRANDE PRÊMIO 16 DE JULHO"

MIRON E GOYO NÃO "APRONTARAM"

Zorro e Irará, os melhores trabalhos desta mnahã — Importante resolução da Comissão de Corridas sôbre as montarias

O programa que o Jockey Club organizou para a sabatina de amanhã, é assás interessante e promete levar ao hipódromo um numeroso público, resultando, pois, em um sucesso a mais para a entidade.

São sete páreos com inscrições numerosas, exceção feita, apenas, a um, mas todos de difíceis prognósticos pelo perfeito equilíbrio entre os concorrentes.

A careira de maior dotação é a eliminatória dos potros da geração nova, que contará com a presença de Sundial, Diolan, Jornal, Talvez, Bourgo, Sinclair, Cometa, Guaiba, Borrachudo, Halo e Betar, todos em condições ótimas de entrainement.

O programa de amanhã em revista

A prova inicial levará à pista um lote de quatorze concorrentes, em 1.500 metros, surgindo como favorito Demir, que vem de bom segundo para Meeting, Diogo é um temivel adversário, ficando Solo para "tertius"..

Dos quatro alistados no 2º páreo, em 1.500 metros, preferimos Guararape, cujo estado é excepcional, devendo ter em Estrilo um perigoso inimigo. Gadir é o azar.

Entre Fla-Flu, Forasteiro e Marrocos, será decidida a vitória no 3º páreo, em 1.400 metros.

Os dois primeiros são os favoritos, mas em pista normal, Marrocos vai dar trabalho.

Na grama, em 1.000 metros, a eliminatória, cremos que terá em Halo, Sundial e Jornal, os mais viaveis no triunfo devenod ser considerado que o primeiro foi muito prejudicado domingo último e chegou perto.

Caso não chova, Apoteose poderá vencer o 5º páreo, em 1.000 metros. Terá, porém, adversária muito séria em Ginger, que na estréia saiu atrazadíssima e ainda veiu ganhar. Deve ser um final difícil. Para "tertius", Gioconda é a indicação lógica.

Reune um lote numeroso de estrangeiros, o 6º páreo, sendo nossa opinião favoravel a estreante Francesca, cujos exercícios têm sido bons. Locuelo é o competidor mais perigoso e Chachim o azar. Há fé em Cristobal, que melhorou muito.

Para o último paréo gostamos de Armonioso, que vai muito leve e melhorou, sendo Polaina, que baixou de turma, o inimigo mais sério.

Remember, que reaparece bem movido, é o "tertius".

Às sextas-feiras todos os compromissos de montarias

Dora avante, segundo resolução do órgão técnico, os compromissos de montarias para sábado e domingo serão feitos até às 8 horas, na sala de repesagem do hipódromo, às sextas-feiras.

Nesse local ficará um funcionário da secretaria de corridas para atender aos interessados, sendo obrigatória a assinatura da papeleta, tanto pelo gerente como pelo jockey por ele indicado para montar seu parelheiro.

Para os faltosos haverá punição severa.

Essa era um das lacunas que existiam e que a comissão de corridas vem de resolver, merecendo, portanto, francos aplausos.

A providência tomada pelos dignos diretores é de grande valor para os apostadores e moralizadora e visa por cobro a uma das modalidades de despistamento que os espertalhões usavam.

Como complemento à salutar medida, não deve a comissão permitir a troca de piloto à última hora, como usualmente vinha acontecendo.

Salvo em casos excepcionais e devidamente comprovados.

Termina hoje o praso

Para a prova extraordinária a realizar-se no próximo dia 21 do corrente, os pedidos de chamadas deverão ser entregues até hoje, às 17 horas, na secretaria da Comissão de Corridas.

O páreo será em handicap com limite máximo, não obrigatório, de 58 quilos, sendo de 2.400 metros a distância e a dotação de 50 mil cruzeiros.

Miron e Goyo não aprontaram

Era grande a curiosidade esta manhã em torno dos apronios dos concorrentes ao "16 de Julho", especialmente com relação a Miron e Goyo, que são os favoritos da importante competição.

Ambos estiveram na raia montados pelos habituais pilotos, mas decepcionaram os corujas que esperavam marcar tempos assombrosos.

Os dois cracks fizeram, apenas, exercícios muito suaves, nos quais demonstraram as condições excelentes em que se acham.

Domingo eles vão mostrar o quanto correm.

Cinco "forfaits" por enquanto

Para a corrida de amanhã, já foram apresentadas hoje, as declarações de retiradas dos animais H. U. S., Aragonita, Charo e Sanguenolth.

Flapo é, por enquanto, o único desertante de domingo, tendo sido entregue o forfait esta manhã.

Últimos apronios da semana

Preparando-se para as próximas corridas, aprontaram esta manhã, entre outros, os seguintes animais:

Itaipú — Reichel — 700 em 44.
Igara — Maia — 600 em 37 3/5.
Cangica — Mesquita — 360 em 22 2/5.
Alameda — Domingos — 700 em 44 2/5.
Buridan — Iad. — 600 em 40 suave.
Antar — Geraldo — 600 em 37 2/5.
Guido — J. Ullôa — 360 em 22.
Tuin — Waldir — 800 em 51.
Vampire — Reichel — 600 em 37.
Grey Lady — Ullôa — 700 em 47.
Socrates — Mesquita — 800 em 54 suave.
Parmilio — Geraldo — 800 em 50 2/5.
Kelvin — Coelho — 600 em 68.
Flexa — Ullôa — 700 em 45.
Eneas — Olavo — 360 em 23.
Coquetel — Ullôa — 360 em 24.
Trompo — Reduzino — 1.000 em 64.
Zorro — Domingos — 1.000 em 63.
Bacharel — Mesquita — 800 em 49 2/5.
Lomchamp — Euclides — 800 em 53 suave.
Musicante — Rigoni — 1.000 em 68 suave.
F. Wonder — Armando — 1.000 em 63 3/5.
Cerro Alto — Castilo — 1.000 em 68 3/5.
Negramina — Domingos — 600 em 28.
Manuano — Conceição — v. Negramina.
Irará — Olavo — 800 em 48 2/5.
Bilbáo — Walter — ganhou Irará.

Bonitão não virá correr o "16 de julho"

Hoje, até às 10 horas, não havia noticias quanto ao ganhador do "Cruzeiro do Sul", que está alistado na competição de domingo.

Como não acreditamos que queira o filho de Punch imitar o feito de Apronto, que chegou no dia da corrida e venceu, somos forçados a crêr que o Bonitão não virá de S. Paulo, o que, aliás, é muito melhor negócio que enfrentar o Miron.

CARTAZ SUBURBANO

Treinou o Campo Grande — O Bandeirantes enfrentará o Corintians de Realengo — Venceu o São Lourenço — O Monte Alverne derrotou o São Paulo — Estudantes x Expressinho — Outras notícias

PRONTO PARA ENFRENTAR O "LIDER-INVICTO"

Encerrando os seus preparativos para o seu encontro de domingo próximo, contra o Manufatura, "lider-invicto", treinou ontem, à tarde, o Campo Grande. O exercício teve um transcurso movimentado, revelando o quadro titular, excelente forma. O resultado do exercício foi favoravel ao quadro principal, pelo score de 4x3. O ensaio que teve fases interessantes mostrou que os juvenis do grêmio alvi-negro estão em condições de repetir o feito de 1943, quando sagraram-se campeões daquela categoria. Na equipe titular destacaram-se campeões naquela categoria. Na equipe titular destacaramse campeões naquela categoria. Chico e Maomet, as suas principais figuras. Modesto Rodrigues, o técnico do Campo Grande, após o ensaio teve ocasião de falar à reportagem, declarando que o quadro está em excelentes condições para a sensacional peleja de domingo, esperando mesmo, levar a melhor, quer nas ações, quer no "placard".

Bandeirantes x Corintians do Realengo

O gramado do Esporte Clube Patames será na noite de amanhã palco do interessante cotejo entre os conjuntos do Bandeirantes F. C., lider de Jacarepaguá, e o renomado Corintians de Realengo. O Badneirante F. C., que tem a dirigi-lo o competente técnico Alberto Nery (Doim), acha-se em franco preparo.

Os seus elementos, que ainda no último domingo conseguiram derrubar o forte esquadrão do Corações Unidos, estão bastante esperançosos em conquistar novo feito. Na partida preliminar os aspirantes do Bandeirantes F. Clube enfrentarão os aspirantes do Corintians, que pisarão a cancha com vários elementos da equipe juvenil do Bangú A. C.

Será, portanto, mais uma boa peleja que os "fans" de Jacarepaguá assistirão na noite de amanhã.

...terminada a luta, todos os componentes foram cumprimentados. O team do Maquete Estúdio F. Club estava assim constituido: Manoel; Nono e Bernardo; Cardim, Zinho e Valter; Mineiro, Boné, Neguinho, Waldomiro e Chico.

Monte Alverne F. Club atuou da seguinte forma: Dédé; Queno e Carreiro; Leonel, Jorge e Francisco; Matias, Nilton, Gil, Antonio e Julio.

América Junior x Vitória

A fim de, incorporados, seguirem para o campo do Anglo Americano F. Club, onde enfrentarão a equipe do Vitória F. Club, em prélio amistoso, a direção de sports do America Junior Football Club, de Vaz Lobo, pede por nosso intermédio o comparecimento, na sede, às 14 horas, dos seguintes elementos: — Nelson, Baláaco Helio, Darcy, Edgard, Norival, Biguinha, Nelson II, Jorge, Bolinha, Mistura, Moacyr, Esquerdinha e Anchises.

A equipe do Bandeirantes, que enfrentará o Corintians, do Realengo

Convoca o Bandeirantes F. Club

A direção esportiva do Bandeirantes F. C. chama, por nosso intermédio, o pontual comparecimento dos seguintes elementos: às 19,30 horas, na praça do Tanque: aspirantnes Antenor, Vadinho, Filoca, Walter, Ramiro, China, Sidney, Mario, Homero, Patesco, Lord, Jayme e outros não escalados.

Primeiro quadro — Claudionor, Rafa, Tião, Vieira, Manezinho, Gato, Ernani, Joãozinho, Zezinho e Vivinro.

O player Joãozinho, que vem atuando na equipe de aspirantes, passará amanhã a formar no esquadrão principal do Bandeirantes F. C., ocupando o posto de meia direita.

Venceu o São Lourenço F. Club

Conforme noticiamos, realizaram-se sábado e domingo últimos, no campo do Sampaio e do General Araripe, os esperados encontros entre o São Lourenço e Companhia Kosmos e o Aliança Football Club. No sábado o São Lourenço venceu o team da Companhia Kosmos pela contagem de 4 a 1, e no domingo, no gramado do General Araripe, o quadro do São Lourenço voltou a triunfar pelo score de 3x1 sobre o team do Aliança F. C.

Maquete Estúdio F. C. x Horizonte

No jogo realizado no campo do Paris F. C., em Osvaldo Cruz, entre os dois conjuntos do Maquete Estúdio F. C. e Horizonte F. C., não houve vencedor. Apesar de uma apresentação de ambas as equipes que agradou aos assistentes, pelo entusiasmo que o mesmo transcorreu, o "placard" não funcionou. A numerosa assistência que presenciou a animada partida não deixou de aplaudir os 22 jogadores nos suas jogadas e quando o juiz deu por

S. C. Turuna x Calçados Gêmeas F. C.

Será no gramado do S. C. Engenho Novo o esperado choque entre os quadros acima, que deverá agradar a boa assistência que na certa comparecerá ao prélio. O Calçados Gêmeas irá disposto a vencer o forte esquadrão do S. C. Turuna. Haja vista que levarão no seu quadro players de valor como Zoé, Hildebrando, Planto e outros, porém, os rapazes do Turuna estão de sobreaviso, daí, esperar-se uma luta renhida. O S. C. Turuna deverá jogar assim formado: Buruca; Nônô e Finfim; Oscar, Cocada e Lacerda; Silviano, João, Joãosinho, Xavier e Armando.

S. C. Turuna venceu o Banco Oliveira Roxo por 5 x 3

Um público numeroso presenciou o prélio acima, que agradou, dada a movimentação do "placard" constante, como o ardor dos players em litigio. O S. C. Turuna, que já está invicto há bastante tempo, foi obrigado a empregar-se, a fundo, a fim de dominar o seu rival. O jogador Joãosinho, estreante do Turuna, foi o artilheiro com 4 goals. Chaves fez o quinto com possante tiro. O S. C. Turuna formou assim constituido: Kafungá; Nônô e Elmo; Oscar, Cocada e Lacerda; Alemão, João, Joãosinho, Armandinho e Chaves.

O Monte Alverne venceu o São Paulo

Jogando domingo último no campo do Del Mare F. Club, em disputa da taça Amizade, enfrentando o forte quadro do São Paulo F. Club o Monte Alverne não teve dificuldade em abater o seu adversário pelo elevado score de 7 x 0. Os tentos do team vencedor foram consignados respectivamente por Matias (2), Milton (2), Gil, Julio e Queno. A equipe do

Bôa aquisição do Expressinho

Ingressou nas hostes do "Benjamin dos Pilares" o popularissimo e esforçado Walter Dias Moreira, que tomará a seu cargo a direção técnica do quadro juvenil. Está assim de parabens o novel grêmio dos Pilares, com esta conquista, pois, êste esportista é bastante estimado e um elemento de predicados técnicos, capaz de grandes feitos com a equipe juvenil.

Estudantes x Expressinho

Domingo próximo na cancha do Benfica A. C. será realizada sensacional peleja, quando estarão em ação no tapete verde da rua Licínio Cardoso, os poderosos esquadrões do Estudante F. C., grêmio que possui em suas fileiras elementos de reconhecido valor técnico, e o Expressinho F. C. mais conhecido como o "Benjamin dos Pilares", que se apresentará com o seu quadro ao "grand-complet", esperando conquistar mais um grande triunfo.

Na preliminar estarão frente a frente os aspirantes.

Belo feito do França F. Club

O França F. Club saldou domingo último dois compromisos dos mais difíceis. Pela manhã, visitando o Unidos da Estrela no campo do Pacifico F. Club, conseguiu marcar expressiva vitória pela contagem de 1x0. À tarde, com o concurso de oito elementos que haviam participado do primeiro encontro, o França F. C. voltou ao campo de luta para oferecer combate ao São Geraldo F. C., na praça de esportes deste. Lutando com bravura e denodo, o França viu coroado seus esforços, conseguindo dividir os louros da vitória pela contagem de 2 x 2.

Venceu amplamente o Marechal Hermes

No campo do Fábrica F. C., realizou-se domingo p. passado, o esperado encontro entre as equipes do Esporte Club Marechal Hermes e do Ferro Liga F. Club, Clubs aguerridos e que contam com as simpatias dos fans do sport bretão naquela localidade, fizeram com que numerosa assistência acorresse ao palco da luta, ávida em presenciar o grande choque. Não perderam o seu tempo, entretanto. E. C. Marechal Hermes e Fábrica foram dignos adversários. Mais coeso, o grêmio local foi aos poucos dominando seu antagonista, conseguindo no primeiro tempo assinalar dois tentos a zero, contagem essa que se ampliou na fase final para cinco. E assim, a despeito da superioridade de seu adversário, o Ferro Liga mostrou-se antagonista disposto à luta, conseguindo dar uma feição interessante à contenda.

AS EQUIPES

As equipes que se prelIaram, estavam assim constituidas:

Marechal Hermes: Rubi — Jaú e Elias — Riquinho, Oto e Paulista — José, Celio, Gabriel, Turuna e Sargentinho.

Ferro Liga: Armando — Mario e Toninho — Fausto, Gegenio e Severino — Mulato, Domingos, Zeca, Antonio e Joel.

Gabriel 2 — Sargentinho 2 e José, marcaram os tentos da partida.

Não se realizou o "match" River x Turiaçú

Ao contrário do que fora anunciado, não se realizou ontem, à noite, o esperado encontro amistoso entre os quadros do River F. Club e do Turiaçú F. Club. O motivo foi o assassinio do seu meia esquerda Jorge Teixeira. O referido prélio foi transferido "sine die".

SÃO PAULO 12 (P. P.) — O Palmeiras vai tentar junto ao Fluminense a aquisição do centro-avante Paschoal que antes de ir para o Rio atuava na Portuguesa Santista, tendo sido lider dos artilheiros do campeonato paulista. Paschoal declarou a um diretor do alvi-negro que aceitaria satisfeito seu retonro a São Paulo.

REDUZIDA A PENA IMPOSTA A MILANI

SÃO PAULO 12 (P. P.) — O Tribunal de Justiça Desportiva reunido resolveu reduzir para trinta dias a pena de suspensão imposta ao atacante do Corintians, Mario Milani, que havia sido suspenso pelo lobro do tempo. Na mesma ocasião ficou decidido atendendo um apelo do advogado da defesa, que o julgamento do árbitro Luis Matoso (Feitiço), seja público.

Contra Tomi Mauriello

NOVA YORK, 11 (INS) — O promotor Mike Jacobs anunciou, que Joe Louis defenderá seu titulo pela vigésima terceira vez a 18 de setembro, contra Tomi Mauriello, pugilista do bairro do Bronz, Nova York.

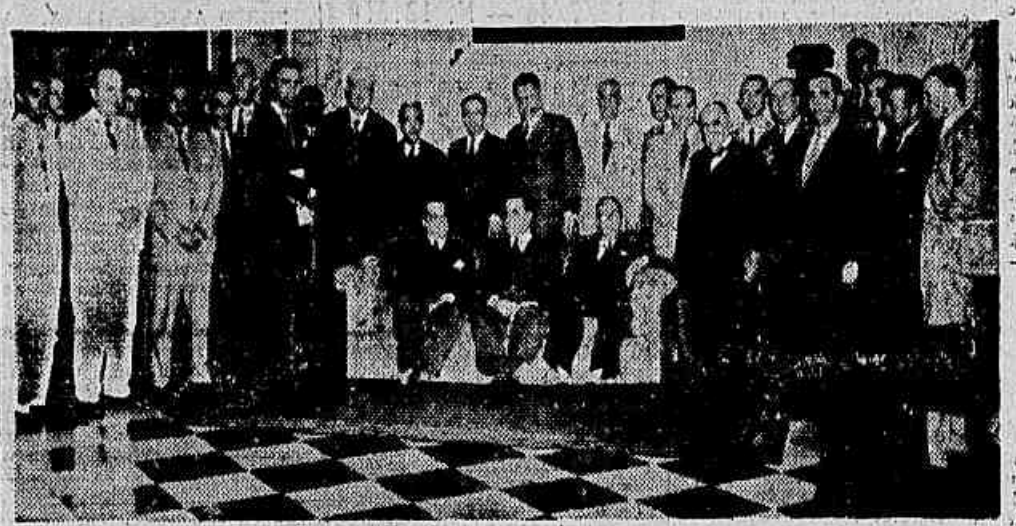
A luta se realizará no Yankee Stadium e será a segunda vez que Loius defende seu titulo desde que saiu do exército.

As entradas custarão 33 dólares.

Valinho e Juca interessando ao Botafogo

BELO HORIZONTE, 11 (PP) — Valinho, ponteiro direito do América e Juca, zagueiro do Vila Nova são outros elementos que o representante do Botafogo, Sr. João Vaz, atualmente nesta capital, pretende levar para o Rio. O Vila Nova recentemente recusou-se a vender o "passe" de Juca ao Atlético Mineiro, sendo porém possivel que o alvi-negro carioca consiga o famoso fullback esquerdo.

O VIGESIMO ANIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DO HIPODROMO BRASILEIRO

A SOLENIDADE DE ONTEM NO JOCKEY CLUB

Os cronistas em companhia do presidente João Borges, durante a solenidade de ontem

A diretoria do Jockey Club Brasileiro comemorou ontem à tarde a passagem do vigésimo aniversário da inauguração do Hipódromo Brasileiro. Reunindo os jornalistas turfistas no salão de honra da sua séde na Avenida Rio Branco, o presidente Sr. João Borges Filho, acompanhado de colegas de diretoria, ofereceu aos mesmos uma taça de champagne. Ao usar da palavra, o presidente João Borges, recordo a figura inesquecivel do turfmen Lineu de Paula Machado, idealizador e empreendedor do Hipódromo Brasileiro, não esquecendo os diretores que o seguiram como Salgado Filho, continuadores da grande obra e que tanto fez pelo engradecimento do turf. No final de suas considerações, o dirigente do Jockey Club fez juntar o reconhecimento à imprensa turfista pela sua valiosa cooperação, sempre crescente, dêsde a data festiva da inauguração até a presente data. Delegado pelos seus companheiros de crônica, agradeceu aquela homenagem o nosso colega de imprensa Sr. Bricio Filho, que exaltando a obra de Lineu Paula Machado e Salgado Filho, encerrou sua saudação ressaltando a ação do atual presidente Sr. Borges Filho, e a elegância de seu gesto, em recordar Lineu de Paula Machado, saudoso benemérito do turf e o continuador de sua obra, o Sr. Salgado Filho, assim como reunir a imprensa para acompanhá-lo no dia grandioso para o turf, no qual, o Jockey Club comemorava vinte anos da inauguração do monumento que é o Hipódromo Brasileiro.

SÃO PAULO, 12 (P. P.) — O jovem médio carioca Ismael, que atuou contra o Palmeiras, está sendo apontado pela imprensa esportiva como um valor de plano destacado, pois conseguiu aparecer como o melhor dos elementos de defesa dos dois quadros. Quer na marcação, quer no apoio ao ataque, Ismael impressionou muito bem.

O São Christovão inaugurará

Este mês a quadra de basketball — Entusiasmados os meios cestobolisticos sancristovenses

O São Cristovão é um dos mais antigos disputantes dos certames cestobolisticos da cidade. Com as obras para a construção da sua nova praça de sports, a seção de basketball sancristovense não cessou as suas atividades. E, a sua equipe vem até, destacadamente, disputando o campeonato da 2.ª Divisão, como vice-leader do grupo B.

Há pouco foi inaugurado pelo São Cristovão o seu estádio para o football e, dentro ainda deste mês, uma confortavel quadra para a prática do basketball e do volley-ball será entregue, solenemente, aos desportistas alvos. Com isso, por certo, o setor cestobolistico do veterano club ganhará novo e mais forte impulso.

DE UM A VINTE E DOIS

Deverá ser a numeração dos players — O C. Técnico examinará hoje a sugestão

Reunir-se-á, na tarde de hoje, o Conselho Técnico de Football da Confederação Brasileira de Desportos, sob a presidência do Sr. Castelo Branco.

Dois assuntos de certo interesse, prenderão a atenção dos conselheiros.

Um será o processo sobre o jogador Maneca, punido pelo seu club, e desejado pelo Vasco, e o outro, a proposta Mario Polo, para que os jogadores passem a usar número. A medida foi sugerida para os jogos do Campeonato Brasileiro de Football e Internacionais.

O Sr. Castelo Branco acha oportuna a sugestão e pensa que a numeração deverá ser baixa, para não prejudicar os uniformes, usando-se a série de 1 a 22.

Colocação dos concorrentes ao Torneio Juvenil de Football, no final do turno: 1.º: Tração-Escola, com 0 ponto perdido; 2.º: Tração Aprendizagem e Marcação, com 5 pontos perdidos; 3.º: Empregos, com 7 pontos; 4.º: 8 pontos e 5.º: Secretaria, com Engenharia e Ferro Carril, com 9 pontos perdidos.

VISITA À SÉDE DO C. E. R. J. O PRESIDENTE DA U. B. E. — O Sr. Raul Wellisch, presidente da União Brasileira de Excursionismo fez uma visita à séde do Club Excursionista Rio de Janeiro, onde foi especialmente para cumprimentar os montanhistas filiados àquela agremiação que, em dias do mês passado, conquistaram o mais alto dos Três Picos da Serra de Friburgo. S. S. foi cordialmente recebido pelos diretores do C. E. R. J. tendo pronunciado palavras enaltecedoras do grande feito alpinistico, agradecendo-as o Sr. Oscar Azambuja Faustino da Silva, presidente do club. O flagrante fixa o momento em que o Sr. Raul Wellisch cumprimentava efusivamente o Sr. Silvio Joaquim Mendes, um dos conquistadores do mais alto dos Três Picos, tendo o presidente da U. B. E à sua esquerda o Sr. Indio do Brasil Luz, companheiro de Silvio na temerária escalada

BOX HOJE no Pavilhão Dudú

Organizado por Braulio Rodrigues será levado a efeito hoje, no Pavilhão Dudú mais um espetáculo pugilistico.

Do programa organizado consta como combate de fundo, o encontro entre Velacio Silva e "Alicate" dois antigos rivais de nossos rings.

Outras lutas completam a noitada pugilistica obedecendo à seguinte ordem:

1ª luta — Kid Chocolate x Black Jones — p. leve.
2ª luta — José Souza x Rodolfo Galba — p. leve.
3ª luta — Salvador Correia x Sergio Fortuna — P. m. médio.
4ª luta — Erminio Sales x José Mauricio — p. leve.
5ª luta — Djalma Moraes x Antonio Moraes — p. pena.
6ª luta — Alex Sampaio x Joe Louis — p. pesado.

FINAL

Velacio Silva x Pinto Gomes (Alicate) — médio.

Posto da C. C. de Abastecimento na Leopoldina

Além dos postos móveis, e dos dois fixos existentes em São Cristovão e no Meyer, vai o general Scarcella fazer inaugurar o terceiro, na próxima segunda-feira, em Caxias, para abastecer a zona leopoldinense.

ATERRORIZADOS OS JUDEUS NA POLÔNIA

Recrudesceu a campanha anti-semita em todo o país — 35 foram mortos já nesta semana

VARSÓVIA, 12 (AFP) — "A mesma sorte está reservada a todo os judeus da Polônia" — são as palavras ameaçadoras contidas numa carta deixada sôbre o corpo de um judeu assassinado ontem em Kattowice, por um grupo de agitadores e terroristas.

A campanha terrorista anti-semita recrudesceu inesperadamente em toda a Polônia, depois do "progrom" de Kielce.

Nana menos de 35 judeus foram já eleminados, nesta semana, a maioria dentro de trens em que viajavam juntamente com poloneses.

TRÁGICA SITUAÇÃO

VARSÓVIA, 12 (A. P.) — Os judeus em toda a Polônia vivem continuamente com receio por suas próprias vidas. Inúmeros deles nem têm coragem para viajar diante da trágica situação, pois basta que um ou outro judeu seja visto sozinho para ser imediatamente raptado e morto.

O govêrno culpa os reacionários fascistas enquanto que os jornais, de modo geral, atribuem a agentes do general Wladislaw Ander, comandante das forças polonesas que lutaram na Itália. A imprensa acusa esses agentes que tentam provocar a guerra civil assassinando os membros da comunidade judaica e os comunistas.

FRIAMENTE ASSASSINADOS

VARSÓVIA, 12 (A.F.P.) — Vinte e dois judeus que viajavam num trem de passageiros foram obrigados a descer entre Lodz e Breslau, há dois dias, e friamente assassinados no local pelos passageiros poloneses, entre os quais se haviam infiltrado agitadores nacionalistas.

O novo massacre anti-semita teve repercussão em todo o país e as autoridades enviaram imediatamente fôrças para prender os autores e instigadores do crime.

Sobe já a 33 o número de judeus assassinados nesta semana na Polônia, exacerbados os ânimos nacionalistas poloneses com o programa de Kielce. Seis outros judeus foram mortos nos trens que ligam Varsóvia a Bialistock e quatro cadáveres de judeus foram encontrados mortos ontem em Stettin.

Em Kattiwice foi assassinado, barbaramente, um judeu, tendo as autoridades policiais encontrado, junto ao corpo, uma carta, com os seguintes dizeres:

"A mesma sorte está reservada a todos os judeus da Polônia."

Essa mensagem mostra que a campanha anti-semita está organizada em todo o território polonês, obedecendo a ordens de terroristas fascistas.

LETRAS E ARTES

ARTE FRANCESA

De novo no Rio, uma exposição de arte francesa. E, como a do ano passado também no Ministério da Educação. É sempre um grande prazer assistir às coleções de pintura aquela procedência. Estamos aclimatados à cultura francesa e os pontos de contacto, sobretudo nas artes são frequentes.

A exposição ora aberta intitula-se "A escola de Paris". Não é, como a anterior, uma exposição representativa de todas as tendências, nem é uma exposição de esquerda em matéria de arte. Apresenta uns vinte autores, todos contemporâneos, em pequenos conjuntos de cinco a dez quadros. Esses conjuntos já nos permitem uma compreensão razoável do artista.

Como toda a exposição coletiva, as impressões se tornam difíceis. Ali se encontram num plano especial e fora do catálogo, três deliciosas telas de Utrillo e um Marquet. É sempre uma alegria, para os apreciadores da pintura, ver uma tela de Utrillo: cores, perspectiva, corte, tudo maravilhosamente no lugar, comodamente natural, resultado da mão de mestre. Dos artistas catalogados, Chastelain-Midy é dos mais fortes. Embora ainda jovem, pela classe dos quarenta, é um grande pintor. Sabe compor com felicidade e ambiente e figuras se integram admiravelmente em suas telas. Há duas naturezas mortas deliciosas. Outro grande pintor é Yves Brayer: sua paisagem urbana domina a exposição, enquanto o quadro de cena conquista também a atenção imediata dos frequentadores. Outra figura de mérito é Clairin. Mas os nomes a citar se sucedem. Jacques Despierres é estranho, original, vigoroso pintor de fôrça expressional, sente de modo particular os temas coletivos ou as cenas de ação comum. E sua maneira é de rara intensidade pictórica. Edmond Heuzé é das mais interessantes trajetórias artísticas ali reveladas: seus palhaços lhe lembram a origem do circo, a que consagrou largo tempo de sua existência, depois de haver sido alfaiate, desenhista de rendas, vendedor de ingressos, mas sempre pintando. Atualmente é pintor com quadros em museus de quase todos os países. Humblot e Jannot, dois filiados do grupo "Forces Nouvelles", em reação contra Picasso, Chirico e outros, representam um retorno ao desenho acadêmico, são exatos em tudo, seu colorido, meio sombrio, lembra paisagens exóticas. Existem paisagens curiosas de Planson. A coleção de Georges Rohner é digna de relevo especial: sua arte atinge uma surpreendente simplicidade sem perda da poesia que ainda domina certas telas. As aquarelas de E. Marie Wild são deliciosas tocadas de bico de pena, revelam um nervosismo intenso. Outra curiosidade: os quadros de Mme. Utrillo, sob a assinatura de Lucie Valore. Haveria ainda o que referir. Limitamo-nos, porém, a um registro. A exposição, com seus temas franceses e suas paisagens parisienses, nos dá uma profunda saudade de Paris...

C. K.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Realiza-se no dia 20, às 17 horas, a conferência do Sr. João Luso, sobre Raymundo Corrêa. Está marcada para o dia 25, às 21 horas, a recepção do novo acadêmico, Sr. Peregrino Junior, o qual será saudado pelo poeta Manoel Bandeira.

INAUGURAÇÕES — Será no dia 15, às 16 horas, inaugurada no Hotel Serrador, a exposição do pintor japonês, T. Kaminagai.

CONFERÊNCIAS — "Crescimento e distribuição da população", pelo professor Lynn Smith, na Faculdade Nacional de Filosofia, hoje, às 18 horas. "Movimento em prol da República Espanhola na democracia Cuba", pelo Sr. Blas Roca, à Avenida Rio Branco, 257, sala 714, hoje, às 17 horas. "Brazilian-American corporation in rural Education", pelo Sr. John B. Griffing, no Instituto Brasil Estados Unidos, hoje, às 17,30 horas. "O civismo norte-americano", pela Sra. Elza Queiroga, através da PRA-2, do Ministério da Educação, hoje, às 18 horas. "Inscrições lapidares das igrejas da Baía", pelo professor Alberto Silva, no Instituto Histórico e Geográfico, hoje, às 17 horas. "A descendência do Cristo", pelo Sr Arthur L. de Vasconcelos, no Centro Familia Espírita, hoje, às 20 horas. "Medição química do impulso nervoso", pelo professor A. R. Moore, no auditório dos Serviços Hollerith, hoje, às 18,15 horas.

DANÇA MODERNA NORTE-AMERICANA — Inaugura-se hoje, às 17 horas, no Ministério de Educação e Saude, a exposição de fotografias artísticas da Dança Moderna Norte-Americana, patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, em colaboração com a Embaixada americana. Essa mostra de arte coreográfica apresenta uma grande variedade de flagrantes surpreendentemente apanhados pela conhecida fotografa norte-americana Barbara Morgan. Os bailados são da interpretação da bailarina Marta Graham e um Companhia e de outros famosos artistas norte-americanos. A exposição ficará aberta ao público durante esta quinzena.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — 1. Galerias Gerais e Galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; 2. Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; 3. Gravuras, na Biblioteca Nacional; 4. Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; 5. Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva, 111; 6. Museu Antonio Parreiras, em Niterói; 7. Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ESTATUAIS — 1. Fotos de Sadler's Ballet, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; 2. Escola de Paris e Dança Moderna, no Ministério de Educação; 3. Meta Schuck e Alfredo Galvão, no Museu Nacional de Belas Artes; 4. Arpad Szenes, no Instituto de Arquitetos do Brasil; 5. Exposição de arte e de livros raros da França na Associação de Cultura Franco-Brasileira; 6. Artistas americanos, no Saguão da Biblioteca Nacional; 7. José Jardim de Araujo; na Associação Cristã de Moços; 8. Janine Leroy, no Palace Hotel.

GALERIAS — 1. Edith Blin, na Galeria Montparnasse; 2. Giuillaumea Monin, na Galeria Vernon; 3. Ferraz, aquarelas, na Galeria Velasquez.

A NOITE — 6ª-feira, 12/7/46 — N. 12.310

150 NAVIOS NO PORTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — **O porto desta capital continua movimentadíssimo, pois, no momento, há 150 navios de diversas nacionalidades aguardando carregamento.**

MORTO AO LADO DO PARAQUEDAS FECHADO

O trágico desastre de aviação

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — O aspirante de aviação, Rogerio Lepesquer, morto tragicamente quando do choque do seu avião com o do aspirante Euclides Leitão, em pleno vôo, na altura de mil metros, foi encontrado a uns trezentos metros do avião com o seu paraquedas fechado e com umas das mãos na parte que deveria manobrar para fazer funcionar o aparelho.

Encontra-se no hospital da Base Aérea de Canôas, em estado de choque, o aspirante Euclides Leitão, que se salvou, graças ao seu paraquedas, pois, no momento em que seu avião bateu no do aspirante Rogerio Lepesquer, por meio de seu paraquedas, Euclides deu um salto espetacular, presenciado por várias pessoas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

RECUSOU A MÃO DO PRESIDENTE

Preso à saída, o engenheiro desmaiou

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Soube-se que nas vésperas do aniversário da independência, no momento que vários funcionários passavam pelo Salão Branco da Casa do Governo, estreitando a mão do presidente Perón, o engenheiro Alejandro Guesalaga recusou-se a fazer isso.

Considerando-se que a atitude significava um desacato ao primeiro mandatário, o aludido profissional foi detido ao abandonar o recinto, sofrendo um desmaio, ao se efetuar tal procedimento.

Numerosos engenheiros, arquitetos e outros funcionários, repudiaram a atitude do colega e expressaram profundo desagrado e indignação por tão insólita e anti-patriótica atitude do funcionário.

GARROTEADO!

MADRID, 12 (R.) — Foi executado ontem, em La Coruña, por garroteamento, Jesus Bello Parga, acusado de ter morto, no dia 19 de maio, Arcadio Viella, do jornal "Ideal Gallego".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Dois flagrantes dos trabalhos do escafandrista Olegario da Marinha, na máquina de ar e, finalmente, na delegacia do 12º distrito, os repórteres e policiais examinando a guitarra

SENSACIONAL CONTO DO VIGÁRIO

Mobilizou, durante horas, policiais, a reportagem e até um escafandrista — Mergulhando nú, no Canal do Mangue, a altas horas — Cartas e telegramas propondo o melhor negócio do mundo... — A máquina maravilhosa de multiplicar dinheiro — A primeira experiência — Jeronymo Ferreira faz a A NOITE a narrativa extraordinária de sua aventura — 514 mil cruzeiros! — Pedira dinheiro até a bancos de São Paulo — As pesquisas no canal — Prometendo prêmios a quem encontrasse a pasta — Ei-la, enfim! — Sorrisos, impaciência e decepção do fazendeiro paulista — "Estão moiadas; botando no só elas fica novas..." — O golpe espetacular dos guitarristas — Preso o "Doutor"

Noticiámos ontem, com exclusividade, o caso do fazendeiro Jerônimo Ferreira de Menezes, recem-chegado de Presidente Prudente (São Paulo) onde possui grande fazenda de gado. Jerônimo, segundo contou às autoridades e ao reporter de A NOITE, veiu ao Rio, a fim de efetuar um grande negócio. Aqui chegando, estava um seu amigo intimo esperando-o na estação D. Pedro II. Era Joaquim Rodrigues, com quem travara conhecimentos há oito anos passados. Joaquim naquela época, prometera arranjar-lhe um excelente negócio aqui no Rio. De mês em mês escrevia-lhe cartas, dando-lhe várias sugestões, tôdas elas sempre recusadas pelo fazendeiro. A última foi, então, aceita. Estava Jerônimo na fazenda, conferindo os seus bois, quando um colono lhe entregou um telegrama urgente. Era de Joaquim, dizendo que havia arranjado o melhor negócio do mundo. Imediatamente Jerônimo arrumou a mala e veiu para a capital. Estava ansioso por saber qual era o negócio. O telegrama ainda informava que êle viesse com bastante dinheiro, pois o negócio era vultoso e urgente.

Na "gare" Pedro II

Jerônimo, saltou do trem. Ficou tonto com o grande movimento que havia. Repentinamente defronta-se com Joaquim Rodrigues, que lhe diz:

— Oh querido amigo, fizeste bôa viagem ?

O fazendeiro, na sua linguagem simples de homem do interior, contou em linhas gerais o que havia acontecido durante o longo trajeto que fez. Sairam dali e foram jantar. Jerônimo ficou hospedado no Hotel Pedro II. Deixou a mala e saiu em companhia do amigo, que o levou para dar um passeio até a Cinelândia. Jeronimo ficava assombrado ante tudo o que via. Os arranha-céus, as luzes em excesso, deixaram-no um pouco aturdido.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres